Socialistas, com Lott, adotaram Jango para vice

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1960

Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 27,5 (Engenho de Dentro). Mínima: 16,4 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.766

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

CHESSMAN MORRE AMANHÃ: 2 DA TARDE

A verdade a propósito do falso "Acôrdo Pinay"

Neste rumoroso caso da execução do Acôrdo de Resgate entre os governos do Brasil e da França (impròpriamente denominado "Acôrdo Pinay") existem numerosos pontos obscuros, cuja obscuridade se tem procurado m... ter ante a opinião pública, com tanta in...ia que só se pode admitir obedeça a i... ses escusos. O esclarecimento de tais p... — na verdade não obscuros em si mesmos, ...rém deliberadamente obscurecidos — é o que compete ser feito pelos que, afastados de quaisquer dos interêsses materiais em litígio, prezam, entretanto, acima de tudo, o bom nome internacional do Brasil, pôsto em xeque nos lamentáveis episódios que estão tumultuando o entendimento e a solução da matéria.

E' o que nos propomos realizar, nesta breve série de reportagens, na qual só haverá um interêsse a defender — o do Brasil — seja no dos seus direitos materiais em causa, seja no do seu conceito moral perante os demais povos, que nos compete preservar como um patrimônio nacional, tanto mais importante quanto mais nos destacamos entre as nações como uma potência internacional nascente, que já nos podemos considerar. Ainda mais porque a confusão intencional que se está levantando à boa solução do caso vem assumindo uma forma, a mais estúpida, de pretender criar uma dificuldade diplomática entre o Brasil e a França, que não está nos propósitos dos governos nem dos povos dos dois países, tão ligados por todos os motivos em todos os tempos.

PONTO DE PARTIDA

O primeiro equívoco a desfazer-se é o de se lhe chamar "acôrdo Pinay".

Na verdade, o ex-ministro das Finanças francês limitou-se a participar, assim como o embaixador de seu país no Brasil, de solenidade que não passava de mera formalidade: a assinatura do Decreto Legislativo n.º 13, de 7 de outubro de 1959, que referendava o ato executivo do Acôrdo de Resgate, datado, êste, de 4 de maio de 1956. Acôrdo, êste, por sua vez, que era, apenas, o elo final de uma cadeia de outros acôrdos anteriores, pelos quais se tentara antes resolver, sem êxito, o problema das indenizações devidas pela encampação dos bens de várias emprêsas de capitais internacionais, principalmente francêses, por atos de 17 de abril e de 22 de julho de 1940, do govêrno brasileiro, então discrecionário.

Tal indenização era não apenas reclamada pelas emprêsas encampadas, como também reconhecida pelos próprios atos de encampação do nosso govêrno, que, nêles previu a constituição de uma comissão, por êle próprio nomeada e sob a presidência do superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União (que foi o nome dado ao órgão estatal que as englobou), com o encargo de "proceder ao levantamento e avaliação de todos os valores e bens pertencentes às emprêsas incorporadas" autorizando, igualmetne, o ministro da Fazenda a "negociar, terminado êsse levantamento, a liquidação amigável das importâncias que forem reconhecidas como legais e legitimamente devidas".

A fixação do que fôssem as "importâncias reconhecidas como legais e legitimamente devidas" tem sido nesses 20 anos de então para cá, o objeto de tôda a discussão e dos sucessivos acôrdos que, sôbre a matéria, se têm concluído entre os dois governos: os de 18 de junho de 1940, 8 de março de 1946, 14 de julho de 1951 e, finalmente, 4 de maio de 1956 — o impròpriamente denominado "acôrdo Pinay", pela circunstância acima descrita e verificada mais de três anos após a conclusão do acôrdo pròpriamente dito.

POR QUE PINAY

Êsse intervalo, superior a três anos, entre a conclusão do Acôrdo de Resgate (de 4 de maio de 56) e a circunstância final que lhe valeu o apelido de "acôrdo Pinay", isto é, a sua homologação legislativa (de 7 de outubro de 59) — deveu-se a um episódio que cumpre seja bem fixado no relato que vamos fazendo dos acontecimentos.

O caso é que, assinados pelos dois governos os têrmos de de Resgate, o Presidente brasileiro nomeou advogado da União, no litígio da companhia "Port of Pará (que, juntamente com as estradas de ferro S. Paulo-Rio Grande e Vitória-Minas, compunha o acêrvo encampado), o então procurador geral da República, atual ministro Gonçalves de Oliveira. E êste, por ofício n. 167 de 23 de 1958, ao presidente da República, assim se manifestou:

"Já no desempenho do mandato, permito-me ponderar a V. Exa. que o citado acôrdo não foi homologado pelo Congresso Nacional, condição essencial para sua execução, na determinação expressa da nossa Constituição e na opinião unânime de seus cometadores".

"Devo ainda assinalar que êsse têrmo de compromisso contém cláusulas que conflitam com determinações expressas em nossa legislação ordinária, o que constitui razão a mais para não ser executado antes da manifestação do Congresso".

E, concluindo:

"Por todos êsses motivos, sugeriria fôsse o compromisso submetido primeiramente a exame do Congresso antes de ser constituído o juiz arbitral, sugerindo que se alterassem certos artigos do mesmo compromisso".

Mau-grado a margem de controvérsia cabível na tese do en-

(Conclui na 11ª pág.)

ESTÁ CALMO

"Tudo que possa fazer é esperar os acontecimentos. Já aprendi a manter a calma": Caryl Chessman

Entrará na câmara de gás proclamando sua inocência

CALIFORNIA, WASHINGTON e NOVA IORQUE, 30 — (UPI-FP-DC) — Negando ser o "bandido da luz vermelha", será executado amanhã, às 17 horas (14 horas no Rio), na câmara de gás da prisão de San Quentin, na Califórnia, Caryl Chessman, o presidiário-escritor, condenado à morte, há 11 anos, por crime de assalto, roubo e estupro, o último dos quais, afirma não ter praticado.

Em carta enviada ao governador do Estado da Califórnia, sr. Edmund Brown, a única autoridade competente para suspender a execução, depois de historiar, num veemente brado contra a pena capital, a luta que travou para comprovar sua inocência e fugir à morte, afirmou que morreria 10 mil vêzes na câmara de gás "se isso pudesse trazer a verdade aos corações e às mentes dos que fazem nossas leis".

MAOS ATADAS

Ao tomar conhecimento da sentença do Supremo Tribunal do Estado denegando o novo pedido de apelação interposto por Chessman, o governador Brown declarou que "isso significa que continuo com as mãos completamente atadas. Nada posso fazer".

Chessman ouviu pelo rádio, em sua cela, a notícia de que o tribunal havia rejeitado mais uma vez, o seu apoio. Um funcionário do presidio afirmou que o detento "se portou como de costume: não estava desesperançado em demasia". O presidiário, manifestando-se sôbre a decisão da Côrte, declarou que "tudo que posso fazer é esperar os acontecimentos. Já aprendi a manter a calma".

Esta é a terceira vez que o mais alto tribunal da Califórnia repele as apelações para que se converta a pena de morte imposta à Chessman em prisão perpétua. Contudo, os advogados do presidiário-escritor imediatamente se lançaram à preparação de um pedido alternativo que será apresentado ainda hoje.

A execução de Chessman violará a Constituição dos Estados Unidos, que proibe qualquer castigo cruel ou anormal", afirmou o Sindicato dos Operário de Transporte de Nova Iorque, em telegrama dirigido ao governador da Califórnia. Pede o Sindicato, em nome da Humanidade, que a condenação à morte seja comutada em pena de detenção.

PEDIDOS DE CLEMÊNCIA

A Casa Branca, o Departamento de Estado e o Departamento da Justiça estão recebendo do mundo inteiro pedidos de clemência em favor de Chessman. O sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, disse, entretanto, que o volume de cartas, telegramas e mensagens recebidos em Washington é menor que o da última vez, em fevereiro, quando o governador da Califórnia adiou por 60 dias a execução, quando faltavam 10 horas para Chessman morrer.

ROUBOU

A carreira criminosa de Cesman começou há mais de 20 anos, quando, para comer, roubou e foi prêso pela Polícia. Mais tarde, durante o grande desemprêgo dos anos de 30, que levou seu pai a tentar por ... vêzes o suicídio, em face das dificuldades com que lutava para manter a família, Ches-

(Conclui na 11ª pág.)

Jango: vice também dos socialistas

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. João Mangabeira, o Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro, e por 17 votos a favor e dois em branco decidiu apoiar o nome do sr. João Goulart como candidato dessa agremiação à Vice-Presidência da República. O PSB apoiara antes a candidatura do marechal Lott à Presidência.

O sr. João Goulart foi o único, dentre os pretendentes àquele posto, srs. Leandro

(Conclui na 11ª pág.)

Bias repele intriga sôbre o continuismo

BELO HORIZONTE, 30 — (Tsp-DC) — O governador Bias Fortes enviou carta a um órgão da imprensa desta capital, desmentindo e protestando contra as notícias de que estaria vinculado a um movimento continuista, oriundas de uma interpretação errônea do discurso por êle proferido recentemente em Ouro Prêto, quando pregou a necessidade de se reformar alguns textos da Constituição.

— Nada há mais diametralmente oposto ao meu pensamento político e à minha ação governamental do que o golpe, o continuismo e a ditadura — disse o governador Bias Fortes em sua carta, acrescentando que o "estado de espírito de certos setores está desvirtuando as opiniões e provocando diálogos que prejudicam as melhores idéias".

(Conclui na 11ª pág.)

JK discursa hoje em Brasília: 1o. de maio

Ao discursar hoje em Brasília durante a concentração de trabalhadores que será promovida sob o patrocínio do govêrno para festejar o "Dia do Trabalho", o sr. Juscelino Kubitschek fixará a sua posição na atual conjuntura política do país e rebaterá os boatos difundidos pela oposição de que está empenhado em promover manobras destinadas à sua continuação, no Govêrno.

Na cerimônia comemorativa do dia 1 de maio, em Brasília, serão concedidas medalhas e diplomas de Honra ao Mérito do Trabalho aos construtores da Nova Capital: srs. Juscelino Kubitschek, prefeito Israel Pinheiro, engenheiro Lúcio Costa, arquiteto Oscar Niemeyer e a um "candango" da construção civil. Em todo o mundo, aliás, a data será condignamente festejada, especialmente em Moscou.

FESTIVIDADES

Ontem à noite, os trabalhadores cariocas realizaram uma sessão conjunta na sede do Sindicato dos Metalúrgicos para festejar o "Dia do Trabalho", uma vez que a maioria dos dirigentes sindicais

(Conclui na 11ª pág.)

RECEPÇÃO ESTRONDOSA A LOTT-JANGO EM RECIFE

Milhares de pessoas, notadamente trabalhadores, aplaudiram o marechal Lott e seu companheiro de chapa, sr. João Goulart, no comício realizado pelos candidatos das fôrças majoritárias em Recife. Após a concentração popular, os candidatos nacionalistas compareceram ao Teatro Santa Isabel, à cerimônia de abertura do 1º. Congresso Sindical do Norte e do Nordeste. A numerosa assistência (na foto, à direita), recebeu-os de pé. Os trabalhadores ofertaram um boné a Jango, que, entre risos e palmas, inclusive de Lott (sentado ao seu lado), ergueu-se e o colocou na cabeça (foto à esquerda)

O fantasma do continuismo

Brasília, 30 (Pelo telefone)

OS JORNAIS da oposição, esta semana, vêm cheios de boatos sôbre o que êles denominam as "manobras continuistas". Ontem soubemos pelos nossos colegas do "Estado de São Paulo" que "os próprios círculos lottistas" andam "inquietos" ante a suposta conspiração. Por outro lado, que faz o presidente da República em face dêsses boatos? Tôda vez que ressurgem, o sr. Juscelino Kubitschek vem a público para desmenti-los. Desmentido frontal, claro, direto. Nada de expressões equívocas ou sibilinas. Em 31 de janeiro entregará tranquilamente o govêrno ao eleito das urnas.

Entretanto, a Oposição insiste em agitar o fantasma, que sempre lhe rende algo, nesta hora difícil para o principal partido adverso ao govêrno. E' um simples expediente de que ela se serve para desviar as atenções gerais dessa gravíssima crise que lavra na UDN e abre uma fenda irreparável na base partidária da candidatura Jânio Quadros.

Afirmar-se que o presidente da República transferiu os podêres federais para êste planalto com o pensamento secreto de perpetuar-se no govêrno, eis a interpretação mais tacanha e absurda que se poderia dar a um acontecimento histórico da transcendência e da magnitude dêste a que estamos assistindo.

SE o sr. Kubitschek alimentasse planos continuistas, como se arriscaria a trazer o Congresso e o Supremo Tribunal para Brasília? A mudança produz inevitáveis desajustamentos na vida de cada uma das personalidades situadas na cúpula política e administrativa do país. Um golpe "constitucional", isto é, por meio de hábeis manipulações com o regime como o que afirma a Oposição estar sendo tramado, isto jamais poderia ser concebido sem a colaboração do Congresso. E neste momento, o esfôrço maior do Executivo é justamente acalmar as impaciências dos parlamentares, que, em boa parte ao menos, sofrem uma crise de adaptação ao novo ambiente em que se vêem obrigados a viver.

Pelo contrário, estivesse a Oposição organizada, poderia explorar essa inevitável crise de transição em favor de seus objetivos. O presidente da República e seus amigos procuram amena transpô-la sem maiores contratempos, o que, por sinal, estão conseguindo de modo satisfatório.

QUANTO à "gelada indiferença" que, segundo o correspondente do "Estado" no Rio "de repente cercou a candidatura Lott" no seio do PSD, ela nada significa, ao menos como sintoma de continuismo. A chefia do partido majoritário está sabidamente mal entregue; a inatividade do diretório pessedista é notória, sendo criticada por correligionários prestigiosos do marechal. Mas a base partidária está inequìvocamente definida pela candidatura do ex-ministro da Guerra, que deverá receber as insígnias do poder das mãos do sr. Kubitschek na data prevista pela Constituição.

DANTON JOBIM

UDN adota Milton em Brasília

A UDN convocará para Brasília, sede do diretório nacional, a convenção partidária que ratificará a escolha do sr. Milton Campos como candidato à vice-presidência da República, já apoiada pelos principais correntes partidárias.

Apenas os deputados da "bossa nova" apresentam ainda algumas objeções, pela sua iniciativa de, em função dos seus compromissos ideológicos, lutarem pela candidatura do sr. Gabriel Passos.

MILTON

O sr. Milton Campos, temse como certo, não aceitará

(Conclui na 11ª pág)

Lott no 'rush' eleitoral: do Recife a Minas e E. do Rio

O marechal Teixeira Lott escolheu Volta Redonda ("Aqui se vê que ao brasileiro não falta capacidade nem iniciativa para movimentar e desenvolver um opulento parque industrial") — e o dia de hoje — 1º de Maio, consagrado ao Trabalho ("Falando aos trabalhadores de Volta Redonda, falo também aos do Brasil inteiro") para estender sua campanha eleitoral no Estado do Rio.

Os candidatos das fôrças majoritárias à Presidência e Vice-Presidência da República, marechal Lott e sr. João Goulart, estiveram anteontem, sexta-feira, em Recife, onde falaram ao povo, sendo alvo de vibrantes manifestações de apoio das massas trabalhadoras. De Recife, viajaram a Minas, e, em Uberaba, participaram de um comício, no qual o marechal Lott proferiu o discurso que vai na terceira página desta edição.

FESTEJOS DO TRABALHO

De Uberaba, o candidato nacionalista e seu companheiro de chapa seguirão para Volta Redonda, onde deverão chegar hoje, às 12 horas, a convite do sr. João Kubitschek Figueiredo, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Participarão, ali, dos festejos consagrados ao "Dia do Trabalho", sendo homenageados com um almôço na CSN, e em seguida estarão na praça, para falar aos trabalhadores de todo o país.

Fala hoje a operários em Volta Redonda

O regresso de Lott ao Rio de Janeiro está marcado para amanhã.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

"Nossa legislação social — dirá Lott, hoje, aos trabalhadores de Volta Redonda e do país inteiro — a melhor obra do saudoso presidente Getúlio Vargas, obra de alta significação humanitária — defende as mais avançadas reivindicações do proletariado. Assegura aos que labutam, suando, em busca do pão cotidiano, plena vida de segurança, dignidade e respeito".

Manifestará, por outro lado, sua esperança de que em breve chegará o dia em que as divergências entre empregados e empregadores terão desaparecido: "Nêsse dia, estarão resolvidos pacificamente os dissídios, em têrmos de justiça social — sonho que foi o do eminente presidente Getúlio Vargas".

UNIÃO PELA VITÓRIA

"Muito feliz estou por ter vindo aqui. Somente poderei decidir com acêrto e governar com segurança, convivendo convosco, sentindo as angústias e sofrimentos do povo, e também, nas horas alegres, o júbilo e o bem-estar de todos. Regozijo-me dêste contato com os trabalhadores, neste 1.º de Maio. No govêrno, hei de renová-lo e o govêrno lembrará que veio do povo e sempre será do povo" — Lott estará dizendo estas palavras hoje em Volta Redonda.

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

TANQUES DO EXÉRCITO TURCO EM AÇÃO CONTRA ESTUDANTES

Vencidos os focos de greve da Universidade

ISTAMBUL, 30 — (UPI-DC) — Urgente — Tropas do Exército, apoiadas por tanques, desbarataram uma greve de estudantes, que haviam se entrincheirado na Universidade de Istambul, levando milhares de estudantes, para acampamentos fora da cidade.

Os estudantes, que se afirma que eram em número de 3 mil, se haviam apoderado da Universidade e desafiavam as autoridades impedindo-as de fechar o estabelecimento por 3 dias, segundo ordens do govêrno.

CONTRA O GOVÊRNO

ISTAMBUL, 30 (UPI-DC) — Uns cinco mil estudantes que davam gritos contra o govêrno atiraram bandeiras turcas sôbre as cabeças dos soldados que tentavam contê-los com suas baionetas, e depois atravessaram as fileiras militares, enquanto os soldados saltavam para evitar que as bandeiras tocassem o solo.

Em contraste com os dois dias anteriores, todavia, não há notícia de atos de violência aqui ou em Ancara, a capital. Quatorze pessoas foram mortas nos conflitos de quinta e sexta-feira.

MARCHA EM SILÊNCIO

Em Istambul, uns três mil estudantes se concentraram perto da Universidade de Istambul, que estava cercada por fôrças militares, e marcharam em silêncio diante do edifício da Prefeitura, onde, na segunda-feira, começará uma reunião dos ministros do Exterior da OTAN.

Dali, os estudantes prosseguiram seu desfile até a mesquita de Fatih, ao mesmo tempo que cantavam:

"Poderia ser? Poderia ser?
Poderia o irmão matar seu irmão.
Para o inferno os ditadores.
Eles não viverão eternamente".

Diante da mesquita, o número de manifestantes aumentou para cinco mil.

ENFRENTANDO BAIONETAS

Na Avenida Vatan, os estudantes enfrentaram os soldados e suas baionetas e recorreram ao estratagema das bandeiras para atravessar suas fileiras.

A multidão se dirigiu depois ao Hospital Gureba, onde se encontram internados os estudantes feridos na quinta-feira. A multidão se dispersou pacificamente com a chegada de dez caminhões militares carregados de soldados, e então, nos jardins do hospital, os estudantes cantaram o Hino Nacional e observaram cinco minutos de silêncio em memória das vítimas das refregas de quinta-feira. Os estudantes disseram que realizarão duas manifestações diárias.

Parlamentares do Brasil visitam Moscou

MOSCOU, 30 (ANSA-DC) — A agência soviética TASS anuncia que um grupo de parlamentares brasileiros chegou ontem a Moscou, a convite do comitê do grupo parlamentar soviético.

Integram o grupo brasileiro o vice-presidente da Câmara Federal, Nestor Jost, e os parlamentares Joseph Joffily e Lima Barreto.

Atacam os rebeldes os aviões paraguaios

ASSUNÇÃO, 30 (UPI-DC) — Aviões militares bombardearam hoje duas embarcações repletas de rebeldes que tentavam cruzar o Rio Paraná, a fim de reforçar as unidades invasoras desembarcadas ontem.

Não se informou o resultado do bombardeio, mas o secretário-geral do Ministério do Interior, Benigno López, afirmou à UPI que o grupo rebelde que cruzou ontem foi virtualmente dominado.

Acrescentou que as duas embarcações transportavam uns 150 homens.

Os hóspedes brasileiros foram acolhidos no aeroporto moscovita por alguns deputados soviéticos.

De Gaulle desembarca na Caiena

CAIENA (Guiana Francesa), 30 (UPI-DC) — O presidente da França, general Charles de Gaulle, em companhia de sua espôsa, desceu às nove horas da manhã no aeroporto desta cidade.

O primeiro magistrado francês partira ontem à noite de Nova Orleans, onde passou as últimas 24 horas de sua visita oficial aos Estados Unidos.

DESPEDIDA FESTIVA

O presidente da França, Charles de Gaulle, deixou ontem os EE.UU. sob as cintilações dos fogos de artifício, "inteiramente confiante na paz".

De Gaulle e sua espôsa, Yvonne, saíram de Nova Orleans por via aérea, rumo a Guiana Francesa às 9,30 da noite (hora de verão do Leste) encerrando assim sua visita aos Estados Unidos.

O presidente da França assistiu a uma recepção realizada na histórica Praça Jackson do bairro francês.

Mulheres comunistas agindo na Patagônia

BUENOS AIRES, 30 — (UPI-DC) — As fôrças armadas argentinas revelarão dentro em breve como agentes comunistas, do sexo feminino, foram desembarcados secretamente nas costas da Patagônia por submarinos, segundo informou o vespertino "La Razon" na primeira página de sua edição de ontem à noite.

O general Eduardo J. Landa, comandante da 4ª Divisão com base em Córdoba, teria chegado a esta capital antêontem à noite por motivo dêsse fato.

COMPLÔ SUBVERSIVO

Acredita-se que Landa possua algumas provas, obtidas em Córdoba entre os grupos de comunistas e peronistas detidos, referentes a um complô subversivo de grandes ramificações, do qual as explosões de bombas pelos terroristas seriam apenas uma fase preliminar.

Segundo «La Razon», os comunistas pretendem provocar uma guerra civil na Argentina, perigo que tem estado até agora mais ou menos latente desde a revolução que em 1955 derrubou o ditador Juan Perón.

Acrescenta o jornal que o Exército quer desbaratar a conspiração imediatamente, sem deixar que se manifeste e seja necessário combatê-la nas ruas com fôrça armada, já que ninguém saberia até onde poderia ir a luta.

Impedido o desembarque na Coréia

SEUL, 30 (FP-DC) — Foram mortos pela polícia dois agentes comunistas da Coréia do Norte que tentaram penetrar subrepticiamente em uma embarcação, ontem à noite, na costa oriental da Coréia do Sul.

Na refrega, a polícia conseguiu deter outros dois agentes comunistas.

TEMOR DO RETÔRNO

Os 50.000 estudantes sul-coreanos poderiam muito bem ocupar novamente a rua, dentro em breve, para varrer o antigo "parlamento do regime policial". Depois de terem sido os artífices da recente revolução, os estudantes sul-coreanos não tardariam em sentir a necessidade de se mobilizarem novamente.

Essa é, de qualquer maneira, a impressão compartilhada pela maioria dos observadores norte-americanos e, ao que parece, da maioria da população.

A inquieta Assembléia Nacional rogou aos estudantes que se empenhassem "de novo em manter a ordem e a normalização da situação" o que êles fazem aparentemente. Mas deve-se ter em conta o estado de exaltação psicológica dos estudantes ao se ver apoiados pela imprensa livre do mundo inteiro, bem como o fato de se irradiar a sua ação fora do país, ao fazer estourar, de ricochete, a revolta turca.

PROSCRIÇÃO NUCLEAR NA REUNIÃO DE CÚPULA

PARIS, 30 (UPI-DC) — Persistem hoje nos círculos diplomáticos ocidentais os rumores de que a Grã-Bretanha está procurando promover uma série de conversações anglo-russo-norte-americanas sôbre a proibição das experiências nucleares, na Conferência de Cúpula, com a exclusão da França. A propósito das conversações, de acôrdo com êsses rumores, é exercer uma "pressão amistosa" sôbre o presidente De Gaulle, a fim de que o mesmo participe das negociações de Genebra sôbre a proscrição das explosões atômicas.

UNESCO CONDENA A DISCRIMINAÇÃO

PARIS, 30 (UPI-DC) — O Conselho Executivo da UNESCO, por 16 votos a favor e cinco abstenções, aprovou ontem o texto final de uma resolução condenando as manifestações de discriminação racial, as desordens e perdas de vidas humanas, o antisemitismo e os acontecimentos da África do Sul.

A maioria dos membros do Conselho participou dos debates, e entre os representantes da América Latina falaram Pedro Alba, do México, e Rodolfo Baron de El Salvador.

Nêste

1º de Maio:

OBRIGADO!

E multiplicado por milhões, o nosso agradecimento irá a cada Homem que forma a brava legião de trabalhadores desta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E crescendo em sinceridade, crescendo em fraternidade, crescendo em fôrça, o eco levará, enfim, a todos os Industriais e Industriários do Brasil, o reconhecimento do SESI DO RIO, que, no DIA DO TRABALHO, diz, alto e bom som:

MUITO OBRIGADO

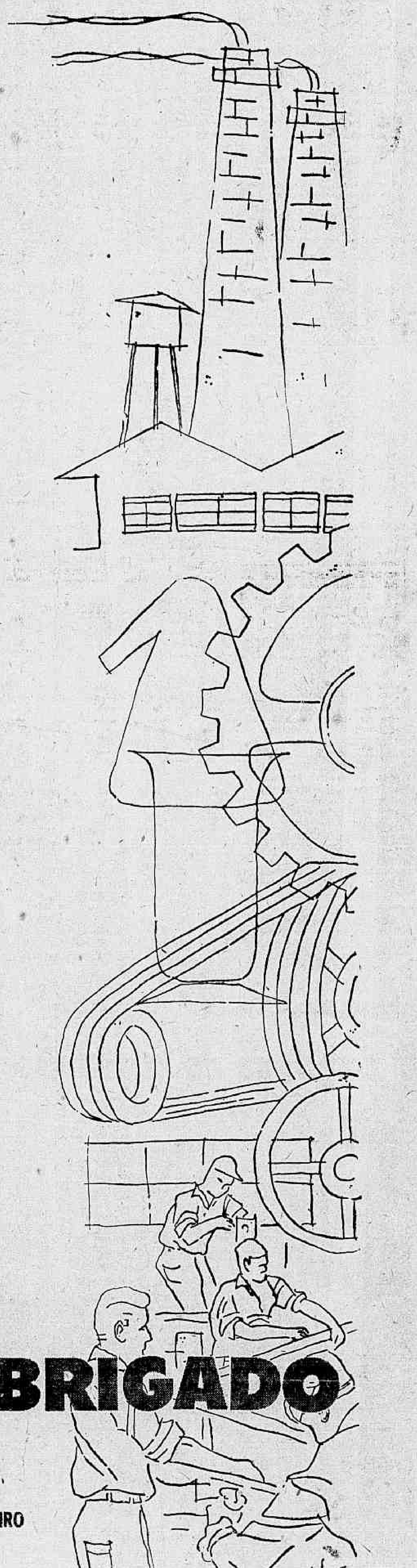
Obrigado porque, se não fôsse êsse espírito altamente compreensivo e que se constitui em fôrça moral que escuda todo Homem que Trabalha; não fôsse o dinamismo, o zêlo, o reconhecimento dessa necessidade de esfôrço conjunto para um maior engrandecimento nacional; não fôsse a espontaneidade de sentimentos e de solidariedade entre empregadores e empregados; não fôsse a certeza de que o cumprimento do dever é sempre um portador de Paz, sob todos os aspectos; não fôsse êsse desejo de conquista de um mundo melhor para tôdas as criaturas; não fôsse essa consciência de responsabilidade diante dos homens, da Pátria, de Deus — o Brasil não teria, hoje, o privilégio de uma determinada e firme posição internacional; não haveria Ordem, Progresso, Civilização.

Portanto, A ESSA LEGIÃO DE TRABALHADORES — FORMADA DE EMPREGADORES E EMPREGADOS — QUE TANTO LUTA PARA UM BEM COMUM, REPETIMOS

O NOSSO MUITO OBRIGADO

SESI, FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO E CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Vogo Publicidade



Paraíba: PSD expulsa Gondim de suas hostes

JOÃO PESSOA, 30 — (Especial para o DC) — O diretório Estadual do PSD, reunido ontem à noite sob a presidência do senador Rui Carneiro, resolveu por unanimidade expulsar de suas fileiras o sr. Pedro Gondim e o deputado estadual Vital do Rêgo.

A decisão foi tomada às vésperas da convenção regional do partido, que se instala amanhã, dia 1 de maio, e que homologará a candidatura do sr. Janduí Carneiro ao govêrno do Estado.

GONDIM QUERIA AGITAR

Antes da reunião do Diretório círculos ligados ao sr. Pedro Gondim adiantavam a disposição do ex-vice-governador de comparecer aos trabalhos da convenção, quando então pretendia agitar e tumultuar a sessão plenária para defender votos em favor de sua candidatura ao govêrno do Estado.

Por outro lado, sabia-se que o sr. Gondim estaria de malas prontas para ingressar no Partido Republicano Trabalhista, cuja legenda ficaria sob seu contrôle. Comentava-se igualmente nos círculos udenistas que o ingresso do ex-governador e virtual candidato do udenismo no PRT não teria agradado aos dirigentes da UDN que, inclusive, estariam na disposição de interpelá-lo a respeito.

HOMOLOGAÇÃO DE JANDUI

Com o objetivo de dar uma demonstração de fôrça e coesão, todos os altos dirigentes do PSD paraibano, assim como líderes interioranos, estarão presentes aos trabalhos da convenção que serão instalados amanhã.

Nesta capital já se encontram além do candidato, sr. Janduí Carneiro, os srs. senador Rui Carneiro, deputados José Joffili e Drault Ernâni, estando sendo esperado amanhã, em avião especial da FAB, o deputado Abelardo Jurema, líder da Maioria.

O vice-governador na chapa do sr. Janduí será indicado pelo PTB, mas o problema não será apreciado amanhã, de vez que os trabalhistas ainda não escolheram o candidato.

A convenção pessedista deverá conceder poderes ao diretório estadual para, posteriormente, quando o PTB indicar o nome do candidato, homologá-lo sem necessidade de uma nova convenção do partido.

R. G. SUL: Comissão PSD-PTB

PÔRTO ALEGRE, 30 (da Sucursal) — Reuniram-se os deputados João Caruso e Hermes Pereira de Sousa, presidentes do PTB e PSD, respectivamente, para imprimir sentido orgânico às atividades das duas agremiações políticas no Rio Grande do Sul.

Ficou resolvida a constituição de uma comissão interpartidária de seis membros, com a finalidade de estabelecer as bases de ação da propaganda política do marechal Lott e do sr. João Goulart.

Está selado o acôrdo do PTB e do PSD do Rio Grande do Sul com essa reunião. A comissão terá por fim proceder à análise das ocorrências partidárias do Estado.

BRIZOLA CONFIA NA ASSEMBLÉIA

PÔRTO ALEGRE, 30 (da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola examinou ontem com os deputados a situação atual do Rio Grande do Sul. O chefe do Executivo fêz um apêlo a todos os parlamentares, sem discriminação partidária, para que sentissem a crise econômico-financeira do Estado.

— "Não pedirei nada à Assembléia. Sei que aquilo que fôr necessário fazer em benefício do Rio Grande, cada deputado encontrará inspiração para fazer. Sinto-me no dever de levar ao conhecimento dos parlamentares os dados que possuo sôbre a situação gaúcha" — disse o governador.

CONVIDOU DEPUTADOS

Na tarde de anteontem o governador Brizola estêve em visita ao Legislativo Estadual, sendo recebido pelas diversas bancadas com assento naquela Casa, exceto a do Partido Libertador. Na ocasião o chefe do Executivo solicitou aos deputados rio-grandenses a realização de uma reunião na manhã de ontem, quando faria uma exposição com dados oficiais sôbre a crise econômico-financeira do Rio Grande do Sul.

MINAS: Santiago contra métodos superados

B. HORIZONTE, 30 (Tsp-DC) — Em declarações, ontem, à imprensa, afirmou o sr. San Tiago Dantas, que "a minha candidatura à vice-governança do Estado não tem um sentido de discriminação partidária ou de hostilidade a qualquer agremiação política que tem sua afirmação ou posição doutrinária diante de uma lista que vem sido tratada segundo critério de simples combinação de interêsses políticos e conveniências pessoais".

"É portanto — prosseguiu — uma candidatura de luta, mas contra os estilos políticos já superados e francamente condenados pelas camadas mais adiantadas do eleitorado mineiro".

"Lançamos esta candidatura a todos os partidos — acentuou — e, entre êles, menciono a UDN, de quem o PTB tem sido adversário em vários pleitos federais e estaduais, mas com quem nos temos aliado mais de uma vez, como sucedeu em 1958 para a disputa dos governos do Piauí e do Estado do Rio".

"O sentido de revolução que o PTB vem apresentando se percebe através da candidatura trabalhista à vice-governadoria do Estado, e se traduz, no tocante à UDN, nas reformas de base e plataformas políticas que estão mostrando a evolução dêsse tradicional partido de centro".

TANCREDO AMANHÃ: CIDADÃO HONORÁRIO

B. HORIZONTE, 30 (Tsp-DC) — O sr. Tancredo Neves receberá, amanhã, da Câmara Municipal, o título de "Cidadão Honorário da Capital". A honraria conferida ao político mineiro é uma decorrência dos numerosos benefícios prestados a Belo Horizonte.

Uma extensa programação para comemorar o acontecimento foi organizada. Dentre outras figura a manifestação espontânea que os cidadãos mineiros vão prestar ao sr. Tancredo Neves. Haverá, inclusive, desfile de ranchos pelas ruas da cidade e muitas outras festas de caráter tipicamente popular.

Rio-Bahia começa o trabalho

Salvador, 30 (Do correspondente) Mais um passo importante para a grande obra de pavimentação da estrada Rio-Bahia está sendo levado a efeito com os estudos e levantamentos que o 5.º Distrito do DNER realiza presentemente no longo trecho baiano da importante rodovia.

O asfaltamento da Rio-Bahia passou agora ao primeiro plano do programa rodoviário nacional, graças às providências que o govêrno federal acaba de tomar no sentido de fazer da obra, que tanto interessa à economia do país, uma realidade urgente.

RECUPERAÇÃO

As grandes chuvas que caíram sôbre quase tôda a região servida pela Rio-Bahia tornaram a estrada pràticamente intransitável. Assim, ao lado dos trabalhos de pavimentação, a rodovia exige desde logo um programa de recuperação em têrmos urgentes, para que não fique estrangulado o intenso tráfego comercial e as comunicações em geral entre o Sul e o Norte do país.

As autoridades rodoviárias da Bahia, que é o Estado mais direta e duramente atingido com a situação de calamidade, estão cuidando, com o apoio do DNER, de enfrentar simultâneamente os dois problemas. Enquanto se procura repor, ali, a estrada em funcionamento, executam-se os trabalhos preliminares do plano de pavimentação.

Os baianos não escondem o seu regozijo, ao verem nessas providências do 5.º Distrito Rodoviário as agora indiscutíveis manifestações de realidade de um velho e grande sonho: o asfaltamento da BR-4, obra que dará finalmente à estrada as suas verdadeiras dimensões econômicas e sociais.

Adubos CADAL fortificam as terras fracas
"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Estado da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111, 12º ANDAR (SEDE PRÓPRIA)
TEL.: 31-1890 — REDE INTERNA
SOLICITE INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

Lista Bastos-Quadros ganha fôrça no clube

Após reunião presidida pelo marechal Azambuja Brilhante e que contou com a presença de oficiais-generais do Exército e da Marinha, a Comissão Central Pró-Chapa Alves Bastos-Oromar-Quadros, que disputará as próximas eleições para a diretoria do Clube Militar, em moção dada ontem a público, conclamou os sócios daquela entidade residentes no Rio "a um maciço comparecimento, nas eleições do dia 18, para consagração daqueles candidatos".

Frisando que a chapa encabeçada pelo general-de-divisão Joaquim Justino Alves Bastos vem recebendo dos associados do interior votação que ultrapassa a que recebeu no pleito anterior, salienta a moção que a conduta da atual diretoria do Clube Militar merece tal consagração, "não apenas pelos êxitos materiais, mas pela serenidade, pela firmeza e pela preservação de agitação que poderiam prejudicar a instituição e refletir-se nas fôrças armadas".

A MOÇÃO

«O processo eleitoral, como é sabido, tem épocas certas — diz a moção da Comissão que se bate pela reeleição do general Alves Bastos — e decorre em condições determinadas estatutàriamente. Sua alteração, quando em desenvolvimento, ou qualquer modificação quanto aos processos de escolha, carece de sentido e de oportunidade. Em tempo útil, e pela consulta aos consócios através do voto, que é o caminho único e democrático, soluções outras poderiam ter sido levantadas, mas não o foram, em consequência mesmo do prestígio conquistado pela atual diretoria do biênio em que tão grandes serviços prestou, o que, aliás, é também comprovado pela ausência de outros candidatos às eleições em curso. Nem poderia jamais ser o caso de invocar-se a hipótese de coação, tão injuriosa aos altos chefes como aos subordinados. Própria do militar é a atitude clara, extensiva e disciplinada. Dessa forma, as eleições são decididas, democràticamente, pelo voto dos associados, até o dia 18 de maio, quando se pronunciam os que residem e servem no Rio».

Concluindo, afirma que, em face da autoridade que a diretoria conquistou, pela ação prática do apoio emprestado pelos associados do interior, concretizado na grande votação já recolhida, «resta-nos o preparo e a execução do ato eleitoral do dia 18 de maio, para o qual marchamos certos de que os associados do Rio juntarão os seus votos aos do interior, no apoio a uma diretoria que trouxe ao Clube Militar, na sequência da administração do general-de-divisão João de Segadas Viana, êxito material, organização administrativa e, particularmente, ambiente de tranquilidade, isento de agitações estéreis, em fiel cumprimento a um programa que colocava em plano destacado e fundamental a manutenção do regime democrático e a defesa dos princípios nacionalistas».

Matoso no Rio dia 4

Procedente de Brasília, chegará ao Rio, no próximo dia 4, por via aérea, o almirante Jorge do Paço Matoso Maia, ministro da Marinha, que, desde o dia 16 de abril, está instalado, com o seu gabinete, na nova capital.

O almirante deverá permanecer alguns dias nesta cidade, quando terá ensejo de manter contacto com o Almirantado. Sua espôsa, sra. Iolanda Matoso Maia, chegou ontem, de avião.

HÓSPEDE

O titular da Pasta da Marinha será hóspede do govêrno do Estado da Guanabara, durante sua permanência aqui, sendo alvo de expressivas homenagens quando do seu desembarque no aeroporto Santos Dumont.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

REGRESSO

Regressa hoje a Lisboa, às 17 horas, em avião da Panair, a fim de retomar seu pôsto de embaixador naquela capital, o sr. Negrão de Lima, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-prefeito do antigo Distrito Federal. Estarão presentes ao embarque, além de altas autoridades federais e do Estado da Guanabara, diplomatas etc., comissões estudantis e operárias, que indicaram há dias, em manifestação pública, o nome do embaixador para candidato ao govêrno da Guanabara. Durante sua permanência no Rio, o embaixador Negrão de Lima, que vem realizando em Portugal notável trabalho de aproximação luso-brasileira, viu nascer o novo Estado, cuja capital, o Rio de Janeiro, muito deve ao dinamismo de sua administração, quando prefeito do velho Distrito. Daí o movimento que ainda agora projetou o seu nome para o pôsto de primeiro governador constitucional da Guanabara.

Amaral diz: PSD não vetou Negrão de Lima

O sr. Amaral Peixoto (Ernani) desmentiu os rumores de que tivesse vetado a condidatura do embaixador Negrão de Lima (Francisco) a governador da Guanabara.

"Devo, entretanto, esclarecer — acrescentou o presidente do PSD — que as negociações em tôrno do candidato do PSD ao govêrno da Guanabara é assunto que está sendo tratado, como é natural, pelos políticos pessedistas cariocas. Ao PSD regional cabem êsses entendimentos".

VAI OUVIR GUILHERMINO

— Sou amigo do embaixador Negrão de Lima e admirador de suas qualidades — disse o sr. Amaral Peixoto. — Jamais poderia partir de mim um veto à indicação do seu nome para governador do novo Estado quando nêle reconheço um homem perfeitamente à altura do desempenho dessa função.

A respeito das críticas que lhe fêz o deputado Guilhermino de Oliveira, disse o presidente pessedista:

— Vou ouvir hoje a gravação das declarações do deputado Guilhermino de Oliveira. Não sei se vou ou não responder, dependendo isso de saber exatamente o teor do que lhe foi atribuído. Posso recordar que também na passada campanha sucessória sofri críticas semelhantes às que agora se arguem, críticas que partiram, não raro, de pessoas que não tinham absolutamente o direito de as formular. Entretanto, os fatos provaram o acêrto da direção nacional do partido.

E acrescentou:

— Agora mesmo o marechal Lott partiu para Pernambuco levando na sua comitiva 17 deputados federais numa bancada de 22 deputados. Será isso que se chama uma candidatura esvaziada de conteúdo? Não me parece.

NERVOSOS — o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Lott em Uberaba: tudo pelo nosso progresso

No discurso que pronunciou, ontem à noite, em Uberaba, em prosseguimento à sua campanha eleitoral pelo território de Minas Gerais, o marechal Lott, que chegara pouco antes de Recife, onde foi recebido com igual entusiasmo, declarou ao povo, na praça: "Sei bem da responsabilidade que assumo, perante a pátria, quando, em Uberaba, prometo empenhar as fôrças do meu govêrno para que o Brasil prossiga na marcha ascendente de progresso".

"Uberaba não precisa de promessas. Os uberabenses, pelo esfôrço construtivo e pelo brilho da inteligência criadora, dia a dia, têm sabido produzir riqueza e fazê-la circular, em proveito dos que trabalham na gleba. São êles que dão aos govêrnos. Com êles, e com outros assim, é que os govêrnos contam" — disse o candidato da aliança PSD-PTB, assegurando que, se vencer nas urnas, o seu govêrno "será de ordem, de trabalho, de respeito aos direitos cívicos de todos".

ELOGIO DE UBERABA

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do marechal Lott aos uberabenses:

Povo uberabense!

Povo de Minas Gerais! — meus conterrâneos:

Aqui na vossa grandiosa e centenária Uberaba sinto palpitar bem forte meu coração de brasileiro e de filho desta valorosa terra mineira. Nesta Uberaba fulgurante, centro de riqueza, de cultura e de saúde, os brasileiros percebem que o Brasil já não pode mais temer adversidades futuras.

ELOGIO DE UBERABA

Se foi possível, há pouco mais de um século, a penetração ousada, no ubertoso solo do atual Triângulo Mineiro, outrora desconhecido e amedrontador, da bandeira destemida do sargento-mór Antônio Eustáquio da Silva e Oliveira, — o bravo bandeirante, em 1809 nomeado Regente dos Sertões da Farinha Pôdre; se esta região prosperou, no intervalo de 1809 a 1856, criando Uberaba, que saiu da braveza da floresta para integrar a cadeia dos prósperos municípios mineiros; se de 1856 para cá, em pouco mais de um século, Uberaba se tornou a maior criadora de zebu, produzindo até uma nova raça — a indubrasil — destinada a conquistar os prados doutras regiões brasileiras; se no correr de um século, pelo esfôrço dos uberabenses, ajudados pela situação geográfica, fertilidade do solo, riqueza dos campos e amenidade do clima, pôde esta cidade das Sete Colinas liderar o progresso civilizador de todo o "hinterland" brasileiro, nesta gleba promissôra do Triângulo Mineiro; se hoje Uberaba possui cultura, arranha-céus, praças ajardinadas, hospitais, asilos, orfanatos, Instituto dos Cegos, Faculdade de Filosofia, Medicina, Direito, Odontologia, Farmácia e Arquitetura, e mais Escolas Normal e de Enfermagem, Conservatório de Música e Imprensa ativa, — tudo isto decorreu, no passado e no presente, do trabalho indômito, sistemático e planificado, numa terra fértil, povoada pelos geralistas. Terra de rios largos, ribeirões, riachos, fontes e águas cascateantes. Terra edênica, que em 1827 arrancou elogios entusiásticos do Padre Leandro Rabelo, que descreveu o Sertão da Farinha Pôdre como um paraíso terreal, onde o fumo tinha fôlha de até cinco palmos, a mandioca de cinco meses produzia raízes maiores que a de seis anos em Goiás, e até viu bananeira dando cachos com mais de cento e sessenta frutos.

Esta Uberaba, centro da região fértil e próspera, entroncamento de duas vias férreas, que a deixam em contato direto com São Paulo e Belo Horizonte, e, por avião e estradas de rodagem, já está em comunicação com o Rio de Janeiro e com a nova capital, a promissora Brasília — esta cidade de Uberaba dá cabal certeza de que podemos tudo esperar da inteligência e do labor de nossa gente. Uberaba é incentivante realidade econômica. Pisá-la e vê-la é como haurir nas fontes energéticas dêste país, que desejamos, pelo nosso trabalho coeso, planificado, fertilizante, fazê-lo potência mundial respeitada.

Aqui tendes o melhor rebanho de zebus, — e por êste esfôrço Uberaba é conhecida no Brasil e no mundo. A exposição-feira agropecuária que anualmente, desde 1934, Uberaba realiza no Parque Fernando Costa, exibindo os mais afamados plantéis da raça indiana, tem congregado aqui numerosos criadores e comerciantes de gado, quer do Brasil, quer do estrangeiro. Uberaba tem sido o cenário da maior parada anual de gado zebu.

O comércio e a indústria, sempre ascendendo, com seus estabelecimentos bancários, a facilitar crédito à pecuária e à agricultura, merecem dos poderes públicos todo o apoio e incentivo, para maior prosperidade de Uberaba, de Minas Gerais e do Brasil.

A educação, difundindo a cultura nesta vasta região central, faz de Uberaba uma terra de inteligência. E sendo, como é, cidade culta, Uberaba também se tem empenhado na luta contra as doenças. Contra o câncer, em particular. Aqui está a Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central, que atende no Hospital de São Vicente de Paulo. Já se trabalha no acabamento do Hospital Mário Palmério, — obra que dignifica Uberaba.

E não lhe bastando riqueza, saúde, higiene, cultura, e a euforia de fazer caridade aos necessitados, ainda Uberaba se tem mantido na fé religiosa dos nossos antepassados. Aqui estão os velhos templos católicos. A restaurada e centenária Igreja de Santa Rita. O primeiro templo feito no Brasil pelos dominicanos — a Igreja de São Domingos, em estilo gótico. A matriz, com suas tôrres velhas de 1860. A Igreja de Adoração Perpétua e a da Abadia. Uberaba, pela fé, é cidade cristã. É por isto que sabe perfeitamente distribuir a riqueza comum, de modo que haja paz e justiça social.

UM PROGRAMA DE AÇÃO

Povo de Uberaba, povo mineiro!

Candidato nacionalista do govêrno da República, bem sei quantos problemas sérios estão esperando mais trabalho, mais decisão, mais sacrifício de todos os brasileiros. Mas, visitando municípios como êste de Uberaba, levo a convicção de que a tarefa de trabalhar por um Brasil mais rico será facilitada ao Govêrno. Havendo, no Brasil, outros municípios prósperos, como de Uberaba, com o mesmo espírito de ascensão, os Estados serão ricos e a Pátria estará fortalecida.

Deve o govêrno, portanto, assegurar a todos os municípios, principalmente a regiões como esta de Uberaba, as indispensáveis facilidades para aumentar a produção agrícola e pecuária. Deve buscar melhores vias de transportes. Deve cogitar dum padrão de vida melhor para o homem do campo, dando-lhe legislação que o ampare, tornando-o mais apto a produzir bem e cada vez mais abundantemente. Deve o govêrno assegurar aos cidadãos os direitos cívicos, mantendo livre a Imprensa e a cada um a possibilidade de ascender na pirâmide social.

O resto, havendo homens como os de Uberaba, virá naturalmente pelo trabalho constante.

Com especial carinho, neste país que se industrializa, deve o govêrno cuidar da educação e da previdência social.

Uberaba não precisa de promessas. Os uberabenses, pelo esfôrço construtivo e pelo brilho da inteligência criadora, dia a dia, têm sabido produzir riqueza e fazê-la circular, em proveito dos que trabalham na gleba. São êles que dão aos governos. Com êles, e outros assim, é que os governos contam.

GOVÊRNO DE ORDEM E TRABALHO

Se eu lograr o sufrágio dos votos, a 3 de outubro, o meu govêrno será de ordem, de trabalho, de respeito aos direitos cívicos de todos. Será govêrno do povo, com o pensamento livre e a liberdade assegurada a cada um, dentro da lei. Será govêrno voltado para o enriquecimento do país e para a cultura. Dará especial atenção à saúde popular, educando o povo. A educação será das metas fundamentais — e todos os educadores serão convocados à grande luta para debelar o analfabetismo.

O meu govêrno batalhará no sentido de que os trabalhadores, que enriquecem o Brasil, também usufruam das riquezas brasileiras. Riquezas que devem ser bem exploradas em proveito de todos os brasileiros, sem distinção de côr, credo político ou religioso, ou de posição social.

Mineiro que sou, tenho guardado, com as tradições familiares, as boas lições de civismo e honestidade que há neste povo ordeiro. Sei, portanto, dar valor às minhas palavras. Sei bem da responsabilidade que assumo, perante a Pátria, quando, em Uberaba, prometo empenhar as fôrças do meu govêrno para que o Brasil prossiga na marcha ascendente de progresso. Progresso que nesta terra criará, para todos os que trabalham, reais possibilidades de enriquecimento e vida útil, sob a égide da moral cristã e com a cooperação de todos os brasileiros, de todos os mineiros, de todos os uberabenses.

Apoiados pela poderosa coligação de partidos, eu e o meu ilustre companheiro de lutas nesse prélio cívico, dr. João Goulart, seremos certamente vencedores a 3 de outubro.

Roberto bom mediador

NITERÓI, 30 (Da sucursal do DC) — O deputado-padre João Pedron (PTB) declarou ao DIÁRIO CARIOCA, hoje, que o governador Roberto Silveira foi "um autêntico mediador entre as fôrças do trabalhismo e do pessedismo gaúchos", às quais fêz um apêlo em prol de "uma firme união em tôrno das candidaturas de Lott e Jango".

O deputado João Pedron mostrou-se entusiasmado com a recepção do povo gaúcho à chapa Lot-Jango, demonstrada durante a recente convenção do PTB do Estado, informando que a massa popular não se conteve nas ruas e tentou avançar sôbre o cinema em que se realizava a reunião, para aplaudir seus candidatos.

QUERIAM LOTT NA RUA

Acrescentou o vice-líder do PTB que a massa exigia, nas imediações do local da convenção, que o marechal Lott fizesse seu discurso na rua, para vê-lo e melhor ouvi-lo. O desejo só pôde ser atendido após a reunião, porque o candidato nacionalista falava também através das emissoras de rádio, cujas instalações não permitiram a transmissão diretamente da rua.

O padre João Pedron voltou de Pôrto Alegre confiante em um pleno entrosamento entre o PTB e o PSD gaúchos, na campanha sucessória e relatou que o governador Roberto Silveira participou, ativamente, ao lado do sr. Leonel Brizola, dos entendimentos com os líderes pessedistas.

— "O discurso do sr. Roberto Silveira — disse — causou viva impressão entre os gaúchos, pois o dirigente fluminense exortou as seções dos dois partidos a seguirem o caminho encontrado no Estado do Rio, "onde trabalhistas e pessedistas, num comovente gesto cívico, se esquecem dos ressentimentos e se reúnem em tôrno do ideal comum, a vitória de Lott e Jango".

DNER está cumprindo metas presidenciais

Concluído o trecho goiano da BR-31

Dispendendo cêrca de 175 milhões de cruzeiros o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem completou a ligação rodoviária Jataí ao Canal de São Simão, da BR-31, concluindo, assim, o trecho goiano dessa rodovia federal, porquanto a ligação rodoviária Jataí-Alto Araguaia, com 206 km de extensão já foi entregue ao tráfego desde 3 de abril de 1957.

Com o trecho recém-terminado, na extensão total de 200 km, incluindo-se a transposição do caudaloso Rio Paranaíba por uma ponte de concreto armado, com vão livre de 108 ms e com a extensão total de 206 ms, cujo custo orçou em 42 milhões de cruzeiros, o DNER completou uma das mais importantes rodovias transversais do Plano Rodoviário Federal.

LIGAÇÃO LESTE-OESTE

No desenvolvimento das construções rodoviárias federais, observado o Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais para 1956-1960, uma das mais importantes estradas, não só pela aproximação dos seus extremos como pela zona abrangida por seu traçado, é a BR-31, que ligará Vitória (ES) a Cuiabá (MT), na extensão total de .. 2.194 km.

Essa rodovia virtualmente percorre o país no sentido Leste-Oeste, tendo importantíssimo sentido nacional, além de despertar o desenvolvimento nas diferentes regiões por ela atravessadas. Para o Estado de Minas Gerais representa uma ligação direta com o pôrto de Vitória, atualmente de grande importância econômica para Minas, por ser o grande pôrto de exportação de minério de ferro, além de possibilitar a tôda a extensa e rica região da «Zona da Mata» um escoamento seguro para a sua grande produção agropecuária, especialmente o café. Ainda em Minas vai permitir o incremento ao transporte da produção sídero-metalúrgica das usinas de Monlevade, Barão de Cocais e Caeté, pela sua aproximação com os grandes centros consumidores, tendo a BR-31 sentido influência em tôda a região do «quadrilátero ferrífero». Na zona do Triângulo Mineiro e Sul do Estado de Goiás, de características geo-econômicas semelhantes, a rodovia melhorará o si tema de comunicações de tôda a região circunvizinha com a sua conexão com a rêde rodoviária federal que já tem seu nódulo em Brasília, a nova capital brasileira. No Estado de Mato Grosso, para onde se prolonga, até Cuiabá, o trecho da BR-31 se integrará na diretriz da grande rodovia federal que ligará Brasília aos longínquos Territórios Federais de Rondônia e Acre, a já famosa BR-7.

«MARCHA PARA OESTE»

As realizações rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no cumprimento do programa planificado de obras federais, veio dar nova interpretação ao velho lema da «Marcha para Oeste» tão demagògicamente explorado. De fato, as rodovias federais aproximando pontos extremos do território nacional, cortando regiões distantes do país, vêm promovendo, em realidade, uma verdadeira possibilidade de conquista do território pátrio pela sua efetiva incorporação ao patrimônio nacional, levando a civilização, o povoamento, a riqueza, a pontos julgados até então indevassáveis dentro das vastidões continentais do Brasil.

A Rodovia BR-31, cujo trecho foi completado pelo DNER, se situa entre as estradas de maior importância para o desenvolvimento do Oeste do País, e pelo seu entroncamento com a BR-56, em Frutal (MG), se fará a ligação de tôda a região Oeste-Centro com a cidade de São Paulo e tôda a zona industrializada paulista, e também com o Sul, interiorano e litorâneo.

FATORES GEO-ECONÔMICOS

A Rodovia BR-31, no seu traçado fundamental, iniciado em Vitória (ES), passando por Belo Horizonte (MG) e atingindo Cuiabá (MT), situa-se como uma das mais importantes transversais do Plano Quinquenal Rodoviário, especialmente no que se refere à base estrutural do desenvolvimento racional e planificado da economia interna do País, oferecendo ligações com o mar, a Minas, e ligações com os centros industriais e de consumo para a zona Oeste de Minas, Sul de Goiás e Centro-Oeste de Mato Grosso.

Com o oferecimento do pujante mercado paulista como consumidor dos produtos agropecuários de tôda a região interessada no traçado da BR-31, especialmente a zona atravessada pelo trecho rodoviária agora concluído, além de possibilitar também a criação do mercado interiorano para os produtos do maior centro industrial latino-americano, êsse trecho rodoviário que custou 175 milhões de cruzeiros, incluindo a ponte sôbre o Rio Paranaíba, promoveu a aproximação de duas regiões geo-econômicas que se completam: o Centro-Oeste agropastoril e São Paulo industrial.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A extensão total do traçado da BR-31 é da ordem de 2.194 km, mas o trecho ora entregue ao tráfego, Jataí ao Canal de São Simão, tem a extensão de 200 km, seguindo a direção geral do Rio Claro até chegar a margem direita do Rio Paranaíba, que é transposto pela monumental ponte em concreto armado ali construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com o vão de 108 m em uma abóbada biengastada, e por dois viadutos de acesso com 49 m de comprimento cada um, totalizando 206 m, tendo o estrado da ponte a largura de 9.7 m. No local onde foi construída a moderna ponte de concreto armado existia antiga ponte que foi destruída por enchente excepcional do Rio Paranaíba.

O trecho construído e agora entregue aos usuários, como o anteriormente entregue ao tráfego, Alto Araguaia até Jataí, êste com 203 km de extensão e integrado à diretriz da Rodovia Brasília-Acre ora em construção acelerada, tem a largura média de 7 metros, acostamentos compactados, observado na construção a obediência aos preceitos técnicos que norteiam a moderna construção rodoviária brasileira, objeto de calorosos elogios por parte dos técnicos rodoviários estrangeiros presentes ao Congresso Rodoviário Internacional reunido no Rio de Janeiro em fins de 1959.

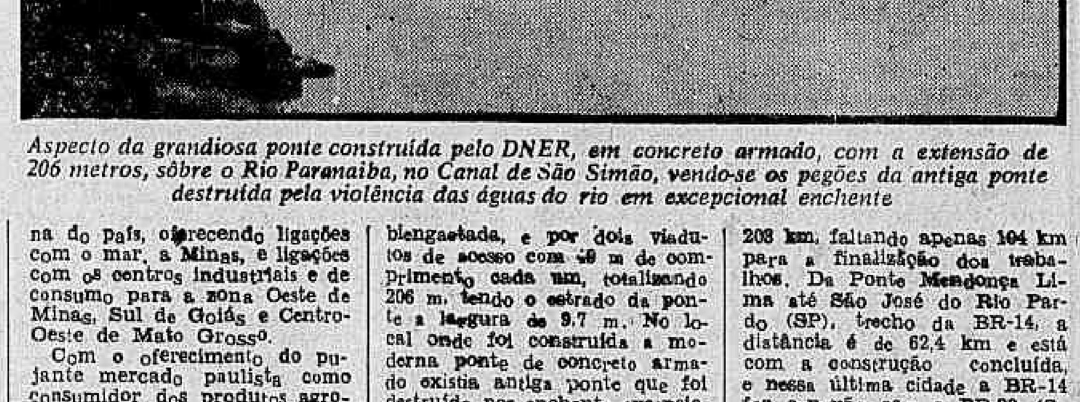
CANAL DE S. SIMÃO-PONTE MENDONÇA LIMA

Essa ligação rodoviária, trecho da rodovia BR-31 e da BR-14 (80 km) e situada em território mineiro, está com sua construção prosseguindo em regime acelerado e da extensão total de 306 km com terraplenagem inteiramente concluída, já estão com revestimento primário terminado de 203 km, faltando apenas 104 km para a finalização dos trabalhos. Da Ponte Mendonça Lima até São José do Rio Pardo (SP), trecho da BR-14, a distância é de 62,4 km e está com a construção concluída, e nessa última cidade a BR-14 faz conexão com a BR-33 (S. Paulo-Corumbá) inteiramente pavimentada desde S. Paulo até êsse entroncamento.

DNER CUMPRE O "PROGRAMA DAS METAS"

A terminação da construção do trecho Jataí-Canal de São Simão, com 200 km de extensão, veio completar a Rodovia BR-31 em território goiano, em cumprimento às determinações do programa rodoviário federal. Na execução dessa importante obra, terminada dentro do prazo estipulado pelo Presidente da República, muito contribuiu a ação do Ministro da Viação e Obras Públicas, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, e o esfôrço dedicado e eficiente dos componentes da equipe chefiada pelo engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que estão empenhados em possibilitar ao Presidente Kubitschek apresentar um volume de obras concluídas superior ao estabelecido no extenso "Programa de Metas" do Govêrno Federal.

A NOVA PONTE SÔBRE O RIO PARANAÍBA



Aspecto da grandiosa ponte construída pelo DNER, em concreto armado, com a extensão de 206 metros, sôbre o Rio Paranaíba, no Canal de São Simão, vendo-se os pegões da antiga ponte destruída pela violência das águas do rio em excepcional enchente

Refugiados no Brasil invadiram o Paraguai

Segundo revelou ontem à reportagem um funcionário da Embaixada do Paraguai, o chefe da representação diplomática paraguaia no Brasil recebeu ontem uma comunicação de que refugiados paraguaios no Brasil teriam penetrado em seu país por Ponta-Porã, a fim de se unirem ao grupo que combate o presidente Stroessner.

A informação foi prestada ao embaixador por um rádio-amador brasileiro, que a teria colhido de um seu colega paraguaio. O funcionário que a transmitiu à imprensa disse que o embaixador do Paraguai não deu importância à notícia, acreditando tratar-se de um grupo de contrabandistas de armas que atravessou a fronteira.

ITAMARATI IGNORA

Até ontem à tarde o Itamarati de nada sabia a respeito. Por sua vez, o gabinete do ministro da Guerra informou à reportagem que ao Ministério não havia chegado qualquer comunicado sôbre o grupo de revoltosos que teria atravessado a fronteira para combater o govêrno Stroessner.

Também a embaixada do Paraguai no Brasil não recebeu até agora qualquer comunicação oficial do seu país, ou do govêrno brasileiro, sôbre movimento de tropas rebeldes.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 1.º DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

Solução honrosa

A PRESENÇA do sr. Milton Campos na lista de candidatos que disputarão as eleições presidenciais de outubro é um acontecimento que não pode ser recebido com indiferença. A UDN recorreu ao que tem de melhor, ao homem que exprime as virtudes clássicas da agremiação liberal que tantos serviços prestou à democracia brasileira. Com seu novo candidato, a UDN situa-se honradamente no pleito e contribui para a elevação de um debate político ameaçado de descer para o pior, dada a falta de qualificação de candidatos como os srs. Jânio Quadros e Fernando Ferrari.

O senador mineiro, como se sabe, não desejava expôr-se a uma nova disputa, sobretudo quando o quadro esboçado não lhe abre qualquer perspectiva de levar à vitória a causa que tardiamente lhe entregaram. Com a inteligência maliciosa e lúcida que possui, o sr. Milton Campos, mesmo de longe, como se acha, soube entender as razões que levaram seus companheiros a apelar para o seu espírito de sacrifício. E' claro que não levou a sério o cassandrismo histérico que lhe apresentam um Brasil à beira do abismo, pois tem bastante experiência para saber quanto vale a excitação de alguns de seus correligionários.

O serviço que o senador vai prestar, refletindo-se benèficamente sôbre a situação do país, é especificamente ao seu partido, lanhado e dividido por uma crise em cuja raiz está a inconformidade moral dos seus melhores homens com a adesão do partido à aventura pessoal e personalista de um demagogo feliz. Candidato a vice-presidente, o sr. Milton Campos desfruta de situação moral capaz de impor um recúo aos agentes do janismo que manobram no sentido de destruir os partidos, a começar pelos que lhe dão apoio.

Não sendo uma candidatura para ganhar, a do sr. Milton Campos promove desde logo a liquidação da aventura marginal dêsse jovem transviado, que é o sr. Fernando Ferrari, que atraía o interêsse de grandes setôres do eleitorado udenista que se viu desamparado e aturdido com a candidatura artificiosamente inventada do sr. Leandro Maciel. Ao mesmo tempo, representa um sinal ao sr. Jânio Quadros, que compreenderá que a UDN pôs um limite à estranha liberdade que lhe concedera de intrigar, falsificar e destruir o partido.

Os udenistas dispunham evidentemente de outros nomes em condições de disputar a vice-presidência e resguardar o prestígio da agremiação, mas nenhum dêles com suas qualidades reconhecidas e proclamadas pela unanimidade da opinião partidária. Basta essa circunstância para justificar a escôlha de um partido, êsse sim na beira do abismo, feita pràticamente **in extremis**, como recurso final a opor à sua própria dissolução.

O sr. Milton Campos, que já soube perder uma vez para o sr. João Goulart, tem reservas de compreensão dos sentimentos populares para prestar um serviço à UDN e ao país para curvar-se pela segunda vez a um resultado que nem êle nem seu partido têm condições de alterar.

Urânio nosso

OS técnicos brasileiros conseguiram por processos próprios, isolar o urânio puro, partindo da monasita e do tório. O método, ainda mantido em segrêdo, caracteriza-se pela simplicidade e economia de custo. Parece que é o mais barato do mundo. E permite produzir o combustível atômico com matéria-prima nacional.

Assim, não ficaremos na dependência da importação do elemento básico para a liberação da energia nuclear. Agora, estaremos em condições de explorar mais essa riqueza, extraindo dos nossos minérios o uranio, cuja importância não precisa ser acentuada nesta fase em que do átomo se retira a fôrça não apenas para a exploração das bombas, como também para a movimentação das usinas elétricas, dos navios e dos parques fabris. Não há dúvida de que será o instrumento propulsor dos motores em prazo muito curto.

Assim como o carvão suplantou a lenha e foi, por sua vez, superado pelo petróleo, êste terá de ceder a hegemonia à energia atômica. E o uranio é dos mais preciosos combustíveis da era nuclear que se inicia.

Daí a alta importância da descoberta dos cientistas de São Paulo.

Dinamismo

A SURSAN está acelerando as obras a seu cargo na cidade. Dentro de breves dias vai inaugurar novas pistas no atêrro do Flamengo. Até setembro concluirá o primeiro trecho da Perimetral, ligando a área do Aeroporto Santos Dumont à Avenida Presidente Vargas, bem como o alargamento da Rua Pinheiro Machado e corte de Farani. Antes do fim do ano terminará os trabalhos de abertura dos Túneis Catumbi-Laranjeiras e Toneleros.

Também no corrente exercício serão ultimados o desmonte do Morro de Santo Antônio, a seção inicial da Radial-Oeste, as tarefas complementares da adutora do Guandú, algumas galerias pluviais e esgotos.

Segundo recomenda o governador Sette Câmara, no Rio agora se está trabalhando no ritmo de Brasília. E, dêste modo, serão melhoradas sensivelmente as condições do tráfego, o abastecimento dágua e outros serviços essenciais à higiene e ao confôrto da Velhacap.

Foi isso o que determinou ao govêrno do Estado o presidente Kubitschek. E é o que vai acontecer ainda em 1960.

No regaço

O SR. Leandro Maciel resolveu voltar ao "regaço amigo da família". Foi uma decisão acertada, no estilo "bossa velha".

O vocábulo realmente estava arquivado há meio século. Era então muito usado nos versos das modinhas sentimentais, que a geração do ex-vice da oposição cantava nas serenatas do tempo de sua mocidade. Fiel à sua época, o sr. Leandro vinha de fato na campanha dançando a polca enquanto a política do país se agita ao ritmo frenético do "rock". As coisas mudaram muito, mas êle não se adaptou às exigências da atualidade. Sua candidatura não se enraizou.

Em vez, porém, de queixar-se de si mesmo, que não soube corresponder às aspirações do povo, o homem reclamou da direção partidária. O sr. Magalhães Pinto é o responsável pela ausência do público aos comícios da vassoura. A direção da UDN tem tôda a culpa pela não penetração popular do candidato do "chão sergipano". E não apenas o presidente mineiro, como também o secretário nordestino.

Enfim, soltando os seus goivos de saudade", o sr. Leandro Maciel retirou-se da luta. E ninguém quer agora pegar no "pau de formiga" que afastou de suas mãos.

TEMPO PERDIDO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

TENHO a impressão de que tanto o presidente Kubitschek, quanto seus auxiliares de govêrno, como a imprensa governista estão fazendo o jôgo da Oposição, dando resposta e importância aos boatos que ela espalha de que há uma manobra secreta para obter a permanência do presidente à frente do govêrno do Brasil.

Não é difícil encontrar a razão dessa campanha de boatos absurdos e inverossímeis.

Não há, na história republicana nenhum exemplo de um governante do país que no último ano de seu mandato tenha gozado de mais popularidade do que em seu início. O presidente Kubitschek é o primeiro caso.

No momento de sua posse, a opinião pública estava nitidamente dividida, não parecendo ser a mais forte a corrente de opinião que o apoiava, apesar do resultado das urnas em outubro de 55. Se somarmos os votos dados aos srs. Juarez Távora e Ademar de Barros, que disputavam com Kubitschek à Presidência da República, verificaremos que a corrente contrária ao sr. Kubitschek constituia a maioria do eleitorado. Após as manobras pelas quais a posse lhe seria negada, manobras frustradas pela enérgica intervenção do marechal Lott com o apoio sereno e impertubável do saudoso presidente Nereu Ramos, a crença geral nos meios políticos era de que o novo presidente não se manteria por muito tempo no poder e disso foi sinal aquela aventura de Jacarèacanga.

A atitude de generosidade assumida em face dessa aventura pelo presidente Juscelino Kubitschek começou a grangear-lhe a simpatia popular, embora a opinião pública se mantivesse muito mais na expectativa do que em seu favor

Com o espírito dinâmico que foi logo revelando, despertando por tôda a parte as atividades úteis ao país, percorrendo o Brasil por todos os quadrantes e por tôda parte se mostrando na simplicidade de maneiras, que é uma das características da sua personalidade o sr. Juscelino Kubitschek foi conquistando as populações do nosso interior. graças à sua maneira de tratá-las, de ocupar-se de suas necessidades e do impulso que dava à economia do país. Ao cabo de pouco tempo a sua popularidade em todo o interior brasileiro era impressionante. Acompanhei-o, como seu ministro, em muitas dessas visitas e pude apreciar a maneira pela qual o povo o recebia em tôda parte. Era talvez manifestação de alegria por ver em pessoa o presidente da República, e apertar-lhe a mão, que êle jamais recusava O fato é que de dia para dia a popularidade do presidente se firmava nos mais longínquos rincões dêste imenso país.

A exposição que êle fêz, durante duas horas e meia, à televisão do Rio, mostrando as suas realizações, acabou por conquistar-lhe a simpatia da população carioca, que é a mais difícil, mas que ficou demonstrada na ovação que recebeu ao inaugurar em Copacabana o túnel Barata Ribeiro-Raul-Pompéia.

Dêsse modo o que a Oposição observa é que a opinião já não se deixa mais impressionar pelos seus doestos contra o presidente, que é hoje, no seu último ano de govêrno, muito mais forte do que em seu início. E é isso que a Oposição não consegue compreender atirando-se a essa campanha de boatos absurdos de continuismo para ver se consegue empanar a sua popularidade. Tempo perdido. Ninguém de bom-senso acredita nisso. E é por isso que considero tempo perdido igualmente estar a responder a semelhantes aleivosias...

COMÉRCIO MUNDIAL EM 59

O término da recessão econômica, que afetara os Estados Unidos e a Europa Ocidental, criou uma conjuntura favorável para o comércio mundial cujo valor ofereceu um acréscimo, em 1959, de cêrca de 5 por cento, em relação ao ano anterior.

Tal observação faz parte do Relatório anual do Banco Nacional do Comércio Exterior do México, que insere uma análise das tendências do comércio internacional no ano passado, a base dos principais sucessos econômicos então ocorridos

DESTAQUES

"Uma vez mais — diz o relatório — a balança americana de pagamentos apresentou-se deficitária, mercê do aumento considerável das importações, da execução do programa de ajuda ao estrangeiro e sob a influência de fatôres determinantes de desequilíbrio da economia interna. De qualquer forma, as exportações dos Estados Unidos superaram como sempre as importações, embora a diferença se tenha reduzido dos 3.550 milhões de dólares, em 1958, para 1.126 milhões em 1959. Esforçou-se o govêrno americano para restabelecer o equilíbrio da balança de pagamentos na base de um programa destinado a favorecer as exportações, ao mesmo tempo que insistia junto a seus aliados para que assumissem maiores encargos na ajuda a ser prestada aos países subdesenvolvidos."

Como outro fato digno de destaque, o relatório citado alinha o rápido ritmo do soerguimento econômico da Europa Ocidental, que foi acompanhado de uma política de liberação do comércio internacional e de um importante aumento de suas reservas de ouro e de divisas. Ao lado da organização do Mercado Comum Europeu, surgiu, no ano passado, a Associação Européia de Comércio Livre, liderada pela Grã-Bretanha e composta de sete países: o chamado "Grupo dos Sete" de Estocolmo.

Uma das características marcantes do comércio mundial do ano passado foi o melhor resultado obtido pelos países produtores com suas exportações, a despeito da sensível baixa experimentada pelos preços do café. Essa melhoria foi alcançada graças ao aumento do volume das exportações. No ano passado o preço do café estava 10 centavos de dólar, por libra-pêso, abaixo das cotações verificadas em 1958. Segundo o Birô Pan-americano do Café as importações norte-americanas totalizaram 23 bilhões de sacas, superando, em mais de 2 milhões de sacas, as importações referentes a 1958, ultrapassando mesmo o máximo anterior atingido em 1949. A despeito porém do acréscimo de quantidade, o valor global desceu de 1.200 milhões de dólares em 1958 para 1.000 milhões no ano passado, tendo caído as cotações ao mais baixo nível nos últimos dez anos.

Para o cacau as condições foram pouco propícias porque a produção abundante determinou a queda dos preços. Quanto à lã, o seu comércio se desenvolveu extraordinàriamente e o consumo mundial subiu 12 por cento em relação aos números do ano anterior.

AMÉRICA LATINA

"As trocas comerciais da América Latina — acentua — traduziram-se nos nove primeiros meses de 59 por um saldo favorável de 430 milhões de dólares, como resultado mais da diminuição acentuada das importações que de um acréscimo nas exportações. No quadro de suas relações, com os Estados Unidos, as exportações da América Latina ultrapassaram em 120 milhões de dólares suas importações. As primeiras mantiveram-se pràticamente estacionárias, enquanto que as segundas diminuiram de 13.5 por cento."

Madeira mundial

A produção mundial de madeira foi de 1.664 milhões de metros cúbicos, em 1959, informa FAO em seu anuário estatístico de produtos florestais recentemente publicado. Em 1957 a cifra de 1.663 milhões e, em 1949, de 1.229 milhões de metros cúbicos.

O maior volume de tala foi conseguido pela América do Norte, seguida da URSS e da Europa. A África continua sendo a parte do mundo que exporta a maior proporção de seu estoque de madeira industrial (45%), e, em segundo lugar, vem a Europa com 38%. Do estoque mundial de madeira, 44% foi empregado como combustível e 56% para utilidades industriais. (SIP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE muitos deputados e senadores estão exigindo do Grupo de Trabalho de Brasília que seus apartamentos na nova capital sejam acortinados e atapetados por conta dos cofres públicos...

●

... QUE o sr. Leandro Maciel foi advertido por um amigo íntimo do verdadeiro "conto de vigário" de que fôra vítima por parte do sr. Carlos Lacerda que estabeleceu a crise na UDN para forçá-lo a renunciar...

●

... QUE para comprovar o que dizia, exibiu ao dito Leandro exemplares da "Tribuna da Imprensa", quando do lançamento de sua candidatura à vice-presidência, comparando-os com as últimas edições do vespertino oposicionista onde o nome do sr. Milton Campos se tornou manchete obrigatória...

●

... QUE à época do lançamento de sua candidatura, o referido Leandro foi tratado pelo sr. Lacerda, em artigo assinado, como um "coronelsinho do interior", não aparecendo o seu nome na manchete a não ser no dia em que renunciou...

Combate antigo às ações ao portador

— HA' MAIS de quinze anos vêm sendo feitas tentativas junto ao Congresso Nacional para a extinção das ações ao portador. Em tôdas as oportunidades em que se discutiram reformas ao Impôsto de Renda surgiu sempre essa tendência inovadora. Contudo, já em 1946, o então diretor da Divisão do Impôsto de Renda, sr. Augusto Bulhões, reconhecia a inconveniência da idéia e opinava contràriamente a tal extinção.

Assim se manifestou na última reunião plenária da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o sr. Mário Leão Ludolf, seu vice-presidente, que esclareceu não serem novas, salvo em alguns detalhes, as razões ora alegadas em favor do projeto do deputado Armando Rollemberg, pelo relator da Comissão de Economia da Câmara Federal.

JUSTIÇA IMPOSSÍVEL

Frisa, então, o sr. Mário Leão Ludolf, que o parecer do relator aprecia longamente o aspecto da injustiça fiscal, eis que as ações ao portador são taxadas, atualmente, em 28%, ao passo que o impôsto complementar progressivo cai até 50%. E diz: "Ora, a êsse argumento temos que responder, em primeiro lugar, que não há possibilidade, nunca houve e talvez nunca haverá, de se estabelecer uma justiça fiscal absoluta. A justiça fiscal é sempre relativa. Justiça absoluta, integral, é impossível, é fantasia, é argumento que pode servir apenas, para defesa momentânea de determinado ponto-de-vista. Em segundo lugar, pretender que o pequeno acionista vá preferir a ação nominativa exclusivamente pelo fato de ter um impôsto menor a pagar no seu complementar progressivo é um êrro crasso, um desconhecimento completo da realidade"

DISSEMINAÇÃO

A seguir, após salientar que através dêsses títulos é que se consegue uma grande disseminação de capitais, tomados em pequenas parcelas pela massa populacional, acentuou que todo assalariado que paga hoje o impôsto de renda exclusivamente mediante desconto na fonte, ficará obrigado, se possuir uma única ação nominativa, a fazer declaração de rendimentos. Torna-se assim, complicada a situação para dezenas de milhares de indivíduos e acarretando, por outro lado, um número excessivo de declarações apresentadas às repartições fiscais. Adiantou o sr. Ludolf: "Isto é um óbice tremendo à disseminação de capitais. Ninguém quererá comprar títulos porque nós sabemos o quanto é trabalhosa a apresentação de declaração com todos os incômodos que acarreta. De modo que sob êsse aspecto, o próprio deputado Fa-raco, segundo em parece, não apreciou integralmente a questão. Examinou, exclusivamente, o aspecto da justiça fiscal. Ora, o objetivo fiscal não pode, nunca, sobrelevar ao objetivo econômico".

HERANÇA

Acentuou, ainda, que seria compreensível estabelecer-se que só deviam ser admitidas ações ao portador para os capitais aplicados em empreendimentos industriais. Continuando, disse que outra razão alegada contra os títulos ao portador se refere ao impôsto sôbre herança. Combateu a restrição que se pretende fazer ao direito de herança, através de forte taxação na transmissão «causa-mortis», como idéia ultrapassada, dizendo taxativamente: «Antigamente, apreciava-se o assunto ùnicamente sob o prisma do direito do herdeiro. Hoje é a questão encarada de forma inteiramente diversa, a saber, como o direito do trabalhador de dispor do fruto do seu trabalho».

ARGUMENTOS

Concluiu o conselheiro da Federação e do Centro das Indústrias que os demais argumentos da justificativa do autor do projeto não merecem maiores comentários e foram considerados pelo próprio relator na Comissão de Economia da Câmara. Assim, a concentração de poder econômico e a possibilidade de fraude, de desvio fiscal, etc., não merecem maior atenção — afirmou o sr. Ludolf, que acrescentou: «A solução para êsse problema não é a extinção de títulos ao portador. Se se quer evitar que os políticos se locupletem, indevidamente, com vantagens decorrentes da sua situação especial de políticos, que escondem por meio de títulos ao portador os proventos ilícitos que auferem, não é com a extinção da ação ao portador que se atingirá o fim colimado».

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Contrabando: combate vai ser mais intenso

A REPRESSÃO ao contrabando continua a ser uma das mais ativas operações das empreendidas pelas autoridades do Ministério da Fazenda: o sr. Sebastião Paes de Almeida, titular da Pasta, considera que não vêm correspondendo às previsões orçamentárias a arrecadação do impôsto de consumo sôbre jóias, relógios, canêtas e isqueiros.

Por via de consequência, decidiu-se a reduzir o prejuízo para o Erário representado pela evasão decorrente da atividade do comércio clandestino, mercê da introdução ilegal daquelas mercadorias no mercado interno, que prejudica, lateralmente, os interêsses do comércio regular.

Para êsse fim, acaba de ser constituida uma comissão especial, composta por Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, que procederá a uma fiscalização especial no Rio de Janeiro e na capital do Estado de São Paulo, verificando a exata satisfação dos tributos devidos, a regularidade das respectivas transações, a procedência legal das mercadorias e o que mais seja necessário.

Os funcionários poderão, todavia, estender a sua ação fiscal a outros pontos do território nacional, quando necessário à complementação das investigações procedidas no Rio e em São Paulo.

Os relatórios serão quinzenais e encaminhados, não só à já instituida comissão de repressão ao contrabando (interministerial) como à Diretoria de Rendas Internas. Se as medidas a serem tomadas estiverem fora da alçada de competência dos agentes, êles farão as sugestões. O ministro afirma que vai agir com dureza.

Enquanto isso, a Comissão Interministerial nomeada pelo presidente da República, por sugestão do sr. Sebastião Paes de Almeida vem prosseguindo em suas atividades, coordenando um trabalho, metódico e sistematizado, feito em equipe pelas autoridades alfandegárias, pelo Exército, pela Marinha e pela Aeronáutica.

O comércio clandestino já começou a sentir os primeiros efeitos dessas providências. Em 1960, é possível que, senão de todo, pelo menos consideràvelmente reduzida estará a entrada, em nosso país, de mercadorias importadas fraudulentamente.

BNDE em Brasília

Como primeira consequência das medidas que visam a um maior entrosamento entre o BNDE e as obras da nova capital, já se acha em Brasília um grupo de Técnicos do BNDE que estuda o prosseguimento das obras da última etapa da Usina de Cachoeira Dourada. A maior parte do potencial produzido pelas novas Usinas em construção será financiada pelo BNDE e se destinará ao suprimento de Brasília.

Conclap sugere

Num trabalho de fôlego, cheio de dados e elementos justificativos, o Conselho Superior das Classes Produtoras acaba de examinar a posição da energia elétrica no quadro do desenvolvimento econômico nacional, considerando-a hoje desalentadora. Após apontar as falhas existentes, no regime econômico-financeiro, na legislação hostil e de outras naturezas, o CONCLAP sugere medidas de caráter legal e econômicas para expansão dos investimentos nesse setor da produção e, finalmente, uma política nacional de energia, entrosados os interêsses recíprocos da iniciativa pública e da iniciativa privada.

Café custa menos

O govêrno da Tchecoslováquia decretou, recentemente, a oitava rebaixa é a que se refere aos produtos industriais, tecidos de todos os tipos, aparelhos elétricos tais como, televisão, rádios, aspiradores, câmaras fotográficas etc. numa quantidade calculada em 1,3 bilhões de coroas anuais

Entre os produtos alimentícios custa menos agora o açúcar, peixe, frutas em conservas e etc. A rebaixa no preço do café foi de 6,75% graças ao crescimento do intercâmbio comercial com o Brasil.

Primeiro os seus

Um destacado industrial mexicano disse ontem que seu país deveria prestar particular atenção à incorporação das zonas fronteiriças a sua economia, antes de se incorporar ao Mercado Comum que se tenta, atualmente, estruturar na América Latina.

Manuel Fernandez Landeros, presidente da Confederação Nacional de Câmaras Industriais, declarou, falando na Convenção Anual de Banqueiros, que as cidades mexicanas próximas à fronteira norte do país, consomem, em geral, produtos estrangeiros em vez de mexicanos.

Mate agrada

— Como todo o país de clima quente, a Venezuela pode ser um excelente mercado para o mate como refrigerante, declarou o sr. Willy Frolisch, diretor da Divisão Econômica do Instituto Nacional do Mate e integrante da Missão Econômica do Brasil que recentemente esteve naquele país.

— Pelo serviço de degustação de mate gelado, — continuou — realizado no local da mostra de produtos brasileiros, na Universidade de Caracas, foi possível verificar a boa aceitação do produtos pelo povo. Podemos considerar a demonstração feita mais ou menos completa, e pela procura que se sucedeu ao primeiro dia da instalação, podemos deduzir que o produto agradou.

Integração

A fim de evitar o fracasso da Conferência de Integração Econômica dos cinco países da América Central, seis ministros da Economia decidiram fazer elaborar um novo projeto que satisfaça a todos os países. Na última sessão realizada em São José, ante a negativa peremptória de Costa Rica em aceitar a integração sem um projeto bem elaborado, os ministros encarregaram a secretaria que redija o referido projeto, incluindo o regime transitório e a criação de uma instituição financeira para o desenvolvimento. (FP-DC)

Silos ferroviários

Com a criação da Rêde Federal de Armazéns Gerais Ferroviários, subsidiária da RFF, brevemente estará sendo operado no país um sistema de armazéns gerais, frigoríficos e silos, que funcionarão coordenadamente com as ferrovias, incorporadas à Rêde Federal.

No ano passado, a RFF terminou a construção de 55 mil m2 de armazéns na zona da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina e mais 33 mil m2 em São Paulo, já dentro do referido esquema de realizações. A existência dêsses armazéns e silos junto às ferrovias permitirá um mais rápido escoamento das safras, evitando-se, com isso, o perecimento dos gêneros nas fontes de produção.

Uísque escocês

A exportação de uísque escocês, durante o primeiro trimestre do corrente ano, alcançou novo recorde e é avaliada em 12 milhões 600 mil libras esterlinas, contra 10 milhões 800 no período correspondente de 1959. As exportações para a França, onde foram abolidas no princípio dêste ano as restrições à importação, triplicaram (BNS-DC)

"Sigatoka"

A "Sigatoka" e a greve do Pôrto de Santos prejudicaram a exportação de bananas para a Argentina. A cotação do produto, antes da parede e da incidência da praga, era considerada, pelos interessados como boa. Depois, a musácea passou a ser negociada à razão de 60 pesos, quando antes era cotada a 80 pesos. O total de cachos, que então atingiu a um milhão, caiu para 600 com a notícia da incidência da "Sigatoka". Esperam, os exportadores que a banana alcance melhor índice de exportação passada esta fase. (TF-DC)

Jango em Brasília 3a.-feira

O vice-presidente da República, sr. João Goulart, que viajou ontem à tarde para São Paulo, estará amanhã, ao meio-dia, em Volta Redonda, onde, em companhia do marechal Lott, participará dos festejos consagrados ao "Dia do Trabalho", e falará em um comício para todo o país.

Segunda-feira, retornará ao Rio e têrça-feira, 3 de maio, deverá seguir para Brasília, a tempo de assistir o reinício das atividades parlamentares da Câmara dos Deputados, que tratará logo do Plano de Classificação e da Reforma da Previdência Social.

APÊLO

Neste sentido, o vice-presidente fêz um apêlo aos deputados da bancada federal do PTB para que não deixem de comparecer a Brasília, naquele dia, têrça-feira, quando serão debatidas na Câmara as duas importantes leis sociais.

A opinião do leitor

'Salário de Benigno assombra deputados'

EM carta à direção do DIARIO CARIOCA, o deputado estadual Adolfo de Oliveira (udenista dissidente) faz reparos a uma notícia publicada em nossa edição de 19 de abril, sob o título «Salário de Benigno assombra deputados», na qual informamos que o sr. Benigno Fernandes, funcionário da Assembléia Legislativa fluminense, fôra transformado de assistente em consultor-jurídico e obtivera excepcional melhoria em seus vencimentos.

Embora publiquemos abaixo os esclarecimentos do parlamentar, reservamo-nos o direito de confirmar a notícia divulgada, pois o próprio presidente da Casa, deputado Álvaro Fernandes, informou ao DC que o funcionário obteve tais vantagens, enquanto um outro deputado (Valdir Medeiros, PR) apresentou projeto revogando o decreto que permitiu essa transformação, visto que violara dispositivos expressos do regimento interno da Assembléia.

OS REPAROS

Em sua carta, o sr. Adolfo de Oliveira faz nada menos de dez reparos à nota publicada pelo DC, cabendo-nos esclarecer que apenas um dêles coincide com as nossas informações. O sr. Benigno Fernandes não ganhará Cr$ 122.800, mas um pouco menos. Segundo informação que já divulgamos, seus vencimentos serão fixados em Cr$ 100.800, tanto quantos os desembargadores, consultores-jurídicos e ministros do Tribunal de Contas do Estado.

Diz o deputado em sua carta, após as considerações iniciais, que:

"O dr. Benigno Fernandes, ex-deputado, atual suplente da representação do Partido Republicano, competente jurista, é o mais antigo consultor jurídico do serviço público fluminense. Exerce suas funções na Assembléia. Depois dêle foram nomeados no Executivo diversos consultores, com as honras e regalias do cargo. Apenas a denominação do cargo de que é titular o dr. Benigno persistia "assistente jurídico", demandando a simples correção dessa anomalia. Isto foi feito, há mais de um ano, pela Comissão Executiva da Assembléia. Posteriormente, entendendo que a transformação de denominação do cargo era matéria de competência do Plenário, outra Comissão Executiva tornou sem efeito a decisão de sua antecessora. Conhecendo do caso, e tendo provas da eficiência e tirocínio do consultor, a Comissão de Constituição e Justiça da Casa resolveu, em substitutivo a Projeto de Resolução, oferecer ao Plenário a oportunidade de suprir a deficiência apontada, homologando para todos os efeitos, e dando portando fôrça de Lei, a primitiva apostila determinada em janeiro de 1959. Esta medida veio apenas corrigir a denominação do cargo e reconhecer-lhe direito à gratificação adicional, por tempo de serviço, aplicável na espécie.

Portanto: 1) o dr. Benigno Fernandes não percebe "salário", e sim vencimentos; 2) o Projeto não foi "aprovado" com aspas, e sim regimentalmente discutido e aprovado (sem aspas) em duas votações, realizadas em dias diferentes; 3) o dr. Benigno não "passará a ganhar mais do que o próprio governador do Estado e do que os parlamentares" pela simples razão de que a medida aprovada não majora vencimentos. Mais do que o chefe do Executivo e os deputados já estão ganhando, no primeiro caso, desembargadores, ministros e procuradores do Tribunal de Contas, além de alguns funcionários aposentados; no segundo caso (parlamentares) todos os mencionados e mais os secretários de Estado; 4) o dr. Benigno não teve um aumetno de "quase 200 por

(Conclui na 5.ª pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países):	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertino) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3, 8 (sobreloja) Plano-Pilôto.
Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	184,00	189,00
Libra	517,00	531,00
Florim	48,81	50,14
Marco	44,14	45,34
Escudo	6,44	6,61
Franco francês	37,50	38,60
Franco suiço	42,41	43,56
Schilling	7,07	7,26
Franco belga	3,69	3,79
Lira	0,2966	0,3046

Fechamento:

Dólar	184,00	189,00
Libra	517,00	531,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	176.00	181.00
Dólar argentino	182.00	186.00
Dólar chileno	182.00	186.00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1538 e dolares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5751 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend	Comp
Libra	53,1538	51,5751
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6396	1,6667
Escudo	0,6622	0,6498
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8597	3,7436
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Schilling	0,7267	0,7049
Franco suiço	4,3630	4,2320
Coroa tcheca	2,6276	2,5500
Coroa dinam.	2,7443	2,6623

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

D. N. E. R.

Rodovia BR-2

Rio-São Paulo

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 3 de maio de 1960, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-2, Rio-S. Paulo, trecho Jacareí-Cumbica, 2a. pista (km 338 ao km 390), no Estado de São Paulo. Valor dos serviços: Cr$ 350.000.000,00.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
ABRIL DE 1960
O D A
O I X
U S P
F Q X
U Z M
D Q Q
A F T
K D U
SEDE PROPRIA
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

CONGRESSO PERMANENTE DOS BAIRROS

Na próxima têrça-feira, dia 3, às 20 horas, será realizada na sede do Sindicato dos Proprietários de Padarias, Praça Tiradentes, 73, uma reunião das Sociedades dos Amigos de Bairros para discussão dos estatutos do Congresso Permanente dos Amigos da cidade.

O almirante Valença Câmara, presidente da ASALEME e membro da Comissão organizadora do Congresso Permanente, pede o comparecimento de tôdas as sociedades de amigos de bairro.

DR. ALMIR LOBATO

Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15 salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-185

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 2 a 6 de maio de 1960, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a cautelas emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1959:

dias 2 e 3 — Agência São Bento;
dias 4 e 5 — Agência Madureira — jóias;
dia 6 — Agência Madureira — mercadorias.

As exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Vida do SPI vai ser concurso de escolares

A Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC e o Departamento de Educação Complementar da SGE do Estado da Guanabara, em colaboração com o museu do Índio e a Coca-Cola Refrescos S. A., acabam de lançar o concurso "Fundação e vida do Serviço de Proteção aos Índios", entre escolares dos cursos primário e ginasial do Rio.

Prêmios em livros e uniformes escolares, no valor total de sessenta mil cruzeiros, serão distribuidos entre os vencedores do certame cujos nomes serão divulgados a 7 de setembro do corrente ano.

EM AGÔSTO, O ENCERRAMENTO

Poderão participar do concurso de redação os alunos que após visitarem o Museu do Índio (Rua Mata Machado, 127) em companhia de seus mestres, escreverem uma redação sôbre o SPI. O prazo para entrega dos trabalhos encerrar-se-á impreterivelmente a 20 de agôsto de 1960.

As composições deverão ser encaminhadas pelos próprios alunos à direção das suas escolas, que se encarregarão de fazer a triagem, remetendo os três melhores trabalhos ao Museu do Índio para serem julgados por um júri especial, que apontará os finalistas na data já mencionada.

HORÁRIO DAS VISITAS

O Museu do Índio poderá ser visitado de segunda a sexta-feira, no horário das 12 às 17 horas, por alunos e professôres, que serão assistidos por funcionários do SPI e da Coca-Cola Refrescos S. A.

PRÊMIOS

Os prêmios a serem entregues em cerimônia pública em data a ser oportunamente marcada, vão a seguir discriminados:

Curso primário: 1.º, 2.º e 3.º colocados: livros instrutivos e uniformes escolares no valor de Cr$ 15, 10 e 5 mil cruzeiros, respectivamente;

Curso ginasial: 1.º, 2.º e 3.º colocados, livros instrutivos e uniformes escolares no valor de Cr$ 15, 10 e 5 mil, respectivamente.

Maiores informações serão prestadas pelo Museu do Índio, telefone 28-5906.

CONVOCAÇÃO DE EXCEDENTES GINASIANAS

A Comissão de Excedentes Ginasianas solicita o comparecimento urgente (hoje e amanhã) de pais de alunos à sua sede da Rua Gurupá, 239, na Penha Circular, no horário das 16 às 20 horas, para tratar de assuntos referentes às matrículas.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO:
Cr$ 10.000.000,00
SORTEIO DE ABRIL 1960
PLANO A
01633
13780
04522
03897
19360
PLANOS B e C
G L V
B P K
H J T
I V B
D J W
S K G
AGENCIA GERAL:
Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO
ABC

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
ABRIL DE 1960
COMBINAÇÕES SORTEADAS
BJU - TRU
MRH - NZJ
RQK - SKE
EIL - VPS
SUCURSAL — RIO
AV. GRAÇA ARANHA, 19
Sobreloja — Tel. 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP:
MAIS DE Cr$ 346 000 000,00

EUA CONDENAM OS "MÉTODOS BRUTAIS"

WASHINGTON, 30 (UPI-DC) — Os Estados Unidos condenaram os "métodos brutais" dos comunistas da Alemanha Oriental para forçar a coletivização das fazenda e granjas nesse país, manifestando sua "indignação e pesar por esta supressão dos direitos básicos humanos".

A condenação à atitude dos comunistas alemães foi formulada ontem pelo secretário de Imprensa do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, ao ser inquirido pelos jornalistas sôbre a acusação do govêrno da Alemanha Ocidental ao regime da zona Oriental.

COLÔMBIA DISPOSTA AO ROMPIMENTO

BOGOTA', 30 (UPI-DC) — A Colômbia pode romper relações com a República Dominicana em conseqüência da fracassada rebelião na Venezuela da semana passada, segundo declarações feitas na noite de ontem por fontes extraoficiais.

Os informantes declararam que o govêrno Dominicano forneceu aos principais dirigentes do movimento passaportes ou permissões oficiais ou diplomáticas para lhes facilitar a obtenção do visto colombiano, de maneira que pudessem chegar à Venezuela através do território da Colômbia.

'SALÁRIO DE BENIGNO ASSOMBRA DEPUTADOS'

(Conclusão da 4a. pág.)

cento" sôbre seus atuais vencimentos, pois não teve, em verdade, aumento algum; 5) o dr. Benigno não perceberá Cr$ .... 122.800,00 mensais, importância divulgada na incrível notícia da sucursal do DC, pelos motivos acima apontados, e ainda porquê não existe, no Estado, quem ganhe tais vencimentos. Nem os ministros do Tribunal de Contas, que vencem Cr$ 100.800,00; 6) o deputado Valdir Medeiros não pode alegar "surprêsa" em face da aprovação do Projeto ora transformado em Lei, porquê foi um dos deputados que unânimemente aprovaram a medida, meridianamente clara, publicada nos "avulsos" e distribuída, durante dois dias, a todos os ilustres colegas da Assembléia; 7) o dispositivo em causa não foi pràticamente "encaixado" no Projeto. Ao contrário: foi objeto de um substitutivo completo da Comissão de Justiça; 8) o projeto não foi aprovado "sem que nenhum deputado percebesse, o acréscimo nêle introduzido". Dentre os presentes, creio que o único que não deu importância às matérias da Ordem do Dia e o respectivo "avulso" foi o aludido deputado Valdir Medeiros. Eu mesmo palestrei com vários colegas sôbre o assunto, todos nós acordes na Justiça e oportunidade da medida afinal aprovada por unânimidade; 9) o dr. Benigno Fernandes não é meu principal assessor: é assessor, e mais do que isso, consultor da própria Assembléia, colaborando diuturnamente com a Comissão de Constituição e Justiça, a Comissão Executiva e com todos quantos solicitam sua abalizada palavra sôbre assuntos jurídicos; 10) ninguém, finalmente, atribuiu-me a tal modificação. Não sou, atualmente, líder de bancada, nem membro da Mesa Diretora. Não requeri sua inclusão em pauta, nem para êle pedi dispensa de interstício regimental. Fiz a mesma coisa que o deputado Valdir Medeiros: votei a favor. Mas conscientemente, é claro.

Aí estão, meu prezado Horácio de Carvalho, os reparos que se impunham. Sinceramente desejo que a Sucursal do DC não destoe nunca da linha exemplar de aprêço à verdade e sagacidade apolítica do jornal fundado e sempre inspirado pelo nosso admirável senador José Eduardo.

Com muito aprêço e amizade,
(a.) — Adolfo de Oliveira".

Agência
MADUREIRA
RUA CAROLINA MACHADO, 434
FONE 29-8092
Expediente: 9 às 18 horas
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

MAYSA VOLTOU: SUCESSO

Era natural que se aguardasse com interêsse o retôrno de Maysa ao rádio (Mayrink Veiga-Tupi), depois de uma ausência que foi tôda para cuidar de sua saúde. E a estrêla justificou a ansiedade do público, reaparecendo com tôda a sua imensa categoria artística: é seu, novamente, o horário das 20,30 das sextas-feiras, na rêde Mayrink Veiga-Tupi, patrocinado por "Linholene". Nas fotos, Maysa recebe o abraço de Lana Bittencourt, após o seu retôrno ao microfone da PRA-9 x PRG-3. Com a estrêla aparece, ainda, o sr. Jair de Taumaturgo, diretor de "broadcasting" da Mayrink

"CHÁCARAS SANTA-FÉ"

O loteamento "Chácaras Santa Fé", lançado pela Imobiliária "Ciwil" Ltda. situado no Município de Luziânia, a poucos quilômetros de Brasília, é um dos únicos naquela região inscrito sob o regime do Decreto Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, possuindo farta documentação fornecida pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito, pelo Prefeito Municipal, pelo Delegado Especial de Polícia e pelo Cartório do 1.º Ofício de Luziânia, atestando que na gleba onde se encontram as Chácaras, não há posseiros estabelecidos, nem benfeitorias de estranhos; igualmente, não há hipoteca ou ônus de espécie alguma gravando o imóvel. Essa documentação encontra-se à disposição dos interessados, no escritório da Sucursal do Rio de Janeiro.

Outrossim, os sócios da Imobiliária "Ciwil" Ltda., deputado federal Antonio Oswaldo do Amaral Furlan e Geraldo Prudente de Aquino, Diretor de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, têm o prazer de apresentar a relação dos últimos adquirentes das "Chácaras Santa Fé", composta de personalidades políticas, parlamentares e pessôas da mais alta categoria do comércio, da indústria, das profissões liberais, banqueiros, altos funcionários civis e militares.

RELAÇÃO DOS ÚLTIMOS PROPRIETARIOS DAS "CHACARAS SANTA FÉ"

Amaury Rodrigues da Silva — tenente do Exército.
Alberto Carelli — Industrial.
Alberto Paulo Pareto — Químico (S. P.)
Alexandre Zacarias de Assunção — Senador da República e Marechal do Exército.
Alcy Morgado — Professor Secundário.
Antonio Manoel de Carvalho — Industrial
Antonio I. D. da Cruz Guimarães — Especialista em informações e pesquisas econômicas da Missão do CIME no Brasil.
Augusto César Cúrcio de Oliveira — Comerciante.
Adhemar de Barros Filho (4) — (S. P.)
Armando Fregetti — Industrial (S. P.)
Carlos Adolpho Décio Von Kutzleben — Engenheiro (S. P.)
Edmundo Kieffer — Funcionário autárquico.
Guilherme Joffily Bezerra de Mello — Chefe Adjunto da Missão do CIME no Brasil.
Guttemberg de Mello — Funcionário Federal.
Hélio Ribeiro da Bôamorte — Insp. da Alfândega.
Hans Rothman — Industrial (S. P.)
Joaquim Monteiro — Tabelião (S. P.)
João Alkmin Câmara — Vereado. (Guaratinguetá).
Kohei Yamamoto — Fazendeiro (S.P.)
Luiz Fernando de Oliveira Freire — por s/pai senador Victorino Freire.
Luiz Werneck de Castro — Advogado.
Mário Miranda Lins — Banqueiro.
Maria Celli Pereira (2) — Funcionário autárquica.
Mariangela Portilho Silveira — Funcionária autárquica.
Madeline Duarte Albuquerque (2) — Comerciante.
Manoel Joaquim Guêdes — General do Exército.
Mathilde Vera Lopes Barcellos (2) — Procuradora do Conselho das Caixas Econômicas.
Núbia Medina Godoy — por seu pai, Mário Daltro Dantas, Insp. Alf. de Santos.
Nicolau Trisciuzzi — Funcionário autárquico.
Oscar Tavares — Professor Secundário.
Paulo Roberto Raveduttí — por seu pai, general Luiz Raveduttí Sob., Diretor-Geral da Intendência do Exército.
Paulo Ferraz — Industrial.
Raimundo Vasconcelos de Aboim — Brigadeiro.
Rubens Stuckenbruck — Advogado.
Salvador Roses Lizarralde (4) — Brigadeiro.
Samuel Cantarino Motta — Engenheiro Civil
Suelly Peixoto Abreu de Oliveira Costa — Funcionária Autárquica.
Tsutomu Matsuo — Fazendeiro (Paraná).
Vítor dos Anjos Gomes — Comerciante.
Waldemar Rodrigues da Silva — Presidente da C.A.P.F.E.S.P.

Esses dados e outros esclarecimentos, tais como plantas de localização, traçados rodoviários, ferroviários, etc., encontram-se à disposição dos interessados na Sucursal da Imobiliária "Ciwil", na Rua da Quitanda, n.º 30 — 10.º andar — sala 1.013 — fone: 32-8348.

RIO

Com o mais veloz de todos os Convair

Com a tradicional Cortesia Varig

VARIG

Com um serviço de classe internacional

a VARIG tem vôos diários para...

BRASÍLIA

ANILZA

Gazal de Saiid Ahmad

(TRADUÇÃO)

Primeiro Plano — P. M. C.

Meu coração dilacerado pela tirania das mulheres, doce, docemente.
Noite e dia as lágrimas sulcando as maçãs de meu rosto, doce, docemente.
A vida é uma coisa vermelha como o sol descambando, doce, docemente,
Rápidamente descambando, tão pesadamente, tão doce, docemente.
Se vais comprar o céu por uma boa ação, hoje é dia de feira;
Mas amanhã não é dia para ninguém fazer compras,
E a caravana já se dispersou, doce, docemente.

Os reis se riem e os escravos se riem; mas só por ti
Saiid Ahmad continua a caminhar, e a chorar, doce, docemente.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 — A elegância das senhoras é assunto de colunistas sociais, assunto de todo o dia à falta de outros, fazendo mais vaidosas as madamas brindadas com o seu "vermelhinho", o seu "pretinho", o seu Dior não poucas vêzes "made in Copacabana Beach" ou devidamente recauchutado por mãos habilidosas, circulando nos jornais. Convencionou-se que o Golden-Room do Copacabana Pálace é um lugar elegante, privilegiado, para o desfile das vestes refinadas. Senhora que vai ao Golden-Room é senhora de dia inteiro entregue a preparativos, que vão desde o roteiro completo no salão de beleza a uma série de providenciais telefonemas às amigas, em prévio trabalho de sondagem para que sejam evitados os desagradáveis encontros dos mesmos modelos e das mesmas côres. A prática, porém, parece que está entrando em desuso. O Golden-Room, tirante as noites de estréia quando a obrigatoriedade do vestido de gala limita o festival do mau-gôsto, em matéria de elegância feminina vai-se transformando em picadeiro das mais disparatadas concepções de vestuário. Noite destas, o Golden-Room parecia vitrina de tradicional loja da Rua Larga, tal o número de senhoras como se em baile de carnaval, do tipo venha como estiver. Havia "elegantes" de vestidos longos — e horríveis — de saia-e-blusa suburbaníssimas e até de toucas esportivas. Mister Eco sempre achou o Golden-Room do Copacabana Pálace um salão nobre de clube provinciano e bem provinciano.

Éramos, então, a capital da República. Hoje, provincianos também, a expressão perdeu sentido, mas guanabarino é a vovòzinha.

2 "Eu poderia morrer e me serenizar". Alguém, por amor, se fazer em gôtas de orvalho é uma das coisas mais bonitas que Mister Eco tem ouvido ùltimamente. Quem escreveu foi Vinícius de Morais. Quem musicou foi Antônio Carlos Jobim. E quem canta como ninguém é Elizete Cardoso.

3 Roy Eldridge e Gus Johnson, excelentes músicos da comitiva de Ella Fitzgerald, após a atuação da grande cantora negra no Copa, procuravam o Little Clube para os fins de noite, onde encontrariam também o seu patrício Booker Pittman, atração do barzinho. Músicos que se encontram falam de música, fazem música, e as exibições espontâneas do trio chegaram ao conhecimento do empresário brasileiro de Ella Fitzgerald que não gostou, embora nenhum prejuízo pudesse trazer à sua emprêsa. Não gostou e pediu, com argumentos proibitórios, que os músicos norte-americanos não voltassem ao Little Club. E êles, disciplinados, obedeceram apesar de contrafeitos. A temporada de Ella Fitzgerald, porém, terminou ontem e logo mais Roy Eldridge e Gus Johnson poderão muito bem ir à forra.

4 Miltinho canta bem. Araken Peixoto passeia o sôpro ameno e solícito do seu pistão entre as mesas. Os "maître d'hotel" China — o Ladislau — e Joaquim são de eficiência educada e amável, o mesmo todos os garções. Mas a verdade é que Djalma Ferreira faz falta no Drink. Senhor abastado, feliz latifundiário de Araruama e de muitos negócios, muito cansado — coitadinho! — de ganhar dinheiro, Djalma Ferreira parece não querer mais nada com o Drink e até agora não encontrou um substituto à contento para o órgão elétrico, atração, como sabeis, do agradável "night-club".

5 O bom cantor e grande "praça" Roberto Luna já não pertence ao elenco de "Os Quindins de Iaiá". Com a saída de Jorge Veiga, que fazia o primeiro "show" do Fred's — e com grande êxito — o descabelado Luna foi convidado a acumular, substituindo o "caricaturista do samba", mas com o "mesmo ordenado". O cantor pensou bem e chegou à conclusão de que não merecia tanta honra O Roberto Luna é um rapaz modesto e poderia encabular...

6 Alguém, inconformado e invejoso com o sucesso de Francisco José nestes brasis amados denunciou, às chamadas autoridades competentes, a situação irregular do cantor no país. Tôda delação é antipática mas não custava nada a Francisco José ter respeitado as leis da terra que o abrigou tão amàvelmente, lhe deu fama e bom dinheiro e — o que é de importância histórica — lhe proporcionou o "estalo" canoro.

7 Um colunista social que dá sempre as notícias em primeira mão, mesmo as de há muito manuseadas por seus colegas, está pretendendo ser o inventor do têrmo Belacap, a seu ver um primor de imaginação. Acontece apenas que, na noite histórica de vinte de abril, quando o indigitado colunista se encontrava em Brasília exclusivamente para ver a poeira das ruas ainda não pavimentadas, numa estação de televisão carioca Silvino Neto e Carlos Galhardo cantavam uma marchinha de boa linha melódica, lançando a expressão. E ainda falam do Jeff Thomas que enriqueceu o vocabulário pátrio com a palavra "fascinante".

8 Embora as suas apresentações na televisão terminem na semana entrante — o sr. Manoel de Nóbrega, como sabeis, vai viajar e o mundo inteiro já teve ciência do importante acontecimento — o cômico Ronald Golias continuará a atuar no Texas-Bar, tôdas as têrças-feiras.

9 Tem-se como certo que Ari Barroso remontará o seu espetáculo anterior, para substituir "Os Quindins de Iaiá", ficando a comicidade entregue ao ator Carlos Melo. Mister Eco não confia muito no êxito da empreitada. "Ari Barroso — 1960", dentro das suas limitações, foi um "show" inegàvelmente bom, bem superior ao atual, mas o público de buate reclama reclama sempre que lhe servem café requentado.

10 No mais, Alaíde Costa estreou ontem na buate Nazaré e lá estará todos os sábados, o "Luar de Paquetá" entrou em ritmo de "blues" no Drink por artes de Araken Peixoto e até têrça-feira com essas & outras.

Atração (claro!) do "Pradinho do Teo" na TV-6

O deputado, Ella e Rui

Rádio & TV — Nestor de Holanda

ENQUANTO Ella Fitzgerald dava entrevista na Urca, o deputado Tenório cantava músicas norte-americanas em Copacabana...

Oh, não! Desculpem! Enquanto ouvíamos "The best of Ella", na Urca, ouvíamos, também, "The best of Tenório", em Copacabana, mas quem cantava era a primeira. Perdoem a confusão que fiz!

O melhor do deputado Tenório é sempre falar de homicídios, citando Rui. O homem de Caxias, é do bloco "Grande era o Rui". Por qualquer coisa, com ou sem pretexto, diz que "o homem era o Rui", como aquêle personagem de Max Nunes, apresentado no "Balança, mas não cai", muito antes do advento Paulo Gracindo nas letras pátrias (setor do humorismo).

QUINTA-FEIRA, refestelei-me em minha "chaise-longue" rubronegra, a qual tomou o nome escocês de "Nove a dois" e é chamada pelo Tenório de Caçador de "Bossa Nove". Refestelei-me, como diria o Rui, e me pus a ouvir, ao mesmo tempo, a Urca e Copacabana. Liguei o receptor alemão oriental para a Vila Velha e o ocidental para o Pôsto Seis. O primeiro, à esquerda; o segundo, à direita. Ella a bombordo e Tenório a boreste. Daí a confusão inicial de dizer que o navegador de Caxias estava cantando músicas americanas...

Se não estou enganado, era Ella quem cantava.

Imitando um pouco o Caubi Peixoto, com sua pronúncia inglêsa tão boa quanto a do Hilton Gomes, com aquela mania de ser tão gorda quanto a Leni Eversong (coisa, aliás, que ninguém consegue), a puxar a côr de Angela Maria e o sorriso de Odete Amaral — apesar de tudo Tenório canta de maneira excelente, pelo menos para quem gosta do gênero que é sua especialidade.

E Ella Fitzgerald, quer ser candidato a governador do Estado da Guanabara...

* * *

DESCULPEM. Troquei de novo. Quem quer ser governador é Tenório. E' êle, não é Ella. Disse que não foi pilhéria sua candidatura à Presidência da República. Afirmou ter sido coisa séria, o que ninguém acreditou. Foi candidato até que seu partido escolheu outro. E, agora, disse que espera obter a mesma vitória: é candidato a governador, até seu partido escolher outro.

Portanto, já se sabe que, como disse o Rui, "o coração não é tão frívolo, tão exterior, tão carnal, quanto se cuida. Há nêle mais que um assombro fisiológico: um prodígio moral. E' o órgão da fé, o órgão da esperança, o órgão do ideal. Vê, por isso, com os olhos da alma o que não vêem os do corpo. Vê ao longe, vê na ausência, vê no universal, e até no infinito vê. Onde pára o cérebro de ver, outorgou-lhe o Senhor que ainda veja; onde chegam as vibrações do sentimento, até onde se perdem os surtos da poesia, até e não se sabe até onde. Até onde se somem os vôos da crença".

E o cantor Tenório Cavalcanti, quinta-feira, no "Em poucas palavras", a boreste da "chaise-longue". "Bossa 9", disse que São Jorge é o padroeiro do R. de Janeiro. Não. Não é. O cargo pertence a São Sebastião.

A cidade é São Sebastião do Rio de Janeiro.

* * *

PENSANDO em eleger-se governador, o deputado, antes de qualquer coisa, deve tratar de saber qual o santo capaz de realizar o milagre de sua eleição. Senão, vai acontecer como a anedota do pára-quedista que saltou e os pára-quedas não abriram. Desesperado, gritou:

— Valei-me, São Francisco!

Uma mão o segurou no espaço e uma voz perguntou:

— Francisco de quê?

— De Paula.

A mão o soltou...

Portanto, o deputado Elle Cavalcanti, se quer ser governador, tem de saber qual é o santo padroeiro.

E' como disse o Rui:

— Quando a pátria perde um homem de eleição, um dêsses filhos cujo lugar não se supre na lareira da mãe comum, há em cada célula humana, entre os compatriotas, uma fibra que estala, um minúsculo vaso que rompe e sangra, como se a dor houvesse de ter uma expressão dilacerante em cada molécula viva.

Finalmente, o que mais me impressionou, quinta-feira, à noite, no programa da Ella Fitzgerald foi quando o artilheiro Tenório Cavalcanti, falando (claro que mal) da UDN, declarou:

— Dei estilhaços de meu corpo, para fundar a UDN, quando os udenistas de hoje estavam ajoelhados na praia dos acontecimentos, banqueteando-se nas mesas da ditadura.

Isso é melhor do que tudo o que disse o Rui!...

Se o entrevistador pergunta:

— Deputado, o senhor já matou?

Responde:

— Sim. Matei, em função do direito. Matei para não morrer ou em legítima defesa de terceiros. Qualquer homem está sujeito a matar.

E acrescenta:

— Rui disse: "A concepção individualista dos direitos humanos tem evoluído ràpidamente, com os tremendos sucessos dêste século, para uma transformação incomensurável nas noções jurídicas do individualismo restringidas por uma extensão cada vez maior dos direitos sociais. Já se não vê na sociedade um mero agregado, mas uma entidade naturalmente orgânica, em que a esfera do indivíduo tem por limites inevitáveis, de todos os lados, a coletividade. O direito vai cedendo à moral, o indivíduo à associação, o egoismo à solidariedade humana".

* * *

ITINERARIO

NO "VESPERAL Infantil", de Fábio Sabag, às 14 horas, na TV-Tupi, a peça "O rei da montanha dourada", de Antônio Sá Barreto. • Amanhã, às 22,10, pelo "Grande-Teatro de Sérgio Brito", também no Canal 6, o elenco do Teatro de Arena interpretará "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho. • A propósito, seguiu para a Europa, em viagem de recreio, o escritor teatral Oduvaldo Viana, pai. • E Ella Fitzgerald voltará, hoje, às 22,15, ao Canal 6, mas sem o deputado Tenório.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — "Ginkana"; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Festival; 21,05 — Tristão da Silva; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,15 — Ella Fitzgerald; 22,45 — Filme.

CANAL 9: 12,00 — Muita alegria, garotada; 13,00 — Teatro de câmara; 13,50 — Clube dos novos; 14,30 — Bate bola; 15,00 — Semana esportiva; 15,30 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Pelos caminhos da música; 20,20 — Ecos da noite; 21,15 — Variedades; 22,05 — Estado da Guanabara; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 12,00 — Caixa de segredos; 12,50 — Botando banca; 13,20 — Lassie; 13,55 — Tarde esportiva; 18,15 — Acerte no dominó; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estádio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS
EDEN — CASA ESPECIALIZADA
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.° ANDAR — 42-2292

Raimundo Nogueira

Artes — Antônio Bento

ABRE-SE amanhã à noite na Galeria Tenreiro, uma exposição de Raimundo Nogueira, que apresenta os seus últimos trabalhos. Há dois anos, o artista produzia uma pintura mais estruturada, dentro da orientação dos abstrato-geométricos.

Já agora fêz uma mudança sensível, orientando-se num compromisso entre aquela tendência e a abstração-lírica.

A mostra que agora se inaugura é a primeira realizada no Rio de Janeiro pelo artista, em vários anos.

Segundo observa com acuidade o crítico José Roberto Teixeira Leite, que faz o prefácio do catálogo da exposição, "o forte da arte de Raimundo Nogueira reside no ordenamento espacial do quadro, na disposição das formas coloridas sôbre o espaço virgem: êle é um "construtivista" — e com a palavra não quero significar qualquer alusão ao construtivismo de Tatlin e Gabo, é claro —, um coordenador nato.

Seu fraco talvez seja a elaboração de formas, sua invenção: há, com efeito, uma certa monotonia nos grandes esquemas formais inventados por êsse pintor, monotonia que pode também corresponder a uma nota pessoal, inconfundível. Quanto à côr, pertence Raimundo Nogueira àquêle grupo de pintores que a manejam com parcimônia e discernimento, lúcida e dosadamente. No que diz respeito à matéria, evita o pintor certos empastamentos que são como que erupções cutâneas sôbre a superfície pictórica, tão do agrado dos tachistas de agora. Sua escrita pictórica tende para a fusão, para o liso, para o impessoal toque de pincel ou para a distribuição uniforme dos pigmentos sôbre o suporte, pela lâmina da espátula. Nada de encaroçamentos à maneira de um Loio Pérsio — para citar gente de casa —, nem de furunculoses tão comuns hoje em dia. A matéria, em Raimundo Nogueira, é um dos componentes do quadro; mas não é o único, nem mesmo é o mais importante dêsses componentes".

A observação é perfeitamente justa. Acentua ainda o crítico que Raimundo Nogueira realiza em duas etapas as suas obras. "Na primeira, desenha um esquema ou esbôço da futura composição, anota, compara, motiva. Na segunda, transpõe para a tela o desenho primitivo, modificando-o à medida em que é necessário. O pintor, portanto, é no momento um dos poucos a emprestarem tal importância ao desenho, que está para a pintura como a melodia para a música, como o esqueleto para o corpo, como a mão para a luva. Um inconveniente gera contudo tal procedimento. na pintura de Raimundo Nogueira, a côr é limitada pelo traço.

PARA aprovar a redação final do Regulamento do Prêmio da Crítica, reúne-se, no próximo dia 3 de maio, às 17 horas, no Ministério da Educação e Cultura, a Associação Brasileira de Críticos de Arte.

Concertos Itinerantes

REALIZAR-SE-A amanhã, dia 2 de maio, às 10,30, no Colégio Anglo Americano, na Praia do Botafogo 374, mais um concêrto da série Itinerantes, promovidos pela União dos Músicos do Brasil e sob o patrocínio da divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Tomam parte os seguintes artistas: pianista — Luís Medalha Filho; canto — Cecília C. da Rosa; acompanhador — Clélia Ognibene.

Aulas na União dos Músicos

A União dos Musicos do Brasil, com sede na Av. Rio Branco, 185 sala 1.316 comunica aos interessados que as quintas-feiras no horário das 19 às 20 horas, mantém aulas gratuitas de teoria musical a cargo do prof. Augusto Siqueira.

PIANO E ACORDEON DE OUVIDO
Aprenda com Amyrton Valim — Método de Piano à venda — Tel.: 37-7365.

Víaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, domingo (1/5/1960) — Pode viajar e tratar de assuntos políticos e sociais. Nas corridas de hoje, as pontas: 3, 4, 6 e 8 serão as mais prováveis e as duplas: 22, 23 e 34 as mais favoráveis. Amanhã — 2/5/1960 (segunda-feira) — Bom para fazer viagens pela manhã e fazer negócios de interêsses pessoais.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis. 10, 15 e 17; 37, 43 e 44 (horas e números).

— Dia de incertezas e de perturbações psíquicas. 7, 9 e 19; 34, 35 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoáveis. 16, 17 e 18; 34, 35 e 48 (horas e números).

— Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Volubilidade, anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 28 (horas e números).

— Indolência, amor ao prazer e acontecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 388 e 43 (horas e números).

— Indisposição orgânica, mal-estar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).

— Facilidades nos negócios cientificos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50 (horas e números).

— Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números).

— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 3, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 16, 17 e 18; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).

— Pequenas possibilidades; novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 10, 50 e 37 (horas e números).

— O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Receberá notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 15 e 17; 38, 49 e 78 (horas e números).

— Probabilidade para resolver negócios de alto montante. 2, 3 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

7 & Ella

Teatro — Paulo Francis

SEGUNDO ESPETACULO DOS 7 — Desde ontem, está em cartaz no Copacabana "A profissão da senhora Warren", de Bernard Shaw, pelo Teatro dos 7. No elenco, Olga Navarro, Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Renato Consorte, Napoleão Moniz Freire e Sérgio Brito. A tradução é de Cláudio Melo e Sousa. A direção e os cenários são de Gianni Ratto. Figurinos de Luciana Petrucelli.

Já escrevi bastante sôbre a peça de Shaw, sua filosofia política e econômica, sua mistura de drama, melodrama e alta comédia. Quarta-feira comentarei texto e espetáculo.

* * *

ELLA & ELDRIDGE — Os colegas de página que me permitam uma invasão em seu terreno, que será cultural e não artística. Fui ver Ella Fitzgerald, a quem já tinha assistido no "Birdland" de Nova Iorque. Lá se gastava uns dois ou três dólares de bebida, no bar, sem consumação ou a obrigação de alugar mesa. Aqui se paga dois mil e trezentos cruzeiros por cabeça, com direito a uma ceia aceitável, sem direito a bebida. O dólar, naquele tempo, estava por oitenta cruzeiros.

Não estou me queixando do preço. Ella quer dizer riscos de importação e seus empresários esperam com justiça ter lucro. A diferença entre a Ella do Copacabana e a de Nova Iorque é que a de cá não canta como a de lá.

Ella não é uma cantora sofisticada, digam o que disserem. Não tem a malícia de uma Lena Horne, a safadeza de uma Eartha Kitt, ou o abandono de um Frank Sinatra. Êsse trio, quando pega os números mais manjados do repertório popular, sempre se safa com uma exibição de personalidade. Já Ella usa sua voz apenas, uma voz rica de várias coisas, mas não de inteligência Eis aqui um dilema interessante na análise de cantôres, dilema que não se restringe ao âmbito popular. A voz de Ella é tècnicamente superior a dos outros, mas sua interpretação é convencional. Em ópera, por exemplo, há duas divas que se arranham, pelos noticiários de jornais, Renata Tebaldi e Maria Callas. O ouvinte que consiga escutá-las sem muitos preconceitos, notará logo que Tebaldi possui um instrumento superior ao de Callas, a despeito de uma certa estridência nas notas agudas, defeito que em Callas existe ao cubo. Mas depois de ouví-las interpretar um mesmo número, eu, ao menos, não posso mais tomar Tebaldi a sério. Ela canta muito bem, etc., etc. Mas Callas é uma mulher de carne e osso, um ser humano que se expressa através do canto.

Não quero dizer com essa digressão que Ella seja uma Tebaldi dos pobres, dos cabarés grã-finos. Pelo contrário. Eu ainda me lembro dela, depois da última guerra, quando sua voz nos vinha em gravações feitas "in loco", bebopeando. Era uma voz selvagem, com a impertinência dos metais num "combo" de jazz. O "bebop" foi uma das poucas coisas importantes que aconteceram em música popular, desde que o "Dixieland" perdeu sua razão de ser histórica. E Ella tornou-se o símbolo vocal dêsse movimento que teve curta duração e que ainda não foi estudado devidamente.

Outro dia, no Copacabana, ela cantou "How-High The Moon". A acrobacia vocal continua com ela, mas a vibração desapareceu, a meu ver. Não é sequer a mesma vibração de anos atrás, para a platéia de "Birdland", que já não era a mesma dos discos.

E' claro que há razões comerciais. O público do Copacabana, em geral, é especial. E' um público de Doris Day, um público que não gosta de música, mas de fundo musical, o que é coisa diferente. Fundo musical para suas conversas, danças e uísques. Música para ser ouvida é coisa que não lhe interessa, a menos que sirva para emoldurar aquêles versos indigentes de Prevert, na voz de algum francês mais quadrado do que o objeto original. Para essa gente, Ella teria que procurar em seu repertório e interpretação um dominador comum de insignificância. Ela (aqui com um "l") ainda não atingiu a perfeição de um Nat Cole, mas não deve desistir, chegará lá.

A música popular, dizem, é mais popular do que a dita erudita. Mas será mesmo? A erudita ao menos é ouvida e não usada, como a popular. Nela, os artistas podem sobreviver, ainda que às duras penas, como artistas, e não como "atmosfera" ou "ersatz" de lirismo pessoal, regado à uísque.

Outra coisa sôbre Ella é o seu palhacismo, que, aliás, marca a maioria dos artistas negros nos EUA. Um resquício da época do "Yeah Suh", em que o negro para ser aceito precisava ser bôbo da burguesia. Me parece, entretanto, que depois da ação da Côrte Suprema, os artistas deveriam ser os primeiros a dar um exemplo de comportamento em público. Exemplo que dão Lena Horne ou Harry Belafonte.

O que tem Roy Eldridge com tudo isso? Um dos maiores músicos de jazz do momento, lá está acompanhando Ella, todo certinho, sem um solo, um ato de criação. A ambição deveria ser feita de substância mais sólida, como disse um poeta (que não é Prevert, por certo).

Fernanda Montenegro: a "Vivie" de "A profissão da senhora Warren", de Bernard Shaw, no Copacabana

Registro

1500 — Pero Vaz Caminha termina a sua famosa Carta comunicando ao Rei de Portugal, dom Manuel, o descobrimento do Brasil.

1500 — Primeira Missa em terra firme pelo frei Henrique de Coimbra.

1625 — Hans Ernst Kijff assina a capitulação entregando Salvador às tropas comandadas por Fradique de Toledo Osório.

1829 — Nasce, na Bahia, José Martiniano de Alencar.

1837 — Nasce, em São Paulo, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, depois Barão Homem de Melo.

1865 — Nasce, no Rio de Janeiro, Miguel Couto.

1865 — Assinatura, em Buenos Aires, do Tratado da Tríplice Aliança, entre os governos do Brasil, Argentina e Uruguai.

1868 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Arinos de Melo Franco.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Engenheiro Gérsino Ferreira; Armando Rosas; Georges Favre; Manuel Campelo; Eugênio Marcelo Taylor; Casemiro Mendonça; Avelino Gomes de Castro; Arlindo Moniz da Silva; João da Costa Gonçalves; professor Toledo Neto; George Franklin; professor Alvaro Pais de Barros; Carlos Paredes Dias; Jaime Custódio da Silva; Isaías Gonçalves Egito; Luís Gonçalves de Sousa; José Maria Gonçalves; Paulo Rosário; Argemiro Zimerman; Oscar Corrêa; J.K. Duarte Pinto; Mário de Sousa Reis; Reinaldo de Almeida; Felipe Santiago da Costa; José Fernandes; Adelino Serra e José Ricardo dos Santos.

SENHORAS

Maria Aparecida Amaral Dias; Dolores de Paiva Martins; Iolanda de Almeida Passos; Iná Ribeiro Dantas; Dagmar de Sousa Oliveira; Lígia Fernandes de Oliveira; Hercília Laranjeira Tourinho; Ilka Carvalho Pareto; América Ramos e Vânia da Rocha.

MENINOS

Completa hoje um ano de idade o menino Jorge Ricardo, filho do casal Israel e Sueli Isturno.

FAZEM ANOS AMANHA

Engenheiro Marcos Valdetaro da Fonseca; José Perlingeiro Gonçalves; dr Atílio Carlos Peixoto; dr. José Rodrigues de Morais; Vicente Decaro; Nélson Mendes da Silva; Estêvão Micoll.

MENINOS

Geraldo, filho do sr. Ancelmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar Barros Ferreira; Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira e Araci Vieira; Nélson filho do casal Carlos-Maria Mendes da Silva.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Padre Miguel, a menina Sheila Ribeiro Silva, filha do casal Murilo Coelho-Diva Ribeiro Silva, sendo padrinhos Arildo Moreira Matos-Nilsete Moreira Matos.

MISSAS

Luís Vinhaes — A diretoria do Olímpico Clube fará celebrar no dia 3 de maio vindouro, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, missa de trigésimo dia por alma de seu pranteado sócio Grande Benemérito, Luís Vinhaes, figura de destaque nos meios desportivos do país.

DIA DO TRABALHO

1.º DE MAIO

Festa promovida pelo Departamento de Turismo sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, ÁREA DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

• SETOR DE DIVERSÕES •

DE 9 ÀS 24 HORAS

Êste cupom vale um ingresso grátis em qualquer aparelho de diversão do PARQUE SHANGHAI ali instalado — Recorte e entregue ao porteiro de cada aparelho.

As excedentes foram aprovadas em tôdas as matérias do concurso de seleção ao Instituto de Educação e Escolas Normais

Explicações do advogado Jorge Chaloupe sôbre a matrícula e o mandado de segurança requerido

Venho acompanhando através da imprensa, a reação das normalistas e diplomandas dêste novel Estado da Guanabara, contra o ato do govêrno que determinou o aproveitamento das excedentes do Instituto de Educação, aprovadas no exame preliminar de seleção.

De todos os meios têm usado essas jovens para verem prejudicadas as suas colegas, que, como elas, têm também o direito de estudar, de tirar o seu curso e de exercer uma profissão tão nobre, tão patriótica e tão digna, que é a do magistério.

Por isso mesmo não posso compreender o móvel dessa campanha, que inclui, entre os seus métodos reprováveis, a deturpação dos fatos e a difamação. Não posso compreender que espécie de sentimento vem inspirando essas môças. Elas vão desde as publicações nos jornais até os comícios em praça pública, o protesto perante as autoridades, a greve, o mandado de segurança. Como se vê há algo mais que uma simples revolta contra suas colegas, porque também o ódio se amalgama nessas explosões de cólera, que repito, não consigo compreender. A luta contra as excedentes tem algo de inédito, e tudo deixa transparecer que essas jovens inexperientes estão sendo objeto de explorações por parte de pessoas maldosas, cujos propósitos são visivelmente impatrióticos.

Falseando a verdade, atribuem essas môças, às excedentes, não as verdadeiras notas e médias por estas alcançadas nos exames, mas as notas das candidatas eliminadas logo nas primeiras provas e que obtiveram as notas mais baixas, tudo isto com a finalidade de induzir a êrro as autoridades do país e incompatibilizar as excedentes com a opinião pública. Triste papel!

Diz um antigo provérbio que o Sol nasce para todos, e o direito que têm as normalistas e diplomandas de exercer a profissão que elegeram não pode ser empecilho para outras que, de igual modo, se inclinaram para as altas funções do magistério.

Efetivamente, agora, como nunca, necessita o Brasil de quem moureje nessa atividade de cujo desenvolvimento dependerá o próprio futuro da nação. Precisamos de quem ensine, de quem ilumine as inteligências, para que o país progrida e prospere.

Logo, buscar impedir que isso se realize é o que pode haver de mais insensato e impatriótico.

Na qualidade de advogado, que sou, das excedentes do "Instituto de Educação", venho acompanhando de perto as fases dessa luta, em que de um lado estão as que procuram vêr reconhecidos os seus direitos de estudar e aprender, e de outro as que intentam, por todos os meios e modos, obstar êsse "desideratum" por parte de suas colegas, e não posso silenciar diante dos excessos de zêlo das normalistas, cujo móvel é sobretudo um equívoco.

O que pleiteiam as excedentes do "Instituto de Educação" é nada mais e nada menos que o direito de estudar. Elas não querem entrar de qualquer maneira. Não pleitearam a aprovação sem média. Não pediram exceção nem protecionismo. O que solicitaram foi o aproveitamento seu em escolas normais da Prefeitura, de que uma delas é o "Instituto de Educação".

Ora, que prejuízo acarretaria isso às normalistas e professorandas? Que mal existe em querer alguém estudar, aprender e buscar ser útil à sua pátria?

E' fora de dúvida que as normalistas estão sendo mal orientadas na sua luta inglória, antipática e perniciosa. Felizmente, as nossas autoridades administrativas, os nossos legisladores e os nossos magistrados são homens esclarecidos, e à altura de suas funções, daí porque tal campanha somente servirá para desprestigiar as normalistas perante a opinião pública.

O que pretendem as excedentes é simplesmente o direito de estudar para poderem ser úteis à infância de nossa terra. A maior loucura, a maior estultice é querer negar-lhes êsse direito.

Faço um apêlo a essas jovens normalistas para que compreendam o alto e patriótico objetivo de suas colegas, e, ao invés de combatê-las, enxerguem nelas suas irmãs de ideal, a fim de que, identificadas pelos mesmos sentimentos de patriotismo, juntas trabalhem pelo progresso e pela felicidade do Brasil.

Diàriamente...

VÔOS para NOVA YORK pela PAA

Ao programar sua próxima viagem, lembre-se: a Pan American é a única linha aérea que realiza vôos diários para Nova York. E poder contar, *diàriamente*, com a possibilidade de viajar para Nova York significa maior comodidade para v., maior facilidade para programar uma viagem que atenda seus compromissos dentro do tempo de que v. dispõe.

Junte a essa vantagem o inigualável serviço de bordo e a tranqüilidade de um vôo livre de vibrações e ruidos nos velozes Clippers * da PAA... v. terá encontrado a maneira mais rápida e confortável de viajar do Rio ou de São Paulo para Nova York!

E, em qualquer dos serviços que v. escolher — Primeira Classe ou Turista — estarão presentes a tradicional cortesia e a experiência da Pan American.

Faça sua viagem utilizando o novo plano de crédito da PAA: "Viaje agora... pague depois"!

Informe-se sôbre o plano "45 dias de excursão com 30% de desconto".

Para qualquer informação procure o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070. Em Copacabana: Av. N.S. de Copacabana, esquina de Rua Rodolfo Dantas, tel.: 36-3051 e 36-3052.*

São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

O término do...

(Conclusão da 9ª pág.)

do expediente da FMB, estava decidido que o primeiro jôgo programado para as 16 horas reunirá Flamengo x Palmeiras e em seguida jogarão Fluminense x XV de Piracicaba. Conta a entidade com os árbitros Renato Righeto, Dilermando Castro, Aldo Montenegro e Hélio Louzada para o contrôle dos jogos.

As equipes contarão com os seguintes astros:

FLAMENGO — Algodão, Barone, Mical, Fernando, Valdir, Félix, Paulinho e Mascarenhas

PALMEIRAS — Jatir, Rosa Branca, Mosquito, Edison, Laerte e Renzo.

FLUMINENSE — Renê, Tovar, Arnaldo, Osmar, Mauro, Sérgio Fontes e Paulo Góis.

XV DE NOVEMBRO — Vlamir, Tózi, Pacente, Nascimento e Artur.

Preço dos ingressos: cadeiras 100 cruzeiros e arquibancadas 50 cruzeiros.

INDEPENDIENTE QUER URUBATÃO

S. PAULO, 30 (Sport Press-DC) — Os dirigentes do Independientes, da Argentina, vem de endereçar uma carta aos próceres do Santos, consultando sôbre a possibilidade da venda do passe do médio Urubatão, que, aliás, recentemente, renovou contrato com os praianos. O sr. Modesto Roma declarou que Urubatão, que, aliás, recentemente, renovou contrato com os praianos. O sr. Modesto Roma declarou que Urubatão poderá ser negociado, porém na base de 3 milhões de cruzeiros. Sabe-se que o clube portenho ofereceu 2 milhões. Outro elemento que também interessa ao Independientes, é o meia Sormâni, que igualmente foi visado.

Dr. Joaquim J. Ferreira

CIRURGIA HEMORROIDAS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 10º andar

Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419

Residência: 56-8816

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8076 e 43-3228. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Hoje, a partir das 10,30 horas, na Rêde Brasileira de Esportes, comandada pela

EMISSORA CONTINENTAL

(a que está em tôdas)

e

RÁDIO PAN-AMERICANA

de São Paulo

O JÔGO

BRASIL X SÍRIA

diretamente de Alexandria, numa reportagem de Waldir Amaral, Fiori Giglioti, Geraldo Borges — Comentários de Leônidas da Silva

Patrocínio exclusivo de GILETTE, símbolo mundial de confôrto no barbear e TEXACO e seus REVENDEDORES, 45 anos de serviço ao Brasil.

EM JÔGO A INVENCIBILIDADE DE FARWELL

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Mas Grillo	52
2 Terpsicore	58
2—3 Vovó Benedita	60
" Vovó Thereza	60
3—4 Bateria	54
5 Typhoon's Daughter	50
6 Uê	60
4—7 Greiuna	58
8 Helen Blair	58
9 Itajubá	52

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Malvinero	52
2—2 Ulano	56
3 Typhoon the Second	58
3—4 Itapagé	52
5 Cachilo	56
4—6 Jebeil	52
7 Cal'ifo	58

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Xerxes	56
" Xiba	56
2—2 Sako	56
3 Búfalo Bill	56
3—4 Mitsouko	56
5 Match	52
6 Habilidoso	52
4—7 Marquinho (*)	56
8 Jimbo	56
9 Bomboleto	56

(*) ex-Lord Carança

4.º páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Vergonha	58
" Valentia	60
2—2 Indian Flower	56

Corrida de 5a. feira: hipódromo da Gávea

3 Bal Masqué	50
4 França	50
3—5 Virago	60
6 Talulah	56
7 Loló	50
4—8 Fair Helen	60
9 Fervena	56
10 Balcânica	56

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 X.co	56
2 Baghari	56
3 Tunquelen	56
2—4 Lapidário	56
5 Mirabeau	56
6 Master Songe	56
3—7 El Aladin	56
" Passatempo	56
8 Duramte	56
4—9 My Sing	56
10 Don Alex	56
11 Bugre	56
" Habilidoso	56

6. páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

	Ks
1—1 Garden	60
2 Gato Lindo	56
3 Lord Mahal	60
2—4 Mister Joe	60
5 Nat King Cole	60
6 Ka chek	56

3—4 Ronsard	56
5 El Rayo	50
6 Tristão	50
3—7 Vesta	56
8 Juquiá	50
" El Bacan	54
4—9 Bon Soir	60
10 Roscoff	52
11 Horban	54

3—7 Arrebitado	56
8 Balonés	60
9 Avilar	60
10 Ibirapuitan	60
4-11 Canivete	60
12 Ruban Bleu	50
13 Cruz de Acero	50
14 Don Marco	56

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1—1 Dick	54
2 Foliento	54
3 Katy	50

8.º páreo — às 17,10 horas — 1600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Janjak	54
2 Jeton	54
3 Garganta	54
2—4 Korov.a	56
5 Clorindo	56
6 Cavaliere	52
3—7 Parbleu	52
8 Crecy	58
" Dangeur	58
4—9 Carpentier	56
10 Karbon	56
" Enterrriano	56

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 239 ganhadores — Rateio: Cr$ 608,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 7 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.811,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 1 —1; 1.462 ganhadores — Rateio: Cr$ 62,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-7 — 1-6 — 1-4; 202 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.751,00.

Hypério, Dix, Jet e Arlechino: inimigos

Tôdas as atenções do público turfista estão voltadas para o Hipódromo de Cidade Jardim, onde, na tarde de hoje, será realizado o III "Derby Sul-Americano", com a dotação de Cr$ 2.500 mil e na distância de 2.400 metros.

Dos onze competidores inscritos apenas um não é da criação nacional. Trata-se do argentino Jet, animal de regular campanha nas pistas platinas de onde vem com o "cartaz" de quatro vitórias na pista de grama leve.

FÔRÇA

O nacional Farwell surge como fôrça indiscutível no clássico de hoje em São Paulo. O filho de Burpham ainda se acha invicto após uma série de apresentações — cêrca de uma dezena — e já derrotou a todos êsses rivais — exceção feita ao argentino Jet e aos "cariocas" Hypério e Arlechino. Normalmente Farwell deve largar e acabar com o páreo.

ADVERSÁRIOS

Segundo opinião de vários profissionais do turfe, Hypério deverá ser o grande adversário de Farwell. Seu trabalho foi extraordinário, e suas vitórias — tôdas elas — foram obtidas em tempos que somente os grandes parelheiros são capazes de fornecer. Depois, surgem Dix, Arlechino e o argentino Jet. Dix bem aclimatado em Cidade Jardim — onde iniciou sua campanha — leva a vantagem de ser um animal mais entendido do que Hypério e Arlechino. O filho de Idaho já atuou por várias vêzes na milha e meia, enquanto que os dois "cariocas" jamais passaram dos 2.000 metros. E finalmente o potro Argentino vem de Palermo, onde venceu uma prova em 1.500, outra na milha, outra em 1.800 e a derradeira em 3.000 metros. Merece algum respeito o potrinho argentino, e seus número possivelmente estará entre os dos primeiros colocados.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 130.000,00 — Cr$ 29.000, 00 e Cr$ 13.000,00 — Record: 77"3/10, Clarita — às 12,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Abi, C. Taborda	55	Uma das fôrças. Pode vencer	6º de Ares — Natara	1.000 60"4/5 GL
2—2 Scandia, F. Irigoyen	55	Quem chegar em sua frente, ganha	2º de Alga — Daimbé	1.000 60"4/5 GM
" Madelyne, F. Pereira	55	Estréia ainda meio cêdo	Estreante	—
3—3 Daimbé, L. Rigoni	55	Tem alguma chance também. Placê	5º de Querid. — Fiorellina	1.000 61"1/5 GL
4 Enolina, D. Silva	55	Boa filiação. Seria candidata	Estreante	—
4—5 Jiriti, E. Le Mener	55	Numa raia macia vai correr bem	6º de Querid. — Fiorellina	1.000 61"1/5 GL
6 Jacira, D. Garcia	55	O páreo é meio difícil	Estreante	

Nossa indicação — SCANDIA — Adversário — DAIMBE' — Bom azar — JIRITI

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 110.000,00 — Cr$ 33.000, 00 e Cr$ 22.000,00 — Record: 90", Gaudeamus — às 12,40

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Hallali, A. Cavalcanti	55	Vai ser difícil sua derrota aqui	12º de Xasco — Lohengrin	1.600 98"4/5 GL
2 Chaitan, D. Garcia	55	Muito fiel no marcador. Bom placê	7º de Ruysdael — Tarento	1.400 87" GL
3 Le Mambo, E. Le Mener	55	Pareo meio brabo. Pule muito grande	5º de Ruysdael — Tarento	1.400 87" GL
2—4 Tarento, F. Sobreiro	55	Pareo meio ruim. Pouca chance	2º de Ruysdael — Hallalj	1.400 87" GL
5 Finelo, P. Vaz	55	Um placê é bem jogado	4º de Tarzan — M. Dilema	1.500 97"1/5 AM
6 Zumbo, U. Bueno	55	Turma dentro de suas possibilidades	12º de Discolo — M. Dilema	2.000 123" GL
3—7 Cabo Juca, J. R. Olguim	55	Um dos principais nomes do páreo	4º de Lupiot — Hourra	1.800 112" GL
8 Magari, G. Melo	55	Meio difícil vencer. Azarão	8º de Iran — Hourra	1.200 75"3/5 AP
9 Tirso, L. Vargas	55	Tem pouca chance também	8º de Citation — Peralvilho	1.500 93"4/5 GL
4-10 Vigo, O. Ullôa	55	Boa pule. E tem altas possibilidades	6º de Impeto — Dinho	1.800 112"3/5 GL
11 Infante, F. Costa	55	Seu retrospecto não o recomenda	9º de Citation — Peralvilho	1.500 93"4/5 GL
12 El Aragon, J. Alves	55	Venceu a última mas é duro repetir	1º de Casper — H. Fidelity	1.500 95"2/5 GL

Nossa indicação — CABO JUCA — Adversário — HALLALI — Bom azar — CHAITAN

3.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 110.000,00 — Cr$ 33.000, 00 e Cr$ 22.000,00 — Record: 96"210/, Salmon — às 13,15

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Estireno, J. M. Amorim	55	Fôrça do páreo. Merece o favoritismo	3º de Falerno — Flobert	1.400 89"2/5 AL
2 Montalban, E. Le Mener	55	Azarão mas não é de todo impossível	4º de Harmonia — Katete	1.300 81"4/5 GM
2—3 Vatout, O. Ullôa	55	Ótima forma. Um dos prováveis	7º de Elmo — Marcelino	1.400 89"4/5 AL
4 Impeto, D. Garcia	55	Muito fiel no marcador. Bom placê	5º de Harmonic — Katete	1.300 81"2/5 GM
3—5 Burlesco, F. Irigoyen	55	Também é grande a sua chance	3º de Harmonic — Katete	1.300 81"2/5 GM
6 Katete, D. Silva	55	Também é muito fiel. Bom placê	2º de Marcelino — Voador	1.200 76"2/5 GL
7 Gamela, U. Bueno	55	Ótimas corridas na relva. Perigoso	5º de Tabab — Aguarapondá	1.800 114"1/5 GL
4—8 Peralvilho, L. Rigoni	55	Preferindo uma areia. Rival contudo	7º de Discolo — M. Dilema	2.000 123" GL
9 Olavo, F. Pereira	55	Na grama pesada é grande sua chance	5º de Falerno — Flobert	1.300 89"2/5 AL
10 Ruysdael, J. Alves	55	Filiação de grama. É bom placê	1º de Tarento — Hallali	1.400 87" AL

Nossa indicação — IMPETO — Adversário — BURLESCO — Bom azar — KATETE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 130.000,00 — Cr$ 39.000, 00 e Cr$ 23.000,00 — Record: 77"3/10, Clarita — às 13,55

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Gabari, G. Massoli	55	Uma das fôrças. Tem grande chance	1º de Lohnegrin — Martinic	1.000 63" GM
" Gabardo, F. Costa	55	Ótimo auxilio. Bom para a dobrada	9º de Garça — Zaida	1.000 63"3/5 GP
2 Grandel, L. Gonzales	55	Azarão. Tem melhores no páreo	4º de Garizin — N. Dancer	1.200 77"1/5 AM
2—3 Urbam, O. Reichel	55	Nome cogitável também. Bom placê	8º de Hypério — Xasco	1.200 77"1/5 AM
4 Funny King, C. Morgado	55	Vem de má corrida. Azarão aqui	1º de Katete — Voador	1.000 60"4/5 GL
5 Guepar, P. Vaz	55	Estréia ainda com pouca chance	7º de Tzarina — Elizabeth	—
6 Cataco, J. Alves	55	É diminuta sua chance também	11º de Discolo — M. Dilema	1.000 60"4/5 GL
3—7 Nafah, L. Rigoni	55	Tem alguma chance. Bom placê	2º de Kaiaus — Jackmar	1.200 71"3/5 GL
8 Dadu, D. Garcia	55	Estreante de ótima filiação	6º de Harmonicus — Katete	—
9 Gepeto, E. Le Mener	55	Pouca chance também	1º de Hourra — Kiko	1.000 63"3/5 GP
10 Uruman, J. R. Olguim	55	Vai ficar algum tempo na fila	7º de Frontensac — Zangado	1.000 60"2/5 GL
4-11 Antibes, F. Irigoyen	55	Bom filho de Ravel. Há fé nêle	1º de Dorah — Emocion	—
12 Gruim, J. Camargo	55	Perdeu em cima e pode se desforrar	8º de Harmonicus — Katete	1.000 60"4/5 GL
13 Relapso, J. M. Amorim	55	Achamos que tem pouca chance	5º de Garzia — N. Dancep	1.000 60"3/5 GL
14 Lysandro, D. Silva	55	Tem perdido aqui. Pouca chance	9º de Xasco — Lohengrin	1.000 60"3/5 GL

Nossa indicação — GABARI — Adversário — GRUIM — Bom azar — ANTIBES

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000, 00 e Cr$ 32.000,00 — Record: 90", Gaudeamus — às 14,35

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Zilda, J. Marchant	54	Fôrça da carreira. Deve vencer	3º de Tabah — Aguaraponda	1.800 114"1/5 GL
2 Irônica, J. O. Silva F.	54	Turma meio indigesta. Vai esperar	1º de Invidia — Farelice	1.300 84"2/5 AL
2—3 Kaaba, F. Sobreiro	54	Uma das favoritas do páreo	1º de Farsalona — Fochola	1.200 76"4/5 AP
4 Pasman, D. Garcia	54	Pule difícil mas não impossível	6º de Farsalona — Fargola	1.200 76"4/5 AP
5 Etaple, E. Gonçalves	54	Preferindo uma raia de areia	5º de Lancia — Vali	1.200 77" AM
3—6 Fachola, U. Bueno	54	Altas possibilidades. Tem chance	1º de Pirraça — Hymme	1.400 86"1/5 GL
7 Ur, R. Martinez	54	Vem de um fracasso e é duro vencer	13º de Zaida — Xiacana	1.400 86"2/5 GL
8 Xicana, R. Olguim	50	Muito fiel no marcador esta bicha	2º de Zaida — Ontop	1.400 86"2/5 GL
4—9 Timene, P. Vaz	60	Quem chegar em sua frente, ganha	7º de Indômita — Derah	2.000 123"1/5 GL
10 Vali, M. Carrera	54	Não acreditamos absolutamente	2º de Lancia — Tempera	1.200 77" AM
" On Top, A. Artim	54	Também é pouca sua chance	5º de Vento — G. W. Wind	1.300 80" GL

Nossa indicação — XICANA — Adversária — TIMENE — Bom azar — ZILDA

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 510.000,00 — Cr$ 155.000, 00 e Cr$ 100.000,00 — Record: 70", El Faro — às 15,20 hs. (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Xasco, M. Alonso	58	É uma autêntica "carne fria"	2º de Mandril — Astor	1.600 98"4/5 GL
2 Xulipa, J. Marchant	57	Não chega perto do veloz Xasco	4º de Mataplan — Mandril	1.000 59"1/5 GL
3 Blumenau, A. Artim	59	Também é diminuta a sua chance	4º de Andaraí — Urbain	1.000 60"1/5 GL
2—4 Faxeiro, L. B. Gonçalves	58	Eis aí um bom "tertius". Vai brilhar	2º de Andaraí — Myrnos	1.600 94"4/5 GL
5 Marcelino, F. Costa	58	Na areia poderia chegar perto	7º de Galbion — Gruim	1.200 73"2/5 AM
6 Valmy, Não corre	58	Vem de fracasso na Gávea. Será ?	Estreante	1.000 57"4/5 AL
7 Inverno, E. Gonçalves	58	Estranhou muito esta turma	9º de Galbion — Gruim	2.000 123" GL
3—8 C. Prince, H. Vasconcelos	59	Na raia leve vai fazer um corridão	9º de Galopador — Newel	1.800 112" GL
9 Yarsale, J. Lobato	58	É pouca a sua possibilidade	Estreante	1.300 81"2/5 GM
10 Iran, J. Alves	58	Outro que prefere raia de areia	6º de Mataplan — Mandril	1.200 75"3/5 AP
11 Exchange, A. Bolinc	58	Ótimo placê. Vai correr bem	3º de Guerl. — Adão	2.000 121"2/5 GL
4-12 Indômita, G. Massoli	56	Maior rival de Xasco. Dupla certa	Estreante	2.000 124"2/5 GL
13 Tarim, D. Silva	58	Pouco deve pretender aqui	2º de Galbion — Ameiju	1.300 81"2/5 GM
14 Macaco, D. Garcia	59	Tem corrido bem, mas a turma...	5º de Galopador — Flat Foot	1.000 60"1/5 GL
" Barb, J. M. Amorim	58	Tem muito pouca chance aqui	4º de Galopador — Flat Foot	1.600 98"4/5 GL

Nossa indicação — XASCO — Adversária — INDÔMITA — Bom azar — FAXEIRO

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 2.500.000,00 — Cr$ 750. 000,00 e Cr$ 500.000,00 - Record: 147"3/10, Narvik - 16,15

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Farwell, L. B. Gonçalves	55	É a fôrça indiscutível do páreo.	1º de Esquimalt — M. Dilema	3.000 193"4/5 GL
2 Fartini, P. Vaz	55	Não acreditamos. Pule assombrosa	3º de Discolo — M. Dilema	2.000 123" GL
2—3 Hypério, L. Diaz	55	Esperança dos cariocas. Pode vencer	1º de Xasco — Valence	1.600 94"4/5 GL
4 Gavroche, J. Alves	55	A turma é meio indigesta	5º de Discolo — M. Dilema	2.000 123" GL
5 Zuido, J. Marchant	55	Bom placê sòmente	1º de Hell — Marcelino	1.600 104"2/5 AL
3—6 M. Dilemma, N. Pereira	55	Chovendo, vai fazer um corridão	2º de Discolo — Fartini	2.000 123" GL
7 Dix, S. Ferreira	55	Azarão. Vai respeitar alguns	7º de Hypério — Xasco	1.600 94"4/5 GL
8 Van Dick, O. Ullôa	55	Venceu uma aqui na Gávea e sumiu	5º de Xasco — Lohengrin	1.600 98"3/5 GL
4—9 Jet, F. Irigoyen	55	Sem muito cartaz mas pronto	1º de Stomper — Palermo	3.000 190"4/5 GL
10 Esquimau, O. Reichel	55	Temos em conta que não fará nada	3º de Narvik — Xaveco	3.200 203"1/5 GL
11 Arlechino, L. Rigoni	55	Em grande forma. Chovendo então	5º de Hypério — Xasco	1.600 94"2/5 GL

Nossa indicação — FARWELL — Adversário — DIX — Bom azar — JET

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 110.000,00 — Cr$ 44.000, 00 e Cr$ 33.000,00 — Record: 90", Gaudeamus — às 18,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 H. Melody, G. Massoli	55	Muita chance. Pode vencer esta	9º de Gamela — Xicana	1.500 92"1/5 GL
2 H Rhapsodie, G. Ferreira	55	Na areia sua chance aumentaria	1º de Valdivia — Kizera	1.300 84"2/5 AL
3 Oh! Bela, J. O. Souza	55	Não tem retrospecto. Pouca chance	8º de Zaida — Idragela	1.600 103"4/5 AM
2—4 Intrusa, J. Roldão	55	Uma das fôrças. Vai correr bem	1º de Mil — Praiana	1.600 100"3/5 GL
5 Terereca, O. Reichel	55	Ganhou a última e pode repetir	1º de Cumbé — Intrusa	1.500 95"4/5 GL
6 Lhassa, J. Lobato	55	Pode estranhar a relva. Difícil	5º de Etaple — Fachola	1.300 83"4/5 AL
3—7 Fogalha, U. Bueno	55	Olhe aí uma candidata forte	1º de Cumbé — L. Rock	1.400 90"2/5 GL
8 Fauvette, H. Vasconcelos	55	Tem melhores no páreo	9º de Etaple — Fachola	1.300 83"2/5 AL
9 Imperiosa, L. Taborda	55	Bom placê sòmente. Não deve ganhar	8º de Tempera — Pastorale	1.500 93"3/5 GL
4-10 Farellice	55	Na leve vai fazer um corridão	3º de Irônica — Invidia	1.300 84"2/5 AL
11 Farcythara	55	Um azar tentador. Cuidem-se dela	4º de Fachola — Pirraça	1.400 86"1/5 GL
12 Fevoé	55	Reforça a chave quatro. Bom placê	5º de Fachola — Pirraça	1.400 86"1/5 GL
" Xaranga	55	Já fêz bela corrida c. Indômita	9º de Frivolesa — Favosa	1.200 72"2/5 AP

Nossa indicação — JARCYTHARA — Adversária — INTRUSA — Bom azar — H. MELODY

Numantino favorito melhor prova: Campos

O cavalo Numantino (M. Silva) está sendo apontado como o favorito da melhor carreira desta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos.

Enfrentará Parietal (A. Marçal), Decurião (V. Andrade), Maneador (H. Cunha), Quitéria (A. Hodecker) e Tio Carlos (J. Queirós) ao longo dos 1.600 metros numa competição que promete agradar em cheio.

ATRAÇÕES EM CAMPOS

Além do bom programa organizado para hoje, o Hipódromo Lineu de Paula Machado contará com a presença de seis jóqueis dos mais categorizados do turfe carioca, como M. Silva, W. Andrade, A. Hodecker, H. Cunha, A. Marçal e I. Souza. Bastariam os dois primeiros para carregar até ao campo de corridas daquela cidade um enorme público, curioso de conhecer mais uma vez de perto as habilidades dos famosos ginetes do turfe guanabarino.

COMENTÁRIOS DOS PAREOS

1.º páreo — 1.500 metros — às 12,20 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Kansas Gay, B. Santos	56
" Jaguar, E. Gibson	53
2—2 Troika, W. Andrade	52
3 Urgo, Queiroz	48
3—4 Rubirosa, A. Hodecker	52
5 V. Antônio, M. Muniz	53
4—6 Match, A. B. Silva	56
7 Saci Carioca, Não corre	52
" Crédulo, G. Gomes	48

TROIKA pela sua última exibição vai merecer nosso voto. RUBIROSA e CRÉDULO na disputa pela dupla. KANSAS GAY em pista pesada, poderá aparecer com destaque no final.

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,05 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks
1—1 Ibanez, A. Marçal	56
2—2 R. Globo, W. Andrade	53
" Ultramar, Não corre	48
3—3 Jolly Fox, J. Queiroz	50
4 Maneador, H. Cunha	50
4—5 Mácula, P. Coelho	49
6 Florisa, A. Hodecker	48

IBANEZ, RADIO GLOBO e MANEADOR se destacam nesta carreira. Vamos ficar com a dupla dos dois últimos. IBANEZ é um bom azar capaz de quebrar a nossa dupla.

3.º páreo — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Korista, H. Cunha	54
" Mama Mia, J. Queiroz	53
2—2 Rimpianto, W. Andrade	55
" Givenchy, E. Gibson	55
3—3 Kalambur, M. Silva	54
4 Cregento, I. Souza	52
4—5 M. Bonesa, A. B. Silva	54
" Gostosinha, B. Santos	50

KALAMBUR vem de perder um páreo incrível e seguiu na conta levando ainda a condução do Bequinho. Lutará contra MISS BONECA muito preparada e RIMPIANTO em forma soberba.

4.º páreo — 1.300 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks
1—1 Didier, E. Costa	54
" Xodosinho, E. Gibson	55
2—3 Zuca, M. Silva	56
" Cuba, Não corre	52
3—4 Bobina, J. Queiroz	53
5 Iskander, W. Andrade	58
4—6 Lilly Rose, Não corre	51
7 Don Leivas, A. Souza	52
" Noddy, B. Santos	54

DIDIER é a fôrça do páreo pelas últimas exibições. ZUCA tinindo é uma séria competidora e ISKANDER um perigo já que seguiu na conta.

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 50.000,00.

	Ks
1—1 Parietal, A. Marçal	56
2—2 Decurião, W. Andrade	56
3—3 Numantino, M. Silva	56
4 Maneador, H. Cunha	50
4—5 Quitéria, A. Hodecker	53
6 Tio Carlos, J. Queiroz	58

NUMANTINO é a melhor indicação aparente. PARIETAL um nome de respeito para a dupla. MANEADOR e DECURIÃO logo a seguir aparecem como bons azares.

6.º páreo — 1.000 metros — às 16,20 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 Engano, P. Coelho	51
2 Tento, J. Queiroz	56
" Kovidara, I. Souza	59
2—3 Orienne, B. Santos	49
" Peira, Não corre	49
4 Val, R. Costa	53
3—5 Cuba, M. Silva	52
6 Lilly Rose, A. B. Silva	51
7 Jane, W. Andrade	51
4—8 Vergarito, A. Hodecker	51
" Meridional, C. Carvalho	53
" Mustard, Não corre	54

CUBA pela última corrida deve ser a preferida dos entendidos. Lutará contra a ligeira JANE numa dobradinha 33 que muito promete. ENGANO é azar tentador e na mesma situação está o também ligeiro VERGARITO.

7.º páreo — 1.300 metros — às 17,10 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Gardingo, A. Marçal	53
2 Grama, B. Santos	52
2—3 Don Ramirez, W. Andrade	43
" Raffa, A. Hodecker	51
3—4 Mônaco, E. Gibson	51
5 Match, Não corre	54
4—6 Taful, R. Costa	54
7 Perlintinha, H. Cunha	52

Ganha destaque a parelha DON RAMIREZ-RAFFA, podendo inclusive vingar a dobradinha. GARDINGO é nome de respeito no páreo.

O Diário Carioca APONTA

(S. PAULO

Páreos		duplas
1.º	Scandia — Daimbé — Jiriti	23
2.º	Cabo Juca — Hallali — Chaitan	13
3.º	Impeto — Burlesco — Katete	23
4.º	Gabari — Gruim — Antibes	14
5.º	Xicana — Timene — Zilda	34
6.º	Xasco — Indômita — Faxeiro	14
7.º	Farwell — Dix — Jet	13
8.º	Farcythara — Intrusa — H. Melody	24

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Troika — Rubirosa — Crédulo	23
2.º	Maneador — Rádio Globo — Ibanez	23
3.º	Kalambur — Rimpianto — M. Boneca	23
4.º	Didier — Iskander — Zuca	13
5.º	Numantino — Parietal — Decurião	13
6.º	Cuba — Jane — Engano	33
7.º	Don Ramirez — Gardingo — Raffa	12

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Resultados de ontem: Hipódromo da Gávea

409. 1º Páreo — 1.200 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 120.000,00 Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Quelucia, A. Ricardo	54	67.980	32,00	11	1.525	689,00
2º Opolair, M. Silva	54	39.400	55,00	12	22.054	44,00
3º Montei, J. Portilho	54	77.496	28,00	13	27.145	35,80
4º Gravure, D. P. Silva	54	31.774	68,00	14	18.786	51,00
5º Fair Kisser, W. Andrade	54	46.708	47,80	22	1.054	982,00
6º Kochana, F. G. Silva	54	39.400	55,00	23	17.675	54,00
7º Glad Girl, J. Lopes	54	2.314	932,00	24	10.523	91,00
8º Grilla, I. Sousa	54	5.654	381,00	34	17.776	54,00
		271.326		44	4.170	230,00
					120.718	

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 77"1/5 — Vencedor — (4) 32,00 — Dupla — (23) 54,00 — Placês — (4) 20,00 — (3) 26,00 — Movimento do páreo — Cr$ 4.990.490,00.

410. 2º Páreo — 1.400 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Montehestil, J. Portilho	55	102.687	20,00	23	41.375	25,00
2º Laço, G. Queiroz ap	52	48.278	42,00	24	45.043	28,00
3º Sherif, M. Silva	52	36.542	56,00	33	6.325	163,00
4º Zombeteiro, J. Marchant	53	54.909	37,00	34	27.472	37,00
5º Luar do Sertão, A. Hodecker	51	14.622	140,00	44	9.092	113,00
		257.034			192.305	

Diferenças — 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 88"1/5 — Vencedor — (2) 20,00. Dupla — (24) 23,00 — Placês — (2) 14,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo Cr$ 4.588.320,00.

411. 3º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00, Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Fair Jealous, W. Andrade	55	160.098	19,00	12	38.802	46,00
2º Zenda, J. Marchant	55	75.770	39,00	13	44.740	36,90
3º Dandim, A. Ricardo	55	77.894	38,00	14	17.378	89,80
4º Labatout, J. Lopes	55	17.474	171,00	22	5.759	270,00
5º Estilete, I. Sousa	55	3.604	829,00	23	42.119	37,00
6º Pampeiro, M. Silva	55	13.879	215,00	24	19.333	80,00
7º Guerrilheiro, D. Moreira	55	24.530	122,00	33	4.163	373,00
8º Vila Real, D. P. Silva	55	2.557	1.168,00	34	26.898	65,00
		375.806			4.228	367,00

Não correu Ramazon.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 97"1/5 — Vencedor — (5) 19,00. Dupla — (13) 35,00 — Placês — (5) 11,00 — (1, 11,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo Cr$ 7.022.990,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30 000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Mondo, O. Macedo	55	81.884	43,00	11	31.130	61,00
2º Lord Diamant, D. P. Silva	55	10.620	392,00	12	51.504	37,00
3º Irisio, H. Lima	55	25.353	138,00	13	24.949	77,00
4º Zunzun, M. Silva	55	206.257	17,00	14	76.416	25,00
5º [illegible], J. Portilho	55	61.494	57,00	22	1.275	1.497,00
6º Zélo, J. Marchant	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Boticário, A. Ricardo	55	27.999	125,00	24	18.655	102,00
8º Esteio, M. Mickievisk	55	6.539	535,00	33	1.297	1.472,00
9º Juiz de Fora, O. Moura	55	19.041	175,00	34	10.979	174,00
		439.687		44	14.007	136,00
					240.115	

Diferenças: 3|4 de corpo e paleta — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (6) 43,00 — Dupla: (34) 174,00 — Placês — (6) 31,00 — (4) 83,00 e (5) 44,00 — Movimento do páreo — Cr$ 8.883.250,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00.

1º Anáia, D. P. Silva	55	19.894	126,00	11	14.993	95,00
2º Vincennes, M. Silva	55	99.057	25,00	12	49.908	29,00
3º Florabela, I. Sousa	55	45.692	55,00	13	37.738	38,00
4º Changuita, J. Marinho	55	89.118	89,00	14	13.599	105,00
5º Candoca, A. Ricardo	55	76.280	33,00	22	[illegible]	[illegible]
6º Diavolessa, H. Cunha	55	23.455	107,00	23	[illegible]	[illegible]
7º Yamagata, D. Moreira	55	28.435	107,00	24	[illegible]	[illegible]
		315.982		33	30.582	47,00
				34	6.906	207,00
					179.582	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 83" 2|5 — Vencedor: (7) 126,00 — Dupla: (14) 105,00 — Placês: (7) 47,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo — Cr$ 5.912.460,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. M. Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Quebrafogo, A. Ricardo	55	131.907	25,00	11	10.446	186,00
2º Volteio, D. P. Silva	55	121.189	28,00	12	[illegible]	[illegible]
3º Pégasus, J. Ramos	55	46.038	73,00	13	25.715	80,00
4º Bóreas, D. Moreira	55	67.441	50,00	14	36.775	33,00
5º Zimbo, J. Marchant	55	36.546	91,00	22	[illegible]	345,00
6º Zôo, J. Portilho	55	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Monje Branco, W. Andrade	55	17.384	192,00	24	39.915	47,00
		420.505		34	31.946	156,00
				44	[illegible]	[illegible]
					288.126	

Não correu: Taj-El-Arab.

Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 96" 1|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placês: (1) 16,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo — Cr$ 7.528.350,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00.

1º Zaus, J. Marchant	55	99.525	29,00	11	8.922	176,00
2º Colunata, A. Ricardo	55	143.308	20,00	12	62.866	25,00
3º Lethe, J. Marinho	55	14.639	200,00	13	16.847	87,00
4º Colomba, F. G. Silva	55	64.889	44,00	14	66.269	24,00
5º [illegible], A. B. Silva	55	[illegible]	205,00	22	2.929	537,00
6º Frigate, W. Andrade	55	11.607	266,00	23	[illegible]	[illegible]
7º Satiresa, M. Silva	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Sayonara, A. Nahid	55	5.654	569,00	33	2.275	694,00
9º Pamona, J. Portilho	55	[illegible]	136,00	34	22.404	70,00
		368.867		44	[illegible]	[illegible]
					197.717	

Diferenças — Focinho e vários corpos — Tempo: 82" 2|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placês: (1) 16,00 e (5) 34,00 — Movimento do páreo — Cr$ 6.645.860,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Chaço, M. Silva	55	211.877	17,00	12	36.762	36,00
2º Carpentier, J. Ramos	55	23.401	153,00	13	[illegible]	[illegible]
3º Cavaliere, A. Hodecker	55	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
4º Cocal, A. Marçal	55	[illegible]	[illegible]	22	6.556	[illegible]
5º Bandolim, J. Zeferino	55	[illegible]	[illegible]	23	13.446	[illegible]
6º Namur, G. Queiroz	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
7º Vingo, J. Portilho	55	53.585	[illegible]	33	4.837	[illegible]
8º Dangeur, A. Ricardo	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
9º Lanore, W. Andrade	55	17.974	[illegible]	44	11.619	[illegible]
		449.135			233.343	

Não correram: Wagner e Garganta.

Diferenças: 3 corpos e focinho — Tempo — 96" — Vencedor — (1) 17,00 — Dupla. (13) 56,00 — Placês: (1) 13,00 — (6) 25,00 e (10) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 8.008.250,00.

9.º Páreo — 1.500 metros — Pista — A. M. — Prêmios — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00.

1º Rose Reine, A. Marçal	60	133.770	27,00	11	9.134	214,00
2º Beiçudinha, A. Hodecker	60	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3º Vovó Benedita, I. Sousa	60	101.641	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4º Helen Blair, J. Ramos	60	[illegible]	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5º Bobinha, H. Cunha	60	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6º Vovó Thereza, J. Portilho	60	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Greiuna, D. Moreira	60	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8º Gerebaita, L. Vaz	60	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9º Uê, J. Souza	60	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
		451.305			245.756	

Não correu: Alentejana.

Diferenças: Vários corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (13) 49,00 — Placês: (1) 14,00 — (4) 20,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo — Cr$ 8.008.030,00.

Narvik venceu fácil: São Paulo

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Com seis concorrentes de valor, dois dos quais de categoria de Narvik e Xaveco, o Grande Prêmio «Osvaldo Aranha», na distância de 2.400 metros e com dotação de Cr$ 1.000.000,00, aparecia como principal atração da tarde turfística de hoje no Hipódromo Paulistano, através da «avant-première» do Grande Prêmio «S. Paulo».

Entretanto, a luta que se esperava não se verificou, pois o parelheiro carioca ganhou fácil. É que o campeão do Grande Prêmio «Brasil», sempre bem montado por Luís Rigoni, fêz como parou para vencer nos primeiros 100 metros e, a seguir, comandou com autoridade o pelotão até o disco de chegada. O 3.º colocado, Derah, que por certo em sua final, segundo O. Reichel a segunda colocação. O tempo de Narvik para os 2.400 metros foi de 151"8/10. Registramos, também, no 6.º páreo, a queda, felizmente sem maiores consequências graves, de Mosco, e o piloto de Ca D'oro. Os referidos pilotos logo se apresentaram para o ponto de chegada.

CBD advertirá Paulo Machado de Carvalho

A liquidação de Santos

Se basta ser humano para errar, muito mais sujeito a êrro está quem, além de humano, é afoito e apaixonado, como me costumam classificar. Aceito, com a desculpa de que não entendo amor ao futebol sem paixão e afoiteza, suas lamentáveis irmãs.

Mas o amigo que me lê há de concordar que nessa história de Vítor e Nilton Santos o degas aqui tinha razão, ao prever o duplo fracasso. A manobra articulada em São Paulo deu exatamente no que se esperava.

Não escrevi ontem sôbre o assunto porque, com todo o respeito que me merecem os colegas da Pan-Americana, estão êles subordinados ao sr. Paulo Machado de Carvalho, e a sua independência não vai — nem pode ir — a ponto de contrariar a orientação do "boss". Esperei que os demais repórteres presentes à exibição do Cairo dêssem a sua opinião, e tenho-a agora, quanto ao que me interessa. Por sinal, é unânime: Nilton Santos e Vítor foram os piores jogadores do time brasileiro. O primeiro andou sendo batido pelo ponta-esquerda egípcio várias vêzes, e o segundo andou dando umas cabeçadas no Belini, que, sôbre perder o rebolado, quase revida as agressões.

Porque Nilton Santos foi batido por um beduíno qualquer, com tanta facilidade? Pela simples razão de que, aos 34 anos, e embora contando com uma saúde extraordinária, Santos não pode competir, na corrida, com um jogador que, além de jovem, tem de ser, pela própria característica de sua posição, leve e veloz. E mais: o tal de anteontem, Rida, era o melhor do quadro da RAU.

Até aí, só se poderia lamentar o fracasso de Santos e recomendar a sua barração do selecionado, não fôsse uma circunstância: a de que êle não está na sua posição, não é mais marcador de ponta, mas quarto zagueiro, homem de área. Já foi lateral, e foi o melhor lateral do mundo, mas não o é mais.

Agora, tem uma coisa: na área, dando cobertura a Belini, êle vale, no mínimo, 50 vêzes qualquer Vítor que o Feola queira impingir à seleção.

Cinco a zero, mas e daí? Gilmar só não engoliu três ou quatro porque estava com sorte. Dizem que Belini também jogou mal. E' claro. Belini jogará mal sempre que não contar com um grande jogador a guarnecer o lado esquerdo da área, pois êle só tem perna direita, e mesmo esta, segundo sua própria e bonita confissão, tem uma certa antipatia pela bola.

Se para a lateral Feola conta com Altair, jogador jovem e cheio de esperanças, não há como justificar a escalação do time de ontem — que certamente perderá para qualquer equipe que manje alguma coisa de futebol — senão de uma forma: a intenção dos paredros paulistas, especialmente do sr. Mendonça Falcão, de desmoralizar e liquidar Nilton Santos, e, especialmente do sr. Paulo Machado de Carvalho, de promover o jogador Vítor, cujo único mérito para estar no "scratch" é pertencer ao São Paulo F. C., clube do sr. Carvalho e de Feola.

Uma coisa é certa: se Santos falhar no próximo jôgo, será simplesmente substituído por Altair e ficará na reserva. Não lhe permitiram abandonar a seleção, como deseja. Querem ter o prazer de expulsá-lo.

EVANDRO

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Uma exibição do remo carioca será feita no dia 7 de setembro no Lago de Brasília, quando lá estarão vários conjuntos de clubes cariocas nessa primeira competição de remo na nova capital do país.

Ontem, a Federação Metropolitana de Remo oficiou ao presidente Juscelino Kubitschek sôbre o assunto tendo entrado em contato imediatamente com o Conselho Nacional de Desportos, merecendo dêste todo o apoio à iniciativa da entidade carioca.

PELA FAB

Nenhuma despesas terão os clubes cariocas, já que os barcos serão transportados por aviões da FAB, viajando os atletas em aviões da carreira, já estando êste detalhe ventilado junto às autoridades da Aeronáutica que prestaram-se a cooperar em todos os aspectos nêsse empreendimento.

No momento apenas um clube de remo existe em Brasília, mas assim mesmo sem dispôr de barcos, o que obriga aos clubes cariocas a levar seus barcos.

A competição de remo será realizada na parte da tarde, já que pela manhã haverá a parada militar com que se comemorará o Dia da Pátria.

EXEMLO DE PAMPULHA

Sabe-se até que o presidente Juscelino teve palavras de elogio a medida, já que veio ao encontro de sua vontade que é dá ao esporte do remo total expansão. Foi em sua gestão como prefeito de Belo Horizonte que realizou a memorável regata em Pampulha, para onde convergiram todos os clubes do Brasil.

Misto do Fla na Taça Guanabara

Um misto do Flamengo, reforçado de Navarro, Humberto, Alfredinho e outros, estreará hoje às 15.30 horas, na Taça da Guanabara, que é disputada pelo Vasco da Gama, Oriente e Campo Grande.

Para o jôgo de hoje contra o Campo Grande, o técnico Newton Canegal do Flamengo, irá prevenido contra o poderio do seu adversário, que jogará em seu próprio domínio.

ANDAMENTO DO TORNEIO

A disputa da Taça da Guanabara foi iniciada em 21 de abril e reúne os clubes Vasco, Flamengo, Oriente e Campo Grande. Nos jogos anteriores, com a participação do Vasco, o clube de São Januário, que também é representado por um time misto, perdeu duas partidas, uma para o Oriente por 2 x 1 e para o Campo Grande por 4 x 3.

A Taça prosseguirá no próximo domingo com o jôgo Flamengo e Oriente e terá o seu término no próximo domingo 15, com os jogos duplos, de Campo Grande e Oriente e Vasco e Flamengo.

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Brasil joga hoje em Alexandria

ALEXANDRIA, 30 — Chegou hoje a esta cidade, de manhã, o selecionado de futebol do Brasil que amanhã, dia 1 de maio, enfrentará, no estádio Nacional, a seleção da Síria. O encontro será inciado às 15,30 hs., correspondendo às 11 hs. no Rio de Janeiro.

O jôgo estêve com sua realização ameaçada em face da decisão do juiz italiano, Campanati, de regressar ao seu país. Os brasileiros não aceitaram jogar com juiz egípcio, mas os dirigentes da Federação de Futebol da RAU contornaram o impasse.

EXPECTATIVA

ALEXANDRIA, 30 (Especial para o DC) — Reina grande expectativa nesta cidade pela apresentação dos brasileiros amanhã contra o selecionado local. A vitória de 5 x 0 sôbre os jogadores da selção da RAU aumentou ainda mais o prestígio dos brasileiros, que foram cercados por uma grande massa de torcedores ao chegarem no hotel em que estão hospedados.

A imprensa local prognostica a vitória dos brasileiros, mas prevê que os da Síria poderão oferecer séria resistência ao quadro campeão do mundo. O ataque é o ponto alto do time da Síria enquanto que a defesa brasileira, segundo os comentaristas de Cairo, não vem atuando bem.

A seleção brasileira para o jôgo contra o selecionado Sírio formará com a mesma equipe que derrotou o Egito, ou seja: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Vitor e Nilton Santos; Zito e Chinezinho; Garrincha, Pelé, Quarentinha e Pepe.

Hoje a exibição de Eder

Apresentando Éder Jofre e Acir Sereno como principais atrações, o «TV-Rio-Ring» de hoje transmitirá ainda cinco choques entre paulistas e cariocas, principais favoritos ao «scratch» nacional que disputará nos Jogos Olímpicos.

O espetáculo será promovido em benefício do antigo lutador Peter Johnson, que brilhou em nossos ringues durante o período de 1927 a 1931.

As lutas de amadores estão assim organizadas:

1a. — môscas — José Neves Martins (paulista, campeão brasileiro e vice-campeão pan-americano) x Eduardo Ferreira (carioca, vice-campeão brasileiro).

2a. — penas — Valdir Teixeira (paulista, campeão brasileiro) x Miguel Martinez (campeão carioca).

3a. — leves — Uélcio Neto paulista, campeão brasileiro) x Heitor Fernandes (1.º do «ranking» carioca).

4a. — médios-ligeiros — Laudelino Batista (1.º do «ranking» paulista) x Mário Santos (1.º do «ranking» carioca).

5a. — médios — Joe Louis de Carvalho (carioca, 1.º do «ranking» brasileiro) x «Chicão» de Oliveira (1.º do «ranking» paulista).

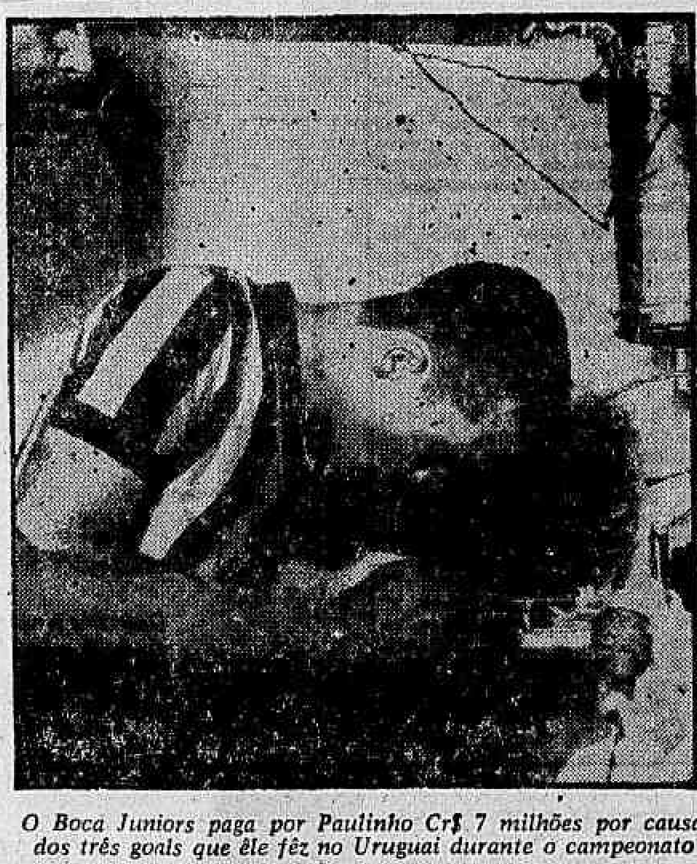
Éder Jofre fará dois «rounds» com Cláudio Tonelli e dois «rounds» com Acir Sereno, seu principal rival nos tempos de amadorismo.

Comissões: certame mundial

O presidente da Confederação Brasileira de Volibol, sr. Paulo Monteiro Mendes, organizou as diversas comissões que atuarão nos campeonatos mundiais de volibol, masculino e feminino, a serem realizados nesta cidade no mês de outubro próximo.

Evandro Carlos de Andrade, chefe da seção de esportes do DC, foi escolhido para membro do Conselho Consultivo dos Campeonatos. O presidente da CBV fará uma reunião têrça-feira, às 17.30 hs. na sede da entidade, à Av. 13 de Maio, 13 — 8º andar, para empossar os membros escolhidos.

TRÊS GOLS



O Boca Juniors paga por Paulinho Cr$ 7 milhões por causa dos três goals que êle fêz no Uruguai durante o campeonato

Vavá é sempre cobiçado

"O Botafogo não mandou e nem mandará qualquer emissário contratar o centroavante Vavá, embora como grande jogador êle interesse ao meu clube" — declarou ao DC, ontem, o sr. Brandão Filho.

Ontem o presidente do Boca Juniors estêve em contato com o sr. Brandão Filho, estando resolvida a situação do centroavante Paulinho, que deverá embarcar para Buenos Aires no início desta semana.

PALMEIRAS

O sr. Brandão Filho confirmou as declarações do sr. Pedro Fischeil, diretor de futebol do clube alvi-verde paulista, segundo as quais o Palmeiras nunca estêve interessado no centroavante Paulinho.

"Nenhum dirigente do Palmeiras procurou o Botafogo — declarou o sr. Brandão Filho. Contudo — acrescentou — não era necessário que fôsse noticiado o interêsse do Palmeiras por Paulinho para valorizá-lo. Além do mais, Paulinho custará Cr$ 10 milhões e o Palmeiras não pode pagar isso".

OLEODUTO RIO-BELO HORIZONTE

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. — PETROBRÁS convida as firmas interessadas em participar na concorrência para a construção do oleoduto Rio-Belo Horizonte a se inscreverem até às 16 horas do dia 16 de maio de 1960, na Assistência de Oleodutos da PETROBRÁS, na Rua da Conceição, 105 — 13.º andar, Rio de Janeiro.

O oleoduto a construir, destinado a transporte de óleo cru para suprimento da Refinaria a ser instalada na região de Belo Horizonte terá as seguintes características gerais:

- **comprimento aproximado — 450 km.**
- **desnível entre o ponto de partida e o de chegada — 900 m.**
- **capacidade inicial de transporte (23 hs. de operação) — 50.000 b/d.**

Os serviços a contratar serão:

a) projeto definitivo, compreendendo serviços de engenharia, levantamento de dados, estudos técnicos, especificações do material e de construção, desenhos detalhados, orçamento e requisições para compra dos equipamentos e materiais;

b) construção do oleoduto e montagem das instalações necessárias à sua operação.

Para inscrição, os candidatos deverão apresentar certidão do registro da firma, teor do contrato social, bem como das alterações posteriores e dos estatutos no caso de Sociedade Anônima, prova de ter a firma, capital realizado mínimo de quinze milhões de cruzeiros, há seis meses desta convocação, cópia do último balanço legal da firma ou emprêsa, referências bancárias e relação das principais obras similares já executadas ou em execução pela Emprêsa.

Reserva-se a PETROBRÁS o direito de selecionar, a seu exclusivo critério, entre os candidatos inscritos, as firmas que serão convidadas a apresentar proposta final para execução dos serviços e obras mencionados acima.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1960.

VEDETA PAULISTA

As entrevistas que o sr. Paulo Machado de Carvalho deu contra o futebol carioca lhe valerão uma reprimenda

O término do certame quadrangular é hoje

A segundo e última etapa do Torneio Quadrangular Interestadual de Basquetebol, certame patrocinado pela FMB, cuja renda reverterá em benefício dos flagelados nordestinos, será cumprida hoje, à tarde, no ginásio do Clube Municipal, quando o campeão e vice-campeão carioca, respectivamente Flamengo e Fluminense enfrentarão o campeão e vice-campão paulista, Palmeiras e XV de Piracicaba.

São dois encontros atraentes que devem proporcionar bom desenvolvimento técnico, já que os quatro conjuntos estão tècnicamente habilitados para garantirem o êxito do espetáculo.

ACIMA

O basquetebol carioca e o paulista contribuirão com boa soma para as vítimas de Orós, já que na noitada de anteontem foi apurada a renda de 88 mil cruzeiros que, somada à arrecadação de hoje e mais a quota de 70 mil cruzeiros proveniente da exclusividade concedida ao canal da Urca para televisar o espetáculo, totalizará cêrca de 200 mil cruzeiros, quantia superior à arrecadada pelo futebol.

Até o encerramento ontem

(Conclui na 7 pág.)

Entrevista acintosa desagrada dirigentes

O sr. Paulo Machado de Carvalho, um dos donos do futebol paulista, deverá ser advertido na próxima reunião de diretoria da CBD contra a inconveniência de suas últimas declarações, consideradas ofensivas ao futebol carioca.

A reunião deverá ser realizada na próxima quinta-feira. Contudo, espera-se que o sr. Paulo Machado de Carvalho, a exemplo do que ocorreu em outras oportunidades, não compareça.

INCONVENIENTE

Os dirigentes da CBD, entre os quais o próprio sr. João Havelange, acreditam que, como vice-presidente da entidade, o sr. Paulo Machado de Carvalho deveria ser mais ponderado, evitando o máximo possível pronunciamentos que possam contribuir para dissenções.

As últimas declarações do sr. Paulo Machado de Carvalho a jornais e emissôras de televisão paulista foram consideradas como "acintosas" por dirigentes do futebol carioca que, inclusive, levaram ao conhecimento dos diretores da Confederação Brasileira de Desportos esta opinião.

DESPRÊZO

O sr. Paulo Machado de Carvalho, no entanto, não vem tomando em consideração os "convites" que a diretoria da CBD, lhe faz, deixando de comparecer a diversas reuniões por motivos insignificantes. Nas últimas reuniões, o sr. Paulo Machado nem sequer explicou os motivos de sua ausência.

Aliás, quando da convocação do selecionado brasileiro que está excursionando pela Europa, até o técnico Feola recusou-se a vir ao Rio de Janeiro, obrigando o sr. João Havelange a ir receber de suas mãos a lista de convocações, em São Paulo.

Portuguêsa joga hoje com o São Cristóvão

Reaparecendo depois de sua excursão vitoriosa pelo interior de Minas Gerais, o São Cristóvão enfrentará hoje, às 15,30 horas, em Figueira de Melo, a equipe da Portuguêsa que também reaparece depois de longa temporada em São Paulo e Minas.

Dado as fôrças das duas equipes, ambas vitoriosas em suas excursões, espera-se no amistoso de logo mais à tarde uma partida equilibrada, com bons lances para agradar os assistentes que comparecerem ao estádio de Figueira de Melo.

Seus bens, jóias ou objetos de valor... dinheiro ou obras de arte, estarão a salvo, porque você os colocou no Seguro. Você levará a melhor contra os "amigos do alheio". O Seguro indenizará seu prejuízo... você não o sentirá. Mas a sua segurança pode ser estendida a outros sinistros que rondam seu patrimônio. Você dispõe de Seguro contra Incêndio, contra Acidentes de Transporte, contra Acidentes Pessoais e muitos outros ramos. Além de restaurar seus bens, o Seguro contribui também para a sua conservação, através de ensinamentos úteis de previdência! Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem seu Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.463.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Troque o incerto pelo Seguro!

* Estimativa dos Sinistros de Roubo que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

SMM. 82008

A excursão do major

Ao que se noticia o atual diretor do Serviço de Trânsito vai à Europa para onde embarcará no dia 8 do corrente. Segundo o programa organizado o sr. Antônio João vai visitar a Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Alemanha, França e Itália.

Pretende, nos países incluídos em seu roteiro turístico, estudar as normas ali adotadas na habilitação de motoristas, na engenharia do tráfego e na solução dos problemas do trânsito que, ao seu ver, são idênticos aos da cidade do Rio de Janeiro.

O estacionamento de veículos, aplicação de multas, efeitos de sinalização, educação de pedestres e motoristas, sistemas de emplacamento, tipos de sinais, qualidade de transporte empregado são outros pontos que o sr. Antônio João diz que vai estudar.

O interessante é que tudo que o desorganizador do Serviço de Trânsito desta cidade vai examinar de perto na Europa passou para as atribuições do Estado da Guanabara por fôrça da lei que estabeleceu normas para a nova unidade federativa para quem será transferido, também, o órgão que êle desmantelou.

Continuará o futuro turista à testa do departamento estadual que vai fiscalizar o tráfego na capital guanabarina? Já terá o sr. Sette Câmara tido a triste idéia de conservá-lo?

Se durante a sua excursão pelos países da Europa a um engenheiro especializado fôr entregue a direção dos serviços até agora afetos ao ST do extinto DFSP que adiantará ao Estado da Guanabara ou mesmo ao Brasil os estudos que o sr. Antônio João diz que vai realizar?

Um roteiro tão grande e um exame de questões importantes e quiçá difíceis de serem solucionadas de pronto vão exigir alguns meses de permanência do major em Paris, Londres, Roma, Berlim, Copenhague e Estocolmo e que naturalmente abrangerá depois Bruxelas, Haia, Madri, Lisboa, Berna, Atenas e Ancara.

Informações colhidas nos meios policiais asseguram que a excursão do sr. Antônio João é um meio delicado que se teve para afastá-lo da repartição da Praça Tiradentes. Quando ela terminar e êle regressar da Europa já terão sido transferidos os órgãos policiais do extinto DFSP para o Estado da Guanabara e nomeados pelo governador provisório os novos titulares.

Assim sua substituição em lugar de ser por interêsse de serviço será por fôrça da passagem do ST para outra órbita administrativa.

Foi o que aconteceu com o capitão Carlos Pinto, da Divisão de Polícia Política e Social, de quem até hoje aguarda-se o término de sua visita aos Estates.

O turismo do diretor do ST será apenas uma fórmula de vê-lo pelas costas.

ABSOLVIDO, NO RECIFE, O PADRE QUE ASSASSINOU BISPO A TIROS

Hosaná deverá agora ser internado 2 anos

RECIFE, 30 — (Especial para o DC) — O padre Hosaná de Siqueira, que foi absolvido, às seis horas de hoje, por quatro votos contra três, no processo a que respondeu por ter assassinado o bispo de Garanhuns, d. Expedito Lopes, deverá permanecer em liberdade provisória, até ser conseguida a sua internação, durante dois anos, em casa de custódia e tratamento, conforme decisão do juiz Mário Gadelha, presidente do Tribunal do Júri, que o considerou uma personalidade psicopata.

Ao ser proclamada a absolvição do acusado, que chorava em silêncio, curvado no banco dos réus, a multidão que lotava inteiramente as dependências do Tribunal do Júri prorrompeu em prolongados aplausos. Durante os debates, que transcorreram por vêzes acalorados, o padre Hosaná tomava apontamentos, alheio à acusação, tendo apenas pigarreado acintosamente quando o auxiliar de acusação disse "não ser êle homem para enfrentar o júri vestindo calças".

O padre Hosaná de Siqueira, durante o júri

ABSOLVIDO

Calcula-se em cêrca de seis mil o número de pessoas que acorreram ao Tribunal do Júri para assistir o julgamento do padre Hosaná, o segundo a que é submetido o assassino do bispo de Garanhuns, pois o primeiro, no qual foi condenado a dois anos de prisão, foi anulado por decisão do Tribunal de Justiça. O sacerdote manteve-se calmo durante os debates e, antes de ser admitido na sala do Júri, ao ser abordado por jornalistas, limitou-se a declarar, no mais clássico Latim: "Tacendum est mihi" (Devo estar calado). E repetia a alocução tôdas às vêzes em que era instado a falar à imprensa. Durante o interrogatório, reconheceu o fato, mas negou a maneira com que foi relatado.

DEBATES

Após a leitura dos autos, que se prolongou por três horas, tiveram início os debates. O promotor falou durante 50 minutos sustentando a tese de homicídio qualificado, com as agravantes do inciso 4, do artigo 121, do Código Penal (surprêsa e traição). O advogado Brás Andrade, que auxiliou a acusação, falou duas horas e acabou pedindo a condenação do padre Hosaná, sempre pondo em relêvo a característica traiçoeira do crime. O acusador apresentou ao Júri novos documentos, como carta do acusado a d. Expedito, tratando de suas relações com uma sua prima de nome Maria José, e também uma outra, que esta dirigiu ao padre Hosaná. Acrescentou haver ligações amorosas entre os dois e possivelmente mancebia. Disse ainda que d. Expedito suspeitava de que o acusado mantinha relações íntimas com a empregada da vítima, Quitéria Maria Conceição.

O defensor do padre, advogado Juarez Vieira da Cunha, sustentou a tese de legítima defesa da honra, apresentando também uma carta dirigida ao prelado pelo criminoso, que pede seja a empregada de d. Expedito submetida a exame médico, a fim de provar sua inocência.

O Conselho de Sentença que julgou o padre Hosaná estava assim constituído: Célio de Lima Andrade, Vlaidr Jimenes de Farias, Olinto Monteiro Jacome, Gabriel Barreto de Araújo, Otoniel Marinho Espíndola, José Andrade de Oliveira Vasconcelos, e Luís de França Saldanha Coelho.

Não havendo nesta capital nenhum estabelecimento onde o padre Hosaná possa ficar em custódia, durante dois anos, conforme determinação da sentença, permanecerá êle em liberdade provisória, até que seja conseguida sua internação.

Industrial, doente, se matou com três tiros de revólver

Disparando três tiros de revólver no peito, suicidou-se, ao meio-dia de ontem, o industrial Acácio Adriano Brás, de 52 anos, em um momento de desespêro, em sua residência, na Rua dos Artistas, 101, Vila Isabel, por sofrer de tuberculose óssea.

O fato causou consternação a parentes e vizinhos, e ao local compareceu a RP-44. O comissário Fonseca, do 17.º Distrito, registrou o fato, providenciando a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. Estêve presente o perito Orlando Caldas, do Instituto de Criminalística.

OPERADO HÁ DIAS

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou que o industrial Acácio Adriano Brás (de 52 anos, casado, português, naturalizado brasileiro), foi operado há cêrca de dias dias e estava convalescendo, quando, em um momento de desespêro, resolveu suicidar-se.

Para a consumação de seu intento utilizou-se de um revólver «Taurus», de calibre 32, disparando por três vêzes contra o peito. Morreu minutos depois, antes mesmo que algum de seus parentes pudesse chamar uma ambulância.

Senhora diz ter sido ludibriada

Estêve ontem em nossa redação a sra. Ana Eugênia Maron, a fim de relatar o fato de ter sido ludibriada numa transação de imóveis feita, em 1958, com José Moreira dos Santos Filho e seus irmãos, e fazer, por nosso intermédio, um apêlo aos desembargadores e juízes competentes, no sentido de que seja nomeada uma comissão de perícia a fim de averiguar a legalidade do negócio.

Contou ela que adquirira daquele senhor e de seus irmãos um prédio na Avenida Suburbana nº 5.814 e uma vila de quatros casas no terreno contíguo, nº 5.812. Acontece que a vila de quatro casas, citada no documento de promessa de venda como sendo um edifício, não pertencia aos vendedores, e sim a José Ribeiro Marques.

"ENGANO"

Ao notar êste nome no documento, pedira para que explicassem quem era êle e que se apresentasse para assinar também a escritura, dizendo-lhe então os vendedores que tal nome se encontrava ali por engano. O caso foi entregue a um advogado e foi parar em mãos do juiz Antônio Pinto, da 13ª Vara Cível. Entretanto, no dia marcado para a audiência, o advogado não a defendeu, razão por que veio à nossa redação apelar para os magistrados.

Punguistas detidos na "batida"

Quatorze punguistas, que estavam sendo procurados pela polícia, foram presos em uma "batida" conjunta realizada ontem e anteontem pela Guarda Civil Ferroviária e o Serviço de Investigações da Central do Brasil.

Duraram 30 horas, os trabalhos, nos subúrbios do Rio e em cidades vizinhas. Depois de serem identificados nas galerias de presos do Pôsto Policial D. Pedro II, os punguistas foram entregues ao 8.º Distrito.

PRESOS

Eis a relação dos presos: Geraldo Antônio de Sousa, 20 anos de idade; Leuci José de Abreu, 22 anos; Paulo Macedo Guerra, 19 anos; Roberto de Oliveira Silveira, 18 anos; Sílvio Penedo, 18 anos; Antônio Carlos dos Santos, 18 anos; Carlos Alberto do Nascimento, 19 anos; Hélio Augusto Ribeiro, 21 anos; José Moreira dos Santos, 29 anos; Joel dos Santos, 25 anos; Sílvio Gomes da Silva, 21 anos; Sílvio dos Santos, 24 anos; Carlos Teixeira de Castro, 24 anos; José dos Santos, 26 anos, vulgo "Dodô".

Presos quando tentavam achacar os transeuntes

Quando revistavam transeuntes, na madrugada de ontem, em Madureira, dizendo-se policiais e "dispostos a relaxar a prisão", caso recebessem "um dinheirinho", dos que não tinham documentos, foram prêsos pelo guarda municipal 462 (polícia de verdade), o 2º. sargento reformado do Exército, Laurindo Vieira, e o comércio Alberto Mendes Batista.

A queixa contra os "tiras" foi apresentada por duas de suas vítimas, o lavrador Elias Gomes Vieira e o funcionário municipal Justino Manoel da Nóbrega, extorquidos em frente à estação da Central do Brasil, e foi registrada pelo comissário Péter, do 25º. Distrito, que tomou providências.

QUER SER INVESTIGADOR

Um dos falsos policiais pretende mesmo integrar os quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, e ao ser revistado, foi encontrado em um de seus bolsos o cartão do DASP, inscrevendo-o no concurso para investigador. E' o comerciário Alberto Mendes Batista, de 26 anos, morador na Rua Dionísio Fernandes, 63, casa 1.

Tanto o futuro "investigador", como o 2º. sargento reformado do Exército, Laurindo Vieira (de 38 anos, morador na Rua Dias da Cruz, 101, no Méier), pagaram a fiança arbitrada pelo comissário Péter, do 17º. Distrito, que está sèriamente intrigado, suspeitando que o tenham feito com o dinheiro obtido no uso de suas qualidades de "policiais".

Os dois queixosos, Elias Gomes Vieira (de 23 anos, morador na Travessa Maria Olorosa, 28, em Campo Grande) e o funcionário municipal Justino Manoel da Nóbrega (de 36 anos, morador no Bêco Macaé, 64, em Santa Cruz), ainda ouviram o "obrigado" do sargento reformado, no momento em que êste se retirava.

Detida a quadrilha durante uma 'blitz'

Procurando "limpar" sua jurisdição, o cabo Domingos Agostinho Nunes, chefe do Pôsto Policial da Pavuna, realizou, na madrugada de ontem, com seus auxiliares, uma diligência pelo bairro, conseguindo capturar as três mundanas que nos últimos dias atraíam incautos para serem assaltados por uma quadrilha.

A "gang", composta de quatro assaltantes, também foi desbaratada, sendo presos os marginais. Do pôsto da Pavuna, a quadrilha de assaltantes e mundanas foi removida para o 25.º Distrito, sendo o fato registrado.

OS "SUADORES"

A quadrilha é composta de Juscelino da Silva, de 26 anos, vulgo «Celino», morador na Rua Coronel Moreira César, 11, em Costa Barros; Odacir Calixto dos Santos, de 24 anos, residente na Rua Ibiapaba, 91, no Engenho da Rainha; Geminiano da Cruz Filho, de 35 anos, Rua Nina Ribeiro, 22, na Pavuna, e José Francisco de Oliveira, de 23 anos, vulgo «Zé Pretinho», morador na Estrada do Portela, 64, em Coelho Neto.

As três mulheres que ajudavam a prática do chamado «golpe do suadouro», atraindo homens para serem assaltados por seus comparsas, são Teresa Soares, casada, de 19 anos, moradora na Rua Macabu, 328, em Coelho Neto; Teresa da Silva, de 18 anos, residente na Rua Luís Mariano, 5, em Coelho da Rocha; e Antônio Teixeira de Araújo, de 21 anos, residindo com Teresa da Silva.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos urgentes de "habeas-corpus", estará de plantão hoje na Justiça, o juiz Hamilton de Moraes e Vale, titular da 15ª Vara Criminal, que atenderá em seu escritório à Av. Presidente Wilson, 164 — 8º andar sala 802 — A, sede da Agência Nacional, no horário das 12 às 16 horas, Edifício Novo Mundo.

MENINA CAIU DO 3.º ANDAR

Perdendo o equilíbrio na ocasião em que brincava próximo a uma janela, em sua residência na Rua Zamenhoff, 36, durante o tempo em que sua mãe tomava banho, a menina Rosane, de 4 anos, escorregou, indo cair ao solo de uma altura de dez metros. Removida para o Hospital Sousa Aguiar, ficou internada em estado gravíssimo, com suspeita de fratura de crânio. As autoridades do 16º Distrito registraram a ocorrência.

AVIÃO EXPLODE NO AR

MILWAUKEE, WISCONSIN, 30 (FP) — Depois de passar uma vez acima do aeródromo, falhando na aterrisagem, um bi-motor da Aviação Real Canadense que conduzia seis passageiros, entre os quais, segundo se acredita, um comodoro do ar, explodiu ontem à noite acima do lago Michigan, a uns cinco quilômetros a Leste do aeródromo Billy Mitchell, ao qual minutos antes o pilôto se dirigira pelo rádio, pedindo permissão para descer em consequência de defeito em uma hélice.

BRASÍLIA
4 VÔOS DIÁRIOS
DIRETOS
6:45 e 16:45
8:30 - VIA B. HORIZONTE
13:15 - VIA B. HORIZONTE
REGRESSO
DIRETOS
7:15 e 18:15
10:00 - VIA B. HORIZONTE
13:45 - VIA B. HORIZONTE
Para servi-lo melhor em suas frequentes viagens à Capital da República, a Real dobrou a frequência dos seus vôos diários para Brasília. E você vôa exclusivamente pelo "Super Convair", o mais veloz bimotor da atualidade.
Consulte a sua
REAL AEROVIAS BRASILIA
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 52-2300
Rua Sta. Luzia, 732 — Tel.: 42-3614
Av. Atlântica, 1998 — Tel.: 36-2022
SUCCEX - 1029

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ANDRE' VILLON e CILO COSTA
APRESENTAM EM SEU 6.º MÊS DE SUCESSO
"SOCIETY em BABY DOLL"
De HENRIQUE PONGETTI
AGORA NO TEATRO DULCINA
Hoje, às 16 e às 21 horas — Só até o dia 8, impreterivelmente — RESERVAS: 32.5817
AR REFRIGERADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

O TEATRO DOS SETE APRESENTA
OLGA NAVARRO
EM
"A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN"
de Bernard Shaw — Dir. Gianni Ratto
com: Fernanda Montenegro, Renato Consorte, Sérgio Brito, Italo Rossi e Napoleão Moniz Freire
Uma apresentação de «OS ARTISTAS UNIDOS»
TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-5102
HOJE, ÀS 16,00 E ÀS 21,15 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
ESTRÉIA, QUINTA-FEIRA, DIA 12, ÀS 21 HORAS
1.ª RECITA DE ASSINATURA
LONDON'S FESTIVAL BALLET
com Swan Lake — Harlequinade (Pas de Deux Romantique) — London Morning — Etudes
BILHETES À VENDA

JIRAU
SOB NOVA DIREÇÃO DE DÉCIO NASSUR
R. RODOLFO DANTAS, 91-A — TEL: 57-5738
AR REFRIGERADO
apresenta
Tito Santos
Toninho e Wilson Ouro
O TRADICIONAL PICADINHO E O GOSTOSO CREME DE ERVILHAS

little club bar
O Seu Club hoje às 23,30
BOOKER PITTMAN
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

Boite PIGALLE RESTAURANTE
AV. ATLANTICA 4.206 POSTO 6
DE paula
APRESENTA TODAS AS NOITES
paris je t'aime
10 NOVAS SHOW-GIRLS
STRIP TEASE em 3-D
RESERVAS Tel. 47-2438
REFRIGERADO

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — COPACABANA
Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de Haroldo Costa
"BOSSAS DA VELHACAP"
com a participação artística de Riva Ketter, Wellington Botelho, Cláudia Morena, Gasolina, modelos, bailarinos, bailarinas. — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho
RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE 57-1870
no outro lado HI-FI BAR RESTAURANTE
(a casa preferida pela sociedade carioca)

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Gomes Leal apresenta no RIVAL
MULHERES EM BOSSA NOVA
AGORA COM Costinha
WILZA CARLA
MARLY MARLEY - RITA GALVAN
MARIVALDA - FERONICA E YOLANDA
3 STRIP TEASE
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 22-2721

CIRCO MÁGICO TIHANYI
o 1º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL
AV. PRESIDENTE VARGAS
Milhares de pessoas já aplaudiram! Não deixe de ver as maiores atrações internacionais já vistas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso
Circo MÁGICO Tihanyi
HOJE, ÀS 14,30, ÀS 17,00 E ÀS 21,00 HORAS

ÁREAS PARA SÍTIOS E GRANJAS
Com farta condução à porta. A 55 minutos de Niterói. Sem entrada, em 72 prestações a partir de 1.200,00. De 4.000 a 20.000 m2. Tudo rigorosamente demarcado. Urbanização de primeira. Inf.: Av. Rio Branco 120 12.º, sala 1.220. Fone: 32-9211 com sr. MAX.

Bancas vão ajudar campanha de Orós

A Câmara Júnior do Rio de Janeiro está levando a efeito uma campanha "sui-generis" e de grande resultado prático em benefício das vítimas do Nordeste, utilizando-se do apoio das bancas de jornais do Estado da Guanabara.

A campanha, excluindo suas finalidades altamente filantrópicas, objetiva elevar também a função social da banca de jornal por ser ela reconhecidamente o lugar mais democrático do bairro e ponto de grande afluência de pessoas.

QUEM IDEALIZOU

A campanha vem sendo executada pelo seu próprio idealizador, sr. Hamilton Sbarra, membro da Câmara Júnior, que está coletando roupas e utensílios em benefício das vítimas de Orós e de outros pontos do Nordeste, utilizando-se da boa-vontade dos jornaleiros da cidade. Nenhuma banca está aceitando dinheiro em espécie.

A primeira banca a aderir à benemérita campanha foi a de Jaime Ribas, situada na confluência das ruas São Francisco Xavier e Av Paula e Sousa. O material ali coletado foi surpreendente: encheu um caminhão, tendo sido arrecadada também grande quantidade de remédios (cêrca de 60 pacotes de penicilina), que já foi encaminhado ao presidente da Casa do Ceará.

MAIS ADESÕES

Diante do sucesso dessa primeira investida cinco novas bancas de jornais de S. Cristóvão prometeram aderir ao movimento, graças ao apoio do Centro Social daquele bairro. Outro grande apoio à campanha para auxílio aos nordestinos está sendo dado pela Paróquia Sta. Edwige, que já contribuiu com grandes quantidades de roupas e utensílios.

A Câmara Junior, através do sr. Hamilton Sbarra, faz um apêlo à compreensão dos demais jornaleiros para aderirem à promoção em benefício dos nossos irmãos nordestinos.

BALEADO PELO DESCONHECIDO

Luís Paulino da Silva, de 36 anos, não sabe quem o baleou na madrugada de ontem, quando se encontrava próximo à sua residência, na Rua Santo Cristo, 135, na Saúde, momentos antes de tomar condução para o centro da cidade.

A RP-182, chefiada pelo guarda-civil 1.309, compareceu ao local e o conduziu ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi retirada a bala de seu braço esquerdo. Ao apresentar queixa no 11º Distrito, disse que não tem inimigos (é o que pensa), e nem "deve a ninguém".

Conclusões da 12.ª Página

Portaria n.º 55...

que o diretor geral do DNT, sr. Alírio Sales Coelho, tomasse as providências necessárias para a preparação das Portarias, em aprêço, entregando-as ao deputado José Talarico, para levá-las, no dia de ontem ao ministro Batista Ramos em Brasília.

Família do...

prevê ainda: 10 horas, inauguração da Delegacia do Barreto e lançamento da pedra fundamental da sede náutica do Humaitá A. C.; 10,30, inauguração da praça de esportes do SERVE A. C., em frente ao SAPS do Barreto; 11 horas, homenagem ao programa Manoel de Nóbrega, no Ginásio Caio Martins.

EM VOLTA REDONDA

A partir das 18 horas, o programa terá continuação em Volta Redonda, com a instalação da Coligação Interpartidária Lott-Jango, o encerramento da I Convenção Sindical do Estado e o grande comício na Praça Brasil, onde serão assinadas as mensagens.

O sr. Roberto Silveira pretende sugerir à bancada do PTB no Congresso Nacional que defenda a extensão do critério dos 20 por cento do salário-família aos aumentos concedidos pela União.

Peixe de...

ambos provenientes da Bacia Amazônica. Outra espécie introduzida em vários açudes, no ano passado, foi o curimatã-pacu do Rio São Francisco, cujos exemplares adultos chegam a alcançar 11 quilos de pêso, e a pescada branca do Amazonas, de carne apreciadíssima.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Lott no...

Candidato à presidência da República pelo PSD e PTB, o marechal está confiante de que "a união dessas pujantes organizações partidárias em tôrno da minha candidatura e da do distinto chefe do trabalhismo brasileiro — dr. João Goulart — assegurar-nos-á a vitória no prélio de 3 de outubro vindouro".

O BRASIL É NOSSO

RECIFE, 30 (De Humberto Setembrino, enviado especial do DC) — Falando ontem perante 20 mil pessoas, num comício realizado na Praça Dantas Barreto, o marechal Teixeira Lott, respondendo a uma interpelação que lhe foi dirigida, declarou: "Sou contra a legalidade do Partido Comunista por ser o mesmo orientado por potência estrangeira. E arrematou: "O brasileiro já está em condições de administrar o que é seu, porisso abraçamos a causa nacionalista".

Ao desembarque de Lott e Jango estiveram presentes cinco mil pessoas, com cartazes de saudação ao candidato da aliança PSD-PTB. Depois de prestigiar a inauguração de 100 casas do IAPETC no bairro de Ibura, o marechal Lott falou no comício à noite e depois, no Teatro Santa Isabel assistiu a instalação do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Norte e Nordeste, onde se reuniram 72 líderes sindicais de todo o país e mais de 700 trabalhadores.

MARTONA

Vindo de Pôrto Alegre às 22 horas de quinta-feira, o marechal Lott (com Jango) embarcou às 10 horas até Recife, a fim de participar do I Congresso Sindical de Trabalhadores do Norte e Nordeste. Aproveitando a presença do ex-ministro da Guerra na capital pernambucana, o prefeito Miguel Arrais e o vice-prefeito Artur Lima Cavalcanti, organizaram em 48 horas o comício a que compareceram vinte mil pessoas. Apesar do intenso esfôrço a que vem sendo submetido, o marechal Lott com seus 65 anos de idade, vem resistindo a tudo, sorrindo e sempre afirmando que confia na vitória eleitoral em 3 de outubro, pois "se não fosse assim já não seria mais candidato".

REAÇÃO DO POVO

No Recife é, em geral, a classe operária que comparece aos comícios, sendo difícil aos oradores arrancar da platéia grandes e entusiásticas ovações. As afirmações pendentes à esquerda política, e somente elas, conseguem a vibração popular, sendo o espoucar dos foguetes a característica dos comícios pernambucanos. Foi assim, ontem com Lott. Em princípio o marechal abordou aspecto da economia pernambucana traçando esbôço circunstanciado de seus problemas, demorando-se mais — como de hábito — no apoio que pretende dar à educação primária complementar se eleito presidente.

A certa altura um popular interrompeu a exposição do marechal Lott e perguntou gritando:

— O senhor é favorável a que o Partido Comunista volte à legalidade?

Com firmeza o ex-ministro respondeu: "Sou contra porque êles são orientados por uma potência estrangeira. O Brasil não precisa mais de ninguém, seja a Rússia, sejam os Estados Unidos ou China, como seus mentores políticos" — o povo, então, o aplaudiu ruidosamente. Daí em diante, empolgado com a reação popular o marechal dominou completamente a imensa assistência e acrescentou: "Digo sempre o que penso; agrade ou não agrade. Eu sou assim!

NO IBURA

— No bairro de Ibura — nas proximidades do aeroporto de Recife — o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, que viajou com Lott, inaugurou oficialmente cem casas residenciais construídas por aquela autarquia para os seus associados. As casas — que já estão habitadas — foram vendidas em 20 anos por Cr$ 300 mil, 400 mil e 500 mil, de acôrdo com o tipo e tamanho do terreno.

Na solenidade de inauguração falaram além dos oradores locais, o sr. Arlindo Maciel e o vice-presidente João Goulart, pedindo, ambos, votos para o marechal Lott. Com geral agrado Jango relembrou a ação do marechal no 11 de novembro de 1955. No Ibura o ex-ministro da Guerra não falou: distribuiu sorrisos e bebeu bastante água de côco, apenas.

JULIÃO E OS CAMPONESES

O deputado Francisco Julião líder dos camponeses pernambucanos — levou várias centenas dêles (camponeses) ao comício da Praça Dantas Barreto, não os apeando dos vários caminhões descobertos que rodeavam o palanque. Êsses pequenos lavradores, que ansiosamente aguardam uma reforma agrária que os beneficie, aplaudiram muito o candidato pessedista à presidência da República, notadamente quando o marechal Lott anunciou o seu plano de reforma agrária.

Citou que essa reforma deveria ser baseada num princípio cooperativista, pagando o Estado as expropriações de acôrdo com as leis vigentes. Na ocasião condenou as expropriações arbitrárias incompatíveis com o regime democrático em que vivemos.

CONGRESSO

O I Congresso Sindical de Trabalhadores do Norte e Nordeste foi solenemente instalado às 22 horas de ontem, pelo sr. João Goulart, no Teatro Santa Isabel, nesta capital.

Falaram vários líderes sindicais e entre êstes um de nome Piuda, que leu para o plenário a mensagem enviada pelo ministro Batista Ramos, da pasta do Trabalho, e outra de Federações de classes dos Estados da Guanabara e S. Paulo. O sr. João Goulart dirigiu os trabalhos, tendo lugar na mesa os srs. governador em exercício Pelópidas da Silveira, senador Barros de Carvalho, prefeito Miguel Arrais, deputado federal Osvaldo Lima Filho e o congressista Cláudio Braga que, em nome dos ferroviários nordestinos, presenteou ao vice-presidente da República com um boné de guarda-freios.

DISCURSO DE LOTT

A seguir, o marechal Lott pronunciou o discurso que divulgamos em nossa edição de ontem.

PREVIDÊNCIA E GREVE

Encerrando a primeira sessão do Congresso, o sr. João Goulart declarou que o ministro do Trabalho revogara, na véspera de sua partida do Rio, duas portarias que prorrogavam por dois anos os mandatos dos atuais dirigentes sindicais.

Disse que o direito de greve estava em estudos e que tardara devido não atender aos anseios da classe o primitivo projeto do senador Jeferson Aguiar.

Disse estarem adiantados em Pernambuco os estudos de reajuste do salário-mínimo e em concepção o próprio reajuste do salário-mínimo em todo o país.

O sr. João Goulart elogiou a conduta do marechal Lott como «sustentáculo da unidade nacional»; que «não é um candidato de conchavos», «comandante em chefe dos trabalhadores, assim credenciado em razão de sua conduta assumindo a defesa dos menos favorecidos da sorte».

Disse textualmente:

«JK e eu não seríamos presidente e vice-presidente se o marechal Lott não tivesse agido como agiu, evitando que o país mergulhasse no manto negro da ditadura».

Falou de Brasília e recomendou a unidade sindical — único meio de os trabalhadores reivindicarem, com êxito, os seus direitos.

A COMITIVA

Viajaram com o marechal Lott, do Rio para Recife, os srs. João Goulart, senadores Jarbas Maranhão e Barros de Carvalho; deputados Lamartine Távora, Gileno de Carli, Osvaldo Lima Filho, Armando Monteiro, Clélio Lemos, Souto Matos, Ernesto Valente, José Lopes Siqueira, Eitelvino Lins; os srs. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC; Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da CAPFESP, e jornalistas.

JK discursa...

irá participar do encerramento hoje dos congressos que estão sendo promovidos em São Paulo, Volta Redonda, Florianópolis e Recife.

Os dirigentes sindicais cariocas aproveitarão a oportunidade para debater com seus colegas dos Estados os planos de desencadeamento de campanha para reivindicar o reajustamento do salário-mínimo.

EM BRASÍLIA

Na nova capital, será realizada uma concentração de trabalhadores à qual comparecerá o presidente da República e seus auxiliares diretos, inclusive o ministro do Trabalho.

O presidente da República no discurso que pronunciará fixará sua posição e a da Oposição, segundo afirmara está "tentando obumbrar a luz ofuscante que se irradiou para o candidato situacionista com a inauguração de Brasília".

NA GUANABARA

Autoridades do Ministério do Trabalho e do Serviço de Turismo resolveram fazer realizar uma missa no Campo de São Cristóvão e promover festas para os trabalhadores nas dependências da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Os dirigentes sindicais que ficarão nesta cidade, porém, se limitarão a participar das assembléias que suas entidades realizarão para festejar o "Dia do Trabalho".

EM MOSCOU

MOSCOU, 30 (UPI-DC) — Começaram os festejos do Dia do Trabalho em todo o mundo comunista, inspirados no tema oficial de "Paz e Amizade", apoiado pelo poderio armado. Em Moscou, os russos prepararam seus armamentos mais modernos para um gigantesco desfile de quatro horas a realizar-se na Praça Vermelha, e que será a primeira exibição de foguetes desde 1957.

Os cartazes distribuídos por tôda a cidade atribuem ao Primeiro Ministro Nikita Kruchev o mérito de ter atenuado a tensão mundial. Na Praça Vermelha, onde se realizará o desfile militar e civil a partir das 9 horas da manhã, há um enorme cartaz com a legenda: "Avante, para as novas provas do comunismo".

Na cúpula do enorme edifício dos Correios e Telégrafos, um gigantesco globo gira dia e noite para recordar as viagens de Kruchev aos Estados Unidos, Ásia e França.

Os observadores estrangeiros afirmam que os russos se esmerarão em oferecer uma grande exibição dos mais modernos foguetes, a fim de demonstrar ao mundo ocidental o poderio da União Soviética, às vésperas da Conferência de Cúpula. Conjetura-se mesmo que os russos pretendem apresentar alguns projéteis balísticos e foguetes novos. Acredita-se que a exibição de projéteis tem a finalidade de apaziguar os temores dos grupos conservadores preocupados com a redução das armas convencionais levada a cabo pela União Soviética.

Bandeiras vermelhas, retratos de heróis soviéticos e lemas comunistas adornam os edifícios de Moscou e de tôdas as cidades do país. Na maioria das cidades já começaram os festejos de Primeiro de Maio, os quais continuarão até meia-noite de amanhã.

O primeiro ministro Kruchev e o ministro da Defesa, marechal Rodion Malinovsky, passarão em revista o desfile de fôrças militares e grupos civis do alto do mausoléu de Lenin e Stalin, na Praça Vermelha. Não se anunciou nenhum discurso de importância, porém o marechal Madinowsky falará aos soldados concentrados diante do mausoléu. Retratos de Lenin e dos 14 membros do Presidium do Comitê Central decoram muitos edifícios da cidade.

Mais de um milhão de pessoas participarão amanhã dos desfiles e dos festejos na capital soviética. A elas se somarão outros milhões dos países situados atrás da «Cortina de Ferro», em Varsóvia, Budapeste, Sófia, Bucareste e Praga.

Em Varsóvia, os preparativos para o Primeiro de Maio continuaram normalmente, apesar da nota discordante das desordens na Nova Huta. Wladislaw Gomulka, o líder comunista polonês, falará durante 45 minutos numa grande concentração popular, que substituirá o desfile militar.

Em Praga haverá um grande desfile, mas sem parada militar. Em Budapeste, desfilarão as milícias operárias, membros do Partido Comunista e desportistas em geral.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 — (FP-DC) — Em um apêlo endereçado aos trabalhadores americanos por ocasião do 1.º de Maio, o presidente da Confederação AFL-CIO, sr. George Meany, pronunciou-se contra uma política de apaziguamento que, em 1960 como em 1939 não pode senão conduzir à guerra.

Assinalando que a conferência de cúpula começa dentro de duas semanas, o sr. Meany declara: «Uma paz momentânea comprada à expensas da segurança do mundo livre constituiria um desastre e abriria as comportas à agressão soviética ao Oeste».

O sr. Meany congratulou-se pelas lutas pela liberdade e a dignidade humana que prosseguem atualmente na Argélia, na África do Sul e na Coréia. Pediu liberdades para os povos da África do Sul e da Argélia e para todos os povos ainda sob o jugo do colonialismo dos dois lados da «cortina de ferro».

Bias repele...

FIEL AO REGIME

— Fiel integralmente, por tradição de família e pelas inclinações da minha própria carreira, cheia de lutas, aos princípios democráticos, o que fiz e devo fazer, aquilo que nunca é o dever se consagrar todos os esforços, sem medir sacrifícios, à defesa da ordem constitucional".

— O estado de espírito de certos setores — observa o governador mineiro — está desvirtuando as opiniões e provocando diálogos que prejudicam as melhores idéias. O que preconiso é a necessidade imperiosa de um momento de reflexão dos homens responsáveis pelo regime, a fim de que se faça uma organização que, contando com os cidadãos bem intencionados de todos os partidos, possa levar a bom têrmo a Federação, desinvidualizando e despersonalizando as organizações partidárias, de modo que elas fiquem a serviço da causa pública".

Jango: vice

Maciel e Fernando Ferrari que respondeu (e satisfatòriamente) ao questionário programático que o PSB lhe enviou. O nome do sr. Milton Campos que agora substitui o sr. Leandro Maciel na vice udenista não chegou a ser considerado pelos socialistas.

Na reunião foi proposto e aprovado o PSB agir com energia contra quaisquer seções regionais recalcitrantes quanto às decisões partidárias, tudo na forma da legislação eleitoral.

Além do sr. João Mangabeira, estiveram presentes à reunião de ontem os representantes srs. Miranda Lima, (secretário) Dante Costa (Estado da Guanabara), deputado Aurélio Viana, (Alagoas) R. Magalhães Júnior (Guanabara), deputado Breno da Silveira (Guanabara), prof. A. Valente (Bahia), Oton Lopes (líder sindical), deputado Plínio Melo (São Paulo), Hugo Dourado (Guanabara) Alcântara Nogueira (Ceará), Afonso Celso (Estado do Rio), deputado Barbosa Lima Sobrinho (Pernambuco), Miguel Paixão e Jorge Gandra Mendes líderes sindicais.

PRIMEIRAS PALAVRAS

As primeiras palavras do sr. João Mangabeira, ao abrir a reunião, foram dar ciência à Casa da circunstância de sòmente o sr. João Goulart haver respondido, a contento, o questionário-programa que os socialistas haviam solicitado a êle e aos dois outros candidatos à vice-presidência da República, srs. Fernando Ferrari e Leandro Maciel. O sr. Mangabeira consultou então o plenário sôbre a matéria, que foi debatida e finalmente votada, com o resultado que acima ficou dito.

«AÇÃO SOCIALISTA»

Na mesma sessão em que o PSB decidiu ir com Jango à vice-presidência, houve também a denúncia de que, com o apoio de dois dos dez deputados federais que compõem a bancada dêsse partido na Câmara Federal, alguns elementos da Executiva paulista estariam ... rados para ler, têrça-feira próxima, na televisão bande... manifesto criando a «Ação Socialista Brasileira».

O Diretório do PSB concordou em aplicar sanções rigorosas a quantos desobedecessem a decisão majoritária. A propósito, as seções regionais de Ribeirão Prêto e Campinas já telegrafaram à direção do partido desautorizando qualquer atitude dissidente.

UDN adota...

participar de uma disputa na convenção, pois se dispôs a atender ao apêlo do partido e não de uma corrente do partido. Espera-se que o senador abrevie sua visita à Europa, onde foi para participar de conferência da União Interparlamentar em Atenas.

Promovendo a sua convenção em Brasília, a UDN é assim o primeiro partido a realizar um conclave dêsse tipo na nova sede do govêrno.

Chessman...

sman andou de prisão em prisão. Aos 20 anos, quando os jovens de sua idade partiam para a guerra, foi condenado a 11 anos de prisão por assalto à mão armada. Era a sua sétima condenação. Em 1947, deixou a penitenciária em regime de liberdade condicional. Pouco depois, já no início de 1948, dois crimes comoveram a opinião pública. Foram delitos de características tão parecidas que desde logo se concluiu terem sido praticados por uma única pessoa. Nas duas ocasiões, à noite, um homem armado assaltou um casal, violentando a mulher. Dias depois, Chessman assaltou uma loja e foi prêso pela Polícia quando tentava fugir. Seu físico correspondia à descrição feita pelas mulheres atacadas, que logo o identificaram como sendo o assaltante. Julgado por êsses dois delitos, que afirma não ter cometido, Chessman foi condenado à morte.

LUTA

Iniciou-se aí a segunda parte da história de Chessman, a qual adquire dois aspectos. O primeiro é espetacular e, ano após ano, conquista o interêsse público. O condenado à morte não se deu por vencido e apelou sucessivamente, valendo-se de todos os recursos legais possíveis. Conseguiu, assim, durante 11 anos, adiar a execução. O segundo aspecto é menos espetacular e se desenrola integralmente numa pequena cela onde um homem espera a morte há 11 anos. Lá fora a vida continuou, mas o tempo parece ter parado para o condenado, que continua sendo o mesmo homem corpulento, de queixo retraído e nariz de pugilista. Todavia, o homem se transformou. Não pelos livros que escreveu na prisão, comovedores e talvez medíocres, nem pelo seu assombroso conhecimento de direito que lhe permitiu sobreviver. Os guardas da prisão dizem que, para êles, Chessman "é um criminoso como qualquer outro". Mas o condenado, que agora fala lentamente, com voz apagada, e afirma estar disposto a morrer se isso servir para evitar a pena de morte e evitar que outros sofram a sua tortura. Não é, pois, um criminoso como qualquer outro. É um homem realmente transformado pela prisão e que, do fundo de sua cela, poderá perguntar: "Onde está a consciência do Mundo?".

A verdade

tão consultor da República (dados os numerosos exemplos de acôrdos internacionais concluídos por simples troca de notas entre o Brasil e governos estrangeiros, à maneira de vários outros países, notadamente os Estados Unidos) — o fato foi que o presidente da República, num gesto de deferência para com o Legislativo, decidiu conformar-se com o parecer do sr. Gonçalves de Oliveira e submeteu o Acôrdo à aprovação do Congresso Nacional. E o Congresso, pelas comissões técnicas e o plenário de ambas as suas Casas o aprovou, por unanimidade.

ACÔRDO E DESACÔRDO

Para celebrar, com solenidade, a solução então tida como feliz (pois unânime) de uma pendenga velha de 20 anos entre dois países que tanto se estimam, foi que se imaginou formalizar o ato com a presença de um então membro destacado do govêrno francês, seu ministro das Finanças, Antoine Pinay. Por isto, quase que só por isto, um acôrdo já concluído há três anos, com o nome de Acôrdo Resgate Franco-Brasileiro, ganhou, indevidamente, o apelido de «acôrdo Pinay». E, juntamente com o apelido, uma séria de complicações que interêsses pouco confessáveis têm levantado no sentido de transformar um acôrdo normal entre dois governos num campo de luta de algumas ambições particulares.

Tais complicações é que constituirão o objeto de nossa próxima reportagem desta série.

Greves em compasso de espera

NITERÓI, 30 (Da Sucursal do DC) — O movimento paredista nos setôres de energia e transportes desta capital e outras cidades fluminenses prosseguiu hoje, sem qualquer alteração, esperando-se que na próxima segunda-feira seja encontrada uma solução para o problema, através do pronunciamento do procurador-geral da Justiça do Trabalho (no que tange à greve na CBBEE) e de novos entendimentos entre os motoristas e os proprietários de emprêsas.

A situação nesta capital não apresenta qualquer anormalidade, pois os empregados da CBEE mantêm em funcionamento os serviços indispensáveis ao fornecimento de luz e fôrça, restringindo a greve aos setôres de manutenção e administração. As viaturas postas à disposição do público pelas autoridades, por outro lado, vêm atendendo as necessidades dos passageiros, neste dia de meio expediente.

ESPERANÇA

O governador Roberto Silveira manifestou a esperança de que as autoridades federais encontrem soluções rápidas e eficientes para o problema, que lhes está afeto. Mostrando-se decepcionado com a freqüência de perturbações causadas por questões estranhas à sua alçada e prejudiciais à normalidade administrativa que mantém no Estado, o dirigente fluminense declarou que confia na compreensão das autoridades federais, apelando para que procurem, «com o maior empenho, eliminar as causas dessas lamentáveis ocorrências».

Quanto à greve da CBEE, disse o sr. Roberto Silveira que a ordem está sendo preservada sem violência e informou de suas gestões junto aos grevistas, para evitar o colapso de serviços vitais. — «Há muitos meios pacíficos de reivindicar — disse — e dentro dêles os trabalhadores encontrarão sempre a minha solidariedade. Entretanto não pode ser esquecido o interêsse de mais de 200 mil empregados nas indústrias sediadas no Estado do Rio e a ameaça de um surto epidêmico de amplas conseqüências, na hipótese de um colapso no sistema de esgotos».

— «A luta contra os grupos de opressão — concluiu — deve ser estudada cautelosamente, para não atingir e sacrificar o povo».

ATROPELADA PELO ÔNIBUS

Atropelado, na tarde de ontem, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, pelo ônibus de chapa 8-47-29, cujo motorista evadiu-se, encontra-se internado em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi removido com fratura de crânio, o estivador Benedito Sacramento Filho, de 29 anos. Tendo registrado o fato, os policiais do 12º Distrito estão em diligências para deter o motorista atropelador.

Irmãos Boettcher
POSTO DE VENDAS
NO RIO DE JANEIRO
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96-A - Tel.: 43-4984
ROSEIRAS - DÁLIAS - ANGÉLICAS
ZEPHIRANTES - CANAS ÍNDICAS -
CALLADIUM - GLADÍOLOS - ETC.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "A Farsa da Espôsa Perfeita", às 21 horas. Vesperais, nos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e nos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 —

MAISON DE FRANCE — 52-3895 — "Romance do Vilela", sòmente às quintas, sextas, sábados e domingos, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

MATRIZ — 57-5353 —

MESBLA — 22-7622 — "Sexy" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bôssa Nova", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "O Filho de Deus", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 —

SERRADOR — 42-6442 —

LANÇAMENTOS CINEMAS

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (The Nun's Story) — Americano. Colorido. Direção de Fred Zinnemann. Com Audrey Hepburn e Peter Finch. Drama. No Vitória. Às 1 — 3,50 — 6,40 — 9,30 horas. Livre.

ONDE COMEÇA O INFERNO (Rio Bravo) — Americano, Colorido. Direção de Howard Hawks. Com John Wayne, Dean Martins, Ricky Nelson, Angie Dickinson. "Western". No Rian e Carioca. Às 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Proibido até 14 anos.

DE MÃOS DADAS COM O DIABO (Shake-Hands With the Devil) — Anglo-americano. Direção de Michael Anderson. Com James Cagney, Don Murray, Dana Wynter, Michael Redgrave, Glynnis Johns. Drama. No Rex, Leblon, Copacabana, Madri, Coliseu, Abolição, Presidente e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

AS CONFISSÕES DE INA KAHR (Das Bekenntnis der Ina Kahr) — Alemão. Direção de G. W. Pabst. Com Curd Jurgens e Elisabeth Muller. Drama passional. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier e Central (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

AQUELA NOITE (Cette Nuit La...) — Francês. Direção de Maurice Gazeneuve. Com Mylène Demongeot, Jean Servais e Maurice Ronet. Drama policial. No Pathé, Rivera, Paratodos, Mauá, Colonial e Grill (Niterói). Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 18 anos.

RODAN (Rodan) — Japonês. RKOscópio. Colorido. Direção de Inoshiro Honda. Com Kenji Sawara, Yumi Shirakawa e Akihiko Hirata. Ficção científica. No Plaza, Astória, Olinda e Asteca. Sem indicação de horário e censura.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Renner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. Em quarta semana, no Opera.

O PREÇO DA VITÓRIA — Brasileiro. Direção de Osvaldo Sampaio. Com Maurício Morey e Maria Dilnah. Drama. No Odeon, Miramar, Ideal, Ipanema, América, Santa Alice, Avenida e Politeama. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O PROCESSO DE NUREMBERG (Der Nuremberg Prozess) — Alemão. Direção de Felix von Podmanitzky. Documentário feito com filmes reais. Exclusivamente no Caruso. Sem indicação de horário e censura.

SANHA DIABÓLICA (Curse of the Undead) — Americano. Direção de Edward Dein. Com Eric Fleming, Kathleen Crowley e Michael Pate. Drama de pavor. No Império, São José, Alasca, Botafogo, Tijuca, Odeon (Niterói), Madureira e Leopoldina. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

A MORTE SELOU SEUS LÁBIOS (Johnny Rocco) — Americano. Direção de Paul Landres. Com Stephen McNalle, Richard Eyer e Coleen Gray. Drama policial. No Colonial, Roial, Nacional, Méier, Rosário, Santa Helena, Paraíso e Santa Cecília. Horários variados. Proibido até 18 anos.

AS GÊMEAS DE ZILLERTAL — Alemão. Colorido. Direção de Harald Reinl. Com Joachim Fuchsberger, Isa e Juta Gunther. Comédia. Exclusivamente no Flórida. Sem indicação de horário. Livre.

PISTOLEIRO BOSSA NOVA — Brasileiro. Direção de Vitor Lima. Com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi. Comédia. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Ricamar, Asteca, Palácio Higienópolis, Brasília, Azul (Nilópolis), Roial, S. Bento (Niterói), São Jorge (Niterói), Nacional, Rio Branco, Méier, Guaraci, Rosário, S. Pedro, Melo e Regência. Sem indicação de horários. Livre.

JECA TATU — Brasileiro. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi e Geni Prado. Comédia. A estrear quinta-feira, no Palácio, Rox, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Americano. Direção de Vincente Minelli. Com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell. Drama. No Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 2 horas. Proibido até 10 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Baionetas de Aço.
FLORIANO — E o Sangue Semeou a Terra.
IDEAL — O Preço da Vitória.
IMPÉRIO — Sanha Diabólica.
METRO PASSEIO — 22-6141 —
ODEON — O Preço da Vitória.
PALÁCIO — Jeca Tatu.
PATHÉ — Aquela Noite.
POPULAR — Serviço Secreto de Radar.
PRESIDENTE — De Mãos Dadas Com o Diabo.
REX — De Mãos Dadas Com o Diabo.
VITÓRIA — Uma Cruz à Beira do Abismo.
RIVOLI — A Lei do Sertão.
S. JOSÉ — Sanha Diabólica.

ZONA SUL

ALASCA — Sanha Diabólica.
ALVORADA — Assim Estava Escrito.
ART-PALÁCIO — As Confissões de Ina Kahr.
ASTÓRIA — 47-0455 — Rodan.
ASTECA — Rodan.
BOTAFOGO — De Mãos Dadas Com o Diabo.
COPACABANA — De Mãos Dadas Com o Diabo.
CARUSO COPACABANA — O Processo Nuremberg.
FLÓRIDA — As Gêmeas de Zillertal.
GUANABARA — Ídolo de Cristal.
IPANEMA — Cilada Mortífera.
LEBLON — De Mãos Dadas Com o Diabo.
NACIONAL — A Morte Selou Seus Lábios.
METRO COPACABANA — 37-9797
MIRAMAR — O Preço da Vitória.
RIVIERA — Aquela Noite.
ROIAL — A Morte Selou Seus Lábios.
RICAMAR — Começou Com um Beijo.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Começou Com um Beijo.
PIRAJÁ — Sanha Diabólica.
POLITEAMA — A Bêsta Amada.
RIAN — Onde Começa o Inferno.
ROXI — Jeca Tatu.
S. LUIS — E o Sangue Semeou a Terra.

ZONA NORTE

AMÉRICA — O Preço da Vitória.
ART-PALÁCIO — As Confissões de Ina Kahr.
AVENIDA — Sanha Diabólica.
CARIOCA — Onde Começa o Inferno.
ESKYE — Jeca Tatu.
MARACANÃ — Sedução.
METRO TIJUCA —
OLINDA — Rodan.
SANTA ALICE — De Mãos Dadas Com o Diabo.
SANTO AFONSO — Os Paladinos de França.
TIJUCA — Sanha Diabólica.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Sanha Diabólica.
ALFA — O Pequeno Polegar.
ANCHIETA — Minervina Vem aí.
ART-PALÁCIO — As Confissões de Ina Kahr.
BARONESA — Da Terra Nascem os Homens.
BANDEIRANTES — Acorrentados.
BELMAR — Viagem ao Centro da Terra.
BRASÍLIA — Começou Com um Beijo.
COIMBRA — Noites de Cabarés.
COLISEU — 20-0758 — Antro de Desalmados.
CACHAMBI — E o Sangue Semeou a Terra.
GLÓRIA — A Múmia.
IDEAL — O Preço da Vitória.
IMPERIAL — Pintando o Sete.
IMPERATOR — Jeca Tatu.
IRAJÁ — Sob o Signo do Sexo.
MADRI — De Mãos Dadas Com o Diabo.
MADUREIRA — O Preço da Vitória.
MARROCOS — Uma Noite na Tabarim.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.
MEIER — 29-1232 — A Morte Selou Seus Lábios.
MONTE CASTELO — No Limiar do Inferno.
ORIENTE — Entrei de Gaiato.
PALÁCIO VITÓRIA — A Bela do Basfond.
PARATODOS — Aquela Noite.
PILAR — 29-3467.
SANTA HELENA — A Morte Selou Seus Lábios.
REGÊNCIA —
REAL — O Noivo da Girafa.
ROULIEN —
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Furacão de Emoções.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — O Príncipe Lendário.
CARMOLI — Arma Para um Covarde.
CENTRAL — A Caldeira do Diabo.
COIMBRA — Teatro do Crime.
LEOPOLDINA — De Mãos Dadas Com o Diabo.
MAUÁ — 30-5056 — Aquela Noite.
MELO —
MURIAÉ — Quinteto da Morte.
PALÁCIO (Higienópolis) — Pistoleiro Bossa Nova.
PENHA —
PAZ — Desejo.
RAMOS —
SANTA CECÍLIA — A Morte Selou Seus Lábios.
SANTA CRUZ —
VITÓRIA — Bandeirantes da Fronteira.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Matemática 0, Amor 10.
VERDE — As Façanhas de Hércules.

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — O Homem do Oeste.
IMPERIAL — Os Selvagens.

BANGU

MOÇA BONITA — O Sangue Semeou a Terra.

NITERÓI

CENTRAL — As Confissões de Ina Kahr.
EDEN — O Preço da Vitória.
ICARAÍ — A Tortura do Silêncio.
IMPERIAL — Êsses Maridos.
ODEON — Sanha Diabólica.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — O Grande Ditador.

CAXIAS

CAXIAS — Viagem ao Centro da Terra.
REX — A Tortura do Silêncio.

JACAREÍ

BARONESA — Voando para o Além

TRÊS RIOS

GLÓRIA — O Melhor Gatilho.
REX — A Bêsta Amada.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — De Mãos Dadas Com o Diabo.
D. PEDRO — O Preço da Vitória.
PETRÓPOLIS — Lamento Negro.
ART-PALÁCIO — A Espada e a Cruz.

BARRA MANSA

EDEN — A Volta de Andy Hardy.
SAUDADE — Nessa Querida Paris.
AVENIDA — Viva o Palhaço e Prisioneiros do Desejo.
PALÁCIO — Estradas do Inferno.

OLINDA

S. JORGE — Orgulho e Paixão.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1960

Família do servidor terá aumento 20%: E. do Rio

País organiza defesa contra nuvem atômica

Cêrca de 400 detectores de radioatividade, ao preço de Cr$ 200 mil cada um, deverão ser adquiridos pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, nos Estados Unidos, para controlar a formação de nuvens radioativas que certamento advirão da manipulação de material atômico no Instituto de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo, onde, pela primeira vez na América Latina, foi produzido, por cientistas brasileiros, urânio nuclearmente puro.

Esta informação foi fornecida ontem ao DIARIO CARIOCA pelo diretor de Meteorologia, coronel Luís Maldonado, que adiantou ser da maior urgência essa providência, pois apenas com um contrôle sistemático da atmosfera é possível determinar quando a radioatividade se tornará perigosa.

RADIOATIVIDADE

Disse o coronel Luís Maldonado que a formação de nuvens radioativas pode surgir da simples manipulação ou exposição de materiais atômicos, não sendo, desta forma, necessário que se façam explosões nucleares para que haja poluição da atmosfera.

Em virtude disso, tão logo foi noticiado, no dia 21 último, que os cientistas brasileiros haviam logrado produzir urânio nuclearmente puro (combustível atômico), tornando o Brasil a sétima nação a realizar a proeza, o que só fôra registrado anteriormente nos Estados Unidos, Rússia, Inglaterra, França, Alemanha e Canadá, resolveu o Serviço de Meteorologia solicitar meios para a aquisição de detetores que possibilitem um contrôle da formação de nuvens radioativas, acusando o fenômeno e determinando sua intensidade.

ADVERTIR

Uma vez determinada a intensidade de partículas radioativas em suspensão, o Serviço de Meteorologia, de posse das informações, notificaria as autoridades em energia atômica, advertindo-as caso houvesse uma quantidade excessiva de partículas em suspensão, o que poderia ser bastante perigoso. Advertidas as autoridades, cessariam as experiências até que as correntes aéreas levassem a nuvem.

Os aparelhos, caso sejam levadas avante as conversações iniciadas entre o Serviço de Meteorologia e o Ministério da Agricultura, deverão ser colocados nas 400 estações meteorológicas espalhadas por todo o território brasileiro. Cada um dêsses aparelhos custa aproximadamente Cr$ 200 mil.

Finalizando, afirmou o sr. Luís Maldonado que até o momento, não há qualquer entendimento com o exterior, sendo as providências apenas internas.

— Ainda não há nada de positivo, a não ser - solicitação por nós feita — finalizou.

PADRE HOSANÁ PIGARREOU NO TRIBUNAL

Com hábito de tropical branco, bem penteado e revelando completa calma, o padre Hosaná Siqueira enfrentou o Júri, que o absolveu, por quatro votos contra três, do crime de homicídio contra o bispo de Garanhuns, d. Expedito Lopes. Durante os debates, o acusado tomou apontamentos, alheio à acusação, e pigarreou acintosamente quando o acusador particular afirmou "não ser êle homem para enfrentar o Júri vestindo calças". Embora o absolvendo, a sentença do juiz Mário Gadelha, presidente do Tribunal do Júri, determinou a internação do sacerdote por dois anos em casa de custódia e tratamento, por considerá-lo uma personalidade psicopata. Na foto, o padre Hosaná, durante o julgamento.

(Reportagem na 10ª. página)

Medida será proposta hoje pelo governador

NITEROI, 30 — (Da sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira assinará hoje, dia 1 de maio, uma série de mensagens à Assembléia Legislativa, entre as quais uma que propõe a aprovação de lei que torne obrigatório destinarem-se à melhoria do salário-família nada menos de 20% do montante previsto para todos os aumentos de vencimentos e salários dos servidores públicos e autárquicos e de emprêsas mistas de que o govêrno do Estado participe.

Essa providência, que introduz na legislação brasileira um princípio revolucionário de proteção à família, encabeça um conjunto de medidas a serem propostas no "Dio do Trabalho", através de mensagens a serem firmadas num comício que reunirá milhares de operários de Volta Redonda, principal centro industrial fluminense.

CONSELHOS SINDICAIS

Segundo outra proposição que será firmada pelo sr. Roberto Silveira, os sindicatos de trabalhadores participarão diretamente do processo de assistência médica e social que o govêrno fluminense lhes prestar. A inovação está contida no anteprojeto da lei de reestruturação da Secretaria de Trabalho do Estado, que prevê a criação de Conselhos Sindicais, cujos membros serão designados pelo governador mediante indicação dos sindicatos.

Ainda dentro do plano de apoio às organizações sindicais, o dirigente fluminense pedirá à Assembléia Legislativa a abertuar de um crédito especial de 150 milhões de cruzeiros, destinados à construção de Centros Sindicais, que abrigarão as sedes de entidades sindicais fluminenses. Será proposta, também, a criação da Companhia Promotora de Balneários Populares, com a finalidade de desenvolver os centros de recreação popular.

Finalmente, será sancionada a lei que reconhece a utilidade pública de todos os sindicatos fluminenses e firmada a mensagem que propõe a criação do Serviço Social Sindical.

"RUSH" TRABALHISTA

O comício em que o senhor Roberto Silveira assinará as mensagens constituirá o ponto culminante das comemorações de 1º de Maio no Estado. O governador fará um "rush" trabalhista a partir das 9 horas da manhã, quando será homenageado por lavradores e trabalhadores, no Palácio do Ingá. Logo após, assinará decretos sôbre salário-família do pessoal do SAEN e dos portuários de Niterói, durante uma concentração na Praça Martim Afonso.

O programa de festejos

(Conclui no 11º pág.)

"PRÍNCIPE" DISPUTA AMOR DE MEG

"Antes de casar-se com um fotógrafo, a princesa Margaret pode ainda pedir-me em casamento", declarou o "príncipe Amauri de Valois, conde de La Fargue de Pontvallin Rouille, pretendente ao trôno da França", mas, presentemente, simples pastor em Argeles, no Lavedan. A existência do "príncipe" foi revelada há dois anos atrás por suas pretensões à mão da princesa inglêsa e ao trono da França. Nascido em 12 de agôsto de 1912, no castelo de Veinnetière, comuna de Montbazon, no ducado da Touraine, o príncipe Amauri de Valois, (foto) pretende descender, em linha direta, do irmão de Carlos VI, rei de França, o que lhe daria direito pleno ao trono francês

PORTARIA N.º 55 FOI REVOGADA: CONTRADIZ LEI

O titular da pasta do Trabalho, ministro Batista Ramos assinou ato revogando a Portaria nº. 55, do ministro Fernando Nóbrega, que prorrogava os mandatos dos atuais dirigentes sindicais, por mais dois anos, considerando depois do reexame procedido, que a Portaria de 13 do corrente, sob todos os aspectos contradita a lei.

O ato se deu depois do ministro Batista Ramos ter se comunicado com a Presidência da República, em Brasília, e conferenciado com o vice-presidente João Goulart, que solicitou os seus anseios, no sentido de serem, também revogadas as Portarias nsº. 44 e 50, que antecederam a Portaria nº. 55.

EM BRASÍLIA

Na impossibilidade de serem baixados os atos revogando as Portarias nsº. 44 e 50 em virtude da viagem do titular da pasta do Trabalho a Brasília, o sr. João Goulart pediu

(Conclui na 11ª pág.)

Biblioteca fará anos com uma nova fachada

"Para comemorar o sesquicentenário da Biblioteca Nacional, em outubro próximo, o meu substituto deverá inaugurar vários melhoramentos, entre os quais uma grande reforma no prédio que a abriga", disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Celso Ferreira da Cunha, seu ex-diretor e atual secretário de Educação do Estado da Guanabara.

Depois de frisar que o Ministério da Educação e Cultura está tomando providências para a instalação de outra biblioteca em Brasília, declarou que aquela instituição deverá tornar-se autônoma tão logo a Câmara Federal aprove mensagem que nesse sentido lhe foi dirigida pelo presidente Juscelino Kubitschek.

MELHORAMENTOS

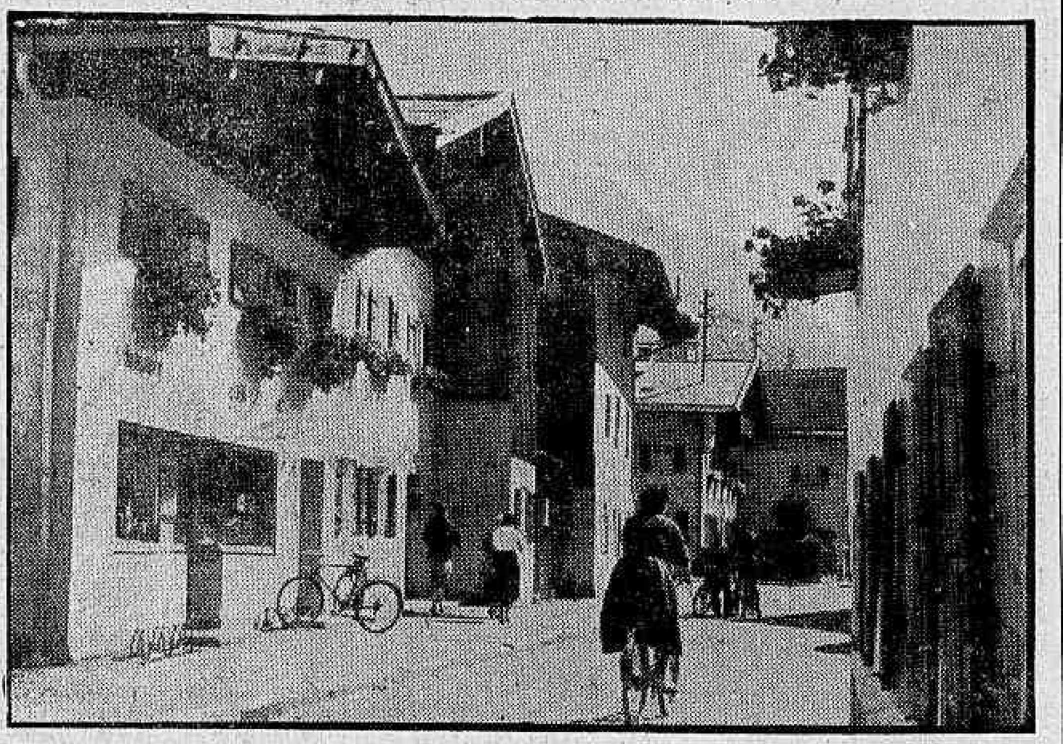
Além da reforma do velho casarão da Avenida Rio Branco, como parte dos melhoramentos programados para as comemorações do 150.º aniversário da Biblioteca e os 50 anos de sua permanência no mesmo prédio, vários melhoramentos serão inaugurados até outubro. Entre êles, contam-se os seguintes: um laboratório para microfilmes; novos departamentos de música e encadernação; ala de conservação de livros equipada com ar condicionado e uma nova disposição para os seus diversos setores administrativos.

Referindo-se à expansão das dependências da Biblioteca, disse o sr. Celso Cunha nada haver ainda de positivo. «Estávamos aguardando a transferência definitiva do Supremo Tribunal Federal para Brasília, quando então daríamos início a uma campanha visando à encampação do edifício em que funcionou a mais alta côrte do país, onde seriam então instaladas algumas seções da Biblioteca».

CONCURSO

Em comemoração aos dois aniversários da Biblioteca Nacional, foi instituído, por portaria de 29 de março último, concurso que premiara, com Cr$ 50 mil, trabalhos sôbre os seguintes temas: Prêmio Ramiz Galvão, para o melhor tratado sôbre Bibliologia (confecção material do livro); Prêmio Rodolfo Garcia, para o melhor tratado sôbre Ecdótica (crítica filológica de uma obra literária); e, finalmente, o Prêmio Manuel Cícero Peregrino, para o melhor tratado sôbre Bibliopatologia (conservação material do livro. Os trabalhos serão julgados por uma comissão escolhida e presidida pelo diretor da Biblioteca Nacional, onde poderão ser feitas as inscrições.

NESTAS RUAS HABITOU A DOR



Oberammergau; em 1663, assolada pela peste negra. Hoje, uma aldeia tranquila da Baviera

Niterói remove lixo para tapar buracos

NITERÓI, 30 — (Da sucursal do DC) — Três engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, comandando uma equipe de 120 trabalhadores de seus quadros, 60 presidiários de bom comportamento e uma frota de 25 caminhões, vão iniciar, na próxima semana, a "Operação Limpeza de Niterói", na qual serão limpas 244 ruas, travessas e avenidas desta cidade.

A "Operação Limpeza" — que será concluída dentro do prazo de 20 dias — faz parte do "Plano de Ajuda a Niterói" elaborado pelo govêrno do Estado e representa o primeiro passo para a execução da "Operação Buraco", que consistirá nas obras de reparo e reasfaltamento das ruas principais da cidade.

INDIFERENÇA

A Prefeitura Municipal de Niterói, que anteriormente se negara a conceder autorização para execução do "Plano de Ajuda" do govêrno do Estado, resolveu modificar a sua atitude, em virtude dos protestos da população e da imprensa. Embora autorizasse a execução do plano, agora, a municipalidade não vai colaborar com o mesmo.

Como se recorda, os problemas da capital fluminense têm tido seus aspectos pitorescos, principalmente no que se refere aos planos de reparação das ruas da cidade. Ainda recentemente, o govêrno estadual anunciou que executaria um plano com êsse objetivo, mas foi surpreendido pela vivacidade do prefeito da Capital, que — tão logo soube que determinadas ruas seriam reparadas — mandou colocar placas no local das obras ("Obras do prefeito Wilson de Oliveira"), para capitalizar o prestígio que o empreendimento asseguraria.

A "OPERAÇÃO"

Para a execução da Operação Limpeza", os engenheiros do DER dividiram a cidade em 10 zonas, compreendendo dez bairros, dos quais o Centro — com 55 ruas — e o Fonseca — com 53 — serão os mais beneficiados.

Na próxima segunda-feira (amanhã), o sr. Paiva Muniz, secretário de Transportes e Comunicações, vai expor à imprensa, em entrevista coletiva, os planos das obras que o govêrno do Estado pretende executar na capital.

HI-FI NO LEME

"Bebidas e músicas em alta fidelidade" é o "slogan" do Apache-HI-FI, centro de diversões noturnas que vem de ser inaugurado na Rua Gustavo Sampaio, no Leme. Na foto, flagrante feito no "cock-tail" de abertura, vendo-se os padrinhos na nova buate, industrial Sílvio de Magalhães Pinto, e a vedeta Nanci Monetz, da TV Continental, conversando com o "barman" Loureiro, um dos proprietários do "Apache"

Rio sob ameaça de ficar sem gasolina

Em sinal de protesto contra a demissão do sr. Aldemir Dias de Sousa, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Distilação e Refinação de Petróleo do Rio de Janeiro, os empregados da Refinaria de Manguinhos pretendem deflagrar greve, o que poderá provocar um colapso no abastecimento de gasolina nesta cidade.

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Distilação e Refinação de Petróleo, porém, tentarão solucionar pacificamente o caso através de entendimentos diretos com os diretores da emprêsa e, segundo afirmam, só recomendarão a paralisação dos serviços se os empregadores se mantiveram intransigentes na decisão de punir o sr. Aldemir Dias de Sousa.

CONTRA A LEI

Os trabalhadores na Refinaria de Manguinhos argumentam que a demissão do sr. Aldemir Dias de Sousa é totalmente ilegal, uma vez que a Consolidação das Leis do Trabalho garante estabilidade funcional aos dirigentes sindicais durante o exercício de seus mandatos.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Distilação e Refinação de Petróleo já amanhã entrará em contato com os dirigentes da emprêsa para obter uma solução pacífica para o caso e comunicará às autoridades competentes a decisão dos trabalhadores de paralisarem os serviços.

SEM GASOLINA

Se fôr realmente concretizada a ameaça de greve dos empregados da Refinaria de Manguinhos, esta cidade sofrerá um colapso total no abastecimento de gasolina e as autoridades competentes terão de obter o fornecimento de combustíveis das refinarias de São Paulo, segundo informaram os trabalhadores que pretendem paralisar os serviços.

Peixe de açude deu 34 milhões

"Quase dois milhões de toneladas avaliadas em mais de Cr$ 34 milhões, foi a produção de pescados em apenas 22 açudes públicos do Nordeste" — declarou ontem à imprensa o sr. Osmar Fontenelle, chefe do Serviço de Piscicultura do DNOCS.

Adiantou ainda que aquela produção tende a aumentar enormemente com o aproveitamento de novos açudes construídos naquela região, sendo que para êsse fim já foram lançados na água, de acôrdo com o programa do setor que dirige, grande quantidade de elevinos, ou "sementes de peixe".

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A intensificação do fomento da produção de peixes nos açudes do Nordeste tem por finalidade atenuar a carência de alimentos de base proteínica naquela zona, e o povoamento dos açudes é feito com variedades nacionais e estrangeiras, consideradas pelos técnicos como de valor alimentício e econômico. Do total produzido em 1959 186 toneladas correspondem ao pirarucu, e 381 toneladas to tucunaré,

(Conclui na 11ª pág.)

Baviera representa a paixão de Cristo

MUNIQUE — (Especial para o DC) — Representando os sofrimentos de Jesus Cristo em sua Vida, Paixão e Morte, da maneira mais bela e grandiosa de tôda a Europa, a humilde povoação alemã de Oberammergau, na Baviera, agradece o ter sido salva, no ano de 1633, da terrível "peste negra", sustada ali "por intercessão divina".

A 18 de maio próximo, como há 337 anos vem sendo feito, cada decênio, ocorrerão ali essas festas, que atraem turistas de todos os países e crescem sempre mais em fama.

A PRIMEIRA REPRESENTAÇAO

A primeira encenação teve lugar no ano seguinte àquele em que Kaspar Schisler, um pobre trabalhador dos campos, pretendendo salvar-se da peste que grassava em Eschenlohe, foge para Oberammergau e ali, sem querer, desencadeiam a morte entre os habitantes. Pelas suas preces, porém, obteriam os moradores que a epidemia estancasse de repente. Tendo antes prometido que, de dez em dez anos, relembrariam os sofrimentos padecidos por Jesus Cristo, o que vêm cumprindo. A representação foi suspensa apenas quando a Segunda Guerra irrompeu.

Os atores são, obrigatoriamente, habitantes da aldeia, e as mulheres que participam da encenação devem ser donzelas e de até 35 anos. Os homens usam barbas que lembram as dos apóstolos. São escolhidos entre os 2.500 habitantes da aldeia por uma comissão de 6 peritos, 17 vereadores e o burgo-mestre. No interregno de cada dez anos se realizam na aldeia várias peças de caráter sacro, ao que se atribui o alto nível de educação dramática dos filhos de Oberammergau.

CENÁRIO NATURAL

O espetáculo tem lugar em meio a majestoso cenário natural, ao norte da cidadezinha, com um pavilhão coberto para 5.600 pessoas, razão pela qual a quase totalidade da multidão de espectadores tem o belo céu azul de Primavera como teto.

Apesar da carência de recursos que muitas vêzes enfrenta, Oberammergau tem recusado propostas para realização de "tournées" e mesmo para filmar a sua Paixão. É êste um dos mais sobêrbos espetáculos de fé cristã na Europa atual.

"PRACINHAS" PARA SUEZ NO DIA 16

Partirá no próximo dia 16, transportando novo contingente do "Batalhão Suez", com destino a Port Said, o navio-transporte "Barroso Pereira", que fará escalas em Recife, Las Palmas, Rotterdam, Lisboa, Port Said, Nápoles, Dakar e Recife, na sua ida e volta. Até o dia 6, serão recebidos, na Fôrça de Transportes da Marinha, pedidos de transporte.

PROMOÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO DO E. DO RIO

NITERÓI, 30 (Da Sucursal do DC) — Os oficiais administrativos (221), os fiscais de rendas (191) e os agentes fiscais (126) foram as classes de servidores mais beneficiadas dentre as 1.204 promoções realizadas no serviço público do Estado, segundo os atos firmados, ontem, pelo governador Roberto Silveira.

A lista dos atos assinados, segundo as carreiras, está assim discriminada: 126 Agentes Fiscais, 14 Almoxarifes, 2 Arquivistas, 8 Assistentes Jurídicos, 8 Auxiliares de Engenheiro, 6 Auxiliares de Perícia, 3 Bibliotecários, 10 Carcereiros, 20 Comissários, 6 Comissários de Vigilância, 29 Contadores, 53 Contínuos, 1 Datiloscopista, 5 Delegados, 6 Dentistas, 5 Desenhistas, 10 Enfermeiras, 1 Engenheiro, 7 Engenheiros Agrônomos, 66 Escriturárias Datilógrafos, 26 Escrivãos, 1 Estatístico, 9 Estatísticos Auxiliares, 8 Estatísticos Fiscais, 191 Fiscais de Rendas, 12 Gráficos, 2 Guardas de Presídio, 11 Guardas Sanitários, 49 Guardas de Trânsito, 55 Inspetores de Alunos, 129 Investigadores, 54 Médicos, 2 Médicos Sanitaristas, 221 Oficiais Administrativos, 3 Práticos Rurais, 3 Técnicos de Administração, 1 Técnico de Educação, 3 Técnicos Rurais, 32 Tesoureiro, 1 Veterinário e 6 Fiscais do Trabalho.

CONFERÊNCIA DE MIGRAÇÕES EUROPÉIAS

Para participar, como delegado do Brasil, à Conferência do Comitê Intergovenamental das Migrações Européias, em Nápoles, seguiu, ontem, via aérea, para Roma, o conselheiro de Embaixada Manuel Emílio Guilhon, delegado do Brasil. A conferência está sendo realizada naquela cidade da Itália e terminará a 15 de maio. Durante sua permanência na Europa o conselheiro Guilhon visitará, também, a Feira Internacional em favor dos Refugiados, que está sendo realizada em Genebra, na Suíça.

'Amigos das Favelas' promovem bem-estar

O delegado especial da Divisão de Polícia Técnica, sr. Inocêncio Vasconcelos, resolveu organizar Associações de Amigos das Favelas, para ajudar a evolução social dos moradores e promover a urbanização dos morros.

Não haverá ônus para o govêrno do Estado, que apenas se incumbirá de indicar terreno de sua propriedade para o favelado construir nova casa com um mínimo de confôrto para êle e a família, devendo ser demolido então, imediatamente, o barracão que o abrigava antes.

ASSISTÊNCIA

Serão instalados serviços de assistência médica, dentária, educacional e cívica, biblioteca e outras medidas, tudo com o apoio do chefe de Polícia e do arcebispado-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Hélder Câmara.

Já existem duas associações-pilôto em pleno funcionamento, uma em Parada de Lucas e outra no Parque Proletário da Penha, o que motiva a confiança do sr. Vasconcelos no pleno êxito da sua iniciativa. A idéia de construir as Associações, aliás, nasceu quando o delegado observou que, apesar do aumento da criminalidade no Rio de Janeiro vir ocorrendo principalmente nas favelas, a maioria dos moradores dali é constituída de pessoas de conduta irrepreensível, muitas vêzes pagando como "justos pelos pecadores".

A CARTEIRA É UM ATESTADO

"A carteira de sócio da Associação dos Amigos das Favelas, — entidades que não têm nenhum caráter político — valerá como atestado de boa conduta, acentuou o sr. Inocêncio. "Ficarão congregados nas AAF todos os elementos úteis e honestos de cada reduto populacional, para constituir uma equipe que possa prestar colaboração mútua nos momentos difíceis da vida de cada um, realizar espécies de "mutirões" para melhoria geral e impedir o ingresso nas favelas de indivíduos afeitos ao crime ou cuja vida pregressa não os recomende."

Servidor receberá amanhã

Amanhã vai ser iniciado o pagamento de abril dos servidores federais, inclusive membros do Executivo, Legislativo e Judiciário.

O pagamento será efetuado de acôrdo com discriminação que principia pelo pessoal ativo e termina nos diretores, chefes e secretários do Tribunal de Contas.

O PESSOAL ATIVO

Estão compreendidos entre o pessoal ativo, pela ordem cronológica do pagamento, a Presidência da República e os seus auxiliares, servidores dos Palácios Presidenciais, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal (deputados e funcionários) e o Poder Judiciário Federal, pelos seus membros e várias repartições.

APOSENTADOS

Em seguida virão os aposentados: Ministros do Supremo Tribunal Militar, ministros do Superior Tribunal Federal, juízes e promotores, desembargadores do Tribunal de Justiça.

No Tribunal de Contas serão pagos: ministros e auditores, procurador, adjunto e funcionários, diretores, chefes e secretários.

REELEIÇÃO NA FEDERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Os diretores e membros do Conselho Fiscal da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário foram reeleitos no pleito ontem realizado naquela enitdade de classe e que foi presidido pelo sr. Raimundo Nonato, representante das classes trabalhadoras na Justiça do Trabalho.

No próximo dia 15 será realizada a posse da diretoria eleita e que é constituída pelos srs. Vicente Orlando, Arnaldo Rodrigues Coelho, Alvaro Biruti, Nicolino Paracampo, Cataldo Messeder Cardoso e José Feijó.

Detector de mentira na Polícia

O Diretor da Escola de Polícia do DFSP, sr. Antônio Malfitano, declarou que sua escola deverá receber em breve, graças à colaboração do Ponto IV, um moderníssimo equipamento compreendendo material fotográfico, detectores de mentira, microscópios e outros materiais destinados ao aperfeiçoamento das atividades policiais.

Disse ainda que a admissão nos quadros da Polícia, sem prévia aprovação em concurso, se tornou já pràticamente impossível, e que é de tal ordem o rigor seletivo da escola sob a sua direção que, neste ano, de 400 candidatos, só foram aprovados 11 para o curso de comissário, 8 para o de detective e 6 para o de escrivão.

POUCA VERBA

Acrescentou o sr. Malfitano que, apesar da urgente e reconhecida necessidade do melhor preparo intelectual dos funcionários da Polícia, são inúmeras as dificuldades a enfrentar para levar avante tal intento. A principal delas reside na ínfima verba destinada ao pagamento dos professôres (pouco mais de 1 milhão de cruzeiros por ano). Depois, a Escola da Polícia, por absurdo que pareça, não possui um "stand" de tiro, nem biblioteca especializada.

É velha aspiração da Escola organizar um curso de agente de informação, ainda inexistente no Brasil, para a formação de técnicos em espionagem e contra-espionagem, mais do que essenciais num país como o nosso, de imenso território. Para isto, espera poder contar com o apoio do govêrno do Estado da Guanabara, a que de agora em diante ficará subordinado o DFSP.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.766
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1960
SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Coréia

Tragédia coreana

Desde a semana passada a Coréia do Sul entrou na sua mais séria crise política desde a realização da trégua, em 1953. O motivo da crise foi a política do presidente Syngman Rhee, herói nacional já em idade caduca, e de seu Partido Liberal, que de liberal só carregava o nome. Sob a pressão da oposição interna, que se lançou aos combates de rua cujos resultados sangrentos deram notícia os telegramas e dos Estados Unidos, que reconheceram por fim a total inviabilidade do valetudinário que vinham mantendo no govêrno, o sr. Rhee renunciou o poder e passou-o a um substituto, concordando assim com o clamor das massas que gritavam nas ruas que as eleições de 15 de março passado haviam sido fraudadas. Algumas centenas de mortos e feridos pagaram para que esta verdade fôsse reconhecida.

O dr. Syngman Rhee, hoje com 85 anos, tem mais de meio século de vida política, primeiro como patriota exilado que encarnava a resistência contra a dominação da Coréia pelo Japão, depois como presidente eleito em 1948 graças aos bons ofícios das fôrças americanas de ocupação. Desde então não deixou de se reeleger, apesar ou graças aos seus métodos de govêrno forte e de suas táticas políticas por vêzes brutais. O «N. Y. Times» registra que êle aboliu a eleição direta, em vez de legislativa para o cargo de presidente, quando lhe pareceu estar perdendo o contrôle da legislatura; aboliu o cargo de Primeiro Ministro para ampliar os seus próprios podêres como presidente, e depois mandou às favas o limite constitucional do exercício de dois mandatos presidenciais. A crise colheu-o quando já contava ter no papo o exercício tranqüilo do quarto mandato conseguido pela fraude eleitoral.

O Partido Liberal, de que Rhee era chefe, deu apoio a tôdas essas manobras, inclusive à manutenção de uma fôrça policial de 300 mil homens, excessiva para o país, a qual é acusada de brutalidades na repressão política, o que está mais do que provado pelos acontecimentos.

A esfacelada oposição que existia a essa política desapareceu há quatro anos quando surgiu o Partido Democrata com principal oponente do chamado Partido Liberal, sendo tanto um como o outro compostos de fôrças conservadoras «igualmente dedicadas às boas relações com os Estados Unidos», conforme se lê no número de domingo passado do «N. Y. Times».

Damos a palavra ao conceituado jornal para o resumo dos antecedentes da atual situação: «Na eleição de 1956, o oponente democrático do dr. Rhee morreu antes da realização do pleito, mas John M. Chang, democrata venceu na disputa pela vice-presidência com Lee Ki Pong, um protegido e ex-secretário do dr. Rhee. Chang conseguiu pouco mais de 4 milhões de votos contra 3,8 milhões de Lee, triunfando em tôdas as cidades principais da Coréia do Sul e em cinco de suas nove províncias. Dois anos mais tarde, em eleições para a renovação da Assembléia Nacional, os democratas quase duplicaram representação. Os liberais então, por meio de uma severa lei de segurança, amordaçaram a imprensa e aboliram as autonomias municipais».

Vê-se por aí que a democrática Coréia do Sul era na realidade, sem que isso tivesse maior publicidade, uma ditadura constitucional de um tipo que pela estabilidade que oferece parece merecer fortes simpatias de Washington.

Passemos ainda uma vez a palavra ao jornal citado: «A crise atual surgiu da eleição geral que se realizou a 15 de março. O candidato democrata morreu em Washington um mês antes da eleição, e o dr. Rhee indeferiu uma petição dos democratas no sentido de que fôsse adiado o pleito a fim de êles pudessem escolher um novo candidato. O sr. Chang, vice-presidente democrata em exercício foi novamente lançado contra o sr. Lee para disputar a vice-presidência.»

«Mais de 500 incidentes marcados de violência foram registrados durante a campanha. Os democratas acusaram a polícia de estar intimidando o eleitorado e prejudicando sua campanha. Não obstante, o dr. Chang atraía grandes multidões para os seus comícios em todo o país. O dr. Lee, candidato liberal e que é semi-paralítico, não fêz campanha alguma. Onze dias antes das eleições, os democratas apresentaram à nação documentos que disseram ser instruções da polícia para falsificar os resultados do pleito: 85% da votação estava reservada para o dr. Lee».

«Nos resultados oficiais das eleições o dr. Lee ganhou em tôdas as seções eleitorais do país e lhe deram 8.337.059 votos contra 1.84».858 atribuídos a Chang. Três dias depois, os democratas retiraram-se da Assembléia Nacional em sinal de protesto contra «o ato de roubo». Denunciaram que as urnas tinham sido recheadas por antecipação etc. Começaram os distúrbios de rua em várias cidades».

Os jornais da semana estiveram cheios do relato das lutas de rua, nas quais os estudantes e operários desempenharam o costumeiro papel heróico das multidões que se lançam desarmadas contra o aparêlho policial para protestar contra a tirania.

Vale a pena recorrer ainda uma vez à equilibrada exposição dos fatos que é feita pelo «N. Y. Times»: «A violência provocou ásperas críticas ao regime da Coréia do Sul em todo o mundo. O secretário de Estado, sr. Christian Herter, censurou abertamente o regime do dr. Rhee. Convocando o embaixador coreano, êle expressou «a profunda e crescente preocupação» de Washington. Disse que na opinião dos Estados Unidos as demonstrações refletiam «a dessatisfação pública a respeito da condução das recentes eleições, com medidas repressivas inadequadas a uma democracia livre». O Departamento de Estado instou para que o dr. Rhee tomasse «medidas eficazes com o objetivo de proteger os direitos democráticos».

«Essa intervenção americana seguiu-se a meses de fracasso dos Estados Unidos no sentido de impelir o dr. Rhee a usar de métodos mais sútis. Durante meses, Washington tinha estado advertindo Seul discretamente e em particular — com poucos resultados — a respeitos dos perigos de uma explosão interna que podesse prejudicar as fôrças das Nações Unidas que guarnecem a linha de trégua coreana. Os Estados Unidos sentiram também que a repressão do dr. Rhee aos seus oponentes estava prejudicando o prestígio norte-americano na Ásia e na África, onde os Estados Unidos são considerados patronos do regime. Os assassinatos de Seul persuadiram o Departamento de Estado a fazer pressão pùblicamente por uma rápida modificação do regime coreano».

Com a renúncia de Syngman Rhee, aceita pela Assembléia Nacional, assumiu o Executivo o ministro do Exterior, sr. Hu Chung, enquanto no palácio presidencial o vice-presidente Lee Ki Poong, odiado pelos estudantes, foi abatido com sua mulher e o filho mais novo pelo seu filho mais velho, selando com tragédia o fim de uma melancólica ditadura.

O novo chefe do Executivo em suas primeiras declarações disse que a ajuda dos Estados Unidos à Coréia se caracterizava pelo desperdício e pela má administração e os Estados Unidos, por outro lado, suspenderam essa ajuda até que «a Coréia volte à normalidade, satisfazendo certas condições». Uma delas, indubitàvelmente, será a realização de novas eleições e só se saberá que rumos vai tomar o país depois de conhecidos os seus resultados.

O pequeno príncipe

Num aposento da casa real de Bruxelas é, pela primeira vez fotografado o príncipe Felipe, tendo ao lado seus pais, o princippe Alberto e a princesa Paola. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

Cuba

Comunismo, não: democracia e economia

Grande serviço foi prestado à revolução cubana pelos numerosos jornalistas brasileiros que visitaram o país e de lá trouxeram o relato imparcial do que está acontecendo; nisto não fizeram mais do que contar a verdade, uma verdade que não tem circulação nos fios das agências telegráficas, mas de que nunca se encontraram afastados os jornais europeus independentes, principalmente da França, da Inglaterra e da Itália.

É claro que o serviço prestado à verdade não resultou em regeneração das agências de informação nem lhes abateu o ardor com que defendem a livre emprêsa contra a ameaça da reforma agrária ou a boa disposição que têm em divulgar com destaque os ataques de Fidel Castro aos Estados Unidos, que já passaram a constituir um «perigo» porque Cuba «está infiltrada pelos comunistas». Enquanto martelam esta tecla macartista, Fidel Castro está contrariando os interêsses de poderosos grupos particulares norte-americanos e cubanos e é certamente para contra-atacar a ação subterrânea dêsses grupos junto à oposição existente no país que êle, para ter consigo as massas populares cubanas, ataca de frente Washington por ser contraproducente denunciar Trujillo que é o canal por onde agem os grupos contrariados, como se viu no recente levante militar que tentou derrubar o govêrno legítimo da Venezuela. É o insuspeito «New York Times», que não morre de simpatias pela revolução cubana embora tenha sido o jornal que ressuscitou Fidel Castro da morte e entêrro que lhe tinham sido impostos por Fulgêncio Batista em combinação com uma agência telegráfica, que escreve em editorial o seguinte: «Na realidade, ninguém que conheça a Venezuela e o estado de ânimo atual do povo venezuelano, e a coragem e capacidade de Rômulo Betancourt podia ter tido qualquer dúvida, desde o início, a respeito do destino da rebelião militar. A grosseira e pouco inteligente pessoa que chefiou a revolta, o general Castro Leon, passou muito tempo recentemente na República Dominicana e há fortes suspeitas na Venezuela de que o ditador dominicano, generalíssimo Trujillo, tinha algo a ver com a insurreição abortada».

Ora, não é segrêdo para ninguém que Trujillo não tem outra ideologia senão a de preservar regimes aparentados ao seu e derrubar os governos democráticos que tenham pôsto fuga ditadores a serviço de grupos econômicos estrangeiros.

É talvez por estar recebendo elogios dêsse teor e por se ter recusado a fuzilar sùmariamente os cabeças da recente rebelião militar, que vão ser julgados por tribunais civis, que o regime venezuelano, na pessoa do presidente Betancourt, está sendo atacado em um jornal de Cuba por sua moderação (êle é chamado de «marxista arrependido» e de presidente vacilante») e de ter procedido «a uma virada perigosa em sua política». Essa acusação, segundo os telegramas, parte do jornal La Calle, «dirigido por Luiz Orlando Rodriguez, embaixador de Cuba na Venezuela». Os despachos informam também que o govêrno venezuelano, a par de sua moderação para com os insurrectos prêsos, está com a idéia de pôr na ilegalidade o partido comunista. Diz o telegrama: «A Agência Venezuelana de Informações diz que o Partido Comunista seria ilegalizado. Uma notícia, citando fontes extraoficiais, afirma que tal «id-ia está progredindo no ânimo do govêrno, em vista dos numerosos incidentes em que militantes dêsse partido causaram perturbação da ordem pública, como claro obstáculo à ordem democrática construtiva».

Ao mesmo tempo que o presidente Lleras Camargo, da Colômbia, expulsa do país um grupo de oficiais do exército venezuelano fiéis ao ditador Marcos Perez Jiménez, exilado em Miami, que aguardavam em Bogotá a derrubada do regime de Rômulo Betancourt, mandando-os de avião para Biami e Madri, de onde nunca deviam ter saído, o ditador Trujillo envia uma mensagem ao seu «Congresso» propondo uma reforma da Constituição que permita as atividades legais do Partido Comunista e da seita protestante Testemunhas de Jeová na República Dominicana, a fim de haja naquele feudo totalitário «democracia para todos». De outro lado, Guatemala rompe relações diplomáticas com Cuba, acusando-a de organizar e coordenar uma revolução para derrubar o govêrno do presidente Miguel Ydigoras. E como se tudo isso não fôsse bastante em matéria de intrigas e manobras nas Antilhas, América Central e Norte da América do Sul, noticiou-se, no correr da semana, que a Venezuela está sob a ameaça de uma invasão naval e que Fidel Castro abafou mais uma conspiração em Havana, com a prisão de cinco cabeças de motim.

Tudo indica que as intrigas no Caribe estão chegando ao auge, principalmente contra Cuba e a Venezuela, e existe mesmo um esfôrço para separar estas duas nações, não se podendo saber até que ponto são legítimas as acusações citadas do jornal cubano a Betancourt. Pode-se acreditar, porém, que a moderação de Betancourt, que ao dominar a rebelião militar contou com mais amplo apoio popular, é política de prudência, é atitude de quem quer desviar de seu regime o mesmo tipo de hostilidade que está se concentrando sôbre Havana.

Na guerra fria que está sendo desencadeada contra Cuba, Fidel Castro não tem outra alternativa senão atacar, e por êste moivo é que êle está vendo a tôda hora «planos premeditados» para a derrubada de seu govêrno, como na sua recente acusação às autoridades americanas da Base Naval de Guantanamo e nas suas freqüentes afirmações de que o Exército Revolucionário Cubano e os camponêses estão preparados «para a guerra real».

O Departamento de Estado tem desmentido acusações de Fidel Castro e ùltimamente passou a deixá-las sem comentário. Diz-se em Washington que a política de «paciência e cautela» que vem sido mantida há meses em relação à Cuba não tem dado resultados positivos, assim como falharam as réplicas em palavras e as ameaças veladas de pressão econômica.

O «New York Times» informa o seguinte:

«Alguns círculos do Departamento de Estado acreditam que a maneira mais eficaz de lidar com o primeiro ministro cubano é conseguir o apoio de outras repúblicas latino-americanas. O melhor meio para conseguir isto — sustentam êsses círculos — é mostrar simpatia e apoio americanos às aspirações da América Latina. Em discurso pronunciado perante o Conselho da Organização de Estados Americanos, o secretário de Estado, Christian Herter, propos o estabelecimento de «adequadas facilidades de crédito» para ajudar lavradores a comprar terras ou transferirem-se de terras cansadas para terras boas. Sublinhou que os Estados Unidos sentem que a terra deve ser possuída por lavradores individuais e não pelo Estado. É improvável que o discurso tenha qualquer efeito imediato sôbre a situação cubana. Mas a esperança é que esforços dos Estados Unidos tais como um programa de ajuda americana para projetos de reforma agrária podem servir para mostrar o interêsse dos Estados Unidos pelo bem-estar da América Latina».

Se a política dos Estados Unidos se limita a esforços para conseguir o isolamento de Cuba por meio das intrigas diplomáticas que se avolumam e dessa reforma agrária financiada, não é preciso ser nenhum profeta para anunciar que ela está destinada ao fracasso e que a frente interamericana encaminha-se para um rompimento à maneira de Orós. Isto é questão de tempo.

Os estudantes chilenos a quem o presidente Eisenhower deu tanta atenção porque eram democratas-cristãos e que o Departamento de Estado convidou a visitarem os Estados Unidos, depois de, na carta de 8 de abril, Eisenhower lhes raver dito que «o govêrno revolucionário cubano tinha traído os ideais que proclamou ao assumir o poder», dizem agora, pela voz de Patrício Fernandez, presidente da Federação de Universitários Chilenos, que «Eisenhower está enganado se pensa que o comunismo representa a principal ameaça ao Hemisfério Ocidental». E acrescenta êle: «Se os círculos dirigentes norte-americanos ao menos compreendessem que 80% do povo latino-americano está mergulhado na maior pobreza, veriam onde estão os nossos principais problemas e compreenderiam melhor as razões da Revolução Cubana», uma revolução que, segundo observou recentemente Simone Beauvoir, a escritora francesa, descobriu «um caminho de democratização econômica que não é comunista».

Já é tempo de descobrir que nem só de livre emprêsa podem viver bem todos os homens, mas apenas alguns, e que há outros meios de melhorar as condições de vida dos povos subdesenvolvidos.

Escrevendo de Havana, o nosso bem conhecido Tad Szulc diz no seu artigo do «N. Y. Times» de 24 de abril:

«Os temas de nobreza e dedicação servem para incutir um senso de destino nos cubanos, a persuadi-los de que, como dizem os líderes do regime, Cuba começou a sua emancipação tanto da opressão de dentro como da de fora. Pouca gente aqui, mesmo entre os que já foram ricos que estão perdendo suas propriedades, negariam que essa emancipação, de muitas maneiras, estava atrasadíssima. Durante os cinqüenta e sete anos de sua independência Cuba viveu mais como um apêndice dos Estados Unidos do que como uma nação soberana».

Não podia estar exposta mais claramente a razão profunda da revolução cubana.

E. Unidos

Colonialismo importado

Um interessante artigo para a revista da «N. Y. Times» chama a atenção para a situação nada brilhante dos 500 mil trabalhadores braçais que colhem a maior parte da alimentação do país. São trabalhadores migratórios, sem terras, sem garantias, sem salário-mínimo e que A. H. Raskin chama de americanos «excluídos». Eis alguns excertos:

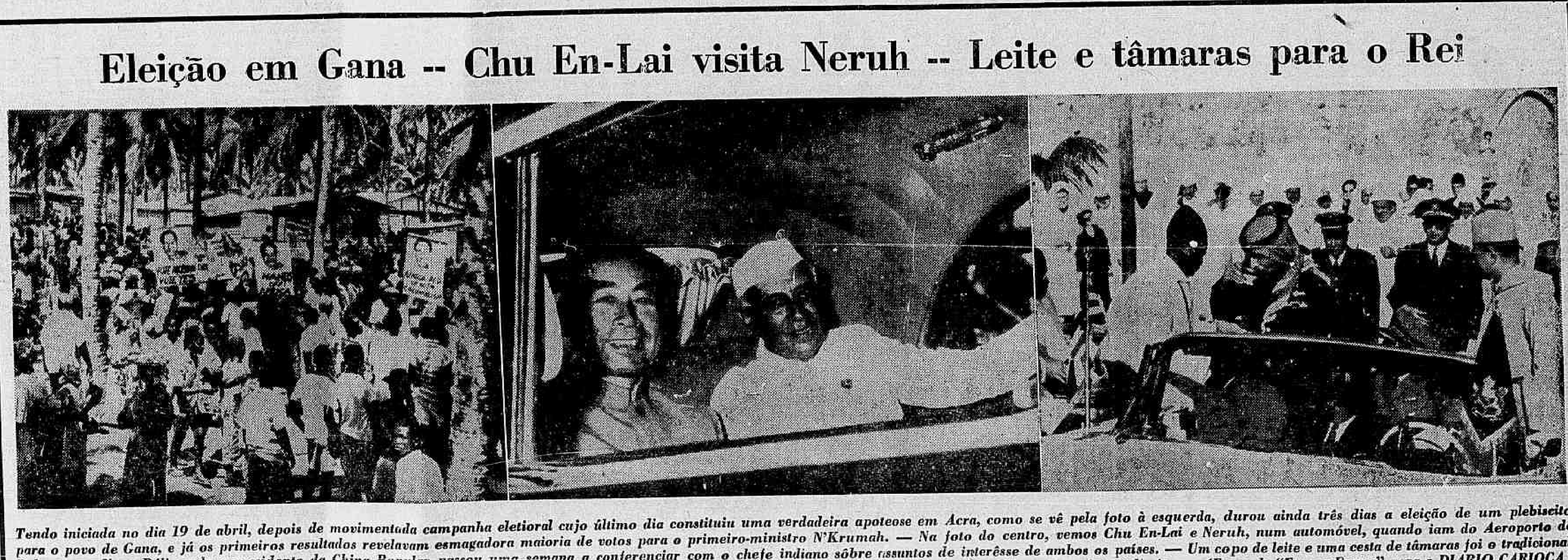
Esse pária «cuida do solo rico, ajudando a produzir tal abundância que o Govêrno paga seus empregadores para parar de plantar ou compra os excedentes para entesourar em depósitos. Todavia, o trabalhador migratório e sua família são subnutridos, um fator que contribui para que a sua taxa de enfermidade seja o dôbro da do cidadão com melhores salários.»

«Os migratórios são meeiros expulsos pela maré da mecanização, lavradores arrendatários sem equipamento que mudam para empregos urbanos, membros dos grupos minoritários — negros e americanos de origem mexicana — que se transformaram em nômades pelos antagonismos raciais que lhes barram as oportunidades de educação e melhoria de vida».

«Não têm salário-mínimo nem limite para as horas de trabalho. Partilham com o resto dos dois milhões de trabalhadores braçais do campo a vulnerabilidade de uma estrutura de salários caótica que os deixa muito mais atrás dos salários industriais todos os anos. Há cinqüenta anos ganhavam dois têrços do salário dos operários de fábrica. No fim da última guerra, menos da metade. Agora, uma média de 80 centavos de dólar por hora quando a média do salário-hora do operário industrial é de 2,29 dólares».

Abaixo dêles estão os 460 mil «braceros» mexicanos que são importados todos os anos para as colheitas no Texas, Califórnia e outros Estados do Sudoeste, e cuja influência econômica, segundo o articulista, «é forçar a baixa dos salários rurais e bloquear o acesso de trabalhadores nacionais (migratórios) nas zonas dominadas pelo que a AFL-CIO (central sindical) chama de «colonialismo importado».

Eleição em Gana -- Chu En-Lai visita Neruh -- Leite e tâmaras para o Rei



Tendo iniciada no dia 19 de abril, depois de movimentada campanha eletioral cujo último dia constituiu uma verdadeira apoteose em Acra, como se vê pela foto à esquerda, durou ainda três dias a eleição de um plebiscito para o povo de Gana, e já os primeiros resultados revelavam esmagadora maioria de votos para o primeiro-ministro N'Krumah. — Na foto do centro, vemos Chu En-Lai e Neruh, num automóvel, quando iam do Aeroporto de Palam para Nova Déli, onde o presidente da China Popular passou uma semana a conferenciar com o chefe indiano sôbre assuntos de interêsse de ambos os países. — Um copo de leite e uma cesta de tâmaras foi o tradicional presente oferecido pelo rei Mohammed V, de Marrocos, ao rei Hussein, da Jordânia, quando da chegada dêste último a Rabat, do que se tem um flagrante na foto à direita. — (Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

BANCO DO BRASIL MODEROU CRÉDITO EM 59

Mais empréstimos à lavoura e indústria

A política de restrição de crédito, aplicada pelo govêrno no sentido de evitar maior impacto das pressões inflacionárias que se exercem sôbre a economia do país, fêz-se sentir com bastante intensidade na atuação do nosso principal estabelecimento bancário, o Banco do Brasil.

Sem descurar da sua função de financiador do desenvolvimento nacional, aquêle banco apresentou uma sensível redução no ritmo de aumento dos créditos concedidos em 1959, os quais, em valor global superiores ao do exercício anterior, apresentaram um aumento percentual inferior ao observado de 1957 para 1958. Não obstante, os créditos específicos destinados à indústria e à lavoura, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, não tiveram seu crescimento amortecido. Ao contrário, verificou-se maior diferença entre os números de 59 relativos a 58, que os dêsse ano em relação ao ano anterior.

No que concerne aos empréstimos a entidades governamentais, as quedas têm sido sistemáticas nos três últimos anos. Da apreciação imediata dêsse descenso não se deve porém inferir que as solicitações oficiais ao referido banco tenham diminuído, uma vez que, por fôrça de dispositivo legal, o Banco do Brasil tem encampado várias emissões do govêrno federal, fato êsse que altera a significação da conta-corrente mantida com a União. Com relação aos Estados e Municípios, houve diminuição de fato, não no ritmo de crescimento, mas no próprio volume emprestado. O mesmo não aconteceu entretanto com as autarquias, que se valeram largamente, no ano passado, de crédito naquele estabelecimento.

NO SETOR PRIVADO

Segundo o relatório anual do Banco do Brasil, o ritmo de expansão dos empréstimos do nosso principal estabelecimento de crédito ao setor privado do país se reduziu durante o ano passado, relativa moderação uma vez que os novos empréstimos atingiram 18 bilhões de cruzeiros, no passo que em 1958 haviam sido concedidos créditos adicionais na importância de 24,2 bilhões. Essa posição, em números relativos, revela que o aumento dos empréstimos atingiram, em 1959, 20,4%, ao passo que no ano de 1958 cairam para 15,6%. Concorreram para êsse resultado as medidas de contenção e disciplinação do crédito, determinadas pelas autoridades governamentais em meados de 1958. Não obstante aquelas limitações, pôde o Banco do Brasil outorgar, no ano passado, novos empréstimos aos três principais ramos do setor privado, indústria, lavoura e pecuária, no montante de 19,5 bilhões de cruzeiros.

Foi o seguinte o movimento dos empréstimos ao setor privado (saldo em fim de ano):

Atividades	1957	1958	1959
	(Em Cr$ 1 000 000)		
Comércio	19.811	23.667	23.449
Indústria	44.101	54.926	64.494
Lavoura	17.717	24.568	32.129
Pecuária	7.194	8.748	10.414
Outras	2.908	4.122	2.952
Total	91.731	115.971	134.078

Pode-se observar que a média mensal de aumento dos empréstimos do Banco foi de 1,5 bilhões de cruzeiros, contra 2 bilhões verificados em 1958. Evidencia-se, assim, a diminuição do ritmo de acréscimo.

AGRICOLA E INDUSTRIAL

A redução do ritmo dos empréstimos pelo Banco do Brasil não afetou as operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. O crescimento dos empréstimos dessa Carteira alcançou, em 1959, quase 15 bilhões de cruzeiros, quando fôra de 6 bilhões no ano precedente. É interessante considerar que a ampliação dêsses financiamentos teve sido subordinada a rigoroso critério seletivo e consentâneo com os interêsses da economia nacional, em seu conjunto.

Foram os seguintes os empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil nos últimos três anos:

Atividades	1957	1958	1959
	(Em Cr$ 1 000 000)		
Indústria	12.228	13.428	14.764
Lavoura	14.034	18.996	28.876
Pecuária	5.896	7.271	9.056
Outras	2.220	2.539	2.376
Total	34.378	42.234	55.072

CRÉDITO GERAL

Não obstante ter havido aumento dos empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil ao setor privado, essa majoração foi, em 1959, bastante inferior à verificada em 1958. Enquanto que neste último ano a Carteira concedeu novos créditos no valor global de 16,4 bilhões de cruzeiros, no exercício passado a expansão não foi além de 5,2 bilhões. Em números relativos tivemos para 1958, 28,5% de aumento, e, em 1959, 7,1%.

Nos últimos três anos foram os seguintes os empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Geral ao setor privado:

Atividades	1957	1958	1959
	(Em Cr$ 1 000 000)		
Comércio	19.811	23.667	23.449
Indústria	31.873	41.498	49.930
Lavoura	3.683	5.542	3.253
Pecuária (*)	1.348	1.471	1.758
Particulares	688	1.583	576
Total	57.403	73.761	78.966

(*) — Inclusive em moratória.

SETOR GOVERNAMENTAL

Foi bastante expressiva a assistência creditícia prestada pelo Banco do Brasil ao setor governamental no ano passado. Entretanto, os números referentes a essas operações, nos três derradeiros anos, evidenciam baixas substanciais nas contas do Tesouro e, em conseqüência, no total da área governamental. À primeira vista essa queda nos empréstimos pode significar menores solicitações da parte da União, mas devem-se, entretanto, às encampações de moeda emitida em vários exercícios, pela Carteira de Redescontos. Nos últimos 13 anos foram realizadas seis encampações de papel-moeda no total de 95 bilhões de cruzeiros. A mais recente verificou-se por fôrça da lei 3.531, de janeiro de 1959, que autorizou o govêrno federal a encampar até 63,5 bilhões de cruzeiros de anteriores emissões. Em conseqüência, cada vez que se efetua uma dessas operações os saldos dos empréstimos e depósitos do Tesouro no Banco do Brasil acusam modificações sensíveis, requerendo, portanto, um exame mais acurado para uma idéia exata da situação.

Nos últimos três anos foram os seguintes os empréstimos efetuados ao setor governamental:

Especificação	1957	1958	1959
	(Em Cr$ 1 000 000)		
Tesouro Nacional	81.061	66.452	49.431
Governos Estaduais	13.356	12.789	12.262
Governos Municipais	928	828	801
Autarquias	4.627	4.456	7.482
Outras Entidades Públicas	152	—	—
Total	100.124	84.525	69.996

ESTADOS

A baixa dos financiamentos aos governos estaduais, em 1959, tem origem na amortização de 90,5 milhões de cruzeiros efetuada nos débitos do Estado de São Paulo. A liquidação de 13,5 milhões da dívida do município de São Paulo e a amortização de 10,9 milhões do débito do Distrito Federal provocaram diminuição de 27 milhões de cruzeiros no total dos empréstimos outorgados aos governos municipais no exercício passado. Relativamente às autarquias verificou-se, no confronto com os saldos de 1959, acréscimo de 3 bilhões de cruzeiros em virtude da elevação das responsabilidades de diversas entidades.

Pureza e unidade

(Conclusão da 3.ª pág.)

minha apetência para comentar a arte de Carlos Scliar, por uma certa coincidência de pesquisas, a minha em poesia, a dele em pintura — aquêle lampião, como aquelas maçãs, eu já vi e vivi em minha carne e alma), e o nº 16 (Fruteira II), para culminar no magnífico nº 26 (Frutas III) que só de visto rende o que é, e cuja descrição me falha.

Assim me impressionou a exposição de Scliar na galeria Tenreiro, e se o coloco entre os nossos melhores pintores é porque ele tem virtudes suas: a densa atmosfera; a linguagem perfeitamente desenvolvida em composição visual; o equilíbrio milagroso do tratamento transparente, com o resultado que lembro em sua dureza e vulnerável sonoro do cristal, de tão evidente e exato. E estas virtudes estão incorruptíveis por sabedoria, e o seu coração que sempre quis pregar, devolve esta vocação intrínseca e não traída, numa outra, de esperança, em linguagem de aclaramento,

Lêdo e Rimbaud

(Conclusão da 3.ª pág.)

— sabido que o estilo, no seu caso, chega a ser (se se pode falar assim) uma espécie de biografia da linguagem.

São estas as ligeiras palavras que eu desejava dizer, nesta breve apresentação dos dois mais recentes trabalhos de Ledo Ivo à Casa de Machado de Assis.

Apresentação que, como já frisei, nem se fazia necessária, em se tratando de um nome que já vem sendo justamente lembrado como merecedor de uma das nossas poltronas, pela sua obra de autêntico poeta e autêntico escritor"

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 315, enviando envelope endereço e selos para resposta

visceralmente poética, e vigente pela qualidade emocional e técnica de sua expressão.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & comentários

Importação e comércio mundial de trigo

O Brasil ocupa o 5.º lugar, entre os grandes importadores de trigo e farinha de trigo no mundo. Durante mais ou menos vinte anos, nossa posição se manteve quase inalterada, pois antes da última guerra apenas três países faziam importações mais avultadas do que as brasileiras. No ano comercial de 1958-59, de conformidade com as estatísticas internacionais da FAO, recebemos cêrca de 2 milhões de toneladas de trigo estrangeiro (inclusive farinha), contra aproximadamente 1 milhão de toneladas importadas, em média, no período .... 1934-35-1938-39. Atualmente, os maiores importadores são o Reino Unido 5,3 milhões), a Índia (2,5 milhões), o Japão (2,5 milhões) e a Alemanha Ocidental 2,4 milhões de toneladas), vindo logo depois o nosso país.

O comércio mundial de trigo alcança o total de 30,4 milhões de toneladas, destinadas, por sua maior parte, à Europa (13,4 milhões) e à Ásia (9,4 milhões). A região Norte e Centro-americana importa cêrca de 1 milhão de toneladas e a Oceania, em tôrno de 300 mil toneladas. Para a América do Sul, a partir de 1950, destinam-se quantidades sempre superiores a 3 milhões de toneladas, sendo que em .. 1958-59 o quantitativo se elevou a quase 3 milhões de toneladas, computando-se o trigo em grão e o equivalente em farinha de trigo.

À frente do grupo de países grandes exportadores se acham os Estados Unidos, que levaram aos mercados mundiais, no período mais recente, mais de 12 milhões de toneladas ou, pràticamente, 40% do comércio tritícola no mundo. O segundo pôsto cabe ao Canadá, com 8 milhões de toneladas exportadas, e o terceiro à Argentina, com 2,8 milhões, quantidade inferior à alcançada vinte anos antes. São ainda grandes exportadores a União Soviética (1,6 milhões), a Itália (887 mil toneladas) e a França (864 mil toneladas).

Intercâmbio Ítalo-Germânico

Conforme dados publicados pelo Instituto Central de Estatística, o valor total do intercâmbio entre a Itália e a Alemanha Ocidental vem aumentando constantemente desde 1954. Naquele ano, o volume total, em milhões de liras, havia sido de 318.838; em 1957, foi de 500.922; em 1958, foi para .... 467.828; e em 1959, de 583.413.

O deficit da balança comercial italiana vem diminuindo: em 1954 foi de 88.520 milhões de liras; em 1955, de 69.067; em 1956, de 67.342; em 1957, de .. 55.560; e em 1958, de 14.332.

O ano passado registrou uma pequena surprêsa: a balança comercial italiana conseguiu, em relação à Alemanha Ocidental, pela primeira vez, um pequeno saldo ativo, ou seja, 4.323 milhões de liras. Isto foi obtido com o constante aumento das exportações para aquêle país, as quais passaram de 115.159 milhões de liras, em 1954, para 293.868, em 1959.

Os principais produtos italianos exportados para a Alemanha Ocidental, durante o ano passado, foram os seguintes: frutas frescas, 44.161 milhões de liras; veículos, 36.127 (contra .. 26.533 em 1958); tecidos de lã, 21.947 (contra 18.728 em 1958); legumes e verduras frescas, ... 16.752; frutas cítricas, 13.960; sapatos, 10.166; frutas sêcas, .. 9.633; produtos vários das indústrias manufatureiras, 9.436 (contra 4.597 em 1958); malhas e meias de lã, 8.899 (contra .. 4.888 em 1958); flôres frescas e produtos semelhantes, 5.982 (contra 4.535 em 1958); máquinas de escrever e de calcular, 4.612; tecidos de fibras artificiais, 3.837 (contra 1.347 em 1958); etc.

Os principais produtos alemães importados pela Itália em 1958 foram os seguintes: carvão de pedra, 20.913 milhões de liras; gusa, ferro e aço, 20.734 (contra 12.896 em 1958); máquinas e aparelhos não elétricos, 19.891; ferros e aços laminados, 14.449 (contra 11.632 em 1958); produtos químicos orgânicos, 12.143; peças avulsas de máquinas e aparelhos, 13.126; produtos mecânicos vários, ... 8.223; produtos mecânicos de precisão, 7.832 (contra 5.730 em 1958); produtos químicos diversos, 7.304 (contra 5.766 em .... 1958); máquinas para a indústria têxtil, 6.697 (contra 4.120 em 1958); aparelhos para a aplicação da eletricidade, 6.233; aparelhos de telecomunicações, 5.960; produtos químicos inorgânicos, 5.278; etc.

Importação nacional de livros

De acôrdo com as estatísticas do nosso comércio exterior, importamos em 1959 menos 320 mil quilos de livros do que em 1958 e menos 550 mil quilos do que em 1957. Em relação a 1956, a diferença foi de 850 mil quilos. O movimento de importação de livros nos últimos cinco anos foi o seguinte, conforme dados coligidos pelo IBGE: .. 1955, 1.995.273 kg; 1956, 2.113.502 kg; 1957, 1.816.834 kg; 1958, .. 1.584.147 kg; e 1959, 1.262.502 quilos.

Despendemos com essas compras, em 1959, 434 milhões de cruzeiros — o valor mais elevado, em moeda nacional, até hoje consignado na rubrica. Os valores relativos aos quatro anos anteriores foram, respectivamenet, de 245 milhões, 320 milhões, 273 milhões, e 349 milhões de cruzeiros. O preço médio por quilo de livro importado atingiu 344,10 cruzeiros em 1959, contra 220,60 em 1958 e 150,18 em 1957.

A exceção da Argentina, cujas vendas de livros ao nosso país subiram de 87.080 kg em 1958 para 117.566 kg em 1959, as importações feitas dos principais fornecedores decresceram consideràvelmente em 1959. Assim é que importamos dos Estados Unidos 302.581 kg, contra 346.234 em 1958; de Portugal, 217.605 kg (contra 372.249; da França, 160.491 kg contra 222.264; da Alemanha, 119.135 kg contra .. 135.153; da Espanha, 118.314 kg contra 149.826; da Grã-Bretanha, 70.668 kg contra 86.695; do Japão, 60.666 kg contra 75.597; do México, 38.176 kg contra .. 31.626; e da Itália, 28.005 kg contra 41.057.

Indústria automobilística francesa

A indústria automobilística francesa, uma das principais do país, continua em plena atividade, as fábricas continuam trabalhando a um ritmo satisfatório, graças, em parte, às exportações que absorvem .. 60% dos 110.000 veículos construídos mensalmente.

Os Estados Unidos são o principal cliente da França nesse domínio. Com efeito, .. 185.000 automóveis cruzaram o Atlântico Norte em 1959. Como se sabe, quando os pequenos carros europeus fizeram seu aparecimento no mercado norte-americano, foram acolhidos favoràvelmente, e o público dos Estados Unidos tende cada vez mais a abandonar os carros de luxo e de grande tamanho a favor dos modelos mais baratos, mais discretos e mais econômicos. Seguindo o exemplo da Volkswagen, os construtores franceses Renault, Simca e Peugeot, em particular, fizeram um notável esfôrço nos três últimos anos para desenvolver suas vendas nos Estados Unidos.

Mas não basta trazer somente carros para manter uma posição de privilégio num mercado estrangeiro. Há que considerar também a questão dos sobressalentes, que é importante. Neste sentido, uma inovação interessante foi idealizada pela Renault: uma verdadeira ponte aérea entre Orly e Nova Iorque permite transportar, ao ritmo de 12 aviões por mês, entre 9 e doze toneladas de sobressalentes para os Estados Unidos.

A questão da publicidade também não ficou esquecida em particular a campanha publicitária lançada pela Renault nos Estados Unidos e que representa uma inversão de 50 dólares por carro vendido, o que, entretanto, é um gasto inferior ao que invertem, por exemplo, a Chrysler e a General Motors (85 dólares por carro).

Mas já os construtores norte-americanos estão reagindo ante a concorrência européia e vão-se adaptando ao novo gôsto do público. Por tal razão, a situação pode modificar-se no que se refere às vendas de carros europeus e se o mercado norte-americano chegar a fechar-se, ainda que parcialmente, aos carros franceses, isso afetaria seriamente a indústria automobilística da França.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 36 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

OS PÁSSAROS

(Conclusão da 3ª pág.)

ros, tia... Me sento na calçada, fico vendo êles voar de um poste para outro...

Tia Zizi já voltou ao trabalho e não parece mais preocupada com o brinquedo de Tuca.

— Por que você não brinca com os filhos de dona Iaiá? São da sua idade, é gente conhecida — conclui atenta aos movimentos de suas mãos.

Segurando a cadeira da tia com as mãos e a vista acompanhando seu trabalho eram mais importante do que responder. Mesmo assim não pôde deixar de dizer alguma coisa:

— O que, tia?

— Falei que você devia brincar com os filhos de dona Iaiá. Menino, você tá môço?

Tuca desprende-se da cadeira.

— Com êles, não. Não quero!

A tia interrompe outra vez a renda que faz com tanta atenção.

— Você tá querendo ficar molenga, Tuca. Precisa brincar com outros meninos e não ficar por aqui por casa, sem ter o que fazer...

— A senhora não conhece êles, tia Zizi. Ainda outro dia vi quando êles mataram um passarinho com uma atiradeira. Gosto de passarinhos, não quero que façam isto com os pobres...

A velha balançou a cabeça com um ligeiro sorriso e, com a mão esquerda, indicou que êle se retirasse.

Debruçou-se na janela, os braços cruzados espremendo o peito. Olhava o chão, interessado nas formigas que iam e vinham continuamente. Procurou os pássaros pelos fios. A vista correu numa ânsia incontida e voltou às formigas enfileiradas que caminhavam rumo ao formigueiro. Mudou de posição: agora apoiava o queixo à altura do banco da janela.

D outro lado da rua, a casa de madrinha Eudócia era tôda a paisagem. Pela janela entreaberta pôde vislumbrar o velho Teotônio sentado na espreguiçadeira sempre a cuspir na escarradeira ao seu lado. Madrinha Eudócia acenou com a mão para êle.

Ficou alguns segundos sem pensamentos a contemplar a mesma fachada amarela da casa em sua frente. Sorriu para madrinha Eudócia várias vêzes "Boazinha ela" — pensou — "está sempre rindo p'ra gente, nem parece que padrinho é doente."

Lembrou-se do conselho da tia e olhou quase sem querer para a casa de dona Iaiá. Aquela hora ainda não havia movimento algum defronte da casa porque os garotos estavam jogando no adro da igreja e ainda não tinham dado sinal de vida para a mãe que cansava de chamá-los para almoçar e estudar.

— Ali foi que êles mataram o bichinho... — murmurou ao deparar com o ninho desfeito no parapeito da casa. Sentiu pena do passarinho morto assim sem mais nem menos com uma pedrada no coração e odiou os vizinhos, tão maus na sua caça a brincadeiras perversas. "Nunca mais quero falar com êles. Vou avisar p'ra tudo que é passarinho deixar de vir p'ra aqui" — pensou levando a vista pelo adro da igreja. Viu-os rindo, soltando gracejos para uma velhinha que passava com sua trouxa no ombro. "Eles são maus mesmo..." E saiu da janela.

Andou pela casa, as mãos atrás atadas umas às outras num devaneio total. Ir para junto da tia não adiantaria. A velhinha estaria como sempre ocupada com sua renda e não teria tempo a perder com êle. Voltaria para o degrau e ficaria olhando a rua. Parou indeciso. Lembrou-se dos vizinhos, do passarinho morto caído no chão e dos seus rogos que de nada adiantaram. Passou perto da tia, resolveu sentar-se numa cadeira em frente. Acompanhava-lhe o trabalho.

— Tá sentindo alguma coisa, Tuca?

— Não; vendo.

— Quer aprender a fazer renda?

— Difícil, não é? Não sei não, tia. Só gosto de passarinho de rua, dêsses que voam perto da casa da gente...

Passando um bilro de uma mão para outra, não houve tempo de ela captar o pensamento do sobrinho. Tanto fazia que êle estivesse ali ou não. Como agora, em que sentado, quase espremido na sua cadeira, nem se dava a notar.

De repente, ela parou, tirou os óculos do rosto e soltou um suspiro de descanso.

— Tuca, venha cá! — chamou-o com a mão direita.

Enlaçou-o numa demonstração de carinho e deu-lhe palmadinhas na bunda, tentando inspirar-lhe confiança.

— Gosto muito de você, Tuca, mas já estou velha, compreende?

O menino não compreendia, porém assentiu com a cabeça afirmativamente.

Tia Zizi continuou:

— Pois é, você precisa de uma pessoa que cuide você, que faça as coisas p'ra você...

À medida que ia falando, o agarrava mais fortemente, como se estivesse com algum pressentimento fatídico:

— Um dia a gente se vai, como seu pai, sua mãe, Dindinha...

— Voa pro céu, não é tia?

— E tinha esperanças que ela respondesse que iam voando como os pássaros.

— Exatamente. De forma que você tem me preocupado, Tuca. Penso numa porção de coisas que poderão lhe acontecer, compreende?

Como da outra vez, concordou com a cabeça. "Na certa ela vai comprar um passarinho p'ra mim..."

— Você já pensou em ser alguma coisa na vida, Tuca?

Êle estava quase a roçar-lhe o pescoço, podia mesmo sentir o perfume gostoso que exalava dos seus cabelos embranquecidos. Não entendeu a pergunta, era como se estivesse sendo feita pela sua professôra no grupo onde estudava. Não sabia responder.

Ao vê-lo pensativo, tia Zizi sentiu pena e amor. Não insistiria mais. Êle era muito pequeno ainda para ter noções das coisas.

— Tolinho..., — disse-lhe, dando um beliscão nas bochechas da face — Vá, vá brincar..., — e retornou à renda em confecção.

Tuca ficou alguns segundos parado. Depois, dando meia volta, foi parar no seu cantinho, no degrau da entrada da casa. Seu rosto mudou de expressão quando viu passarinhos felizes pulando pelos fios dos postes. "Aí está uma coisa que eu gostaria de ser" — pensou.

E correu para dentro de csaa para contar a tia Zizi.

Candidatos e candidaturas

HAROLDO BRUNO

NO artigo «Desenvolvimento e Emancipação Nacional» (DIARIO CARIOCA, 10-1-1960) creio haver fixado, embora em têrmos um tanto vagos, o quadro político, social e econômico do Brasil dos nossos dias. E me parece que um significado evidente se destacou: a ação emancipadora e voltada para o desenvolvimento interno, que caracteriza o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek mesmo para os mais recalcitrantes entreguistas e reacionários, responde antes de tudo a imperativos indeclináveis da evolução brasileira, os quais mais ainda se legitimam por encontrar correspondência universal.

Quem daqui por diante movimentará a História serão os países subdesenvolvidos, pois dos outros poder-se-á dizer que esgotaram suas perspectivas. Essa ordem de idéias se refere à unidade espiritual e material de que compartilhamos. Na difícil coexistência de povos altamente desenvolvidos, em sua maioria de feição colonizadora, e povos que, malgrado uma elevada condição ideológica, representam estágios inferiores de civilização; dentro dêsse aglomerado desigual, que o mundo moderno nos exibe como uma clamorosa injustiça, e congressos e associações internacionais relegam a segundo plano, pela preferência em relação às questões políticas, como dizia, o Brasil, a que uma decantada vocação pacifista não permitiria imitar o exemplo de Cuba, surge em tôda a América como o país de maior capacidade de reação democrática aos padrões coloniais e feudais da sua formação sociológica, tal o ritmo de crescimento industrial nêle observado, tal a expansão civilizadora, tal o índice de integração do homem ao seu destino nacional.

No entanto, a preponderância do elemento histórico, levando-nos incoercìvelmente ao convívio das grandes nações, não elimina, mesmo à luz do mais ortodoxo determinismo, a influência momentânea e virtual de indivíduos ou de grupos. E assim o processo do desenvolvimento nacional, com o seu profundo reflexo na política externa, está a todo momento ameaçado, a exigir uma atitude de permanente guarda, sobretudo quando se apresenta o problema da modificação dos quadros dirigentes do país.

Ora, para qualquer brasileiro de mediana consciência, o próximo pleito não deve importar em alteração substancial, que signifique retrocesso ou simples paralisação das diretrizes político-administrativas do atual govêrno.

Pretende-se com isso reviver o «continuismo» — já afirmaram alguns, voluntàriamente, misturando um estado de exceção com o regime de amplas garantias constitucionais em que vivemos hoje, com hábitos democráticos tão claros que chegam a criar uma vivência coletiva de segurança, ainda não experimentada pelas gerações mais novas e que faz todos nós repudiarmos, íntima e sinceramente, tentativas de subversão da ordem como a que se verificou recentemente. A expressão «reviver» em têrmos de História, que traduzem o vir-a-ser dos fatos, não se concilia absolutamente com o nosso espírito de progresso. Mas deve-se, certamente, acolher o ponto-de-vista da continuidade, quando a substituição dos homens no govêrno pode significar, significa realmente o perigo de se recalcarem as tendências progressistas dêste período mais afirmativo da nossa cultura. A posição ideal não será de «continuismo», porque os eleitos não devem apenas zelar, mas aprofundar e estender a obra de edificação nacional que o sr. Juscelino Kubitschek vem impulsionando. E não será difícil cumprir a missão, por causas evidentes: a experiência adquirida com a execução das metas econômicas, os resultados positivos conquistados através delas, a recuperação financeira, que certamente sucederá à política de inversão em larga escala, e, finalmente, a confiança moral que inspirará o mandato conformado nesses princípios e realizações.

Um dilema irrecusável paira sôbre as eleições de outubro: nacionalismo-e-desenvolvimento, e entreguismo-e-reação. Fórmula que evidentemente não interessa nem a entreguistas nem a reacionários, mas, se serve aos verdadeiros nacionalistas e democratas, serve ainda muito mais ao Brasil. E partindo dela é que devem ser analisados candidatos e candidaturas.

Diante de um homem que se dispõe a assumir a direção do país, podemos estar na presença de um louco ou de um herói, de um egoísta ou de um abnegado. De qualquer maneira, ante um indivíduo com o seu temperamento, seu caráter, sua inteligência, seu sentimento, com desígnios ou planos a consumar. De outro lado, situamo-nos em face de um ser impessoal e inflexível, cuja vontade está condicionada pelos movimentos coletivos, pelos interêsses das correntes políticas, sociais e econômicas em debate.

A análise biográfica, individual, psicológica do sr. Jânio Quadros colocaria diante de nós um ser dúbio, hesitante e incaracterístico, uma personalidade psicopática, em suma, sugerindo uma riqueza e uma complexidade comovedoras, se tudo não passasse de atitudes e gestos estudados. E não se é arrastado a isso por mera suposição. Desde o início de sua "carreira", as provas se sucedem entre a lágrima, o riso, a chacota, o bilhetinho, numa acumulação de contradições de que ressalta a imagem irretorquível de uma criatura sequiosa de poder, quaisquer que sejam os meios de atingi-lo, e que para atingi-lo, pràticamente, se desincumbe sempre com uma premeditação e um tirocínio velhaco de político profissional. Da tragédia do gênio incompreendido (poeta frustrado, e sr. Quadros foi expulso do Clube de Poesia de São Paulo), às mais hilariantes tiradas de demagogo, o candidato é indiferente a tudo. Só o poder o humaniza e enternece.

Não nos pode convencer de desprendimento, humildade, modéstia, boa-fé, um homem que vem galgando, pôsto por pôsto, numa fria e calculada ascensão, os lances do Legislativo e do Executivo de um Estado que não é o seu, ao qual o ligam apenas os interêsses do mandonismo, e que indiferente aos brios ofendidos de um partido de expressão nacional como a UDN, agarra-se agora à aventura de conquistar a suprema magistratura do país, sob a legenda suspeita da "salvação" e com frases bombásticas, com essa de desejar oferecer aos brasileiros a "terra da promissão". Dirão que com êsse símile surrado o poeta rompeu a crôsta caspenta do político, elevou-se na meditação cristã. Mas não, o político é que inspirou o poeta medíocre e bissexto, sabendo que o seu auditório só é sensível àquilo que afasta o pensamento da realidade fundamental do Brasil.

Quem acompanha pela imprensa os seus pronunciamentos, verifica nêles a ausência espantosa de referência à conjuntura nacional, no que ela encerra de complexo e profundo. O que o preocupa, tão sòmente, é a carestia, o excesso de funcionários públicos, uma difusa e, nas condições atuais, impossível regeneração de costumes, tudo que exprime efeitos e não causas: efeitos do subdesenvolvimento e efeitos da dependência econômica. A complementação política da sua análise concluirá, então, que nessa inversão dos problemas brasileiros se oculta um criminoso propósito. Deslocando a atenção do eleitor para questões imediatas e relativamente secundárias, serve num só tempo aos grupos estrangeiros e às fôrças mais retrógradas da sociedade brasileira. Tanto a uns como aos outros não interessa o desenvolvimento nacional. Interessa muito mais: a estabilidade instantânea da moeda, o velho e superado sistema de distribuição de riquezas, o "status quo" econômico e social, o amesquinhamento das funções normativas do Estado, possibilitando a hipertrofia da iniciativa privada. (Daí sua injustificada ojeriza pelo serviço público, extravasando-se no ódio aos humildes funcionários que o mantêm).

Eleito o sr. Jânio Quadros para a presidência da República, terá o brasileiro cinco anos de parada no seu processo de autodeterminação econômica e política. Êste é sem dúvida o aspecto mais nefasto da sua candidatura, o qual nem êle nem qualquer dos seus portavozes conseguiu desmentir até agora. Que opôs, em atos e palavras, à solidariedade ostensiva que "trustes" internacionais lhe manifestaram? Ao ser espicaçado pela curiosidade bem intencionada de um repórter, como explicou a origem dos dinheiros fabulosos que investe em sua campanha? Simplesmente esperneia e insulta, na atitude clássica de todo aquêle que se vê descoberto, denunciado à opinião pública. Nada consegue, com efeito, ocultar que sua candidatura representa a sobrevivência dos velhos erros da infraestrutura nacional, de que estamos nos libertando com lutas e sacrifícios, e a ponta de lança dos grupos de capital estrangeiro que menos interessam.

Quanto à candidautra do seu companheiro de chapa, o sr. Leandro Maciel, cidadão casmurro e obstinado, nasceu ela sob o signo do constrangimento. É incômoda para o sr. Quadros, para o sr. Lacerda, para o sr. Ferrari, e creio que para êle própio. Sua candidatura é o seu nome, e não digo que a recíproca seja verdadeira porque de certo modo êle representa a UDN, isto é, um partido que se ergue sôbre as elites urbanas, sem a mínima repercussão popular, e que, contra a formação democrática de muitos dos seus líderes, contra os princípios de legalidade sôbre os quais um dia surgiu, tem atuado quase sempre no sentido das soluções antidemocráticas.

Cooperativismo como filosofia

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

III

Sentimo-nos como que impelidos a participar de um movimento de evolução e de gradativo aperfeiçoamento do COOPERATIVISMO, para cuja intensidade e maior rapidez temos a certeza de que haveremos de contribuir, participando nêle ativamente em nossa pátria, de uma maneira ou de outra, isto é, ainda que trabalhando particular e isoladamente.

Em vista dos estudos da história, da filosofia e da teoria econômica diante do Estado constituído, sôbre o COOPERATIVISMO, aos quais vimos consagrando, desde há muito, grande parte do nosso tempo com o objetivo de pesquisar e projetar algum plano, para melhor adaptação dos postulados dêsse sistema econômico ao nosso ambiente e no nosso território, estribados também no nosso entusiasmo cada vez maior, estamos certos de que conseguiremos nos empenhar com êxito na consecução dêsse propósito, sobretudo no afã de desenvolver igualmente com os outros aspectos, o lado espiritual ou filosófico dêsse movimento altruístico tão empolgante e arrebatador.

Faz parte do nosso plano, agindo por iniciativa própria ou amparados oficialmente, fundarmos pequenas mas numerosas Cooperativas de Consumo, para, em seguida, estendermos nossas atividades até a criação de grande número de Cooperativas de Produção e, mais adiante, nos dedicarmos à organização das Cooperativas de Transporte ligando-as umas às outras. Paralelamente a essas últimas, constituiremos as Cooperativas de Serviços e também as de Crédito, para atenderem a tôdas as demais no que diz respeito ao auxílio técnico e no que concerne à assistência financeira, isto é, quanto aos ensinamentos da moderna agricultura e outros conhecimentos, inclusive os filosófico e social, como também o fornecimento de boas sementes selecionadas, adubos, tratores e os necessários adiantamentos de dinheiro nas antissafras.

Uma rêde dessas "cooperativas combinadas", estendidas por todo o Brasil, seria um plano ideal, fàcilmente exeqüível e eficiente, para adotar-se como complemento de qualquer "reforma agrária" que, se não vier acompanhada e amparada por um plano semelhante, redundará fatalmente em fracasso, da mesma maneira como fracassaram quase tôdas as tentativas de colonização realizadas malogradamente pelo antigo Serviço de Terras e Colonização, através dos inúmeros núcleos coloniais instalados em diversas regiões do país. A falta de assistência de tôda ordem e o filhotismo crônico dos nossos dirigentes, tem sido as causas do insucesso da colonização do nosso "interland" e bem assim do fracasso em se estabelecer os tais "cinturões verdes", em tôrno dos centros mais populosos do país.

Os financiamentos a longo prazo e os adiantamentos com vencimentos mais curtos oferecidos pelas Cooperativas de Crédito e as medidas de âmbito geral propostas pelas Cooperativas de Serviços, criadas especialmente para atender, com seus aparelhamentos e pessoal técnico respectivamente adequados e prèviamente exercitado, a qualquer cooperativa das demais categorias (que a elas estarão forçosamente filiadas) evitarão isso que, atualmente, se observa no panorama geral do "movimento cooperativista brasileiro", e que é a existência de cooperativas excessivamente desenvolvidas, diríamos mesmo como que hipertrofiadas, em contraste com outras que, por falta de maior apoio governamental ou em face das pequenas possibilidades financeiras dos seus membros ou, ainda (o que sucede freqüentemente) por falta de conhecimentos técnicos essenciais da parte dêsses mesmos se tornam quase estagnadas ou completamente frustradas.

O apoio oficial existente é quase nulo no sentido dêsse amparo indispensável, para que se crie ambiente propício à boa germinação e difusão de um sistema eficiente e realmente benéfico, em que fôssem assistidas e atendidas com inteira satisfação as necessidade e as dificuldade de cada uma das cooperativas, sem que houvesse, contudo, uma intromissão Estatal direta nesse sistema, senão o estímulo e a ajuda, pelo govêrno, à iniciativa privada ao facilitar-lhes a constituição e favorecendo o desenvolvimento das cooperativas.

Devido à falta de iniciativa e maior vibração dos órgãos oficiais existentes e afetos a essas atribuições, isto é, dar assistência às cooperativas, é que acontece, aqui no Brasil, muitas delas falirem ou fracassarem, pois, além da falta de planejamento e da pouca ajuda oficial, precisam elas lutar para se defenderem das investidas dos atravessadores empistolados, que, por incrível que pareça, alguns, pertencem ou fazem parte dessas tais cooperativas hipertrofiadas — assunto que tornaremos abordar mais adiante. Não é lícito ou pelo menos não é leal, que negociem particularmente os componentes e associados de qualquer cooperativa, dentro do mesmo ramo dos seus produtos, pois acabam por explorá-las em seu próprio e único objetivo. Além do quê, o produto fica onerado deixando de ir direto do produtor ao consumidor, numa intercepção, às vêzes, camuflada, como é o caso de certos entrepostos e mercadinhos.

A fiscalização dos órgãos municipais fiscalizadores deveria ser mais rigorosa neste particular, para evitar abusos e fraudes.

O COOPERATIVISMO deve ser considerado pelos seus propugnadores e dirigentes quase como um sacerdócio sem o que não prevalecerá a pureza dos ideais originários da velha e pequenina cidade do Norte da Inglaterra, nem haveria tampouco, a necessária evolução, no sentido do desenvolvimento do espírito de humanidade de que se reveste êsse idealismo como concepção filosófica da idéia concebida primeiramente pelos modestos vinte e oito operários de uma fábrica de tecidos do interior da loura Albion, em Rochedale, no longínquo ano de 1843, idéia essa que foi, no dizer de Charles Gide: "entre tantas outras, a única experiência social, que, no curso da segunda metade do século XIX, lançou raízes definitivas".

(Continua)

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

Hóspede ingrato

SALDANHA COELHO

CERTA vez recebi em meu escritório um italiano, com um bilhete do escritor Mauritônio Meira. Era Giovanni Passeri que, por intermédio do jovem contista e colunista do *Jornal do Brasil*, procurava aproximar-se dos escritores brasileiros com os quais conviveria durante uns dois anos.

A conversa e os objetivos de Giovanni Passeri, que àquela época pretendia estreitar as relações culturais ítalo-brasileiras, além de colhêr material para seu livro *Italiani Senza Italia* (já publicado), pareceram-me merecedores de todo o apoio. E como outros companheiros de literatura — José Condé, Valdemar Cavalcânti, Raul Lima, etc. —, procurei ajudá-lo da melhor maneira, chegando entre outras coisas a dar-lhe para traduzir a antologia *Contistas Brasileiros* (já lançada na edição bilíngüe, português-italiano), e a firmar com o historiador Pedro Calmon um convênio entre o Instituto de Cultura da Itália e a *Revista Branca*, para em conjunto lançarmos alguns prêmios literários.

O tempo passou. Giovanni Passeri regressou à Itália com as observações feitas para seu romance e deixou aqui saudosos os seus amigos que tão bem o receberam e o estimaram.

Agora recebo *La Pelle Calda* (Carucci, Editore, Roma, 1959), terceiro livro de Giovanni Passeri inspirado na paisagem e nos homens brasileiros, que encerra dois contos distintos: "La Storia Di Raffaele" e "Monumento di Campagna".

Qual não foi a nossa surprêsa ao lermos a "História Di Rafael", no primeiro conto, e dos negros e mulatos da Bahia, no segundo? Ao invés dos cenários e dos personagens que aí estão para qualquer um ver, Giovanni Passeri nos apresenta uma visão completamente deformada dêste país. As condições em que vivemos são sempre desprimorosas e trágicas pelos óculos dêsse turista estrábico que nos descreve. O seu racismo exaltado nos mostra como um país de negros e mulatos, e de uma maneira agressiva desde a figura da mulata que ilustra a capa e o título "A Pele Quente", ao bando de abutres que descobriu como pássaros permanentes da Avenida Rio Branco.

Passeri fala apavorado de nosso calor tropical como se não houvesse verões tão violentos na bela Itália que não sei por que o mandou para cá. E não está sòzinho o nosso trêfego turista. Vem prefaciado por um Walter Mauro, que é outro Passeri, sem talvez ser italiano. As idéias dêste a nosso respeito visam a desviar do Brasil as admiráveis correntes emigratórias italianas. Devemos, aliás, consultar o Comitê Internacional para as Migrações Européias, em Genebra, e saber se êste Sr. Walter Mauro está subvencionado por algum outro país interessado na mão-de-obra especializada da Itália. Senão vejamos a conclusão do seu prefácio: "E Giovanni Passeri conseguiu traduzir em têrmos de extrema e crua realidade aquêle fundo comum de desesperada amargura que irmana em terra brasileira, emigrados e indígenas, brancos e negros, todos como que agrupados em uma mesma cruz de dores."

O "Rafael" do Passeri é completamente doido. Diz o Passeri que a Avenida Rio Branco é uma rua cheia de abutres que enchem de repugnância o velho Rafael, que então se recorda das aves alegres da Sicília, andorinhas, codornizes e canários. E em certa passagem, Rafael ouve um tiro e vê gente correr. Entre palavrões obscenos comenta com o cachorro: "Aqui não fazem outra coisa senão brigar e dar tiros, vê-se que é o calor que sobe à cabeça ou o desespêro." Tais absurdos estão nas páginas 27 e 28 de "La Pelle Calda".

O pior de tôda esta história é que êstes contos de Giovanni Passeri devem ter tido grande repercussão na Itália, graças à propaganda de que foram alvo na imprensa italiana em parte transcrita na capa do livro. E para sua repercussão paradoxalmente muito contribuiu o próprio Brasil. Pois tenho em mãos o convite oficial impresso com bom-gôsto, distribuído pelo grande poeta brasileiro Murilo Mendes para que personalidades da Itália fôssem ao lançamento com coquetéis dêste documentário deformado de Giovanni Passeri. Bom como é e partindo do natural pressuposto de que estava divulgando um livro que refletisse o meio ambiente brasileiro legítimo, Murilo Mendes por certo cuidou da festa antes de saber se o motivo a justificava, isto é, sem ler o livro.

Agora é tarde para desmanchar êste último gesto da hospitalidade brasileira recebido por Giovanni Passeri em sua própria terra. Mas fica-nos o exemplo como uma advertência e a esperança de que êle não volte para inspirar-se em suas sandices literárias. Ao hóspede ingrato uma passagem de volta.

Lêdo e Rimbaud

CASSIANO RICARDO

ENTREGANDO à Biblioteca da Academia Brasileira de Letras os dois últimos livros de Ledo Ivo, o poeta Cassiano Ricardo assim se pronunciou:

— "Trago hoje a incumbência de oferecer à nossa Biblioteca, em nome do autor, êstes dois trabalhos de Ledo Ivo: um romance, "O Caminho sem Aventura", e uma tradução de "Une Saison en Enfer" e de "Illuminations".

Apresentar o escritor e suas últimas realizações literárias seria de todo desnecessário, na Casa de Machado de Assis, que já o premiou duas vêzes, isto é, como prosador e como poeta.

Todos os ilustres colegas lhe conhecem o nome e o estilo, mas o que desejo dizer, em rápidas palavras, é que o nome de Ledo Ivo já quer dizer mesmo o que o estilo tem de mais inconfundível se torna nestes novos trabalhos.

O "iminente grande poeta", de que nos falou Manuel Bandeira, se faz, já, eminente, e agora o temos em outros aspectos de sua personalidade — o de romancista, o de tradutor de Rimbaud.

Desdobra-se em novas facêtas a sua atividade, que assim se torna múltipla, generosa; mas sem nenhuma dispersão. Antes, o escritor cada vez mais se apura em tudo quanto produz, em qualquer gênero.

Êste "O Caminho sem Aventura" é bem uma prova disso. Fascinante como concepção novelística, representa, ainda, os têrmos de uma dialética entre o homem (personagem) e o seu meio (uma região do Nordeste) que Ledo Ivo soube transportar, ao vivo, para o romance brasileiro.

Não lhe faltam os requisitos da ação e da técnica — uma ação crua, cheia de realismo, e uma técnica romanesca luminosa, que põe sàbiamente o "poético" a serviço da ficção. Já a crítica aludiu ao seu "realismo mágico", ao seu modo de tornar a realidade mais viva pelo poder da imagem. Talvez se pudesse dizer melhor — o seu "realismo lírico", incluindo-o na família literária de José Lins do Rêgo e de Jorge Amado, desde que se considere essa espécie de realismo como a contribuição mais original que o Nordeste ofereceu, na aguda observação de Adolfo Casais Monteiro, o romance brasileiro tem oferecido à ficção moderna.

Fato para o qual chamo a atenção da Academia é o que se refere à linguagem de Ledo Ivo, a seu modo típico de escrever. Escrevendo em mestria, não se limita êle a fazer "sua" a língua em que escreve. Reinventa-a, consegue enriquecê-la daquelas elementos afetivos que só um prosador "doublé" de poeta poderá imprimir ao seu instrumento de expressão.

Aliás, nenhum verdadeiro escritor deixará de ser sempre um poeta, se é um estilista; como nenhum poeta deixará, como é sabido, de cultivar a prosa para distinguir, pelo menos, uma coisa da outra... A diferença estará numa questão de técnica, mas (é óbvio) ambos se completam sob mais de um aspecto. Aqui está para exemplo a sugestiva lição que Ledo Ivo nos oferece: "O Caminho sem Aventuras", admirável "performance" do que é a poesia na técnica do romance; e esta tradução de Rimbaud, só explicável pelo verdadeiro conhecimento que o autor de "A Cidade e os Dias" possui das duas línguas, a francesa e a nossa, no domínio dos valores que as aproximam para uma só festa de nossa sensibilidade.

A linguagem de Rimbaud, como todos o sabemos, não é apenas um veículo de idéias ou imagens insólitas. Sendo poesia por si mesma, a decifração de suas invenções líricas transcende à narrativa, ao tema, ao assunto, exigindo de um tradutor honesto algo que também não depende apenas de sua honestidade mas principalmente do segrêdo das equivalências semânticas, acima da sintaxe exterior, das categorias gramaticais e léxicas.

Conhecedor de tais problemas, e ainda da vida enigmática do poeta francês (para quem a poesia não foi infância nem juventude encontradas de novo, senão infância e adolescência já vividas como substância mesma da poesia, dentro de um mundo mágico e em choque com a vida, como sempre a imaginara como o tempo cruel) Ledo Ivo lhe penetrou o labirinto da criação, além das fronteiras da lógica.

Certo crítico afirmou que uma obra de arte requer, às vêzes, tanto de "rouerie" como um ato do demônio. Que dizer, então, de uma tradução que tera de surpreender o poeta de "Une Saison en Enfer" em suas insubmissões, em sua viagem ao poder o demônio no mais prodigio, em sua vida tão rápida quanto rica de experiências e aventuras?

A tradução de Rimbaud, feita por Ledo Ivo, é acompanhada de um notável estudo biográfico que informa e esclarece a sua poesia. Realmente, se há um caso em que a biografia se faz indispensável como interpretação impensável como poética é o do genial criador de "Le Bateau Ivre", pelos problemas pessoais que suscita, pelo estilo que ele inaugura e surpreende

(Conclui na 2.ª pág.)

Vento geral

RENATO JOBIM

GIDE escreveu certa vez ser impossível ao homem furtar-se às influências. Lembramos, a propósito, que a vantagem ou nocividade de uma influência é questão de grau. O escritor que nunca se desliga do seu modêlo está condenado a segundo plano ou ao desaparecimento, enquanto que o verdadeiro escritor aproveita a experiência alheia na medida em que essa experiência venha enriquecer sua obra pessoal. Assim foi que Verlaine, Mallarmé e Rimbaud se deixaram influenciar por Baudelaire — e aos quatro a literatura considera poetas de primeira grandeza.

A luta pela expressão, em Tiago de Melo, foi no sentido de se desprender de uma poderosa influência: Carlos Drummond de Andrade. Influência que predominou, como se sabe, nos poetas da geração de 1945. Esta geração oscilou entre as sugestões de leitura de Carlos Drummond e Manuel Bandeira, tendendo para as do primeiro, seduzida talvez pela maior técnica revelada nos poemas do itabirano, geração eminentemente técnica que foi. De fato, a poesia de Carlos Drummond de Andrade representou a confluência das liberdades expressionais do modernismo com uma alta e grave consciência da condição humana — solução que não poderia deixar de entusiasmar os poetas jovens, a quem a "disponibilidade" e o "hedonismo" estético dos poetas do movimento de 1922 não satisfazia. Era uma voz diferente daquelas que sua sensibilidade se acostumara a ouvir, diferente e insólita. Uma poesia externamente sem poesia, mais de frases que pròpriamente de versos, por vêzes o registro sêco de um acontecimento, outras vêzes a constatação dolorosa, mas contida nas palavras necessárias, de um estado de alma. E manifesta por essa voz tão despida dos encantos tradicionais de imagística e ritmo quanto perfeitamente articulada, perpassada do sentimento de universalidade, uma constituição personalíssima de poeta.

Tiago de Melo foi dos que mais se entregaram ao feitiço verbal de Drummond. Aprazia-lhe filosofar em versos curtos, contar a emoção, adotar uma tragicidade e um ceticismo discretos como se vê nesses versos significativos de "Silêncio e Palavra", seu primeiro livro:

"A couraça das palavras
protege nosso silêncio
e esconde aquilo que somos.

Que importa falarmos tanto?
Apenas repetiremos."

Ou nesses, do mesmo livro, como que prolongamento dos anteriores:

"Aceito-me sem revolta:
coisa limitada e triste,
suja de tempo e palavras."

Reunindo agora a obra poética sob o título "Vento Geral" (Livraria José Olímpio Editôra), êle facilita a descoberta de três etapas em sua poesia: a influência decisiva do poeta já mencionado; o desligamento paulatino dessa influência, concomitante com o aparecimento de um romantismo generalizado que até hoje perdura; a forma própria de expressão — modernismo romântico, menos derramado que o de Augusto Frederico Schmidt —, encontrada em poemas notadamente de livros de 1953 em diante. Nem com o talento que possui se contentaria êle com um epigonato, nem seu temperamento tìpicamente latino afinaria por muito tempo com a secura nórdica ou a reserva mineira de Drummond. Como bem fixou Aurélio Buarque de Holanda, Drummond "tem o pudor do chôro em público" — ao passo que de Tiago de Melo o autor de "Território Lírico" não poderia dizer o mesmo. Tiago é literàriamente um extrovertido, mostram-no os poemas da maioria de seus livros, poemas cheios de lamentações.

Adotou, por falta de estilo próprio, um estilo "up to date", vitorioso, mas inadequado para si. Enquanto imitava voluntária ou subconscientemente um modêlo, não punha em prática suas legítimas possibilidades. Afinal encontraria o caminho que sua índole e a convivência com o fenômeno poético lhe haviam reservado. Eis por que Tiago de Melo é hoje um poeta inconfundível. Desagrada seu ritmo um tanto inalterável, decorrente da preferência pela redondilha maior e de uma atitude lastimosa face aos desencantos da vida, dentro da tradição do velho e imorredouro lirismo; mas seria injusto diminuir, à vista disso, a importância de um poeta que se encontrou a si mesmo, que está marcando sua presença no mundo com uma voz digna de se ouvir, distinta das demais e que ninguém, a rigor, saberá reproduzir.

Alguns momentos de sua poesia dos últimos sete anos trazem ainda sujeição a cânones poéticos alheios. Por exemplo, "O Defunto" e o longo poema "Ponderações que fêz o Defunto aos que lhe Fazem o Velório", teriam sido sugeridos pela leitura de "Caso do Vestido", de Drummond — contém fabulação, senso de humor por efeito do tom hierático e ingênuo, ligeiramente arcádico, de sua forma, e metro setissilábico; e lembram também "C Elefante", do mesmo poeta, pelo absurdo episódio. "O Testemunho" não passa de um hábil exercício a Fernando Pessoa. Mesmo nesses momentos prevalece a poesia, reconheçamos. Poesia que atinge mais alta dimensão em poemas como "Balada do Narciso e da Ninfa", "Pavana Banhada de Azul" e "O Pão de Cada Dia".

CARTAZ — 1

PERMINIO Asfora, que estreiou há anos com o romance "Sapé", seguido de "Fogo Verde" e "Vento Nordeste", sempre numa linha de aprimoramento técnico e literário, voltará êste ano com outro romance: "O amigo Lourenço", história de um estudante na capital pernambucana em luta com vários problemas de fundo político a ser lançado por José Olímpio. É um romance de inquietação e conflitos. E por isso mesmo uma obra calcada em ambientes sociais, em cuja pintura Permínio Asfora se revelou um mestre.

Carlos David que, por algum tempo, cooperou, com inteligência e brilho, na organização desta página, está agora em La Paz, para uma larga temporada no desempenho de missão cultural, que lhe foi confiada pelo Itamarati. Ensinará, com sua espôsa, língua e literatura brasileiras aos bolivianos. Apesar dos seus encargos, comprometeu-se menos com esta página do que com seus leitores, a enviar colaboração constante sôbre as suas observações da paisagem boliviana.

* * *

Grande ansiedade nos meios intelectuais pelo reaparecimento de Álvaro Lins na crítica literária. O vigoroso escritor brasileiro, que se tornou um expoente do pensamento crítico entre nós, deverá ocupar dentro de poucos dias um espaço adequado no suplemento do "Diário de Notícias" para um balanço semanal da nossa produção literária.

* * *

Acaba de sair novo livro de Cassiano Ricardo, um dos maiores poetas vivos do Brasil. Trata-se de "Montanha Russa", um livro cheio de novidade, apresentando-nos um poeta cheio de novidades, em perfeita conexão com o seu tempo. Um poeta sério, dos poucos de que se pode honrar uma literatura em ascensão. Um poeta que não freqüenta buates e que se dá ao respeito, tanto por si mesmo como pela importância que atribui à literatura. A propósito, seu livro anterior, "O homem cordial", constitui um dos mais perfeitos ensaios literários que a mocidade intelectual e até certas notabilidades que se procuram impor em nosso meio, deveriam ler urgentemente.

* * *

E por falar em coisas gratas, o filólogo, dicionarista, poeta e contista Aurélio Buarque de Holanda Ferreira estará completando, dia 3, cinqüenta anos de nascido. Seus amigos vão, por isso mesmo, tributar-lhe homenagens, das quais será orador o escritor Raimundo Magalhães Júnior. O autor de "Deodoro" já recebeu delegação dos escritores para nomear Aurélio Buarque de Holanda Ferreira interventor no "Território Lírico".

ESTÁ circulando um novo número do "Jornal de Letras", de Elísio Condé, totalmente "bossa nova". — Também estará circulando esta semana o número de abril da revista "Leitura", de Barbosa Melo, com a apresentação plástica habitual. — E apareceu nas bancas a revista de Astrogildo Pereira, "Estudos Sociais", boa leitura para os que aceitam certas teses ideológicas na solução de problemas de organização da sociedade. — E Renato Jobim, que assina coisas sérias nesta página, vai aparecer dentro de dois meses, em volume lançado pela São José, reunindo estudos críticos.

CARTAZ - 2

A ASSOCIAÇÃO de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa) vai promover êste ano uma série de cursos de conferências sôbre a civilização francesa, sendo um dos aspectos a serem focalizados, a sua literatura moderna. O curso teve início sexta-feira, às 17 horas, no teatro da Maison de France, com uma conferência do Sr. Jean Binon, conselheiro cultural junto à Embaixada da França, sôbre "Albert Camus, o homem e o escritor". Novas conferências sôbre Camus serão pronunciadas nas próximas sextas-feiras, no mesmo local e hora, até o dia 20, pelos Srs. Michel Debrun, Georges Raillard e Jean-Paul Couchoud. Um novo ciclo literário realizar-se-á nos dias 7 de maio, 3, 10 e 17 de junho, versando sôbre o romance francês de hoje, sob a responsabilidade dos Srs. George Raillard e Philippe Greffet.

O TERCEIRO volume dos "Colected Poems", de Rey Campbell, o poeta inglês que morreu há alguns anos em Portugal, vítima de um desastre de automóvel, traz a versão em inglês de poemas de diversos autores portuguêses, desde os medievais até os modernos, estando entre êles Aires Nunes, Gil Vicente, Camões, Bocage, Antero de Quental, Fernando Pessoa e José Régio.

A SOCIEDADE dos Homens de Letras de Paris conferiu o prêmio Jean Blaise ao romance de Claude Gével "Je t'aime comme tu es", ilustrado por Michel Frérot. — O prêmio Saint-Simon, criado para celebrar o bicentenário do filósofo e destinado a recompensar uma obra consagrada aos problemas sociais, foi atribuído a Hyacinthe Dubreuil. — A Academia dos Jogos Florais conferiu seu "Grande Prêmio Fabien-Artigue" a Yanette Delétang-Tardif, por sua coletânea "Les Emblèmes". — O prêmio da Sociedade dos Escritores da Alsácia e Lorena coube ao poeta alsaciano Roger Marx, por seu volume inédito "Sources".

* * *

O Pen Clube Polonês conferiu ao tradutor francês Jean Bourilly seu prêmio anual de 10.000 Lotys, destinado a recompensar as melhores traduções de obras literárias polonesas.

Anteriormente, dois outros franceses, Paul Czina e Franck Schoelia, receberam êsse importante prêmio.

* * *

PAUL FORT, chamado o "príncipe dos poetas franceses", acaba de falecer em sua residência de Montlhery, aos 88 anos de idade. Começando com peças de teatro, Fort veio a publicar depois cêrca de 40 volumes de poemas, a maior parte baladas inspiradas em motivos da Idade Média.

* * *

PLATERO E EU, o célebre livro de Juan Ramon Jimenez, já vertido para o português pelo poeta Mário Quintana, será filmado pelo produtor italiano Fábio Jegher. A bela história do burrico prateado será adaptada para a tela por Gione e Marcel Camus, que será provàvelmente o diretor do filme.

* * *

"UM HOMEM NÃO CHORA" é a estréia do novelista português Luís Stau Monteiro, recentemente publicada pela Ática.

A POETISA portuguêsa Cristina Berens Freire, autora de "Rimas que não rasguei" e "Rosário dos meus cuidados", publicou novo livro de poemas intitulado "Tentando voar mais alto".

Os pássaros

Conto de GERALDO EDSON DE ANDRADE

UM pássaro voa até onde a vista do menino não alcança. Volta, faz piruetas no ar, fica pulando de um fio a outro. O menino valsa com a cabeça tentando segui-lo. Imagina-se igual a um pássaro voando pelo mundo afora, e não sentado naquele degrau de entrada de sua casa, numa rua torta e sem árvores.

O pássaro agora canta, a cabeça inclinada numa atitude reflexiva e põe-se novamente a pular de fio em fio. Pára no tôpo de um poste, pinica as asas. O menino o segue em seus movimentos e um breve sorriso é esboçado no canto da bôca, logo desfeito pela decepção de vê-lo partir. Sua vista já não o alcança.

Êle estira as pernas preguiçosamente e deixa que o pensamento siga o pássaro por lugares ignotos. Gostaria de poder voar também.

O sino da igreja o traz ao presente. Muda de posição, as mãos agarradas no portão de ferro de sua casa. Lá adiante, no adro da igreja, meninos jogam bola, brigam, correm. Êle olha tristonho, segurando com fôrça as barras de ferro do portão até sentir doer os dedos. Os meninos continuam correndo atrás da bola...

— Tuuca... Tuuca, vem p'ra dentro, menino...

Já está acostumado com a voz da tia. Levanta-se de um impulso e entra em casa cabisbaixo, contando mentalmente os tijolos do assoalho. Pensa que amanhã é sábado e terá que lavá-los.

Tia Zizi sentada numa velha cadeira de jacarandá tem uma almofada e bilros em sua frente. Os dedos ágeis saltam de um bilro para outro na composição da renda.

Não faz a menor menção de tê-los visto.

— Onde você tava? — A vista acompanha rápida a mudança dos alfinetes no papelão.

— Na calçada.

— Fazendo o quê?

— Brincando.

O menino fala contrafeito, a palavra brincando, custando a sair pelos seus lábios.

Tia Zizi pára para corrigir uma linha embaraçada, aproveitando para enrolar no papelão um pedaço da renda já feita.

— Fale mais alto... — ordena enquanto muda a posição dos alfinêtes que o menino acompanha com algum interêsse.

— Brincando... — responde timidamente para ser ouvido pela tia.

— Com quem?

— Ninguém...

Ela fica com um bilro na mão, indecisa se deve ou não trocá-lo pelo outro. Deixa-o caído na almofada e o encara demoradamente.

— Nunca vi uma pessoa brincar com ninguém — diz desconfiada.

O menino solta uma risada: é dono de um brinquedo. Ri satisfeito porque a tia não compreende como são seus amigos.

— Brinco de ver os pássa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Canto

CARLOS MARIA DE ARAÚJO

Canto secreto de morte
de morte secreta: a minha.

Os mêdos e as cruzes
já alçados

O caminho de silêncios
se avizinha

As lâminas recurvas
os algozes

O peito mais profundo
revelado

A angústia em angústias
se dissolve

E em asas de ferro
vai o canto

Canto secreto de morte
de morte secreta: a minha

Loío no MAM

ANTÔNIO BENTO

VALE a pena uma visita à mostra de pintura que Loio Pérsio faz presentemente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. No catálogo da exposição, tive oportunidade de salientar que já vai longe a época em que os artistas jovens e inovadores eram hostilizados ou repelidos pelos museus. Os próprios Salões oficiais, que haviam sido criados para apresentar os trabalhos dos moços, fugiam ao cumprimento dessa missão. Limitavam-se geralmente a abrigar aos que seguiam os princípios acadêmicos, aos conformistas que se restringiam a aprender e a copiar a arte rotineiramente ensinada pelos professôres, quase sempre inimigos severos de qualquer novidade. Era isso o que acontecia mais ou menos sistemàticamente no Velho Mundo, onde as pesquisas, as rebeldias, as audácias e as inovações da mocidade eram consideradas como provas de ignorância, senão como pura falta de experiência ou de sabedoria.

Felizmente, êsse tempo já passou. Coube ao impressionismo, mais do que a outro qualquer movimento, realizado no século XIX, o papel histórico de mostrar a importância estética extraordinária das experiências dos jovens.

Hoje, já se sabe que tôda a renovação artística que se processa, através do mundo inteiro, vem dos moços. É por isso que os museus modernos lhes abrem largamente as portas, como acontece nesta exposição de Loio Pérsio.

Filiado à abstração informal, o artista tem procurado orientar o seu trabalho dos últimos dois anos, dentro das pesquisas feitas pelos inovadores principais do movimento. Incluem-se conseqüentemente, nesta mostra, quadros em que o pintor tem em vista, ora a busca de novas texturas, ora efeitos de matéria pura. São essas, como não se ignora, duas das principais tendências que reúnem hoje os artistas informais, em numerosos países. E ambas são válidas, pois têm em vista a regeneração da pintura, posta de lado ou descurada ostensivamente pelos construtivistas e geométricos de várias tendências.

Daí a preocupação de dar-se preeminência, na arte dos informais, aos valores visuais e pictóricos, em detrimento dos valores plásticos e construtivos. As estruturas dos geométricos foram substituídas pelas texturas dos informais, que estão formulando uma nova sintaxe visual, através da côr e da matéria exacerbadas. Vai assim se enriquecendo a pintura, à qual se confere uma nova dimensão.

No quadro brasileiro da abstração informal, Loio Pérsio é hoje um dos jovens pintores que se apresentam com maiores possibilidades, pelo seu trabalho mais recente, tão bem assinalado nesta exposição.

Não há dúvida que um retôrno à pintura-pintura é hoje um dos objetivos que têm em vista os adeptos de abstração informal, sobretudo os tachistas. Nesse propósito, chegam alguns dêles às últimas conseqüências, notadamente quando as suas soluções se equiparam à dos informais que se batem por algo como uma volta à "antipntura" de Marcel Duchamp, um dos chefes do antigo movimento DADA. Aconselhava êsse pintor aos seus colegas de ofício uma guerra contra as técnicas e as concepções estéticas tradicionais da sua arte. Insurgia-se mesmo contra a estética e a beleza, aconselhando o abandono da palheta, da caixa de tintas e de qualquer tema ou anedota. E preconizava a criação de uma arte contrária em tudo à da pintura consagrada pelos museus.

Atitude semelhante é assumida na atualidade por pintores como Burri e Fontana que fazem uma nova "antipintura", tão agressiva quanto a dos antigos dadistas.

Marcham em sentido diferente os informais que, utilizando-se da caixa de tintas, empenham-se pura e simplesmente na tarefa de revitalização da pintura abstrata, que se havia academizado ràpidamente e tornado fastidiosa, pelo excesso de formalismo.

Loio Pérsio está conquistando uma posição de relêvo, ao lado dos pintores que no Brasil, vêm trabalhando com sucesso na tarefa de regeneração da nossa arte abstrata. Explica-se por isso que alguns visitantes do Museu de Arte Moderna fiquem desconcertados com vários dos quadros desta exposição, sôbre os quais escrevem piadas e descomposturas.

Essa incompreensão acompanha sempre os movimentos de vanguarda.

Pureza e unidade

WALMIR AYALA

SINTO-ME perfeitamente à vontade para falar em Carlos Scliar e sua pintura. Os contatos que tivemos, em visitas que lhe fiz nas tardes de sábado em seu apartamento, e as conversas sôbre pintura, especialmente o muito que ouvi, autorizam-me a ter concluído:

a) que Carlos Scliar é um artista fixado no problema da clarificação, em busca de uma lucidez cuja manutenção provoca no debate permanente com os jovens, como se encontrasse nêles a renovação permanente de um ponto obscuro a desvendar, como se visse nêles a fonte de dúvidas que jamais sonhou, mas que seriam as dúvidas impulsoras da confirmação, por acréscimo, do mundo de sutilezas colorísticas;

b) que Carlos Scliar é um homem preservando a sua identidade interior, economizando sua emoção, e que só se externa pelos caminhos nítidos da problemática estética, reservando, para o diálogo coracional com a maioria, o delicado sôpro da flor que ergue intacta no meio do sangue e do drama, para a oferecer numa linguagem plástica que vivifica o silêncio (não quero dizer com isso que Scliar seja incapaz do afeto — mas se humaniza em verdade e profundidade apenas para uns raros, reservando para a audiência o clamor subterrâneo do seu melhor retrato).

c) que Carlos Scliar está isento da dúvida gratuita, lança-se ao desvendamento do mistério pulsante, sob a matéria utilizada, com a freqüência e a dedicação de um filósofo. Seu instinto é liderado pelo ócio da materidade interior, seu vulcão se derrama sôbre uma balança, e o fiel não falha nunca.

Assistimos há pouco uma exposição de 26 quadros de sua última fase.

Sua primeira virtude: a unidade. O primeiro quadro pintado está ao lado do último, quase dois anos separam os momentos das duas obras, e o que se nota é a perfeita consciência do material lidado, sendo que no último (Frutas III) se realiza em verdade a centelha integral do artístico por excelência, do domínio da forma, da emoção afinada, da vibração inconsútil. Scliar foi de uma felicidade rara ao pintar o seu quadro nº 26. Mas note-se que o quadro nº 1 já tinha todos os elementos nucleares da fase. O tratamento, apenas, padecia do primeiro contato, embora já munido de uma ciência prática da pintura, um impulso pronto a ser utilizado, e que se manifesta na justa distribuição dos elementos de côr empregados. Os objetos, o figurativo, neste primeiro quadro, sofreram de uma distorsão que não se repete. Eu diria melhor, uma desintegração. A forma está dissociada em dois momentos de si mesma que sugerem movimento, como se o objeto-modêlo (no caso, a fruta) fôsse captada pelo pintor em dois momentos de sua andança, dois momentos muito próximos. Isto se confirma no decorrer da fase, sob outro aspecto: o da procura do imaterial dentro da matéria. Carlos Scliar despoja a matéria, a sua matéria, de tudo quanto é pêso. E prende a graça volátil do que seria a alma da côr, num esmaecido impressivo pelo poético e sofrido de sua gama. Aquilo que no primeiro quadro era uma desintegração de um objeto em dois de si mesmo, quase superpostos, passa a ser desintegração total em que o artista aboliu as âncoras da carne do seu tema, e manejou a transparência numa sêde solitária de transcender a linha evidente da madureza em caminho da morte. Mas antes de chegar ao quadro nº 26, que representa realmente uma culminância, Carlos Scliar aproveitou a "alma do objeto", como objeto. E tivemos os quadros ns. 23 (Laranja e ameixa), 10 (Maçã II), 17 (Maçã IV), 3 (Fruta I), 24 (Maçãs), 20 (Lampião II), em que o trabalho em tons rarefeitos seria a captação da sombra da matéria, a sombra em côr — ou do seu espírito vibrante. Não há nesta fase uma certa claridade (embora sejam claros esboços de um corpo informado), há um esfumado que insinua o eterno, o invulnerável, aquilo que êle encarnará mais tarde e cuja retratação quer garantir para argumentação de seu percurso. Êle dá forma, e forma plástica que vive por si mesma, a uma emoção que o leva ao adensamento desta mesma forma, dá o momento antes da corporificação, desmaterializa para provar (talvez a si mesmo) que não está apenas giuado por uma aparência (seria êste o conflito terrível de um homem que passou grande parte da sua vida e obra, lutando por uma mensagem ética eminentemente descritiva em sua figuração).

Depois passa à materialização. Adensa a atmosfera, é sombrio com serenidade. Constrói uma solidão que é sempre um corpo equilibrando-se em seu repouso. E temos quadros excelentes como o nº 15 (maçã III) dramático em sua pulsação de fruta sòzinha numa noite, num escuro (lembrou-me o título de Clarice Linspector: a maçã no escuro), temos o nº 13 (Lampião I) em que o bojo de vidro parece encerrar um coração, tão dolorosa é a claridade perfeita da forma, sua quase animalidade (e aqui reafirmo a

(Conclui na 2.ª pág.)

COMÉDIA ITALIANA NO CINEMA ART PALÁCIO

Musical francês no circuito do Pathé

"CHOVE SÔBRE O NOSSO AMOR", comédia italiana baseada na famosa canção de Modugno "Ciao, ciao Bambina" com Elsa Martinelli e Antonio Cifariello nos principais papéis (apresentação da Art Films no circuito ART PALACIO), "POBRES MILIONARIOS", outra comédia italiana com Maurizio Arena, Renato Salvatori e Lorella de Luca (apresentação da Condor Films no circuito CARUSO), "PARIS, MUSICA E MULHERES", produção francesa inteiramente rodada nos mais famosos cabaretes franceses com Sylvia Lopez e Michel Piccoli nos principais papéis (apresentação da França Filmes no circuito do PATHÉ) e, finalmente, "O LAGO ENCANTADO", película alemã em tecnicolor com Marianne Hold, Gerhard Riedmann e Annie Rosar (apresentação da Imperial Films, no circuito PLAZA) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas do circuito IMPERIO, a apresentação da comédia (Warner Bross) "MAU TEMPO PELA PROA", com Felicia Farr e Andy Griffith nos principais papéis e, nos cinemas do circuito COLONIAL, será apresentado o "western" (Allied Artists) "FURIA NEGRA", (em cinemascópio e tecnicolor) com George Montgomery. "O CIRCO" excelente comédia mexicana produzida pela Posa Films com Cantinflas nos principal papel será reapresentada, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito REX. No elenco, Gloria Lynch, E. Schellinsky, E. Arozamena e Angel Sala dirigidos por Miguel M. Delgado.

"O navio condenado' nos cinemas Metro

Gary Cooper, Charlton Heston e Michael Redgrave são os principais intérpretes de "O NAVIO CONDENADO" (The Wreck of the Mary Deare) drama baseado numa novela de Hammond Innes que os cinemas do circuito METRO estarão apresentando a partir da próxima quinta-feira A história (em cinemascópio e tecnicolor) gira em tôrno do "Mary Deare", misterioso navio afundado por seu comandante no Canal da Mancha. No elenco, Emlyn Williams, Cecil Parker, Alexander Knox, Virginia McKenna e Richard Harris. Roteiro de Eric Ambler, fotografia de Joseph Ruttenberg, direção de Michael Anderson. Produção Blaustein-Baroda, apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

"Chove sôbre o nosso amor"

Ciao, Ciao, Bambina — (Agliani-Mordini — Art Films) — Comédia italiana baseada na famosa canção de Modugno "Ciao, Ciao, Bambina". A popular estrêla Elsa Martinelli vive o papel da secretária de um milionário cujo filho (Antônio Cifariello) "Don Juan" incorrigível, vivia metido em confusões. Encarregada de orientar o rapaz, termina por levá-lo ao altar. A grande atração é o cantor Domenico Modugno interpretando a canção que deu título ao filme. No elenco, Lorella de Luca, Riccardo Garrone, Elisa Cegani, Andrea Aureli, Nando Bruno e Luigi Pavese. Argumento de Verde, Continenza e Prosperi, fotografia de Mario Montuori, direção de Sergio Grieco. Apresentação da Art Films nos cinemas do circuito ART PALÁCIO.

"Pobres milionários"

Poveri Milionari — (Silvio Clementeli — Condor Films) — Sequência de uma famosa série de comédias italianas (Pobres, Mas Belas e, Pobres, Porém Formosas) que obteve grande sucesso. A história gira em tôrno de dois jovens casais que viviam em eterna lua de mel até que um dia um acidente automobilístico tudo transformou. Os maridos perdem a memória, julgam-se solteiros e começam a conquistar as próprias espôsas. Maurizio Arena, Renato Calvatori, Lorella de Luca, Alessandra Panaro e Sylva Koscina são os principais intérpretes. Argumento de Pascuale F. Campanile, Mássimo Franciosa e Dino Risi, fotografia (em cinemascópio) de Tonino delli Colli, direção de Dino Risi. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas que formam o circuito CARUSO.

"Paris, música e mulheres"

Tabarin — (S. T. F. C. F. — França Filmes) — Musical francês inteiramente rodado no famoso cabaret "Tabarin", com lindas mulheres em cinemascópio e tecnicolor. Vale aqui transcrever a crítica do jornal "La Croix" de Paris: — Por nossa parte, estamos reconhecidos ao autor pelo comportamento moral de sua película, pela sólida construção dramática de seu cenário. O mundo que nos pinta não é quiçá tão sedutor como o espetáculo visto da platéia. Porém, a história de Forestier, diretor artísico do "Tabarin", apaixonada por sua obra, vale tanto como outra boa história. Sylvia Lopez, Michel Piccoli e Mischa Auer são os protagonistas. Números de dança com as "Blue Bell Girls" do Lido e o "French Cancan" do Moulin Rouge. Argumento, cenarização e diálogos de Jean Ferry, fotografia de Lucien Joulin, direção de Richard Pottier. Apresentação da França Films no circuito PATHÉ.

"O NAVIO CONDENADO"

CIRCUITO DOS METRO — Drama produzido por Julian Blaustein (baseado na novela de Hammond Innes "The Wreck of the Mary Deare"), com Gary Cooper e Charlton Heston (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da MGM

"CHOVE SOBRE O NOSSO AMOR"

CIRCUITO ART PALACIO — Excelente comédia italiana (produção Agliani, Mordini) baseada na famosa canção de Modugno "Ciao, Ciao Bambina", interpretada pelo autor. Elsa Martinelli e Antônio Cifariello (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Art Films

"POBRES MILIONÁRIOS"

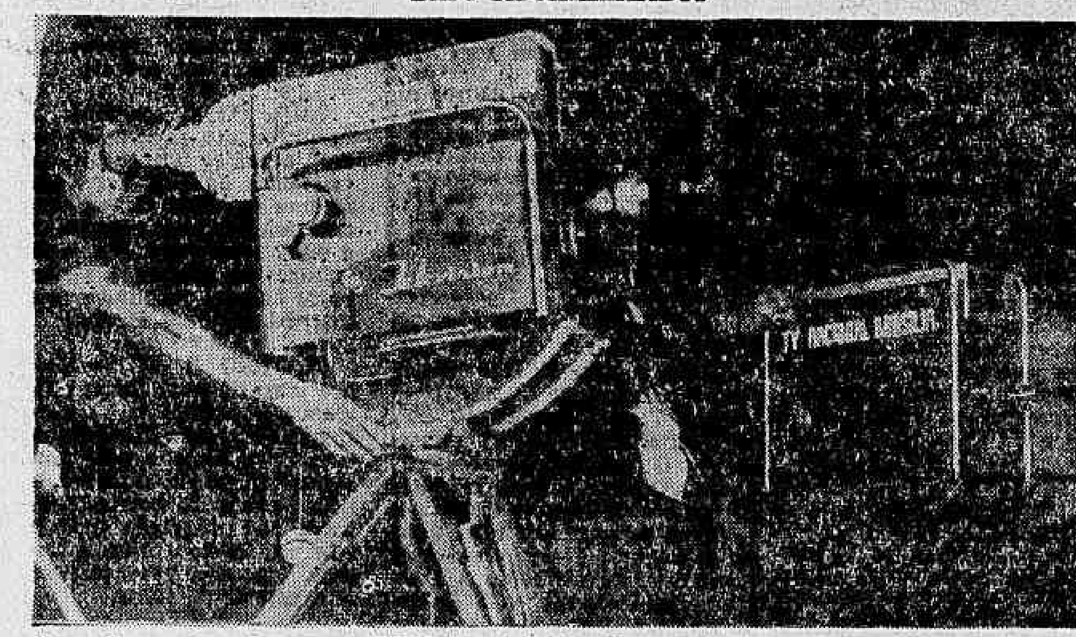
CIRCUITO DO CARUSO — Mais uma sequência de uma famosa série de comédias que obteve grande êxito. Maurizio Arena e Sylva Koscina (na foto acima) são os principais intérpretes. Apresentação da Condor Films

TV-Nacional de Brasília: recorde mundial

BOM FUNCIONAMENTO

O bom funcionamento da TV-Nacional de Brasília foi atestado pelos elogios que recebeu dos espectadores da nova capital quando da inauguração da cidade. Na foto, o presidente Juscelino Kubitschek sendo entrevistado por Fernando Jaques

BEM APARELHADA



Duas das quatro câmeras da TV-Nacional de Brasília, que bem atestam as boas condições técnicas daquela emissora

Reportagem de WALTER SAMAHA

Fotos de ALBERTO JACOB

MONTADA em tempo recorde, 14 dias, e com antena feita pelos próprios técnicos da emissora (a RCA não a entregou no prazo previsto), foi para o ar no dia 21 de abril, em caráter experimental a TV-Nacional de Brasília, primeira emissora de televisão da nova capital da República.

Mesmo lutando contra uma série de imprevistos, a emissora conseguiu transmitir tôdas as solenidades de inauguração de Brasília, sendo a única estação a conseguir uma transmissão total, apresentando o melhor rendimento técnico.

TRABALHO PIONEIRO

O rendimento de trabalho apresentado pelos elementos que montaram a equipe, chefiados pelo diretor geral da Rádio Nacional do Rio, sr. Moacir Arêas, que pessoalmente foi comandar a montagem, foi considerado por dois engenheiros da RCA Victor como único no mundo, pois em parte alguma já se colocou uma imagem no ar em apenas 14 dias, tempo gasto para a montagem de antena e transmissores.

Uma parte do equipamento veio de avião da América do Norte, no dia 7 de abril, sendo que o restante só foi recebido dois dias antes da inauguração da cidade (dia 19).

A TV-Nacional de Brasília possui 4 câmaras, uma unidade móvel para transmissão externa e um transmissor RCA de 2 kws, com rendimento de 10.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

A primeira apresentação da TV-Nacional de Brasília foi uma completa cobertura dos acontecimentos de 21 de abril, data da mudança da capital, iniciando suas transmissões com a instalação do Congresso Nacional, no Distrito Federal.

No dia seguinte, das 19 às 20 horas, o canal-3 da TV-Nacional apresentou seu sinal-padrão para a correção dos aparelhos receptores; das 20 às 22 horas, reiniciou as transmissões das solenidades da nova capital. Até 21 de maio, quando será inaugurada oficialmente, a TV-Nacional, melhor imagem de Brasília, continuará, no mesmo horário, apresentando seu sinal característico, e uma programação provisória.

INAUGURAÇÃO OFICIAL

Um grande espetáculo artístico (os mais destacados elementos da Rádio Nacional do Rio de Janeiro) marcará o início oficial das atividades da TV-Nacional de Brasília, quando, com a presença do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, será iniciada uma linha de programação que, segundo diretores da Rádio Nacional guanabarina, deverá revolucionar a televisão brasileira.

Fatos da Nacional

● Substituindo "O amor de sua vida", a Rádio Nacional lançou quinta-feira passada o programa de Lourival Marques, "Episódios musicais". Arranjos do maestro Lírio Panicálli, orquestra sob a regência de Alceo Bocchino e coral sob à direção de Carlos Monteiro de Sousa. A audição de estréia foi ao ar às 20,35 e contou com a participação de Zezé Gonzaga, Ivon Cúri e Araci Costa.

● A cantora Ivete Garcia, que se encontrava (licenciada) excursionando pelo interior, já reiniciou sua atividade na Rádio Nacional, bem como o locutor Reinaldo Costa, licenciado para tratamento de saúde.

● "Agua parada", novela de Amaral Gurgel, foi lançada sexta-feira passada, no horário das 17,05. Nos principais papéis estão os seguintes rádio-atores: Domício Costa (Felipe) e Daisy Lúcide (Vera).

● Telefonemas, cartas e telegramas chegados à direção da Rádio Nacional dão conta do êxito obtido pela ampla cobertura das festividades da inauguração de Brasília feita pelas Rádios Nacional do Rio e Nacional de Brasília, que encabeçaram a rêde de integração nacional (cadeia formada por mais de duas centenas de emissoras). Como se sabe, a cobertura foi dirigida por Heron Domingues, chefe do Departamento de Radiojornalismo da Nacional guanabarina, que ainda se encontra em Brasília, devendo reiniciar, amanhã, suas atividades, inclusive na audição do "Repórter Esso", onde está sendo substituído por Marcos Durães.

José Adami nos degraus da fama

Texto de SYLVIO REINER

JOSÉ Maria Adami, mais conhecido pelos amigos como "Zé Maria", de apenas 21 anos, tendo iniciado na Televisão Tupi em 8 de outubro de 1958, no programa de Jaci Campos "Meio-Dia", como assistente de direção, já tendo lançado através da televisão um novo cantor: Bob Lins, e um compositor: Nahum Luís, em apenas dois anos de carreira. Hoje, "Zé Maria" é diretor de estúdio e assistente de produção de diversos programas do canal 6.

Com apenas 20 dias de atuação no programa "Meio-Dia" de Jaci Campos, José Maria Adami foi convidado para fazer assistência de direção no "Câmara Um" do Rio e de São Paulo, e passou a atuar como ator ponta em diversos programas da TV-Tupi. Hoje, após fazer a sua independência, abandonando Jaci Campos, José Maria atua em 28 programas semanais no casal da Urca.

VIAGEM AJUDOU O "ZÉ"

Foi a viagem que Jaci Campos realizou para os Estados Unidos que deu uma oportunidade a José Maria Adami para demonstrar sua capacidade em TV, pois o sr. Almeida Castro contratou-o para ser diretor de estúdio.

Já diretor de estúdio, José Maria passou a "dar duro", fazendo 28 programas semanais, destacando-se o "Meio-Dia", "Câmara Um", "Novela Coty", "Super-Show" e "Seção das Cinco", além de ser o assistente de produção nos programas "Teatro Ribalta", "Atire a Primeira Pedra" e "Varanda em Festa". Com tôda esta programação, José Maria conseguiu a amizade e a admiração de todos os funcionários da TV-Tupi, desde o mais humilde varredor até aos seus diretores.

J. MARIA COMPOSITOR

Também como compositor, José Maria Adami está começando à destacar-se através da marcha "Banca de Locutor", que fêz de parceria com Nahum Luís e na voz de Bob Lins e do samba "Vem me Procurar", na voz de William Duba e também de parceria com Nahum Luís. "Vem me Procurar" saiu vitoriosa no carnaval de 60, recebendo assim, José Maria e Nahum Luís, uma medalha de ouro cada um.

Segundo declarou ao repórter, José Maria está interessado em lançar Bob Lins como cantor também de músicas de "meio de ano", para o qual está contando com a ajuda de Mário Cruz e Arnaldo Schneider (diretor-presidente da gravadora Todamérica), e que lançaram Bob Lins como cantor de melodias carnavalescas.

Jazz — Uma biblioteca básica

FLAVIO E. MACEDO SOARES

INFELIZMENTE muito poucos livros tratando exclusivamente do Jazz foram editados no Brasil. Os que apareceram são hoje difíceis de achar, publicados que foram em edições limitadas, mesmo levando em conta o fato de o assunto ser bastante especializado. Ora, esta falta está longe de ser leve, pois não faltam aqui entendedores capacitados a escrever sôbre o assunto. Para remediá-la aparentemente, de cêrca de cinco anos até agora tem havido um progressivo aumento na produção literário-jazística, culminando com a recente edição do livro de Jorge Guinle há muito esgotado, "Jazz Panorama" (que analisaremos mais adiante). É possível que, se êsse movimento continuar no ritmo que vem tomando, dentro em breve atingiremos um novo nível de compreensão dessa forma musical.

A Editôra Civilização Brasileira foi uma das poucas a recorrer à tradução de um crítico estrangeiro. "A História do Jazz", de Barry Ulanov, é um livro ambicioso, que pretendeu uma explicação e encadeamento de tudo que ocorreu na breve vida do Jazz. Com pesar, devemos admitir que nisso falhou. É, entretanto, um livro interessante e de leitura agradável e estimulante, e certos capítulos como os que versam sôbre os blues, Nova Orleans, e os antecedentes do Jazz são perfeitos se considerados à parte do restante. A parte mais deficiente é a que fala sôbre o Jazz moderno, talvez porque faltasse a Ulanov uma certa perspectiva no tempo, indispensável para se julgar com acêrto. Charlie Parker, por exemplo, é quase esquecido, enquanto que um capítulo inteiro é dedicado aos "progressistas", têrmo que nos parece sem significado, e no qual uma boa orquestra de dança como a de Woody Herman é qualificada de "histórica", "brilhante", etc. A maior importância do livro está em ser uma fonte rica e segura de informações, evocando nos primeiros capítulos com bastante fôrça o pitoresco da Nova Orleans do comêço do século.

A sua narrativa da cena jazzística e sociológica da cidade sugere bem apropriadamente o aspecto de caldeirão de condimentos raros, onde a música — que no futuro seria sucessivamente chamada de "ragtime", "hot", "swing", e Jazz — estava em tôda parte. Uma das descrições mais fascinantes é a do "Congo Square".

"Para os escravos negros da cidade... o parque era um magnífico lugar de encontro. Batizado com o nome de "Congo Square", esta grande área aberta era usada pelos negros para jogos e brincadeiras, para

"NOW'S THE TIME"

O sax-tenorista Juarez numa das recentes reuniões jazzísticas do Little Club. Ao fundo vê-se o sax-altista Bauru

cantos com acompanhamento de tam-tans, e para o ritual e a cerimônia Voodoo. Foi ali o que subsistia da África se integrou na vida dos creoulos negros da América. Ali eram ouvidos os cânticos estranhos, os sons curiosos e antigos brados das tribos..."

A "Pequena História do Jazz", do entendedor Sérgio Pôrto, é um dêsses trabalhos que tiveram uma divulgação muito menor do que a merecida; mostra claramente que o crítico brasileiro pode ser comparado favoràvelmente à média dos estrangeiros. O autor dá um sabor agradável e direto ao seu livro, citando nominalmente os jazzmen em questão, sempre que possível. Mas incorre num êrro comum: a parcialidade. Sendo tradicionalista, Sérgio Pôrto simplesmente nega tudo que produziu o Jazz moderno, de uma maneira mais equilibrada e objetiva que um Panassié ou um Rudi Blesh, mas igualmente inconsistente. Certamente, não atribui à "malícia" dos jovens músicos o não tocarem a mesma coisa que seus antepassados, mas diz —

(Conclui na 10ª pág.)

"PARIS. MUSICA E MULHERES"

CIRCUITO DO PATHÉ — As mais belas mulheres de Paris (na foto acima com o famoso cômico Misha Auer) em cinemascópio e tecnicolor. A história gira em tôrno do cabaret "Tabarin". Sylvia Lopez e Michel Piccoli são os protagonistas. Apresentação da França Films

"O LAGO ENCANTADO"

CIRCUITO DO PLAZA — Um filme alemão (em cinemascópio e tecnicolor) cheio de ternura e encantamento. Marianne Hold (na foto acima) é a protagonista. Apresentação da Imperial

"O CIRCO"

CIRCUITO DO REX — Reapresentação de uma famosa comédia protagonizada por Cantinflas (foto acima), o mais famoso cômico do cinema mexicano. Apresentação da Columbia Pictures

RESOLVA O PROBLEMA AGORA

próximo à praia
próximo ao centro
próximo a Copacabana
próximo ao comércio
condução farta
local aprazível
e...
excepcionais
condições
de
venda

com apenas 5% de sinal!

Magníficos apartamentos, todos de frente, com:

- 2 salas e 3 quartos e demais dependências
- 1 sala e 3 quartos e demais dependências;
- 1 sala e 2 quartos e demais dependências;
- ACABAMENTO DE LUXO
- 3 elevadores sociais.

outras obras da PROLAR

Maracanàzinho (Ginásio Gilberto Cardoso) Clube Municipal, Mercado do Conselho Coordenador do Abastecimento, Caixa Econômica do Distrito Federal (sede nova) Jornal dos Sports, Tijuca Tenis Clube, Colégio Pedro II, Edifício Primus, Edifício Rio Negro, Edifício Ouro Verde, Edifício Rio-São Paulo, Edifício Avanel, Edifício Lusitania, Edifício Pery, e muitos outros.

PROLAR
AV. RIO BRANCO, 114-9º AND
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

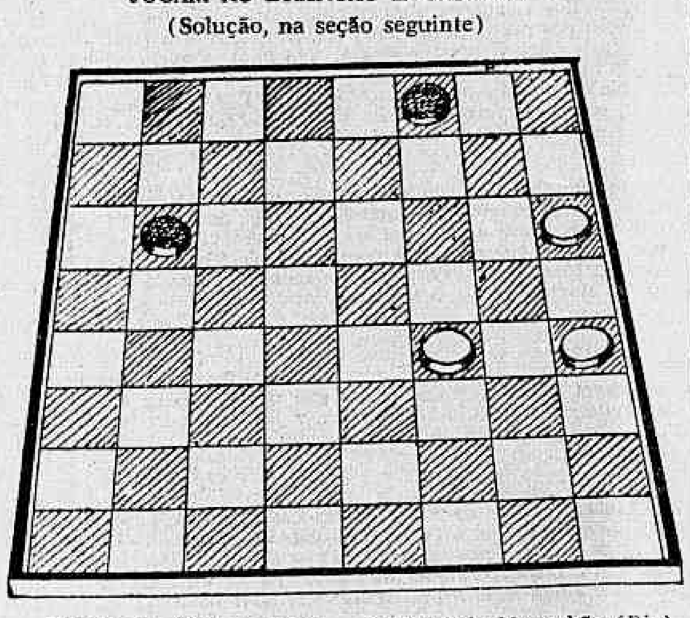
Jôgo de damas

Texto de **ALDO CABRAL**

Diagramas de **DJALMA MAFRA**

FINAL — Do LIVRO DE DAMAS — Russo — Edição de 1953.
P= B6, F8 (2). B= F4, H4, H6 (3).

JOGAM AS BRANCAS E GANHAM
(Solução, na seção seguinte)



Solução do final anterior — De Antônio Maranhão (Rio). P= A3, C7, E7, F6, H6 (5). B= B2, D2, D4, G3, H4 (5). Solução: 1) D4 E5!, A3xE3; 2) E5xG7, H6xF8; 3) G3, F4, E3xG5; 4) H4xG5; 4) H4xD8 — Fim.

JOGOS DO NOSSO CAMPEONATO

	Júlio Mindelo	x N. N.
1)	C3 B4	— F6 G5
2)	G3 F4	— G7 F6
3)	B2 C3	— F6 E5
4)	B4 A5	— E5xG3
5)	F2xF6	— E7xG5
6)	E3 F4	— G5xE3
7)	D2xF4	— H8 G7
8)	C1 D2	— G7 F6
9)	D2 E3	— F6 G5
10)	H2 G3	— G5 H4
11)	C3 D4	— H4xF2
12)	E1xG3	— F8 E7
13)	A1 B2	— E7 F6
14)	B2 C3	— F6 G5
15)	G3 H4	— D6 E5
16)	F4xD6	— C7xE5
17)	A5xC7	— B8xD6
18)	H4xF6	— E5xG7
19)	C3 B4	— D8 E7
20)	E3 F4	— E7 F6
21)	G1 F2	— F6 G5
22)	F2 E3	— G7 F6
23)	B4 C5	— D6xB4
24)	A3xC5	— G5 H4
25)	C5 B	— A7xC5
26)	D4xB6	— F6 G5?
27)	B6 C7	— H4 G3
28)	F4xH2	— G5 F4
29)	E3xG5	— H6xF4
30)	A7 B8	— ...

As Prêtas abandonam.

♥

	G. Isidoro	x N. N.
1)	C3 D4	— F6 G5
2)	D4 C5	— B6xD4
3)	E3xC5	— D6xB4
4)	A3xC5	— G5 H4
5)	B2 C3	— G7 F6
6)	A1 B2	— H8 G7
7)	G3 F4	— F6 G5
8)	D2 E3	— C7 B6
9)	C3 D4	— G7 F6
10)	C1 D2	— H4 G3?
11)	F2xF4	— F6 E5
12)	D4xF6	— B6xF2
13)	G1xE3	— E7 D6
14)	F6 G7	— F8 E7
15)	H4xF6	— H6xF8
16)	F4 G5	— A7 B6

E abandonam.

♥

	N. N.	x Mário Borges
1)	C3 D4	— D6 C5
2)	B2 C3	— C7 D6
3)	G3 F4	— B6 A5
4)	D4xB6	— A5xC7
5)	C3 B4	— F6 G5
6)	A1 B2	— G7 F6
7)	B4 C5	— D6xB4
8)	A3xC5	— H8 G7
9)	E3 D4	— G5xE3
10)	D2xF4	— F6 G5
11)	F2 E3	— G5 H4
12)	B2 C3	— G7 F6
13)	G1 F2	— F6 G5
14)	C1 B2	— C7 B6
15)	F4 E5?	— B6 A5!
16)	E5 D6	— G5 F4
17)	E3xG5	— H4xF6
18)	F2 E3	— D8 C7
19)	E3 F4	— C7xG3
20)	H2xF4	— F6 G5

As Prêtas ainda se "arrastaram" até o 27.º lance, quando, afinal, se entregaram.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

DA RCA Victor recebemos sete novos lançamentos de música erudita e ligeira, enquanto aguardamos a ópera MACBETH, de Verdi, com o desaparecido LEONARD WARREN. • Desta seleção destacamos o Lp realizado em homenagem a WANDA LANDOWSKA, a maior cravista do século, desaparecida em 16 de agôsto de 1959, aos setenta anos de idade. • É, evidentemente, uma gravação para os apreciadores da música sem programa, executada por uma artista que fêz história no seu instrumento musical. • Artisticamente nada temos a dizer porque tudo já foi dito sôbre Wanda Landowska, mulher de físico frágil e intérprete de dimensões incalculáveis. • Da seleção fazem parte:

INVENÇÕES EM TRÊS PARTES (Sinfonias)
Nº. 1 — em Dó Maior
Nº. 2 — Em Dó Menor
Nº. 5 — Em Mi Bemol Maior
Nº. 11 — Em Sol Menor
Nº. 13 — Em Lá Menor
Nº. 14 — Em Mi Bemol Maior
Nº. 15 — Em Si Menor
INVENÇÕES EM DUAS PARTES, completas

BACH e LANDOWSKA reunidos num lp. para as discotecas mais requintadas.

* * *

JASCHA HEIFETZ e a Orquestra Sinfônica da RCA Victor em grandes páginas para violino. Como sempre:

POEME, Op. 25, de Chausson, sob a direção de Izler Solomon.

INTRODUÇÃO E RONDO' CAPRICHOSO, Op. 28, de Saint-Saëns, com William Steinberg na regência.

ARIAS CIGANAS, Op. 20, nº. 1, de Sarasate, com Steinberg.

E como novidade: CONCÊRTO EM MI MENOR, de Jules Conus, autor divulgado por Heifetz. • A gravação vale, realmente, por êste "Concêrto" dirigido por Isler Solomon, belo como composição e brilhante como interpretação. • Lamentável que não tivessem eliminado do recital as outras popularíssimas páginas que figuram em profusão em qualquer repertório.

* * *

Da "Angel": PEÇAS PARA PIANO, de Maurice Ravel, com WALTER GIESEKING.

Prélude.
Pavane.
Minueto sôbre o nome de Haydn.
"A la manière de Borodin".
"A la minière de Chabrier".
"Minuet antique".
"Jeux d'eau".
MIROIRS: "Noctuelles" — "Oiseaux tristes" — "Une barque sur l'ocean" — "Alborada del gracioso" e "La vallée des cloches".

Gravação recomendável para os estudantes de piano (Gieseking em si é um escola pianística), e para os fãs do piano. • Ravel é um autor difícil para executar e nesta gravação se fundem as exigências do autor e o brilhantismo do executante. • Destacamos a "Pavana para uma Infanta Morta" entre as interpretações de Gieseking.

* * *

Ainda da "Angel" em excelente reconstrução técnica um recital de TITO SCHIPA, com as popularíssimas: VIVERE — TORNA A SURRIENTO — SURDATE — O MARENARIELLO — VOCE 'E NOTTE — 'ERA DI MAGGIO — CORE INGRATO — AVE MARIA, de Schubert — COMME FACETTE MAMMETA — TORNA — SERENARA A SURRIENTO — CANZONE APASSIONATA.

BRASÍLIA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

O agricultor deve saber

...que, a DISTREPTINE — 20, é um antibiótico para a lavoura, que tem se mostrado eficiente no contrôle das seguintes doenças:

CANCRO BACTERIANO DO TOMATEIRO;
PUSTULA BACTERIANA DO TOMATEIRO;
PUSTULA BACTERIANA DO PIMENTÃO;
BACTERIOSE DA BEGONIA;
BACTERIOSE DOS ANTURIOS.

Contendo 20% de uma mistura de sulfato de streptomicina e sulfato de dihidroestreptomicina diluída em substância que ativa a penetração do produto na planta, o que vem evitar sua lavagem pelas águas de rega e da chuva; observações feitas no estrangeiro e no Brasil, apontam a estreptomicina como de algum valor fungicida com aplicações constantes em mudas de tomateiro, contrôle satisfatório da "alternariose", da mancha de "estentilium" e mesmo da "requeima".

O "cancro" poderá ser controlado com a DISTREPTINE, desde que sejam rigorosamente observadas as seguintes medidas: a) TRATAMENTO DAS SEMENTES; b) TRATAMENTO DAS SEMENTEIRAS; c) TRATAMENTO DO CANTEIRO DE REPICAGEM; d) TRATAMENTO ANTES DO TRANSPLANTE.

"PUSTULA BACTERIANA" DO TOMATEIRO E DO PIMENTÃO (Xanthomonas Vesicatoria).

A "pustula bacteriana" do tomateiro já está bastante espalhada por todo o Estado de São Paulo e a "pustula bacteriana" do pimentão já é doença conhecida, e bastante grave no Estado do Rio e no Estado da Guanabara. Ambas as doenças poderão ser controladas no canteiro de repicagem ou mesmo nas mudas já plantadas. O contrôle preventivo no canteiro de repicagem é a maneira mais eficiente e econômica de se evitar a doença no tomateiro e no pimentão.

A DISTREPTINE — 20, não é tóxica para o homem e nem para os animais domésticos. Quase tôdas as plantas tratadas, resistem bem à dosagem recomendada. O repôlho e a couve-flor são sensíveis às dosagens superiores a 100 partes por milhão. A aplicação feita por irrigação (rega), em mudas, quando excessivas ou realizadas com o canteiro muito sêco, poderão resultar em um amarelecimento de fôlhas, que persiste alguns dias. Êsse amarelecimento poderá aparecer em plantas isoladas, com os tratamentos normais, sem que isto signifique prejuízo para as mudas.

Naturalmente, esclarecimentos mais pormenorizados quanto às normas de emprêgo, dosagem e recomendações para cada caso, o leitor poderá obtê-los, escrevendo para o Laboratório Responsável pelo produto (Cia. Química Rhodia Brasileira) solicitando folhetos e outras instruções, ao Departamento Agro-Pecuário da referida Companhia.

De nossa parte, agradecemos à Cia. Química Rhodia Brasileira, a gentileza da permissão de levarmos ao agricultor, tão grata notícia, pois são novidades como estas que "O AGRICULTOR DEVE SABER"...

Grandes processos à produção rural

J. A. VIEIRA

NÃO há quem possa fugir ao sortilégio de Brasília. O viajante que, do alto, vê surgir a futura capital em pleno descampado do Planalto Central não pode sopitar a admiração. E o sentimento inicial de surprêsa vai, aos poucos, se transformando em alegria, para chegar, finalmente, ao orgulho, à medida que a visita às obras se completa. Mais do que uma obra ciclópica, Brasília é uma explosão de confiança no futuro. Só os países em franco progresso, confiantes no futuro, realizam empreendimentos dêsse porte. E só as Nações conscientes de sua fôrça se atrevem a levar a têrmo, em tempo tão reduzido, trabalhos como os que estão sendo atacados para garantir a mudança da capital brasileira.

Dêsses sentimentos não escapam os estrangeiros. A recente manifestação do Presidente do Banco da Nação Argentina, em Buenos Aires, dizendo que técnicos argentinos deveriam ir a Brasília para ver como podem ser feitas as coisas, com pressa e bem, e exaltando o entusiasmo por êle observado, "prova de solidariedade social em seu desmedido esfôrço, ao mesmo tempo que se contempla no povo a fé na sua capacidade de realização".

Por isso mesmo, Brasília há de marcar uma nova fase na vida brasileira. Não apenas geogràficamente com a capital interiorizada, num esfôrço para a efetiva população das vastas áreas inexploradas do Brasil não litorâneo. Mas sobretudo administrativamente, com a aplicação de novos métodos de govêrno, próprios a vencerem a rotina, a quebrarem o excesso de burocracia, a garantirem o dinamismo administrativo que o País está a reclamar para acelerar o seu desenvolvimento.

As condições criadas com a mudança da capital são excelentes e não se repetirão tão cedo. Em Brasília, haverá durante muitos anos ainda um espírito pioneiro, uma vontade própria a superar os obstáculos. Métodos hoje normais no Rio parecerão obsoleto e desajustados em Brasília. Processos agora tidos como inarredáveis poderão ser sumàriamente alijados na futura capital. O que aqui pareceria uma ousadia, um abuso lá surgirá como uma necessidade, uma decorrência inelutável dos acontecimentos.

Talvez poucos se hajam apercebido no Brasil do que representa de fato Brasília. Entre êles está certamente o Presidente Juscelino Kubitschek que já falou em que a nova capital dará uma sacudidela no Brasil, acordando, de vez, o gigante que tantos desejariam ver dormindo eternamente em seu berço esplêndido...

É preciso generalizar esta mística, esta vontade de realizar, que até o mais humilde dos «candangos» de Brasília ostenta de forma tão evidente.

Do nosso ponto de vista, a agricultura brasileira poderá vir a ser a grande beneficiada pela mudança da capital. Para tanto bastará que os seus problemas passem a ser enfrentados com a mesma audácia, a mesma energia, o mesmo dese jo de realizar que tornaram Brasília uma realidade. Para começar, é de esperar que na administração federal uma nova mentalidade se imponha em relação ao Ministério da Agricultura, de sorte a garantir ao órgão da produção por excelência os recursos indispensáveis à obra que lhe cabe na execução todos reclamam continuamente.

Depois, dentro do próprio Ministério da Agricultura, e espírito de Brasília pode traduzir-se em realizações de largos efeitos no desenvolvimento da produção rural. Basta, para tal, que os recursos que lhe são destinados cheguem a tempo e hora para uma aplicação correta e eficiente. Seria, na realidade, um contra-senso todo o esfôrço da mudança da Capital para depois obrigar os técnicos a continuarem de braços cruzados durante a maior parte do ano, à falta dos meios de trabalho indispensáveis. Tais processos de gestão precisam ser deixados para trás. Levá-los para Brasília importaria em anular, de saída, o que há de positivo no espírito pioneiro que a cidade tão bem simboliza com a sua ousada urbanização.

Cultura da abóbora

J. CORDEIRO

A TERRA mais propícia ao cultivo da abóbora é aquela que contém certa quantidade de areia e humus; conquanto não se prestem os solos sêcos e compactos, não servem também os excessivamente úmidos; há de ter boa fertilidade, o que se verifica quando não se constatar a pobreza de fósfora, azôto e potássio. Os terrenos empobrecidos devem ser adubados, primeiro com adubo orgânico (compôsto ou estêrco de curral bem curtido), se não no terreno todo, pelo menos nas covas. Se êsse recurso não bastar, faz-se a adubação completa, como veremos adiante. A terra deve ser bem arada não sòmente para melhorar a sua fertilidade como para que se eliminem as hervas daninhas, que prejudicam consideràvelmente a cultura; a terra afofada favorece o enraizamento dos ramos, aumentando, assim, a produção.

COVETEAMENTO — Uma vez preparado o terreno, procede-se a marcação das covas distanciadas de 3 metros para todos os lados. Abrem-se as covas com as dimensões de dois palmos em todos os sentidos — largura, profundidade e comprimento; mistura-se a terra da cova com estrume — 4 a 6 pás por cova; enchem-se bem as covas com a terra misturada até que fique um montículo em cada cova; sôbre o alto dêsse montículo deixa-se uma pequena depressão, que favorecerá a embebição das chuvas ou da irrigação.

PLANTIO — No meio dessa pequena depressão plantam-se 5 a 6 sementes a 2 dedos de profundidade, guardando-se uma certa distância entre elas para facilitar o arrancamento das plantinhas indesejáveis no desbaste, sem se abalar as que ficam. Convém cobrir as covas com uma leve camada de capim sêco para evitar o ressecamento da terra. Se não chover, deve-se recorrer à rega.

A época mais propícia à plantação é aquela que coincide com o início do período das chuvas. Para obter colheitas antecipadas podemos plantar mais cedo e recorrer às regas das covas para manter a frescura e umidade necessárias ao desenvolvimento da planta.

DESBASTE — Uma vez nascidas as plantinhas, arrancam-se as mais fracas e conservam-se duas das mais fortes dentro de cada cova.

CAPAÇÃO — Quando as plantas atingirem certo desenvolvimento (5 fôlhas), aparam-se seus ramos depois da terceira fôlha; da brotação, conservam-se os 2 ramos melhores que serão cortados também, depois da quinta fôlha e, assim, mais uma vez, na outra rebrotação. Destarte, forma-se uma planta bem distribuída em redor da cova, elimina-se o excesso de flores masculinas, aproximam-se os frutos dos pontos enraizados e controla-se o excesso de frutificação que diminui o desenvolvimento dos frutos; 8 a 10 frutos por pé é o mais recomendável.

TRATOS CULTURAIS — Fazem-se as capinas que se tornarem necessárias para conservar o terreno limpo, pelo menos até a frutificação e regas sempre que uma estiagem ameace o abobral, assim como providencia-se o resguardo dos frutos para que se livrem do contato com a terra molhada. Aparecendo o pulgão, faça-se pulverização das plantas com a seguinte fórmula:

Sabão — 1.200 gramas; Querozene — 2 litros; Água — 3 litros.

Dissolvido o sabão com água em fogo lento, deixa-se esfriar e ajunta-se-lhe querozene, agitando vagarosamente até obter-se uma mistura completa formando um creme. Quando fôr utilizado, junte-se a êste creme 80 litros de água, em os quais se pulverizam as plantas.

O maior inimigo das abóboras é a broca, que ataca os frutos, fôlhas e talos. Ela pode ser combatida co mas pulverizações arseniacais, de acôrdo com a seguinte fórmula:

Arseniato de chumbo — 350 a 400 gramas; Água — 100 litros.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Esta é praticada no momento em que vamos encher a cova com estrume de curral, ao qual juntamos 100 a 250 gramas de adubo químico completo que contenha em sua composição azôto, fósforo e potássio.

Motores para irrigação

OS MOTORES que queimam gasolina, álcool ou querosene, pelo preço corrente dêsses combustíveis, produziriam uma irrigação de custo verdadeiramente exorbitante. Além disso, pela complicação de magnetos, válvulas, carburadores, etc., são sujeitos a constantes desarranjos que reduzem, a fundo, sua eficiência. Por fim, precisariam de motoristas mais habilitados e não resistiriam ao trabalho contínuo exigido pela falta de chuvas em largo período.

Os que queimam óleo cru consomem mais ou menos o mesmo volume por cavalo-hora, mas de um combustível que chega ao local de utilização por um preço que é 50% abaixo dos anteriores.

Um motor Diesel, para serviço agrícola em particular, deve ser construido de tal maneira que:

1 — Necessite o mínimo de cuidados possíveis; 2 — possa ser conduzido por qualquer pessoa; 3 — seja construido sòlidamente; 4 — apresente o menor desgaste possível, comportando substituição de peças outras e aplicação de técnicas e materiais modernos; 5 — possa ser reparado em qualquer oficina; — possuam peças substituíveis, principalmente as essenciais, sem necessidade de ajustes, retificações, etc., dependentes de mecânicos especializados, e máquinas próprias; 7 — Seja fácil de desmontagem e rápida montagem.

Partindo dêsses princípios o motor deverá apresentar-se nas seguintes condições:

De simples construção, baixo ponto de gravidade para o que deve ser horizontal, econômico no consumo de combustível, boa combustão para o que deve ser de 4 tempos, grande compressão e com ausência de válvulas.

No nosso clima é necessário uma refrigeração eficiente. Uma refrigeração à evaporação seria suficiente e eliminaria todos os incovenientes de vazamento, soldas e consertos, além dos cuidados nos transportes.

A refrigeração mais adequada para nossas condições seria sob pressão proveniente da bomba. Essa faria circular dentro do motor, água fria constantemente renovada, injetando a quantidade necessária, regulável por meio de uma torneira e aspiraria a água quente a qual seria expelida junto com o grande volume de água de irrigação. A refrigeração independeria da falta possível de atenção do trabalhador encarregado do serviço.

Um descuido da lubrificação esquenta os mancais e os faz fundir. Os mancais de bronze, metal e similares devem ser substituidos por rolamentos de esferas, até mesmo na biéla. Isto faria com que a vida do motor independesse da lubrificação, proveniente do funcionamento da bomba de óleo, do entupimento da mesma, da qualidade do óleo, da capacidade do filtro, etc., provocando assim um aquecimento, derretendo inevitàvelmente o metal dos mancais. Os novos mancais deverão ser ajustados por mecânicos especializados.

Os rolamentos de esferas permitem excluir todos êstes inconvenientes, inclusive a supressão da bomba de óleo lubrificante.

Consegue-se com os mesmos uma marcha mais macia, mais silenciosa, de fácil arranque do motor e principalmente a fácil substituição de qualquer rolamento principalmente em se tratando de SKF, largamente representado no país.

Veterinários

NÃO há, nesta hora, para o Brasil, problema mais crucial que o do aperfeiçoamento técnico-científico de tôdas as atividades nacionais. Precisamos romper com a rotina que nos mantém aprisionados, em setores vitais, a métodos obsoletos e condenados. Temos de seguir o exemplo dos países mais desenvolvidos, que souberam estruturar o seu progresso na utilização generalizada e racional da ciência.

Foi o que bem sentiram os veterinários, reunidos em Congresso nacional na cidade do Recife. Compreenderam a importância da sua profissão na vida brasileira, mas deduziram, por outro lado, que só o aprimoramento e a modernização dos processos em uso permitirão assegurar à veterinária o papel que lhe está reservado no crescimento da riqueza nacional.

É evidente que a tarefa a ser levada a cabo assume proporções imensas. Existem setores em que teremos de agir mais intensamente, nos quais os progressos obtidos estão muito aquém do que seria razoável admitir. A investigação científica, o estudo dos problemas de produção animal, de defesa sanitária, de tecnologia de produtos oferecem ainda aos veterinários um campo de ação sem limites, a desafiar a capacidade de realização não só dêsses técnicos, mas também das elites dirigentes do país.

Na realidade, essa renovação de método de trabalho não é apenas uma decorrência das necessidades dos próprios técnicos. É, acima de tudo, uma imposição do desenvolvimento do país. Quando se chega ao ponto a que atingiu o Brasil, seria temerário continuar sem uma intensificação mais ativa das investigações e aplicação dos conhecimentos científicos modernos. Os problemas da produção e da conservação dos alimentos, para só citar um exemplo, não se podem resolver sem a colaboração dos profissionais atualizados. É o que compreenderam, no Recife, os veterinários que, por isso mesmo, saíram do seu congresso mais fortalecidos na decisão de melhorar suas técnicas de ação.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5005
CARMO — BELO HORIZONTE

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

NOSSO MELHOR AMIGO
merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 — salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

Tome nota

A inspeção do leite nas granjas abrange, além das condições higiênicas locais, estado sanitário dos animais, higiene e esterilização do vasilhame, exame do leite produzido, realizando entre outras as seguintes provas:

Lacto-filtração;
Caracteres organolépticos;
Densidade a mais 15ºC e temperatura do leite;
Verificação do teor gorduroso pelo método de Gerber;
Prova de catalase e presença de pús ou de elementos figurados no exame do leite individual.
Acidez pelo acidímetro Dornic e pelas provas de cocção, do álcool e do alizarol.
Extrato sêco desgordurado.

Ns usinas devem ser verificados.

As condições higiênicas do estabelecimento; o contrôle de documentos de sanidade dos operários; a higiene e limpeza de todos os aparelhos, instalação e vasilhame; o estado de conservação e funcionamento dos aparelhos; os livros registro e diagramas térmo-registradores; as condições do leite recebido, por procedência e o produto final beneficiado.

Fabricação de Tankage

ROMULO CAVINA

TANKAGE é uma farinha grossa de carne e restos de animais, de resíduos de matadouros bem como de animais condenados ou mortos por acidentes.

O processo de fabricação depende da quantidade de material a aproveitar. Na fazenda, p. ex., o aproveitamento poderá ser feito da seguinte forma:

Separa-se tôda gordura e sêbo, que serão derretidos à parte. Quanto mais limpo, melhor se aproveitará êsse material gorduroso em seus diferentes empregos na fazenda. As carnes, órgãos internos, tripas, sobras, aparas, etc., serão reduzidas a pequenos pedaços e cozidas em tacho a fogo direto com um pouco de água, que deverá ferver 12 a 24 horas, retirando-se a gordura e juntando-se água para não queimar.

Depois de cozido e reduzido a uma massa, espreme-se e seca-se ao sol. Uma vez sêco, é moido e ensacado para guardar em lugar fresco. O produto obtido nunca poderá ser considerado ótimo, mas permite o aproveitamento dos resíduos que, de outra forma seriam perdidos.

Os ossos podem também ser aproveitados. Para isso quebra-se os mesmos um pouco, queimando-os, depois, a fogo direto. Quando frios, são socados em um pilão de ferro para serem reduzidos a farinha. Também nesse processo, a farinha de ossos produzida não é da melhor qualidade.

Quando a quantidade de resíduos é maior, justifica-se a instalação de aparelhamento adequado. Existem dois processos: um tratamento sêco e outro úmido, sendo o primeiro o mais eficiente, porque produz farinhas de melhor qualidade, limpas e de gôsto, cheiro e aspecto agradáveis.

O aparelhamento empregado é mais caro e exige pessoal capacitado para o uso. A matéria-prima deve existir em quantidade suficiente e as máquinas deverão de capacidade adequada.

Em qualquer dos dois processos é possível aproveitar: estômagos perfeitamente limpos, retalhos de carne raspas da face interna dos couros verdes, traquéias, esôfagos, nervos, vergalhos, tripas e retalhos limpos, pulmões, úteros, fetos, medula espinhal, peles de limpeza das línguas, úberes orehas e ventas prèviamente lavadas com soda cáustica, serragem de ossos, miúdos e carcaças de animais não aproveitados e condenados, pontas de couro, baços, ossos verdes moidos etc. Todo êsse material deve ser perfeitamente limpo e fresco, e trabalhado imediatamente.

No sistema úmido, todo o material é colocado no digestor, que é uma espécie de caldeira reforçada, para suportar a pressão de mais ou menos 40 libras.

Carregado o digestor, com o material e uma certa quantidade de água faz-se o cozimento à pressão de 40 libras de vapor, durante 4 a 8 horas. Terminado o cozimento, deixa-se reduzir a temperatura e a pressão, vagarosamente, por 2 ou 4 horas. Retira-se o sebo e deixa-se escorrer a água residual, que contém muita proteína. Nas pequenas instalações, esta água é perdida, por não se justificarem os gastos de condensação para ser aproveitada. O restante do material consiste na «tankage», que se deixa escorrer ou secar, ou é levada a um secador de fogo direto ou de pressão. Êstes dão um produto melhor.

A «tankage» sêca é moída e ensacada, conservando-se bem durante muito tempo.

O processo moderno mais usado é o tratamento a sêco, que produz «tankage» mais rica em proteína e mais uniforme porque os resíduos não recebem vapor nem água na sua preparação; são cozidos pelo calor da caldeira e com o auxílio do próprio aparelho. Não há água residual e a gordura é separada por prensagem em prensa hidráulica. Neste mesmo aparelho, o produto é sêco, e o que resulta em economia de máquinas, de mão-de-obra e de tempo.

As instalações dessas máquinas depende do espaço apropriado, abundância de água, combustível, pessoal habilitado e — o que é mais importante — resíduos em quantidade suficiente.

Os cuidados na fabricação resultarão em produto de mais fácil conservação, de boa qualidade e de proveitosa aplicação. Tanto farinha de carne como de ossos são utilizadas nas rações dos animais. Pela sua riqueza em fosfatos e em cálcio, a farinha de ossos é também utilizada como adubo.

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS
NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
AREAS DE 3.000 A 20.000 m2
NUCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ONIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes, Trator Agricola para uso dos sitiantes.
SEM ENTRADA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS
Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

Castração de frangos

CARACTERISTICAS DOS CAPÕES — 1 — O capão é quieto, preguiçoso, dócil, não mostrando disposição para brigas. 2 — Raramente canta. 3 — A crista e as barbelas não se desenvolvem. 4 — As penas do corpo crescem muito. 5 — Desenvolve-se com maior normalidade e atinge o maior pêso mais ràpidamente que o galo. 6 — Até o 6.º mês não há diferença entre o crescimento e o de um galo. Desta idade em diante o capão passa a ganhar maior pêso. 7 — Sua carne é mais tenra que a do galo.

RAÇAS APROPRIADAS — As raças mais apropriadas para a produção de capão são as grandes, de crescimento rápido. **Plimouth Rock; Gigante de Jersey; Rhode Island Red; New Hampshire; Branca Americana; Cornish; Light Sussex.** Também os frangos mestiços destas raças dão bons capões.

IDADE PARA A CRASTAÇAO — A idade ótima está compreendida entre 6 e 12 semanas.

APARELHAGEM NECESSARIA PARA A OPERAÇÃO — Um bisturi, um afastador, uma haste de ponta recurvada, um emasculador, agulha com linha, tintura de iodo, álcool.

FASES DA OPERAÇÃO — 1 Preparo do animal pelo jejum de 36 horas das quais 12 sem água; 2 — Contenção do frango; 3 — Limpeza do local; 4 — Abertura da incisão; 5 — Afastamento dos bordos; 6 — Rompimento do peritôneo; 7 — Remoção dos testículos; 8 — Fechamento da incisão.

MORTALIDADE — Com operadores bem práticos, a mortalidade vai no máximo a 5%, não havendo inconveniente em se aproveitar para o consumo, os frangos mortos durante a operação.

TEMPO GASTO — Operadores práticos gastam de 3 a 5 minutos para operar cada ave.

CUIDADOS APÓS A OPERAÇÃO — Separar os capões em lotes afastados de outras aves; Dar, de preferência farelada úmida, durante dois a três dias; Verificar, durante os dias seguintes, se houve formação de bôlhas de ar (enfisema), embaixo da pele, e eliminá-las furando-as e espremendo o ar.

Cêrca de 10 dias depois da operação, a incisão deve estar completamente cicatrizada.

ALIMENTAÇÃO DOS CAPÕES — Dar a mesma ração de crescimento usada no aviário e milho em grão, regulando as quantidades de modo que as aves comam 50% da farelada e 50% de grãos.

Os capões devem ter bons pastos para crescerem e engordarem ràpidamente. Se possível, ministrar leite integral ou desnatado, que também contribui sensivelmente para o crescimento e melhoria das qualidades da carne, principalmente nas três últimas semanas.

Os capões devem ser abatidos quando na idade de 9 a 12 meses.

A castração melhora a qualidade da carne com uma boa distribuição de gordura.

A castração sòmente é econômica, onde o mercado forneça cotação especial para carne de capão. Entretanto, para consumo próprio, o capão fornece resultados excelentes...

Vamos comer mais ovos

UTILIZADO por tôdas as camadas da população, embora ainda em quantidade reduzida, o aumento do consumo de ovos está destinado a representar papel importante no levantamento do nível alimenar e da própria economia do País.

Se de um lado, sob o ponto de vista da nutrição — é inegável o seu valor anti-anêmico por seu teor em proteínas, sais minerais, vitaminas (A, B, D e G), gorduras, etc. no crescimento e na saúde do adulto — para a economia nacional o aumento de sua utilização poderá trazer resultados impressionantes e, o que é essencial, sem aumento ponderável de despesas para o consumidor.

Êste aspecto é digno de ser comentado, pois nenhuma campanha visando ao incremento do consumo de ovos poderá obter êxito se o gasto correspondente a êste acréscimo pesar no orçamento doméstico.

A verdade, porém, é que o consumo de ovos e seu equivalente em cruzeiros é insignificante, levando-se em consideração os seguintes pontos:

No cálculo efetuado para a elaboração de custo de vida, estima a prefeitura de São Paulo que uma família de 5 pessoas gasta 2 dúzias de ovos por mês, tocando a cada uma um ôvo em cada 5 dias. Esta despêsa no fim do mês (admitindo-se um prêço médio anual de vinte cruzeiros por dúzia) representa um gasto de quarenta cruzeiros por família e, por pessoa, apenas oito cruzeiros!

Se esta mesma família aumentasse o consumo em apenas um ovo a mais por semana, isto significaria que o acréscimo de gasto por pessoa seria de Cr$ 6.60 (menos do que o prêço de uma entrada de cinema), enquanto o gasto total da família atingiria apenas a trinta e três cruzeiros.

Entretanto, êste gaso irrisório proporcionaria, além de uma melhoria de alimenação, um grande desenvolvimento para a produção avícola, pois tal acréscimo, considerando tôda a população nacional, provocaria um aumento de consumo da ordem de 240 milhões de dúzias de ovos, por ano, que em valor, na pior das hipóteses, atingiria a três bilhões e meio de cruzeiros.

Assim, a par do que o aumento de consumo poderia representar sob o ponto de vista alimentar para o País, a sua influência para o desenvolvimento da exploração avícola, visando atender a esta demanda, contribuiria ponderàvelmente para o aumento da renda nacional e, o que é também importante, para a manutenção de prêços mais estáveis.

N. R. — CALMA LEITOR AMIGO. ISSO DE FATO ACONTECIA NOS ÁUREOS TEMPOS DE 1956. Como o leitor poderá fàcilmente averiguar, o prêço de uma dúzia de ovos, quadruplicou nêstes quatro anos. O consôlo é que o cinema, também subiu, acompanhando o ritmo inflacionário. Enquanto isso, o pobre está sempre pobre e a sua pobreza, cresce também, mas em sentido negativo. Pelos nossos cálculos, já estamos com alguns mil cruzeiros no "porão"...

"O que bota pobre para cima, é elevador"...

Comprimidos avícolas

A Doença de Newcastle, alguns anos atrás era conhecida pela maioria dos vicultores, sòmente em teoria. Não tínhamos a zoonose e nunca nos preocupamos com ela. Ave entrava à vontade em nosso território quer viva, quer morta, sem que nenhuma medida de proteção fôsse tomada. O resultado é que, "tantas vêzes veio o cântaro da fonte", que um belo dia, o "terror dos galinheiros" resolveu emigrar par as "terras de Santa Cruz", causando entre nós uma das maiores calamidades de todos os tempos.

*

Entretanto, como quase sempre, sòmente trancamos a porta, após a casa arrombada, a mobilização dos poderes públicos, no sentido de suavizar o mal, foi quase instantânea, o que infelizmente não impediu que a doença com uma velocidade de penetração tremenda, fôsse sucessivamente passando de Estado a Estado, chegando finalmente ao Rio e adjacências...

*

Louve-se os esforços e dedicação dos técnicos brasileiros, que à custa de muita tenacidade, muita perseverança e muita dedicação, souberam naquela época, evitar que a situação se tornasse ainda mais desesperadora. Entre outros, é justo ressaltar a atuação dos técnicos do Instituto de Biologia Animal e do Instituto Biológico de São Paulo.

*

Hoje, a doença de Newcastle se encontra mais ou menos controlada, através de um serviço de vacinação em massa — a única maneira de evitar surtos devastadores — com a vacina viva, por diversas vias e mais recentemente, através da água de beber, o que vem facilitar ainda mais a profilaxia da terrível doença.

*

A vacinação na água de bebida, que era aconselhada sòmente pintos, com os estudos e experiências realizados independentemente pelo Instituto de Biologia Animal e pela Cia. Química Rhodia Brasileira, passou a ser também extensiva a aves adultas, e o seu período de duração de imunidade, que era de seis meses, passou a ser de um ano.

*

Assim, a medida que o tempo vai passando, novos métodos e novas técnicas, vão sendo postos à disposição dos nossos avicultores, para o combate, não só à doença de Newcastle, como para outras inúmeras doenças que rondam constantemente os nossos aviários. Basta citar, que com a introdução de produtos liofilizados (dissecados), a conservação dos mesmos se tornou mais fácil, oferecendo maior garantia quanto a sua eficiência.

*

Dessa maneira, o criador, que acredita na eficiência de uma boa vacina, que protege o seu plantel contra doenças perigosas, não só sob o ponto-de-vista econômico, como de sua transmissibilidade ao próprio homem, deve saber, que por trás dêsses milagrosos produtos, se encontra o veterinário, quer na iniciativa privada, quer nos quadros do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, dando muito do que é seu, para que o avicultor conserve intacta a sua integridade física e não venha a sofrer prejuízos econômicos consideráveis.

*

Prestigiar a ação do VETERINARIO, é dever de todos aquêles que, quer no campo, quer nas grandes cidades, têm a sua segurança física e econômica, dependendo da perícia dêsses profissionais.

*

O Govêrno, que tem socializado ao máximo as profissões de Veterinária e Agronomia, deveria olhar com mais carinho para os problemas que afligem as classes citadas. Mas, como diria Scherezarde, isso já é uma outra história...

O JÔGO NÃO ATRAI MAS DISTRAI O TURISTA

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A posição dos planetas e luminares, no dia 1 de maio marcará uma etapa nova na vida dos nascidos neste período. Haverá supremacia nos empreendimentos realizados e sua presença será um meio de melhorar os negócios financeiros e políticos. Deverá buscar nos ambientes novos, melhor realização de seus anseios. O Quarto Crescente, no dia 3, a partir das 21,30 horas contribuirá para conquistas amorosas, consolidação de amizades antigos e proteção dos amigos e parentes. As reuniões sociais e esportivas servirão de alicerce para altos planos artísticos, decorativos e renovação de sentimentos. Nesta semana, os nascidos sob o signo de Aries não deverão ter pressa de resolver interêsses pessoais, pois, as possibilidades felizes estarão justamente num estudo mais apurado. As diferentes setores filosóficos, deverá ser intensificado para que a boa inuição se apure cada vez mais e tudo se torne mais fácil de ser resolvido. O casamento não deverá ser objeto de salvação mas uma lei imprescindível na arte de viver. Dentre os nascidos desta fase contamos com a figura de Sigmund Freud, o pai da psicanálise e cujos méritos foram discutidos pelos cientistas do mundo inteiro. Até hoje goza de muito prestígio, embora sem as correntes dos apaixonados de suas idéias e concepções. Karl Marx cujos traços físicos revela a alma, também nasceu sob o Sol, no signo de Aries domicílio do planeta Marte. Tyrone Power, nascido a 5 de maio foi um "astro" cinematográfico de grande projeção e de temperamento acentuadamente de Aries.

Os jovens adolescentes deverão aguardar as boas oportunidades para implantarem suas idéias e sua maneira diferentes de encarar os problemas da época. As crianças sentir-se-ão bem dispostas e jamais darão preocupações de ordem nervosa pois a Lua no seu Quarto-Crescente deverá beneficiá-las de modo positivo.

No casamento deverão consorciarem com os nascidos sob os signos: Peixes, Aquário, Leão, Virgo, Libra e Sagitário.

Os dias de sorte serão: têrça-feira, quinta e sábado.

Profissões de maiores oportunidades: medicina, advocacia, artistas ou cientistas na física.

Meses de grandes realizações: maio, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Perfumes de boas influências: sândalo, malva e cravo.

Côres de boas atuações: verde, amarelo e azul.

Flôres benfazejas: rosa, margarido e violeta.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não da semana de 1 a 7 de maio, para todos os nascidos nos períodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Conheça a vida e ela lhe dará sòmente flôres".

As fases de sua vida se sucederão em etapas de verdadeiro desenvolvimento onde o trabalho e a ânsia de vencer são os alicerces seguros do futuro. A resistência às dificuldades dos problemas marcarão uma etapa de aprendizagem e encorajamento aos novos horizontes. As viagens neste período lhe serão aconselhadas como meio de conquistar a amizade e a estima dos seus semelhantes, pois a heterogeneidade é um marco de valor a todos que nascem sob a égide de Capricórnio. O amor é dos sentimentos mais indispensáveis as vitórias sucessivas por impulsionar os sêres à luta, a competição e o destemor ao perigo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 1; 2 e 3; 9, 13 e 21; 11, 12 e 23; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"A mentira é muitas vêzes uma questão de tempo".

Uma semana lhe será bastante próspera graças a fase do quarto-crescente da Lua onde a influência no setor financeiro se torna mais acentuada. As transações deverão abranger vários setores da atividade humana e principalmente o que fala do confôrto pessoal dos indivíduos. Saiba, contornar as dificuldades com segurança e diplomacia para dar tempo dos invejosos se afastarem dos objetivos. A ronda do triunfo poderá estar bem próxima bastando para isso ter mais confiança nos seus dotes naturais e nas suas próprias intuições. Dias, horas, números, flôres e côres de boas influências: 4, 5 e 6; 9, 10 e 14; 11, 14 e 34; mimosa e violeta; coral e grená.

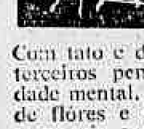
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"As côres representam uma fuga para a felicidade".

Precisará nesta semana de recuperar o tempo perdido com fantasias e divagações sem objetivos práticos. Deverá intercalar os negócios perigosos e de difíceis lucros com os mais práticos e rápidos nos ganhos. Sua equipe de trabalho deverá possuir também os jovens quanto se tornarem necessários para suplantar a época de descrença e preocupações tão fora de época. Vença com seus próprios méritos e suas próprias capacidades nativas, apenas, aperfeiçoando o que se tornar necessário. Guide com maior cuidado de sua saúde, pois a fase da Lua poderá acarretar-lhe uma série de transtornos no campo funcional e o nervoso poderá afetar-lhe um pouco o entusiasmo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 4, 6 e 7; 9, 14 e 17; 12, 13 e 33; mimosa e gerânio; azul e violeta.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"O símbolo da vida é o próprio ser nas suas esperanças e sonhos".

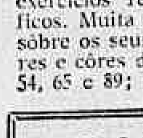
Encontrará meios de melhor encarar seus problemas e suas situações embaraçosas. Suas finanças se solucionarão mais ràpidamente do que espera. Aguarde o momento oportuno de ser reconhecida sua afeição e seu valor no setor do trabalho pois o prazer na execução fará os milagres das vitórias certas. Não se julgue tão desfavorecido do destino e por isso acautele-se com os invejosos e mantenha uma certa discrição nos planos arrojados. A aparência hoje, é um ponto muito visado e conseguindo boa apresentação estará apto a vencer muitas etapas perigosas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 4 e 6; 8, 4 e 14; 12, 13 e 23; magnólia e gardênia; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
"Quem sabe vencer sabe muito mais perder".



A semana que, no dia 3 terá a Lua no seu quarto-crescente lhe será bastante próspera e lhe isso atue com mais fé no campo financeiro, fazendo um pouco de economia pois várias oportunidades importantes surgirão para bem empregar o seu dinheiro. Com tato e diplomacia não se deixe dominar por terceiros pensando êles possuirem mais capacidade mental. Os dons nativos serão as suas coroas de flôres e os seus caminhos por onde deverá conseguir tudo que precisa. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 13 e 4; 8, 9 e 14; 11, 13 e 23; violeta e gerânio, vermelho e amarelo.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"Só vence verdadeiramente, quem verdadeiramente pratica o bem".



O Quarto-Crescente, no seu horóscopo, na presente semana dar-lhe-á bastante energia para solucionar seus problemas complicados e difíceis. Sua mente dinâmica e inclinada aos assuntos financeiros trará benefícios gerais às questões pessoais e entre as pessoas de sua família. Use de calma para mais ràpidamente conquistar os seus intentos pois o tempo é juro certo. Nos momentos de folga, faça exercícios respiratórios ou leia assuntos filosóficos. Muita observação e poucos esclarecimentos sôbre os seus intentos. Dias, horas, números e flôres e côres de bons presságios: 2, 3 e 4; 7, 9 e 21; 54, 65 e 89; rosa e jasmim; verde e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"Nos Cosmos infinito há sempre uma infinita felicidade".

A Lua estará em Quarto-Crescente, no dia 3 propiciando aos seus negócios e as suas relações sentimentais, grandes progressos nos objetivos desejados. As suas esperanças em relação ao sexo oposto não terão tropeços e os seus intentos serão alcançados. Terá êxitos em outros empreendimentos, como os imobiliários e financeiros, bem como proteção de amizades influentes e bons presságios em relação aos acontecimentos com pessoas de sua afeição. Dias, horas, números e flôres e côres de bons auspícios: 5, 6 e 7; 6, 9 e 23; 56, 67 e 87; rosa e margarida; areia e azul.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
"A vida será tôda de encanto se lutar para vencer".

As condições financeiras e profissionais terão na presente semana grande destaque e progresso. Terá idéias originais e lucros certos em negócios relacionados com bens imóveis. Terá fôrças para vencer os obstáculos por mais transcendentais; pois neste período sua alma está cheia de energia vital e está também, em festa porque a sua capacidade de amar está intensa e capaz de transformar tôdas as dificuldades em sorriso e em prazeres. Não se detenha diante das dificuldades aparentes e o seu sentimentalismo baseado no amor, levá-lo-á ao cume da glória. Dias, horas, números e flôres e côres de bons prognósticos: 5, 6 e 7; 7, 19 e 21; 55, 65 e 78; açucena e iris; grená e azul.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Só a fôrça da verdade faz resplandecer o bem".

O poder dos astros neste período anuncia grande atividade e muita energia realizada em muitos setôres de sua atividade profissional. Aperfeiçoe seus conhecimentos filosóficos e poderá encontrar os melhores meios de vencer os inimigos que aguardam uma oportunidade para ferí-lo a subjugá-lo. Seus dons naturais e seus instintos oriundos de seu próprio signo Virgo, o presenteará com a fartura nos diferentes campos de sua colheita. No lar econtrará a fôrça motriz para a realização dos ideais do sentimento e amizades sinceras surgirão nesta fase, onde a Lua, no seu Quarto-Crescente, no dia 3. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 2, 3 e 5; 9, 14 e 17; 12, 13 e 23; margarida e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"De sua coragem surgirão lindos caminhos".

A ânsia de dominar os sêres deficientes e alquebrados pela fôrça negativa de uma sociedade baseada na mentira e na falsidade, levá-lo-á a uma estrada onde as dificuldades se transformarão em flôres para acolhê-lo e saudá-lo. Tenha confiança no destino porque a verdade é a única fonte insecável e onde os heróis encontram a satisfação de poderem acalmar as suas dôres e vencer o cansaço da luta. O espírito é inquebrantável e intransponível e jamais poderá temer a sua libertação com a dissolução das algemas que o prende a lugares impróprios a sua beleza e fôrça dominadora. Seja fiel aos princípios da lei humana e tudo mais estará certo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 3 e 5; 8, 9 e 11; 11, 13 e 44; iris e agapé; azul e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"A verdade é como a nascente, busca o Sol, purificando a sua fôrça líquida".

Não modificar as leis da Natureza é uma das vantagens do homem sôbre a Terra. Os símbolos usados pelos filósofos e cientistas e quando se tornam universalmente conhecidos, encerram grandes verdades. O homem da época deverá traduzir da melhor maneira êstes sinais se quiser encontrar uma vida feliz. Faça nesta semana, uma galeria de seus símbolos e trace com êles as novas concepções de sua vida. Não dê luz para quem nasceu na escuridão porque a claridade só servirá para ocultar a verdade dos sêres e das coisas e, nem dê escuridão àquêle que nasceu para viver diante do Sol. Sua fase será promissora no campo do trabalho e do amor ao próximo. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 3, 4 e 5; 9, 14 e 18; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"A coragem será um símbolo de glória".

Os benefícios trazidos pela influência da Lua, no seu Quarto-Crescente se acentuará nesta semana de modo altamente vantajoso para si. Trate de fazer uma revisão nas economias e empregar o dinheiro em compra de interêsse imediato. Suas possibilidades financeiras nestes sete dias serão coroadas de êxitos e com a ajuda de pessoas do sexo oposto vencerá muitos problemas atrazados da sua vida particular. Os sonhos da mocidade serão revividos e nos passeios terá novos sonhos a povoar-lhe a mente. Sua personalidade deverá avantajar-se se mantiver sua capacidade mental qual é: simples, corajosa e alegre. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 7, 8 e 9; 11 13 e 34; rosa e violeta; vermelho e coral.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Pensa-se é permitir e localizar o jôgo

Evidentemente, o jôgo não é uma atração, nem assim entendem os que defendem a tese da sua permissão. Êle não atrai, mas diverte os visitantes que o buscam nas terras em que é permitido, e, o que é mais, dá renda para desenvolvimento da indústria do turismo, no campo da hotelaria, principalmente, e para ocorrer às despesas, que são vultosas, com as atrações turísticas.

Depois — e isso é bem importante — o que têm em mira os patrocinadores da idéia não é, de forma alguma, a oficialização do jôgo em geral. Busca-se permiti-lo, localizando-o em determinados pontos do país, como sói acontecer em outras nações. O jôgo poderá ser explorado, por exemplo, em cassinos de alto gabarito, que disponham dos requisitos que a lei determinar e sòmente frequentados por aquêles que tenham renda própria.

O QUE É TURISMO

Há várias definições de turismo, sendo que algumas delas de fundo oficial. Umas e outras, porém, se resumem em que não passa de uma "deslocação voluntária do elemento humano, em busca de emoções novas", de distrações, em ambientes novos. E essa gente, em terras diferentes, na sua grande maioria, frequenta os lugares onde há jôgo, senão para jogar, pelo menos para gozar das distrações e do confôrto que sòmente o jôgo pode proporcionar. Como pagar grandes artistas, sustentar o luxo de uma casa de diversões, sem renda?

CONFINAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Tudo está no confinamento das casas onde se jogue. O católico Portugal tem o jôgo regulamentado, sob leis severas e tão bem observadas que um ministro de Estado, mesmo o do Interior, que rege o policiamento, não tem ingresso no Casino do Estoril, como não têm menores e pessoa alguma que lide com dinheiros ou seja responsável pela pública administração. Mas não é preciso ir tão longe: em Iguaçu, no lado argentino, o govêrno portenho construiu um hotel, na barranca do rio, para os turistas brasileiros hospedados nos hotéis argentinos poderem jogar. O hotel brasileiro, construído nas vizinhanças daquelas cataratas, do lado mais belo delas, está abandonado — não há jôgo. No mesmo estado se encontram Poços de Caldas, Quitandinha, Hotel do Amazonas, o da Bahia e outros.

SEMELHANÇAS

O caso do jôgo é muito parecido com aquêle da Lei Sêca, na América do Norte. Tudo fêz o govêrno norte-americano para reprimir o vício do álcool mas acabou cedendo à evidência do desajuste social que se verificou com a instalação do gangsterismo e sua extensa côrte de crimes. Joga-se, abertamente, no Rio de Janeiro e em todo o Brasil, com conivência das autoridades repressoras, enquanto que se se fizer a regulamentação e a competente localização se terá evitado essa perniciosa disseminação clandestina e arrecadado uma renda proveitosa a vários setores das atividades públicas. Quando se fala em criar uma taxa para custear o turismo ou na instituição dum pedágio para garantir a eficiência de uma rodovia, toda gente reclama. Mas de onde, então, deverá sair o dinheiro, absolutamente necessário, à incrementação do turismo? Dos cofres públicos? Os governos não devem gerir o turismo, mas sim superintendê-lo. A gerência cabe à iniciativa privada, bem mais eficiente e livre das peias da política de campanário.

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 161, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICARIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador no comêço do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 16 horas.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há, também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Pena-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública; com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

Propaganda turística Brasil-Japão

PROMOVIDA pela associação "Bandeira Organizadora de Turismo" (B-O-T), realizar-se-á no dia 6 de maio vindouro, das 17 às 19 horas, no Auditório Eves, na Avenida Presidente Wilson, 210-A, nesta cidade, a "I Revelação Pró-Intercâmbio Turístico", dedicada ao Japão.

Nessa reunião, início de uma série para a propaganda dos valores geográficos e dos potenciais humanos de caracteres turísticos procedentes do exterior e também de outros pontos do Brasil, com a retribuição de idênticas demonstrações em países, Estados e Municípios incluídos nessas promoções de intercâmbio, a B-O-T focalizará particularidades sôbre a "hotelaria japonêsa" e outros motivos que compõem o turismo na terra do Sol Nascente.

Essa "I Revelação Pró-Intercâmbio Turístico", que constará de uma palestra do sr. Kikuo Wada, encarregado do Serviço Cultural da Embaixada do Japão, e de uma projeção de filmes coloridos relacionados com os assuntos desta reunião, será dedicada a todos os associados da B-O-T e franqueada aos hoteleiros, aos demais profissionais do turismo, à imprensa e aos escritores desta especialidade.

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Turistas, capitães-de-indústria

JACI REGO BARROS

AQUÊLE que é apreciador da pesca desportiva, não deixa passar ao largo um domingo ensolarado, sem se aparelhar com seu caniço e o mais que a pesca requer e se abofetar em uma pedra isolada, para ali pescar horas e horas. O que acontece com o pescador desportivo, em outra escala já se vê, ocorre com o turista, capitão-de-indústria, que se desloca daqui para ali, para passear, sem deixar, todavia, de atentar cuidadosamente para tudo que lhe interessa em empreendimentos financeiros, aí além pelas terras que visita.

No dia 15 de fevereiro, salvo qualquer engano em data, aportou à Guanabara o "Rotterdan", grande e luxuoso navio de turismo. Entre os seus passageiros, lá estava uma grande figura na produção de bebidas, e, especialmente, na do uísque, nas terras norte-americanas. Essa personagem em visão rápida de grande homem de negócios, disse numa conversa ligeira de reportagem, da classe do bate-papo, que estava inclinado a instalar no Brasil, fazendo-o em grande porte, a indústria do uísque brasileiro, dando assim a entender, aos que compreendem do "riscado", que êsse uísque não seria de grãos mas de cana-de-açúcar.

O "DOSSIER" QUE FALTA

O que aconteceu com êsse cavalheiro não é caso raro nem inédito, porque os turistas homens de negócios, não passeiam para outra coisa. As autoridades, nacionais de turismo que sabem tanto disso quanto nós outros modestos homens de imprensa, devem estar aparelhadas para o fornecimento de informações comerciais e financeiras, quanto na orientação de roteiros para a visitação de belezas nacionais. No caso em apreço, o do uísque, deverá existir todo um documentário elucidando, histórica e estatìsticamente, o porque da aguardente brasileira ter descambado para o valado profundo das coisas sem mérito, pela ausência de qualidade, de embalagem e, até mesmo, de um nome específico. Como quem arreia as cartas na mesa, o documentário a ser feito, em tal caso para a água ardente, deve esclarecer os erros históricos que vieram da Colônia até os nossos dias, firmando a triste situação em que o problema se encontra. Desta maneira, a COMBRATUR e autoridades imediatas estarão prestando grande serviço à economia nacional, tanto quanto à divulgação daquilo que possa interessar ao viajante, pessoa que sai em torneios turísticos apenas para se extasiar com belezas naturais e excentricidades regionais que suas terras não têm.

A bela praia de Santos, suas areias e seus arranha-céus, é o ponto de convergência de grande parte da população de São Paulo, nos fins-de-semana de verão

ÂNCORA DA "SANTA MARIA" FOI A JACTO A WASHINGTON

Após 468 anos, a famosa caravela "Santa Maria" continua a escrever sua história. A nau capitânea de Cristóvão Colombo foi a primeira a naufragar no Novo Mundo, na noite de Ano Bom de 1492, em frente às costas do Haiti.

Apesar de todos os acontecimentos históricos ocorridos em quase cinco séculos, a Santa Maria fêz seu reaparecimento na História, quando, a 27 de abril, sua âncora foi transportada no Clipper a jacto da Pan-American World Airways que inaugurou nova linha entre San Juan, Pôrto Rico e Washington.

A âncora, presenteada pelo govêrno haitiano ao "Smithsonian Institution", famoso museu da capital norte-americana, foi transportada até Washington a uma velocidade de 920 quilômetros por hora, ou seja, mais de 40 vezes a velocidade desenvolvida pela caravela de Colombo. A âncora da Santa Maria foi localizada pelo explorador e inventor milionário, Edwin A. Link, em 1955 êste o único vestígio da "Santa Maria", que naufragou há mais de 4 séculos.

CRUZEIROS MARITIMOS DE GALA EM 1961

O sr. William T. Moore, presidente da Moore McCormack Lines, declarou hoje que, em vista da magnífica aceitação dos «Cruzeiros Marítimos Especiais», organizados em 1960, a direção da companhia resolveu programar outros seis «Cruzeiros de Gala» para o ano vindouro, além das viagens regulares ao longo da costa do Atlântico Sul.

Serão efetuadas duas viagens especiais aos países escandinavos e bálticos, com escala em Leningrado, além de outros portos interessantes, o que representará sem dúvida alguma uma ótima oportunidade para todos aquêles que desejarem visitar o CABO NORTE nos novos e luxuosos transatlânticos SS «Argentina» e SS «Brasil».

Também à Africa, serão realizados dois «safaris» marítimos, descendo pela costa Leste do Atlântico Sul e voltando pelo Mediterrâneo. Esta rota oferecerá escalas em inúmeros portos do exótico continente negro, incluindo interessantes excursões em terra.

Concluindo a programação serão realizados os dois «Cruzeiros» de Carnaval para a América do Sul, visando principalmente o grande interêsse turístico que representa o carnaval brasileiro. Nestas duas viagens foi incluída, além dos portos comuns, escala nas Caraíbas, que aumentará o encanto destas fabulosas viagens da Mooremack.

150.º aniversário da revolução de maio

Associando-se ao júbilo patriótico da nação argentina por motivo da passagem do sesquicentenário da Revolução de maio, o Touring Clube do Brasil realizará, no mês vindouro, grande excursão cultural ao país amigo. Nossos patrícios seguirão, no dia 14, no luxuoso paquete "Aragon", da Mala Real Inglêsa, que fará, então, sua viagem inaugural à América do Sul. Os excursionistas passarão seis dias completos na capital portenha, em cujo decurso visitarão os pontos turísticos mais famosos, entre os quais o delta do rio Tigre, onde lhes será oferecido um almôço típico. No dia 20 de maio, assistirão às solenes festas comemorativas da Revolução, destacando-se, entre as mesmas, uma grande Parada Militar e o 1º Swepestake, para o qual há um prêmio de 20.000.000 de pesos. Farão, ainda, um interessante passeio a Mar del Plata, célebre estância balnear, onde passarão dois dias. No dia 3 de junho, embarcarão no mesmo paquete "Aragon" para o regresso ao Brasil.

Divisas que se evadem . . .

LONDRES (BNS) — Segundo estatísticas publicadas pelo Min. da Indústria e Comércio e Associação Britânica de Turismo, mais de 18 mil turistas latino-americanos visitaram a Grã-Bretanha em 1959, gastando cêrca de 4 milhões de libras esterlinas. No mesmo ano, o total de turistas alcançou 1 milhão 400 mil, contra um milhão 250 mil em 1958 e apenas 500 mil em 1950.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO
Vg. 23 — I
Sairá para:
Recife — Fortaleza e Belém
Receberá carga no Armazém 13 de 2 a 4-4.

EUROPA
LÓIDE BRASIL
Sairá a 11 de maio para:
Vitória — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO FRIO
Sairá a 15 de junho para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 6 de maio para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 2 de maio para:
Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 14 de maio para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 18 de Agôsto
* escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho
ARAGON .... 23 de Julho
AMAZON .... 10 de setembro

Para mais informações dirijam-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51 55 — Telefone: 23-2161

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASÍLIA

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DE E. SANTO
VITÓRIA — E. E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Roteiro fluminense

BARRA DO PIRAÍ

O serviço de retransmissão dos canais de televisão do Rio de Janeiro em Barra do Piraí entrou numa fase de perfeição surpreendente. A retransmissão de TV vem ganhando campo em todo o Estado do Rio, acreditando os técnicos no assunto, que em pouco tempo o território fluminense será, em todo o país, um dos mais ao alcance dos meios de comunicação da era moderna.

* * *

— A Câmara Municipal rejeitou o veto do prefeito Guilherme Milward ao projeto que faz a doação de área de terra ao Royal Sport Clube.

* * *

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

BARRA DO PIRAÍ — (Bureau Fluminense de Imprensa) — Para a Exposição Agropecuária que realizará no dia 10 de julho, neste município, a Comissão de Fazendeiros escolheu o sr. Sebastião Scisínio da Rocha como seu presidente.

* * *

CACHOEIRA DO MACACU

Ex-trabalhadores das oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina estão reclamando da CAPFESP o pagamento da aposentadoria irrisória a que têm direito, o qual é feito sempre com o atraso de 1 a 3 meses. Apelam os reclamantes no sentido de que a Leopoldina regularize os pagamentos.

* * *

— Cêrca de 1.000 crianças cachoeirenses terão agora oportunidade de se alfabetizar, com a inauguração, no mês vindouro, de diversas escolas. As localidades mais beneficiadas serão Japuíba, Papucaia e Guapiassu, devendo, na sede do município, ser inauguradas 5 unidades.

* * *

— Será realizada nesta cidade, no próximo dia 15 de maio, uma festa em louvor a Nossa Senhora de Fátima. A organização dos festejos está a cargo do sr. Manoel Pereira e outros devotos da santa, esperando-se inúmeras atrações no decorrer do dia.

* * *

— O delegado de Polícia do município, sr. Josafá dos Santos Lima, não foi afastado do cargo por imposição do diretório do PTB cachoeirense. Segundo fontes autorizadas, sua exoneração se fêz a seu pedido, continuando a merecer plena confiança do PTB local, ao qual permanece vinculado.

* * *

CAMBUCI

Para atender às necessidades do ensino no município, o governador Roberto Silveira determinou que uma das escolas recentemente criadas pelo Executivo seja instalada na localidade de Boa Sorte, no primeiro distrito de Cambuci, medida recebida com aplausos pelos cambucienses e que deverá ser executada imediatamente.

* * *

CAMPOS

— A falta de um telefone no Aeroporto de Bonsucesso está causando sérios transtôrnos, segundo pessoas que se utilizam do campo de pouso. Pedem, assim, às autoridades responsáveis que providenciem imediatamente a instalação de um aparelho telefônimo naquele local.

* * *

— Ingressou no PTB de Campos o vereador Chaquib Stefan, eleito pela legenda do PDC, durante reunião trabalhista realizada sábado último, sob a presidência do prefeito José Alves de Azevedo.

* * *

— Homenageando Brasília, foi organizada, no Instituto de Educação de Campos, uma exposição de gráficos, fotografias e maquetes de edifícios públicos da nova captial. Também algumas fotos de obras do govêrno Juscelino Kubitschek foram exibidas ao público.

* * *

CANTAGALO

— Manifestações públicas de louvor ao juiz de Direito de Cantagalo, que acaba de ser promovido e transferido do município estão sendo feitas tendo em vista a dedicação com que o ilustre magistrado, Felisberto Monteiro Ribeiro Neto, participou da vida local e desempenhou suas honrosas funções. O juiz Felisberto Monteiro Ribeiro Neto procede de ilustre família de Miracena e tem se destacado na vida pública, inclusive como emérito professor de Latim. Vai agora para Campos, uma vez que promovida para 3ª entrância, exercendo alí as funções de juiz criminal.

* * *

— A Prefeitura está anunciando para breve o início da construção do novo Mercado Municipal. A municipalidade anunciou que a inauguração dêsse próprio contará com a presença de altas autoridades estaduais.

* * *

MENDES

— A Câmara dos Vereadores entrou em recesso, ficando as contas do prefeito para serem examinadas em julho. Os vereadores de Mendes aguardam o resultado da perícia que está sendo feita nos documentos apresentados pelo chefe do Executivo municipal, para então opinarem sôbre a prestação de contas.

* * *

NOVA FRIBURGO

— Incorporados, os Sindicatos de Friburgo reivindicam do governador Roberto Silveira a doação de um terreno situado entre o Forum e a Recebedoria de Rendas, para ser nêle construído o "Palário dos Sindicatos" do município.

* * *

O público friburguense está ameaçado de não poder assistir aos programas da TV-Tupi. A emissora do Canal 6, está fazendo exigências julgadas descabidas, para permitir a instalação de uma tôrre de retransmissão. Exige, inclusiva a importância de 300.000 cruzeiros pela autorização.

* * *

PARAÍBA DO SUL

Será leiloada no Forum de Paraíba do Sul, no dia 3 de maio, às 13 horas, um lote de terreno pertencente à firma Magalhães de Abreu, situado no bairro da Grama e avaliado em 40.000 cruzeiros.

* * *

PAULO FRONTIN

Por iniciativa do vereador Luís Américo Mendes Freitas, será fundada na localidade de Arraial da Graminha, no distrito de Sacra Família, do Tinguá, neste município, a Sociedade dos Amigos da Graminha, entidade que congregará os fazendeiros, sitiantes, veranistas e moradores locais, com a finalidade de incentivar o progresso da localidade. Para tratar da organização da sociedade, foi composta uma comissão integrada pelos srs. Durvalino M. Costa, Haroldo Pereira da Rocha e vereador Luís Américo Mendes de Freitas. Em "avant-première", serão realizadas festividades nos dias 30 de abril e 1 de maio, com renda revertida em benefício da construção de uma praça ajardinada na "Graminha" e de um parque infantil.

* * *

PETRÓPOLIS

Moradores da Rua João Caetano fazem caloroso apêlo ao prefeito municipal no sentido de que providencie, urgentemente, junto à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, a troca das lâmpadas queimadas nos postes de iluminação dessa artéria. Reclamam que já há 15 dias permanece a mesma às escuras.

* * *

— O diretório municipal do Partido Socialista Brasileiro de Petrópolis, em sua última reunião resolveu, tendo em vista a resolução da Convenção Nacional do partido, adotar a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República. Na mesma ocasião foi constituída a comissão de propaganda do candidato, integrada pelos srs. Antônio Amorim Filho, B. Girão Barroso e Manoel Bernardo.

* * *

PORCIÚNCULA

A cadeia pública dêste município está em péssimo estado, motivo porque a população, temerosa, está organizando um memorial-monstro para ser encaminhado ao governador Roberto Silveira. As condições de segurança são tão precárias, que os presos fazem rombos nas paredes com água de uma bica existente no xadrez.

* * *

— Continuam paralisadas, por falta de verba, as obras de construção do auditório do Ginásio Governador Edmundo de Macedo Soares. O estabelecimento foi construído, mercê de subscrição popular, em terreno doado pelo governador que lhe empresta o nome.

S. Fidelis viveu 2 dias de festas no aniversário...

SÃO FIDELIS, 30 — (Do correspondente Osvaldo Estefan e dos enviados especiais) — Apresentando uma decoração que tinha por motivo Brasília e o presidente Juscelino Kubitschek, além um programa comemorativo simplesmente fabuloso, a cidade viu passar o seu sesquicentenário de forma inédita em todo o Estado do Rio de Janeiro, numa iniciativa do seu grande benemérito, comendador Clarimar Maia.

Além da programação religiosa, "Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro, a "Rainha do Cinema", Rosângela Maldonado, o internacional Booker Pitmann, a Escola-de-Samba Acadêmicos do Salgueiro, Os Vassourinhas, tôdas as fantasias premiadas no último baile carnavalesco oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro e uma excelente partida amistosa entre Flamengo e Vasco, eis algumas das muitas coisas que os fidelenses e visitantes presenciaram nos dias 23 e 24 passados.

BOA-VONTADE

Possuindo cêrca de 15.000 habitantes em sua sede, a cidade viu sua população dobrar nos dias das festas quando abrigou, entre residentes e visitantes de outras cidades e do Estado da Guanabara, nada menos de 30 mil pessoas que esgotaram a lotação dos seus hotéis e superlotaram casas residenciais, sendo possível dar como exemplo a casa do comendador Clarimar Maia que, em um dos seus quartos, recebeu 28 pessoas.

Não obstante os atropelos naturais em consequência do movimento, observou-se grande boa vontade por parte dos fidelenses que chegavam até a abrigar em suas residências pessoas desconhecidas, com o simples objetivo de colaborar para o sucesso da festa.

AUTORIDADES COLABORAM

A iniciativa do comendador Clarimar Maia encontrou grande receptividade nas autoridades e personalidades do lugar, destacando-se entre outros, o prefeito Paulo Jasbick e o presidente do PTB local, sr. Emídio Maia Santos.

No sábado e no domingo, a diligência daqueles que tinham maior parcela de responsabilidade foi sentida. Nada faltou aos visitantes que se sentiram perfeitamente à vontade para gozar os momentos alegres propiciados pelas festividades.

"Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro, no momento em que entraya no salão do Grupo Escolar para assistir e participar do baile comemorativo do aniversário de S. Fidelis

Máric Saladini, Rosângela Maldonado, Vera Ribeiro e comendador Clarimar Maia foram, sem dúvida, os quatro nomes mais citados em S. Fidelis durante a comemoração do aniversário da cidade

Que víveram no sábado o seu grande día

O sábado marcou o início das atividades sociais com a chegada das caravanas procedentes do Estado da Guanabara que, pouco depois das 17 horas, chegavam à Praça São Fidélis, sendo recebidas pelo povo e pela Rádio Difusora local, começando um autêntico carnaval que só terminou quando as delegações se alojaram.

C. R. Vasco da Gama, Orfeão Português, Vassourinhas, Escola-de-Samba Unidos do Salgueiro, à tarde, e Flamengo, Conjunto Hispano-Americano, "Lira Conspiradora" de Macaé, à noite, foram as delegações que chegaram a S. Fidélis no sabado, dando início, após um rápido descanso, à programação prevista.

DESFILE DE RUA: FREVO

Com a Praça São Fidélis mostrando uma movimentação jamais vista, exatamente às 22.20 horas teve início o desfile de rua que foi aberto pelos Vassourinhas, conjunto de frevo que deu uma autêntica exibição da dança de Pernambuco, sendo muito aplaudido, particularmente a srta. Laurinha de Oliveira, melhor passista de 1960, que teve como prêmio uma viagem à Europa. Os Vassourinhas eram acompanhados pela Banda da Polícia Militar do Estado da Guanabara, que foi muito aplaudida ao executar "Cidade Maravilhosa" em ritmo de frevo.

REI MOMO

Após a passagem dos Lenhadores e sob aplausos dos seus súditos, chegou ao local do desfile o Rei Momo I e Unico, que disse da satisfação de estar conhecendo os seus súditos de São Fidélis. Nesse momento, o carnaval tomou conta da Praça São Fidelis. Nesse momento o carnaval tomou conta da Praça São Fidélis, sendo cantadas diversas músicas do reinado de Momo que passou e de outros anos.

ESCOLA DE SAMBA

Quando o Carnaval era relembrado, chegou a Escola de Samba Unidos do Salgueiro apresentando 47 figurante, além da famosíssima sambista Paula, de uma bateria formada por 9 elementos, uma porta-bandeira fazendo bonitas evoluções e um abre-alas que entusiasmou a todos. A partir de então, o delírio foi total, e só depois d.. duas horas da madrugada a praça voltou à sua calma habiutl.

BAILE

Os bailes comemorativos do 150.º aniversário de São Fidélis, realizados no grande e luxuosamente adaptado salão do Grupo Escolar, se constituiram em espetáculos inesquecíveis, não só pelos momentos de atividade social propriamente dita como também pelos fabulosos "shows" que foram apresentados.

Tôdas as "Rainhas" presentes, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, os Lenhadores, Conjunto Hispânico-Brasileiro, Booker Pitman e tôdas as fantasias premiadas no baile de carnaval do Teatro Municipal desfilaram para o que há de melhor de várias cidades vizinhas.

DESFILE DE FANTASIAS

Esse foi sem dúvida o ponto alto do baile de sábado. "Netuno" e "Estátua Barroca", apresentadas por Evandro de Castro Lima, "Africano" e "Chanteclair en bleu", por Paulo Melo, "Faraó" e "Fauno", por Augusto Silva, "Mosqueteiro Real", por Mauro Rosas, "Deusa do Mar" e "Aurora Boreal, por Francis Marinho, "Sonho de Pierrot" e "Estátua da Liberdade", por Judite Bueno, e "Incêndio de Roma" e "Mar de Luz" (esta última, primeiro lugar no carnaval dêste ano), apresentadas por Clóvis Bornay desfilaram diante dos fidelenses, sendo aplaudidíssimos e tendo que retornar várias vêzes à passarela. O comendador Clarimar Maia fêz questão de cumprimentar um por um dos premiados.

OUTRAS ATRAÇÕES

Além do desfile das fantasias, o baile de sábado apresentou para a sociedade de S. Fidelis, o Rei Momo, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro fazendo evoluções para os presentes e sendo muito aplaudida, Booker Pitman que, num solo de sax, fêz vibrar o salão, o popular cantor carioca "Pato Prêto" e o desfile de "Miss Brasil", sra. Vera Ribeiro, da "Rainha da Folia, sra. Lucimar Conceição e da "Rainha do Cinema", sra. Rosângela Maldonado, tôdas homenageadas na ocasião pela cidade, recebendo vistosas lembranças.

PRESENTES

Olhando o maravilhoso espetáculo e dançando ao som da Orquestra Atlântica, foi possível registrar a presença nos bailes, do prefeito Paulo Jasbick, comendador e sra. Clarimar Maia (d. Ruth muito elegante no seu modelo estampado, sr. Mário Saladini (como sempre muito animado o responsável pelo turismo no Estado da Guanabara), sr. e sra. almte. Julio Secco, sr. e sra. Simão Rutmann (êle chefe de gabinete do sr Mário Saladini), sr. e sra. Vitor Meireles, sr. e sra. Heitor Borgeth, sr. e sra. Alá Batista, sr. e sra. Nilo Marins, sr. Servan Heitor de Carvalho, sr. Fernando Salgado, sr. Bartolomeu Guimão, sr. Julinho Secco (noivo de "Miss Brasil"), Alfeapeba de Melo, sr. Armando Marques, sra. Inah Brandão (representando a "Bandeira, Organização de Turismo") srta. Nazaré Secco e muitos outros.

O Rei Momo e a Rainha da Folia foram os responsáveis pelo carnaval várias vêzes iniciado na festa do aniversário de São Fidelis. Os soberanos da alegria receberam grande consagração dos seus súditos da cidade-poema

Para acabar no domíngo, depois de deíxar a saudade em todos

No domingo, a cidade acordou mais tarde, com exceção dos que desde às 5,30 horas estavam de pé em ofícios religiosos. As ruas mostravam pedaços de papel, restos de doces e salgados, marcas de bebidas, tudo mostrando que o dia anterior fôra de total alegria.

O programa para o dia era dos mais interessantes e, depois de iniciado, todos sentiram algo como um toque de despertar e foram às ruas para acompanhar os festejos do dia de S. Fidelis de Sigmaringa, o padroeiro da cidade que recebeu seu nome por ter sido fundada no seu dia e comemorava 150 anos de existência.

PARADA

Às oito horas exatamente teve início a parada cívico-militar. À frente vinha o Tiro de Guerra 3 com sua banda, formado por estudantes da cidade em idade de prestar o serviço militar. Com muito garbo, os militares desfilaram com uma variação do 6.º uniforme(calça de gabardine, gandola (blusa) de brim verde-oliva e os complementos necessários, tendo os passos regulados pelo compasso da banda. Orientando o desfile, o 1.º sargento comandante do TG-3 envergava o 3.º uniforme do Exército, calça de gabardine cinza claro com dois frizos escuros e túnica branca com complementos. Esse foi sem dúvida o ponto alto do desfile.

Logo atrás, vinha o destacamento escolar, formado por alunos dos colégios Fidelense e Barão de Macaúbas, seguido pelas bandas de música «22 de Outubro» da cidade e «Lira Inspiradora» de Macaé que, ao som de dobrados, mostraram homogeneidade e sensibilidade musical.

CONDECORAÇÕES

Após a missa pontifical, foi realizada a cerimônia de entrega das medalhas de ouro oferecidas pelo comendador Clarimar Maia a todos aquêles que colaboraram com S. Fidélis. Entre os agraciados figuraram: os srs. Mário Saladini, Simão Rutmann, Alá Batista, George Fernandes (a medalha foi entregue ao seu representante, o chefe da delegação do Flamengo) e o prefeito de Campos, sr. José Alves.

PROVAS ESPORTIVAS

Enquanto estava sendo realizada a solenidade anterior, foram disputadas várias provas esportivas, entre as quais uma regata entre clubes campistas, uma gincana e uma corrida de bicicletas.

FLAMENGO X VASCO

No estádio da cidade e com início um pouco atrasado, o C. R. do Vasco da Gama venceu o C. R. do Flamengo, ambos do Estado da Guanabara, por um a zero, gol marcado por Teotônio, aos 27 minutos do primeiro tempo. Durante o intervalo, a Escola de Samba Unidos do Salgueiro desfilou pelo campo e as bandas de música «Lira Guarani» e «Lira de Apolo», de Campos, executaram vários dobrados.

BALLET

Às 19 horas, no Jardim de Infância da cidade, o Conjunto Hispano-Brasileiro de Clotilde Ferreira ofereceu à população e aos visitantes de São Fidélis um recital de danças folclóricas espanholas. Após vários pedidos para que as danças fossem repetidas, o conjunto, formado por Wana, Carmencita, Janete, Vilma, Nilza (pianista), Agostinho Soriano, Martim de Bilbao (guitarrista) e Clotilde Ferreira (diretora), encerrou, sob aplausos gerais, o recital.

DESFILE

Perante uma multidão calculada em mais de 8.000 pessoas — metade da população da sede do município — exatamente às 20 horas foi iniciado na passarela armada na Praça São Fidélis o desfile para o público das fantasias premiadas no Baile de Gala do Municipal dêste ano, que já havia sido feito baile de sábado. Por motivo de fôrça maior, desfilaram apenas Agostinho Silva (Faraó'), Mauro Rosas ("Mosqueteiro Real"), Judith Bueno (Aurora Boreal) e Clóvis Bornay ("Mar de Luz"). Mais uma vez o sucesso foi estrondoso, mormente quando o sr. Clóvis Bornay falou ao público dizendo que a atitude dos vencedores do concurso de fantasias, inteiramente grátis, tinha como objetivo mostrar alguma coisa que o Rio tem para incentivar o turismo no recém-criado Estado da Guanabara.

FOGOS E FIM

Logo após o término da apresentação das fantasias premiadas, S. Fidélis viu um espetáculo pirotécnico que mostrou a maior queima de fogos de artifício já realizada no Estado do Rio de Janeiro. Cêrca de Cr$ 300 mil foram gastos. Para finalizar o domingo e as comemorações, foi repetido o sucesso do baile de um dia antes. A programação chegara ao fim.

A sra. comendador Clarimar Maia recebeu, durante as festas de São Fidelis, uma tocante homenagem do Conjunto Folclórico do Orfeão Português, tendo a foto registrado o momento em que ela agradecia

FÉ PRESENTE À FESTA

As comemorações de aniversário de São Fidelis não se restringiram ao aspeto social. O lado religioso foi dos mais concorridos, numa prova evidente de que o povo fluminense vê na religiã e na igreja um dos motivos para a sua existência. Tôda a semana comemorativa foi dedicada, também, às atividades religiosas, que se iniciaram com uma prece de Ângelus no domingo, dia 17, e se prolongaram até o dia do padroeiro da cidade, São Fidelis, Sigmaringa, domingo dia 24. O dia do padroeiro foi iniciado às 5, 0 horas da manhã com uma Alvorada religiosa pela Sociedade Musical 22 de Outubro, às seis horas, pelos alto-falantes da Matriz, foi rezada a Prece do Angeus; às nove horas foi realizado o Solene Pontifical pelo Bispo Diocesano, tendo sido a pregação religiosa feita pelo Bispo de Jacarèzinho, D. Geraldo Proença Sigaud. Finalmente, às 1(horas, foi realizada a solene procissão das Imagens, que percorreu as ruas da cidade levando em andor ricamente ornamentado o padroeiro da cidade. Na entrada, foi dada a bênção com o Santíssimo Sacramento. Na foto, a Matriz cercada de fiéis que iam renovar sua fé naquêles momentos de alegria para a cidade.

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...

Tel.: 47-1939

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:

RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas

VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas

RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas

CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas

CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Verba da RJ-17 não pode ser empregada em outro destino

Brasília nasceu com foguetes e apitos

RECREIO, 30 — (Do correspondente Sebastião F. Vicente) — A inauguração de Brasília constitui para a cidade um grande acontecimento, tendo o povo, a zero hora do dia 21, soltado foguetes, tendo à frente o próprio prefeito da cidade, sr. Miguel Andries que fêz funcionar os sinos da cidade e os apitos dos trens exatamente no momento em que a nova capital era inaugurada.

Para completar a felicidade do povo de Recreio, chegou ao lar do sr. e sra. Newton Tavares, figura de prestígio na sociedade local, o menino Nairon, cujo nascimento foi comemorado com verdadeira apoteose, sendo, sem dúvida, uma chave de ouro para os caminhos de Recreio na nova fase da vida brasileira, com a capital mudada.

CASAS PARA FERROVIARIOS

Os ferroviários da cidade estão firmemente empenhados no sentido de conseguir a construção de 50 casas na cidade, objetivando resolver o problema de muitas famílias da classe. Para tanto, foi constituída uma Comissão presidida pelo sr. Sebastião Rodrigues Milagres, que já mandou um requerimento ao presidente da Fundação da Casa Popular pedindo, após o terreno ser doado pelo Prefeitura, que seja feita a construção. O pedido foi bem recebido.

DIA DAS MAES

O dia das mães, a ser comemorado no próximo domingo com uma festa na Igreja Cristã e um programa na Associação Comercial, está despertando vivo interêsse na cidade. A primeira oferecerá através da filha do pastor João Wedling Duarte poesias e histórias alusivas à data e a segunda oferecerá um baile animado pela Orquestra de Jair, já famosa em tôda a região.

SOCIEDADE MUSICAL

A Sociedade Musical Operária Flor da Mocidade completa hoje, dia 1 de maio, seu oitavo aniversário de fundação, apresentando uma alvorada festiva com desfile na cidade e, à noite, apresentará uma brilhante retreta na praça principal, terminando assim suas festividades de comemoração.

ORQUESTRA SINFONICA

A Grande Orquestra Sinfônica Francavila estêve domingo que passou na cidade fazendo uma retreta na praça principal, onde executou parte do seu vasto repertório, com a presença do povo de Recreio que aplaudiu até o final. À noite, na Associação Comercial, a Sinfônica se transformou em orquestra para dança, sendo realizado um movimentado baile.

Os trabalhos da RJ-17 ganharam na semana passada um grande impulso com a assinatura do contrato entre a firma empreiteira e o Estado do Rio de Janeiro, o que possibilitará o aceleramento das obras pelos meios fornecidos em consequência dêle, tendo representado ainda mais uma vitória da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, que há muito lutava por isto.

Enquanto isso, a Comissão Rodoviária continua em franca luta pelo emprêgo das verbas federais na pavimentação da serra, evitando assim que a quantia reservada seja, como é pensamento de alguns elementos interessados, usada na pavimentação de algumas ruas de Miguel Pereira, o que representa considerável prejuízo para as demais localidades usuárias da rodovia.

MINISTRO ESCREVE CARTA

Segundo a reportagem conseguiu apurar, o ministro do Supremo Tribunal Federal Barros Barreto dirigiu uma carta ao engenheiro Régis Bittencourt, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da União, no sentido de ser empregada a verba nas obras de pavimentação da serra. Em certo trecho de sua carta diz o ministro Barros Barreto: "êsse trecho (serra) torna-se extremamente pe[r]igoso nos dias de chuva pela facilidade das derrapagens e é um motivo de constrangimento permanente para quantos frequentam a zona de Miguel Pereira, afugentando muitos que se interessariam em lá se fixar e que trariam, sem dúvida, apreciável contribuição ao seu desenvolvimento econômico".

TURISMO PREJUDICADO

O Hotel Summervile é o melhor estabelecimento no seu gênero, não só em Miguel Pereira como em tôda a região percorrida pela RJ-17. Os habitantes de Miguel Pereira chegam a chamá-lo de sala de visitas da cidade. Assim, como maior interessado no turismo da região, procuramos ouvir o sr. Curt Synnstschke, proprietário daquele estabelecimento hoteleiro que disse:

— "Para expressar a necessidade da pavimentação da serra, basta narrar um fato. Durante a última Semana Santa, cêrca de 20 famílias que haviam reservado aposentos no hotel telefonaram fazendo o cancelamento alegando que a ameaça de chuva impossibilitava sua vinda porque a serra enlameada era por demais perigosa. Tive grande prejuízo com isso, pois o hotel foi ocupado apenas na metade da sua capacidade, mas não posso negar também que vir a Miguel Pereira, sobretudo para quem conhece pouco a estrada, durante as chuvas, é temerário. Por isso acho que a pavimentação da serra tem que ser atacada urgentemente. — finalizou.

OUTRA OPINIAO

O sr. Antônio Almeida, proprietário do maior Pôsto de gasolina de tôda a área servida pela RJ-17, pela larga experiência que tem de problemas de transporte rodoviário também foi ouvido, tendo declarado que "o progresso de Miguel Pereira deve vir de fora para dentro, melhorando-se sempre o caminho que traz até aqui o turista, de forma a encurtar e tornar mais segura a viagem, particularmente de automóvel, com o que lucra tôda a cidade. Com relação à RJ-17, o que mais preocupa aquêles que vêm buscar alguns momentos de repouso nas cidades da região é o trecho da serra. Quando chove, então, sou sempre procurado para informar sôbre a forma de proceder dos turistas que, não descansando como pretendem, jamais voltam. Por isso, não vejo razão para ser atacada a pavimentação das ruas de Miguel Pereira, embora isso seja necessário, antes de ser pavimentada a parte principal da estrada: a serra. Pavimentada a RJ-17, da Presidente Dutra até Governador Portela, o progresso resultante dará o calçamento de tôdas as ruas de Miguel Pereira, sem grandes preocupações".

COMISSÃO LUTARÁ

Muito embora saiba que assim estará contrariando a opinião e os interêsses de um pequeno grupo, a Comissão Rodoviária — através seu presidente, prof. Mário Duprat — afirmou à reportagem que lutará com tôdas as suas fôrças para evitar que as verbas federais destinadas à RJ-17 sejam empregadas para outro fim, qualquer que seja, mesmo em se tratando da pavimentação de trechos de ruas de Miguel Pereira.

A foto mostra o presidente da Comissão Rodoviária, prof. Mário Duprat, e o diretor da firma empreiteira, engenheiro Hélio Loreto, traçando planos durante uma inspeção à RJ-17. Ambos estão de parabéns pela assinatura do contrato com o Estado, o que significa o aceleramento das obras

Lavras festejou NOVACAP

LAVRAS, 30 — (Do Correspondente Sílvio do Amaral Moreira) — Com uma maquete da fachada do Palácio da Alvorada instalada na Praça da Bandeira, diante da qual se postaram milhares de pessoas, Lavras festejou a instalação da nova capital do país numa solenidade que teve início a zero hora do dia 21 de abril.

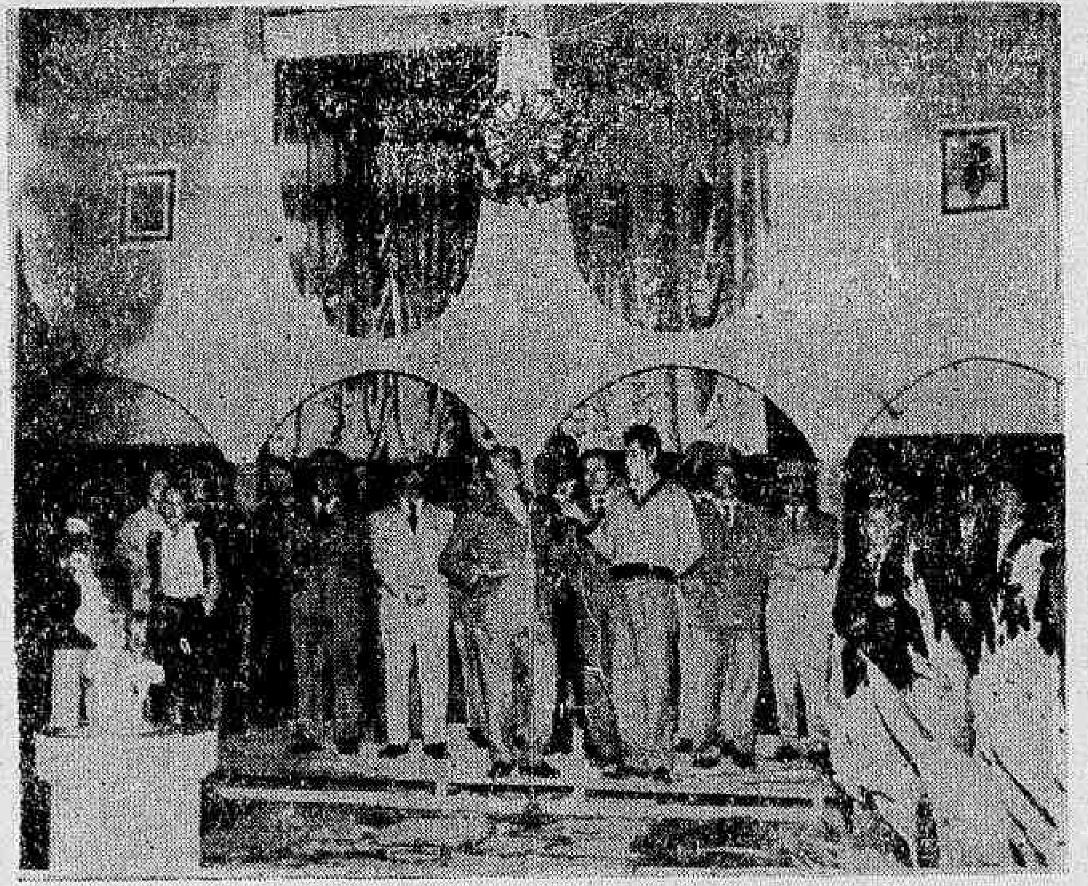
Nos primeiros momentos do dia, chegou ao local do acontecimento um contingente de atletas que, saido do quartel do 8.º B. I. encabeçado pelo atleta campeão brasileiro Alfredo Schneider Lopes, empunhava tochas. Nêsse momento foi apagada a luz da Praça da Bandeira, ganhando a solenidade um colorido sem par.

Solenidade

Com a chegada dos atletas, os soldados do 8.º BI deram uma salva de 21 tiros, tendo sido depois acesa a pira que representava o denodo do empreendimento. Nesse momento, foi descerrada a cortina que encobria o painel do Altar da Pátria, simbolizado pelas Armas da República e pela maquête de Brasília. Ao ser totalmente descerrado o painel, foi executado o Hino Nacional pela Banba de Música do 8.º BI. Na ocasião, fêz uso da palavra o sr. Sílvio Benicucci, prefeito municipal que elogiou a obra do presidente Juscelino Kubitschek.

Ônibus Rio-Lavras

Graças à iniciativa dos srs. José Fonseca e Francisco Marciso, proprietários da Emprêsa de Ônibus N. S. Aparecida, a cidade já está ligada ao Rio por uma linha de ônibus que sai de Lavras às têrças, quintas e sábados, às 10 horas da manhã, chega ao Rio às 16 horas e volta no dia seguinte no mesmo horário.



No encerramento da solenidade com que Lavras recebeu a inauguração de Brasília, o prefeito Sílvio Menicucci discursa para o povo perante autoridades do município

Delegado Frederici não quís ser secretário: prefere ficar

TERESÓPOLIS, 30 (Do correspondente Gastão Neves) — Domingo último, as entidades de classe e tôdas as correntes políticas de Teresópolis, comemorando o aniversário do dr. Wilson Federici, Delegado Municipal, ofereceram ao aniversariante um jantar, que contou com a presença de cêrca de 100 pessoas.

O delegado, nomeado pelo governador Roberto Silveira, soube imprimir à sua delegacia uma diretriz apartidária e serena, grangeando, dessa forma, a estima e o respeito de todos os teresopolitanos.

Solicitado pelo govêrno do Amazonas para assumir a secretaria de Segurança daquêle Estado, o sr. Wilson Federici respondeu ao governador amazonense, afirmando que "sentia-se profundamente honrado com a confiança nêle depositada, mas encontrava-se prêso a Teresópolis por razões de gratidão e reconhecimento".

Durante a homenagem, falaram representantes de diversas correntes políticas, ressaltando a eficiência do delegado Wilson Federici, que em tôrno de sua pessia conseguiu a união de família política teresopolitana.

Na foto, o homenageado, ao lado de sua espôsa, corta o bolo comemorativo, expressando sua profunda alegria.

O sr. Wilson Frederici, ao lado de sua espôsa, corta o bôlo comemorativo do seu aniversário, na festa oferecida pela cidade em sua homenagem

Teresópolis é a primeira cidade do Brasil a enviar a Europa um artista em missão cultural.

Residente há cêrca de 20 anos na cidade serrana, o pintor Fernando Martins tem fixado em suas telas a exuberante paisagem de Teresópolis, divulgando, em tôdas as cidades brasileiras, através de exposições, os recantos inéditos da cidade fluminense.

Cidadão Honorário da cidade, por ter sido um autêntico embaixador do turismo, Fernando Martins recebeu das classes representativas da vida teresopolitana a tarefa de divulgar Teresópolis na Europa, onde representará, entre outras entidades, a Prefeitura Municipal, Associação Comercial, Academia Cultural e Artística, Rotary Club, Teresópolis F. C., percorrendo Portugal, França e Itália, países em que fará exposições de quadros inspirados pela cidade da Imperatriz Teresa.

Teresópolis, além de premiar o seu artista, o pintor do Dedo de Deus, inicia, com essa promoção, uma nova fase na arte de fazer turismo.

Agronomandos do Piratini

PÔRTO ALEGRE, 30 — (Da sucursal do DC) — Os agronomandos Adair Hilton Hartmann e João Isidoro Vargas estiveram no Palácio Piratini, acompanhados do sr. Fernando Riet, Lauro Shuck e Manoelito de Ornelas, dirigentes da Estância Província de São Pedro, a fim de agradecer ao govêrno do Estado a colaboração que lhes foi dispensada, para que viajassem à cidade de Pirassununga, em São Paulo, onde com brilhantismo concluiram o curso de tratoristas, conquistando, respectivamente, os 1.º e 2.º lugares. Os agronomandos foram recebidos pelo dr. Nei Brito, chefe da Casa Civil do Palácio Piratini, que apresentou-lhes cumprimentos em nome do governador Leonel Brizola.

Brasília: opiniões são de entusiasmo

BRUSQUE, 30 — (Do correspondente Jaime Mendes) — A inauguração de Brasília foi motivo de júbilo em todo o município. Tôdas as classes e todos os partidos políticas comemoraram o acontecimento, fazendo da festa uma data nacional como o nosso descobrimento, Independência ou Proclamação da República,

Para que se sentisse como havia refletido nas mais altas personalidades da cidade a inauguração, o correspondente fêz uma enquete, ouvindo das pessoas mais representativas opiniões que tinham um ponto comum: todos eram mais do que entusiastas pela nova capital, sem que aparecesse uma opinião discordante.

OPINIOES

Sr. Carlos Moritz — (Prefeito da Brusque — UDN) — Brasília é um grande empreendimento que realmente só poderia partir de um presidente de larga visão e, inegàvelmente, imprimirá ao Brasil novos rumos, sendo uma verdadeira "marcha para o Oeste".

Sr. Belisário J. N. Ramos — (Juiz de Direito da Comarca) — Brasília é um monumento a atestar o grau de desenvolvimento de um povo em marcha para a obtenção de sua independência econômica. No momento, ela traduz o avanço da cultura nacional e os anseios da nação em se expandir para o Oeste. O futuro dirá se êste seu objetivo terá o êxito que se espera.

Sr. Francisco A. Koerich — (Prefeito de Vidal Ramos — PSD) — Sou cem por cento partidário de Brasília. Não tenho palavras para exprimir o meu entusiasmo e a minha admiração por Brasília e por seu grande construtor, o presidente Juscelino Kubitschek.

Vereador Carlos Boos — (Presidente da Câmara Municipal de Brusque — PSD) — Brasília é a obra máxima do presidente Juscelino Kubitschek. Sou admirador incondicional dêsse grande empreendimento que honra a nossa pátria.

Sr. Guilherme Renaux — (Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Brusque) — O Brasil está de parabéns por poder inaugurar a sua nova capital no centro geográfico de seu território, construída com esplendor e grandiosidade em tão pouco tempo, o quem demonstrando o dinamismo e tenacidade de seu povo. Cumpre-se assim uma idéia que fôra lançada pelo patriarca da Independência e defendida por quase todos os grandes vultos da pátria. Que não se regateie elogios e aplausos ao grande presidente Juscelino Kubitschek, que soube transpor todos os obstáculos, conseguindo realizar tão magnífico feito.

Sr. Alfredo Vieira — (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Brusque) — A impressão que guardo de Brasília é que ela é de muitíssima importância para a nação. A obra iniciada e concluída pelo presidente Juscelino Kubitschek merece o meu inteiro apoio e irrestrita admiração.

Sr. Guido Paulo Moritz — (Presidente do Diretório Municipal do PSD) — A nova capital, já inaugurada oficialmente, representa para o Brasil a aspiração máxima. Ao presidente Juscelino, herói máximo desta esplêndia realização, os cumprimentos com votos de um govêrno profícuo para felicidade do povo brasileiro.

Dr. Francisco Roberto Dall'Igna — (Vereador e Presidente do Diretório Municipal do PTB) — Brasília é um grito do Ipiranga do Brasil na sua redenção social e econômica. Será obra que imortalizará um homem e uma geração, servindo de exemplo para tôdas as nações subdesenvolvidas do mundo.

Sr. Kurt Schloesser — (Vereador e presidente do Diretório Municipal da UDN) — Brasília é um empreendimento arrojado que certamente abrirá nova senda de progresso para a nação.

Sr. Ingo Arlindo Renaux — (Vereador do PSD e diretor da Indústrias Têxteis Renaux S. A.) — Brasília é a redenção econômica e social do Brasil. E' a conquista de um território imenso, situado no Brasil Central, que vivia ao abandono. Tenho confiança de que Brasília virá a influir, decisivamente, no progreso da nação, enriquecendo mais o Brasil.

CAMPANHA, 30 (Do correspondente Nicolau Silva) — A inauguração da nova capital foi comemorada com brilhantismo na cidade, tendo o povo, exatamente a zero hora do dia 21, cantado o Hino Nacional em homenagem a Brasília e ao presidente Juscelino Kubitschek. Em seguida, num espetáculo pirotécnico digno de ser visto, grande quantidade de fogos de artifício deslumbraram uma multidão de quase cinco mil pessoas, sob os acordes das duas bandas de música da cidade que, durante mais de três horas desfilaram. Pela manhã, o

Bispo Coadjutor, d. Othon Mota, no Santo Sacrifício da Missa, fêz uma prece pelo êxito mudancista e, logo após, sob os auspícios do Colégio Diocesano São José e orientação do prof. Vinícius Vilhena de Morais, foi realizada uma parada que contou com o concurso de todos os estabelecimentos de ensino da cidade e a cobertura da Rádio Difusora. Apresentando várias alegorias, os estudantes desfilaram garbosamente frente à cêrca de oito mil pessoas. Na Praça Jeferson de Oliveira,

presentes tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, foi realizado o hasteamento do pavilhão nacional, tendo feito uso da palavra os srs. Edmundo Nogueira, Roberto Jeferson de Oliveira e Nilton do Val Ribeiro, todos enaltecendo Brasília, a figura de Tiradentes e a capacidade empreendedora do presidente Juscelino Kubitschek. Nas fotos, vemos o desfile, uma escola e um carro alegórico, além do aspecto geral da Praça Jeferson de Oliveira durante as solenidades

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE", distribuído na CLÍNICA Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, na Avenida 13 de Maio nº 13 — 19º andar, salas 4 a 6. Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 10,00.

Correios tem novo diretor

PRESIDENTE SOARES, 30 (Do correspondente) — O diretor do DCT designou o sr. Geraldo de Abreu, de Tombos, para assumir a chefia da agência postal da cidade.

No ensejo da sua chegada, o correspondente do DIARIO CARIOCA dá as boas-vindas ao sr. Geraldo Abreu, desejando-lhe uma administração profícua e de boas relações com o povo.

Cordeiro: exposição de gado de 14 a 19

CORDEIRO, 30 (Do correspondente Heráclito Prata) — De 14 a 19 de maio será realizada no recinto do Pôsto Zootécnico da cidade a Exposição Agropecuária Industrial, patrocinada pela Secretaria de Agricultura do Estado e sob a supervisão do Departamento de Produção Animal. À inauguração deverão estar presentes figuras representativas do Estado, além dos expositores.

Vereador gostou de Brasília

NOVA VENÉCIA, 30 (Do correspondente Lélio Rocha) — Um dos vereadores do PSD local, sr. Radagásio Teixeira, estêve em Brasília durante a inauguração da nova capital, impressionado com o seu ritmo de trabalho, tornando-se um incondicional admirador do presidente Kubitschek.

LIXO EM PAQUETÁ ESTÁ CHEIRANDO MUITO MAL

Reportagem de VICENTE MARINHO

Foos de RUFINO BRAGA

O cartão-de-visita de uma das ilhas mais bonitas do mundo é um depósito de lixo. A ilha é a de Paquetá, onde, de cêrca de cêrca de dez anos para cá, o lixo vem sendo depositado na Praia da Imbuca, em local visível do mar, por onde passam tôdas as embarcações que demandar aquêle recanto turístico. O mais grave é que o local, de há muito, está com sua capacidade de atêrro pelo lixo esgotada.

Outros problemas não menos importantes são a falta dágua — com suas crises aguda e crônica —; o gravatá que grassa pelos quatro cantos, armazenando água por seis meses — água que se constitui em terríveis focos de mosquitos; favelas que se estendem a cada dia, formigas que não dão tréguas às hortas e aos jardins e outras mazelas.

FÔRNO INCINERADOR

Embora tivesse tido sua localização, na Praia da Imbuca, pràticamente sacramentada pelo sr. Mauro Viegas, ex-secretário de Viação, o fato é que em qualquer lugar onde se pense colocar o forno incinerador, levanta-se uma grita geral.

Existe,, allás, um decreto, de n.º 13.606, de 12 de setembro de 1957, que impede os atentados à beleza da ilha, defendendo seu patrimônio paisagístico e impedindo, portanto, a colocação do monstrengo (com sua chaminé de 18m) na orla marítima. O assunto tem dado panos para mangas. Foi motivo de uma interpelação ao prefeito, na Câmara dos Vereadores, pelo edil Milton Pereira, em fins de setembro de 1959. Em resposta à interpelação, recebeu a Sociedade Amigos de Paquetá o ofício GP 3.100, de 23 de outubro do mesmo ano, assinado pelo sr. Tito Livio de Santana:

"Há vários anos o lixo vem sendo depositado na Praia da Imbuca, em terreno conquistado ao mar protegido por sólido enrocamento. Construido com a ajuda do departamento de obras da SGV, êsse aterrado de marinha está, porém, inteiramente superado para o fim a que foi destinado: despêjo do lixo. Daí, a providência, de emergência tomada pelo encarregado do pôsto, de queimar o lixo nesse local que, a nosso ver, deve ser aproveitado pelo DPQ. como praça pública, para construir agradabilíssimo ponto de turismo. Trata-se de um dos locais mais pitorescos e sedutores de Paquetá, infelizemente transformado em condenável lixeiro.

A construção do fôrno para queimar o lixo nesse terreno da orla marítima deformaria a fisionomia das praias da Imbuca e Marechal Floriano. Seria um atentado à beleza paisagística local".

Por outro lado, a colocação do forno em próprios municipais sòmente será possível na sede da Limpeza Urbana — solução também já posta de lado pelo fato de prejudicar o centro da ilha, onde estão situados o comércio e o hospital.

RETIRADA DO LIXO

A remoção do lixo da Ilha de Paquetá para outro local é a tese defendida pela "SAP". Parece ser a solução acertada, pois (segundo a entidade em questão):

a) todos concordarão com a remoção, uma vez que não será instalado forno e consequentemnete ninguém será prejudicado com sua localização;

b) desaparecerão o mau cheiro, a fumaça, a fuligem e as môscas.

Sôbre a mecânica da retirada do lixo, sugere a mesma "SAP":

1) dois caminhões próprios farão diàriamente a coleta do lixo, simultâneamente, uma na Zona Norte e outro na Zona Sul da ilha, e se encontrarão no cais, onde embarcarão em prancha que os transportará para a Ilha da Itaoca, a dez minutos de Paquetá ou para Suruí ou São Francisco, distantes mais ou menos trinta minutos da ilha, onde deixarão o lixo que servirá para atêrro;

2) os caminhões, a municipalidade já os possui; o cais de atracação já existe em Paquetá e a ponte para atracação em Suruí ou São Francisco poderá ser fàcilmente construída, de madeira, em curto tempo e com despesa mínima;

3) de início o transporte poderá ser feito pela prancha da Cia. Guanabara, em funcionamento regular entre Paquetá e Governador, cujo proprietário aceitaria o serviço em base a ser proposta pela municipalidade. Iniciado o serviço, a municipalidade compraria ou construiria uma prancha própria que viria substituir o transporte particular, e passaria a servir:

a) ao transporte do lixo, com economia;

b) ao transporte da ambulância do dispensário Artur Vilaboim para os casos de remoção de doentes acamados para os hospitais do Rio ou, periòdicamente, para o serviço de manutenção e transporte de medicamentos;

c) ao transporte de viaturas dos serviços de engenharia, parques e jardins, esgotos, limpeza urbana, ambulâncias e caminhões do Instituto Oscar Clark, entre êsse instituto e a escola Djalma Cavalcânte, sediada na ilha;

d) serviria, em caso de emergência, para transportar a população da ilha em casos de paralização dos serviços de navegação entre Paquetá e o continente, possibilidade essa muito a se considerar, pois já por diversas vêzes ficou a ilha isolada em virtude de greves do pessoal marítimo.

Finalmente, o atêrro levado a São Francisco ou Suruí, viria solucionar o problema lá existente da criação de cais acostável, de acôrdo com a diretoria de Aguas, vindo de encontro aos desejos do engenheiro responsável pelo abastecimento de Paquetá.

CRISES

De longa data, além do lixo, o mais grave problema da ilha é a falta dágua. A adutora antiga, construída em 1907, é composta de três encanamentos de chumbo, de pequeno calibre. Está em péssimo estado de conservação devido ao desgaste. Há quase impossibilidade de repará-la daqui por diante.

Por outro lado, habitam Paquetá, no momento, segundo dados estatísticos do IBGE, mais de seis mil pessoas, sendo que aos domingos e feriados êsse total se eleva a mais de dez mil pessoas. A crise atingiu a um ponto tal que ainda ùltimamente, a ilha vinha recebendo dois têrços da água que recebia em 1907, quando tinha trezentos habitantes apenas.

Enfim, foi instalada uma nova tubulação submarina, de matéria plástica, de 100mm de diâmetro. É, no entanto, insuficiente, incapaz de resolver de vez o problema do abastecimento de água da ilha. Urge pois a colocação de uma segunda tubulação, sendo necessárias também as seguintes providências complementares:

a) evitar o desperdício. É sabido que há água em quantidade exageradamente suficiente nos mananciais. Entretanto, o liquido, no trajeto entre as nascentes e os reservatórios de São Francisco e Suruí, imediatamente antes de entrar na linha submarina, sofre desperdícios;

b) as duas bombas elétricas de 10 HP da elevatória de Paquetá, tidas há muito como insuficientes, ainda não foram substituídas por outras de maior capacidade, como se faz necessário;

c) ainda não foi ultimada a melhoria da rêde elétrica para o abastecimento das bombas da elevatória de Paquetá, cuja queda de voltagem tem prejudicado o seu funcionamento;

d) há impossibilidade de comunicação entre a elevatória de Paquetá, o reservatório no continente (distância de 4.5 km) e a represa (distância de 10,5 km), pela inexistência de linhas telefônicas;

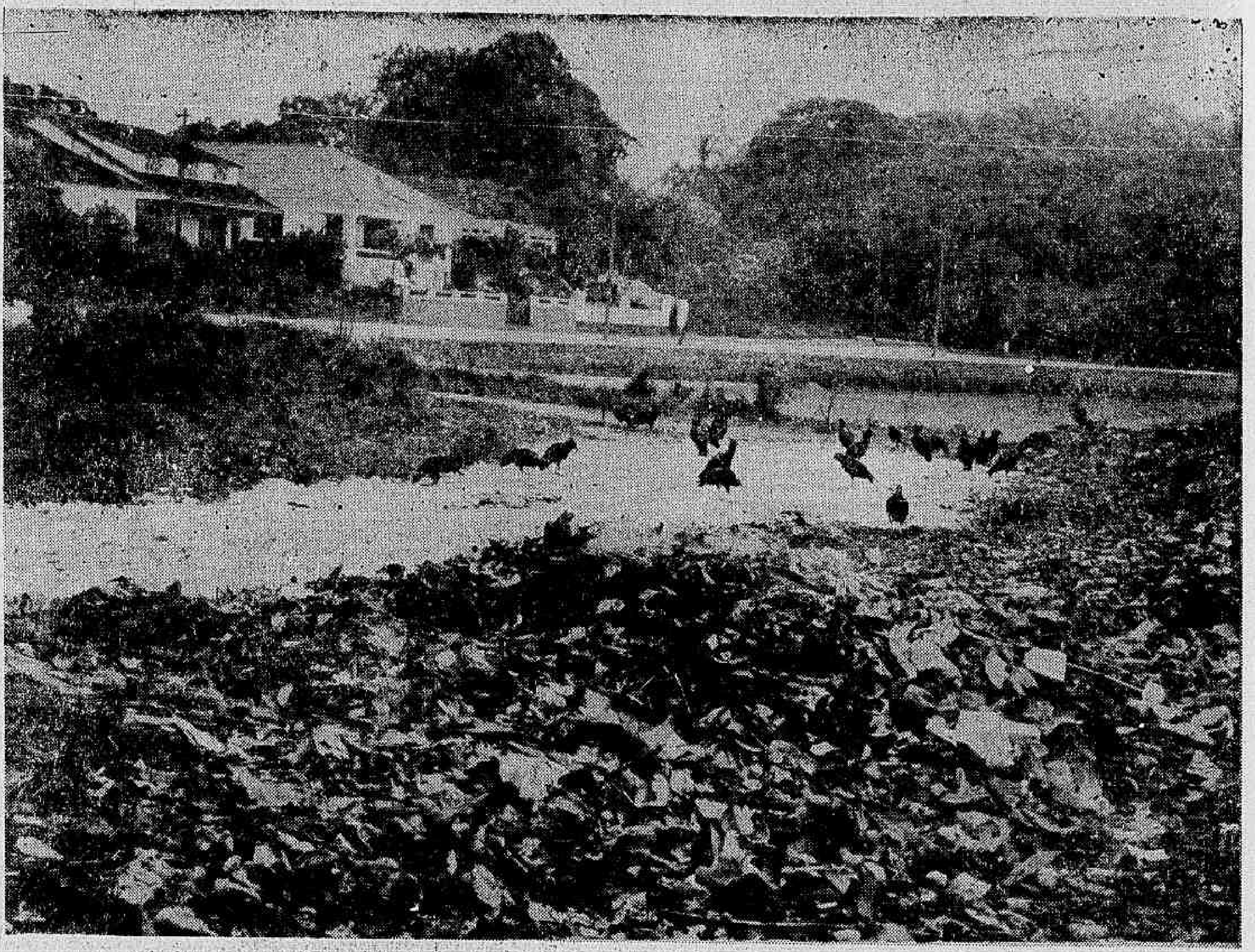
e) não há sequer uma lancha a serviço das águas de Paquetá, embarcação apropriada para reparos nas linhas submarinas;

f) reforma do batelão "Carlos Machado" que se acha encalhado em São Francisco; retôrno ao serviço, com urgência, da lancha "Gonçalves Neves" — há muito enviada para reparos ao estaleiro do Caju — necessária à condução do material; e uma lancha para condução do pessoal entre Paquetá e Suruí;

g) construção de instalações definitivas em Paquetá, Suruí, São Francisco e represa;

h) nomeação de um encarregado para Paquetá, de padrão compatível com a função e com prática de serviço;

i) a obrigatoriedade de residência, na ilha, do engenheiro e do encarregado.



Depósito de lixo na Praia da Imbuca, em local visível do mar e por onde passam tôdas as embarcações que demandam a ilha

Tabela do tilburi: duzentos cruzeiros por uma voltinha de meia-hora. É o único meio de transporte interno

MOSQUITOS

É preciso fazer, em Paquetá, o que o ministro Mário Pinotti mandou fazer no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: acabar com o gravatá que grassa nos quatro cantos da ilha. Essa planta, como se sabe, armazena água durante até seis meses. Sendo assim, cada gravatá se constitui em excelente foco de mosquitos.

Conversando com um médico local, disse-nos êle que no Hospital Artur Vilaboim tem aparecido, de um ano para cá, casos de malária, vindos do Estado do Rio, principalmente de Surui, São Francisco, Magé e localidades vizinhas. Diante da quantidade de mosquitos (graças ao gravatá), está a ilha na iminência de um surto de malária.

Como prevenir é melhor que remediar, a "SAP" conseguiu que o Hospital Vilaboim forneça alimentação para os mata-mosquitos que venham extinguir os focos e limpar as árvores. Cumpre, agora, que a Secretaria de Saúde programe os funcionários para êsse mister.

FAVELAS

Em quatro cantos, pelo menos, da ilha, começam a se estabelecer os núcleos de favelados. Atualmente estão êles espalhados pelo môrro da Imbuca (cêrca de oito barracos); Praia do Buraco (onde contamos mais de doze taperas); Rua Comandante Guedes de Carvalho e o lugar chamado "Sovaco de Mula", no Campo de São Roque.

A proliferação ou não dêsses barracos depende da atuação do sr. Gastão Rodrigues, chefe da guarda municipal que, pelo visto e consoante os moradores dos recantos atingidos pelas favelas, não está dando conta do recado.

FORMIGA

É outro inferno na ilha. Há uma repartição da Secretaria de Agricultura encarregada de extinguí-la. Essa repartição destacou, para Paquetá, um funcionário de mão e pés atados. Como? O funcionário não conta, para o desempenho de sua missão, com uma pitada pelo menos de formicida.

Resulta então, dêsse desleixo, a impossibilidade de se plantar, na ilha, um pé-de-couve, um canteiro de violetas, um muda de abacate, laranja, o que quer que seja. A formiga não deixa semente nem muda vingar em Paquetá.

Ainda com sua solução dependente da Secretaria de Agricultura é o problema da hidrofobia. Não há pôsto de vacinação contra a raiva. O dia que um cachorro aparecer por lá, padecendo do mal, contaminará tôda a população canina, pondo em perigo de vida a população humana.

CONDUÇÃO

O transporte interno de passageiros está todo êle subordinado aos preços extorsivos cobrados pelos condutores dos "tilburis" que estacionam na estação das barcas. Uma solução proposta pela "SAP" seria a adoção de dois bondinhos nos moldes do existente na Quinta da Boa Vista.

Da ilha para o continente e vice-versa, o problema de transporte é bem mais sério. Basta dizer que o número de lanchas atualmente em trânsito é quase o mesmo que em 1906, quando cinco embarcações cruzavam a baía. Com o aumento da população, foram acrescidas mais seis lanchas à frota. Êsse acréscimo, no entanto, passou a inexistir depois do último "quebra-quebra", que danificou sèriamente algumas embarcações.

Quanto às lanchas em curso, seu estado de conservação é o pior possível. Não oferecem a mínima comodidade, nem ao menos iluminação adequada para leitura durante a travessia de mais de uma hora.

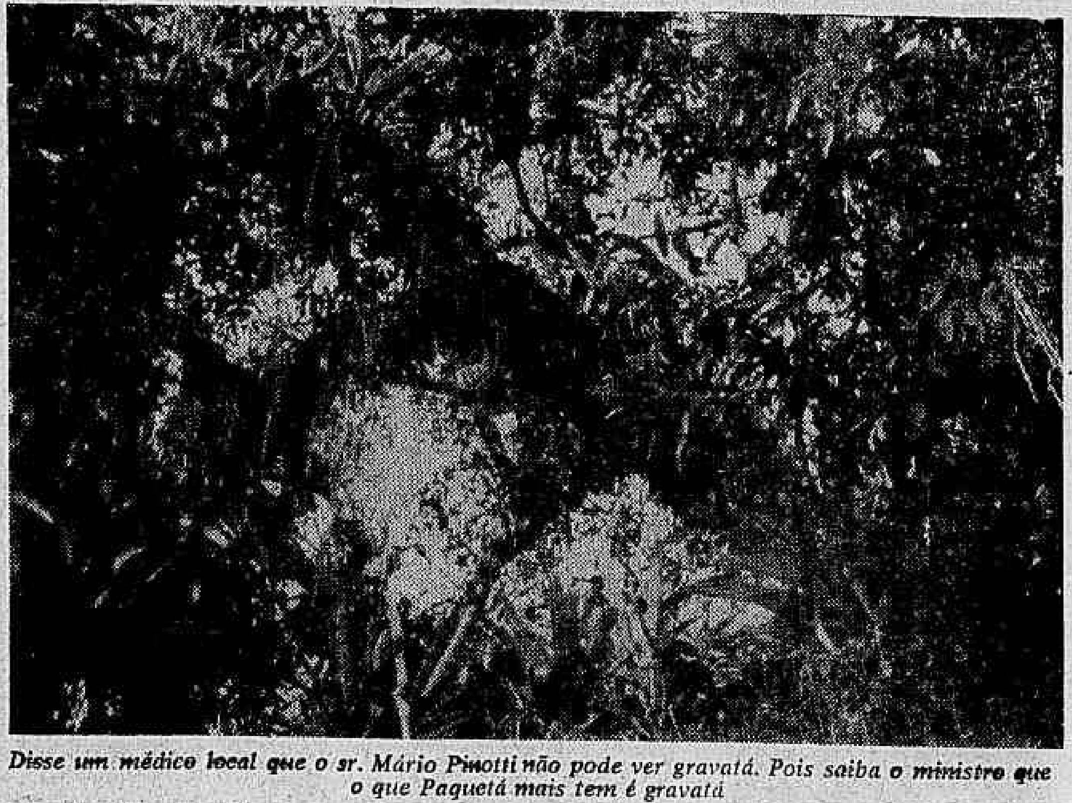
ABASTECIMENTO

Existe, em Paquetá, na Rua Furquim Werneck, um pôsto de subsistência do SAPS. Esse armazém, entretanto, para atender realmente às necessidades dos moradores, precisa ser reabastecido regularmente. Como está, às môscas, não tem valia. Os pedidos mais elementares das donas-de-casa deixam de ser atendidos, dada a insignificância do estoque, contestável mesmo da rua, através das prateleiras vazias.

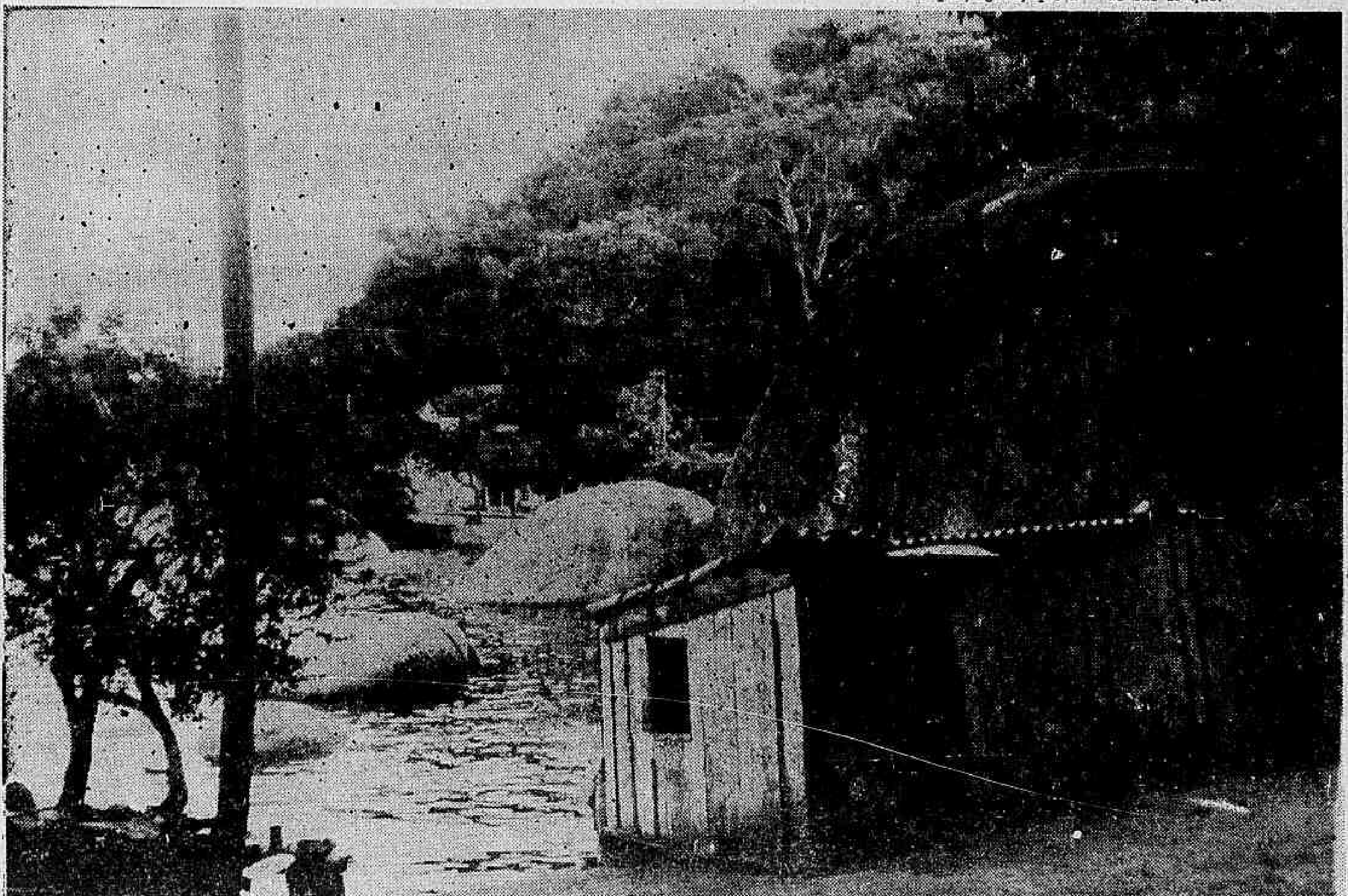
PROMESSA

Esteja certa a população do mais aprazível recanto do Rio que esta "Revista dos Bairros" não encerrará, com esta reportagem, seu interêsse pela solução dos problemas da ilha. As reivindicações de Paquetá encontrarão sempre hospedagem nesta página.

É uma promessa que fazemos. E promessa, para nós, é dívida, que temos o hábito de saldar.



Disse um médico local que o sr. Mário Pinotti não pode ver gravatá. Pois saiba o ministro que o que Paquetá mais tem é gravatá



Paquetá já conta com quatro núcleos de favelados. Êste é um dêles, nas Pedras

UMA BIBLIOTECA BÁSICA

(Conclusão da 4.ª página)

"os solistas do "bop" sacrificaram em suas execuções não só o "swing"... mas também, a melodia, de seus "chorus". E, mais adiante, "Nenhuma relação existe entre o baterista e o músico solista. O apoio daquele à improvisação dêste resume-se numa série de "breaks", que... são perfeitamente dispensáveis". Essa opinião é mal fundada, mesmo porque no Jazz de Chicago, os tocadores de "washboard", notadamente Jimmy Bertrand, já usavam de marcações livres de ritmo, o que não parecia diminuir em nada a qualidade dos solos de seus companheiros de conjunto. Apesar de tôdas essas falhas o livro de Sérgio Pôrto deve ser lido, principalmente na parte que estuda o Jazz tradicional e Mainsream. Os antigos estilos pianísticos (ragtime e boogie-woogie) recebem uma atenção especial e pormenorizada.

"Jazz Panorama" (Agir Editôra), de Jorge Guinle, é até o presente, o volume mais completo dos que foram publicados no Brasil. Pertence, mesmo, a uma categoria internacional, e é complementado por cinco páginas de ilustrações. A chave do sucesso do livro está na maneira lúcida e objetiva do autor encarar a música de Jazz, explanada na introdução: "... a nossa intenção é a de elucidar os estilos hoje aceitos como manifestações dessa música. O nosso ponto de vista é eclético. Nesse trabalho procuramos explicar as diferentes modalidades... do Jazz", e logo depois. "A linguagem musical do Jazz é diferente, nova, por isso não permite um julgamento estético apressado". Obviamente a atitude eclética em face da música que o autor admite e no decurso de "Jazz Panorama" põe em prática, supera a tradicionalista e a modernista, que infelizmente estão mais difundidas.

Outra iniciativa única de Jorge Guinle foi a de fazer um histórico do Jazz no Brasil. Descreve os contatos de músicos brasileiros com os do exterior, e as primeiras manifestações verdadeiramente nacionais. E como toque final temos uma discografia, incrivelmente atualizada e completa, um dos trabalhos mais extensos e pormenorizados no gênero.

LPs EM REVISTA

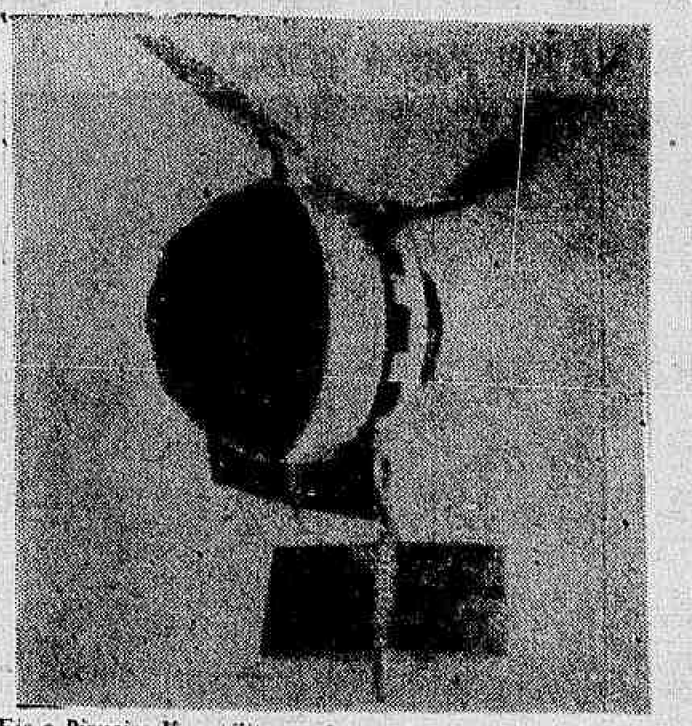
"The Best of Ella" (Decca SLP-7943) com Ella Fitzgerald (vocal) e a orquestra de Chick Webb; orquestra de Ella Fitzgerald; orquestra de Vic Schoen; Bob Haggart e sua orquestra; Ray Brown (contrabaixo) e seu conjunto; e Sy Oliver e sua orquestra.

Temas — A Tisket a Tasket, Undecided, Stairway to the Stars; Into Each Life Some Rain Must Fall; Paper Moon; Flying Home; For Sentimental Reasons; Lady Be Good; How High the Moon; Too Soon to Know; Basin Street Blues; I Had'nt Anyone Till.

Esse LP é uma oportuna reedição pela Decca que pretende agrupar num único disco tôdas as gravações realmente importantes da vocalista. A idéia é excelente, mas podia ter sido executada com mais rigor. É incompreensível que faixas históricas como A Tisket a Tasket e How High the Moon tenham sido colocadas lado a lado com hinos ao mau gôsto como Into Each Life Some Rain Must Fall, uma balada que se arrasta interminàvelmente numa monotonia exasperante que exclui o próprio profissionalismo.

Por outro lado temos bastante material de alta qualidade para justificar a compra do disco.

AS PROEZAS DO PIONEIRO V: SEU LANÇAMENTO



Eis o Pioneiro V, satélite em forma de uma roda de leme que foi lançado na órbita do sol por um foguete Thor. Contém, ao que se informa, apenas aparelhos de radiotransmissão, que transmitem informações preciosas e confidenciais para estações especiais situadas no continente americano.

O engenho americano estabelece recordes

COM. ST. MARVI

O SIBILAR flamejante do foguete Thor, construído pela "Douglas", trouxe, novamente, para os Estados Unidos, na conquista do espaço.

Com todo o seu instrumental funcionando sem falhas, o satélite Pioneiro V, de 47 quilos de pêso, cada vez mais se entranha nos confins do espaço, enviando informações preciosas, que constituem impenetrável segrêdo militar. No decorrer de tôda a sua ascensão, o engenho americano estabeleceu novos recordes de velocidade, distância e rádio-comunicação espacial.

O Thor e a sua famosa carga foram disparados no dia 11 de março, da base de satélites do Cabo Cañaveral. O Pioneiro V, um satélite com a forma de uma roda de leme, até a semana passada, já tinha alcançado uma distância de 5 milhões de milhas da terra. No momento está descrevendo uma órbita elíptica ao redor do sol, entre as órbitas da Terra e de Vênus.

O foguete que carregou o satélite para a sua aventura espacial foi construído pela Douglas Aircraft Co. É um modêlo especial e modificado dos tipos anteriores, composto de 3 unidades, combinando as principais características do Thor-Able IV. Trata-se, portanto, de um engenho especial, de 3 estágios especialmente adaptado para a sua missão: levar um satélite à órbita do sol.

A história do lançamento tornou-se a maior notícia publicada na imprensa mundial, no corrente ano. Seu lançamento foi efetuado às 8 horas da manhã do dia 11 de março, depois de uma preparação que durou quase 60 dias. O lançamento pròpriamente dito apresentou aspectos dramáticos, pois o foguete levantou-se pesada e vagarosamente de sua base, parecendo aos menos avisados, que iria tombar antes da elevar-se do chão. Imediatamente, porém, ganhou velocidade e, em poucos segundos desapareceu no firmamento.

Poucos minutos depois, o mundo inteiro recebeu a notícia de que o segundo e terceiro estágios do foguete Thor haviam sido disparados com precisão, atingindo o engenho a velocidade de 40.000 quilômetros por hora, velocidade suficiente afastar o satélite da influência da gravidade terrestre.

O sucesso do Pioneiro V revela o sucesso da sua montaria, o foguete Thor, fabricado por uma companhia conhecida em todo o mundo pelas aeronaves que já produziu para o transporte de passageiros, em vôos comerciais. O Thor é o responsável por 80% do transporte de todos os foguetes que os Estados Unidos já enviaram ao espaço.

Os cientistas da NASA informaram à imprensa que o Pioneiro possui um instrumental para medir radiação, campos magnéticos, atividades micro-meteoríticos e efeitos da irradiação solar. Um outro ponto que está sendo pesquisado pelo instrumental do Pioneiro V é a ação das nuvens gasosas de plasma que flutuam no espaço, entre a Terra e o sol.

As informações são transmitidas à Terra por intermédio de um transmissor de 5 watts. Quando a distância aumenta, em virtude da órbita elíptica, um transmissor de 150 watts entra, automàticamente, em operação. Este transmissor é o maior e o mais potente até hoje utilizado em comunicações com o espaço. É capaz de enviar mensagens de pontos situados até 50 milhões de milhas distantes da terra!

FATOS SÔBRE O PIONEIRO V E O THOR

Pêso do Thor	52.500 kg
Altura do Thor	27,5 m
Diâmetro do Thor	1,5 m
Velocidade de separação	40.000 km/hora
Órbita do Pioneiro V	311 dias
Órbita do Pioneiro V	804.500.000 km
Órbita do planêta Vênus	225 dias
Órbita do planêta Vênus	678.000.000 km
Órbita da Terra	365 dias
Órbita da Terra	939.660.000 km
Posição mais próxima do Sol	146.420.000 km
Posição mais distante do Sol	149.650.000 km
Posição mais distante da Terra	299.300.000 km
Distância da Terra ao Sol	149.650.000 km

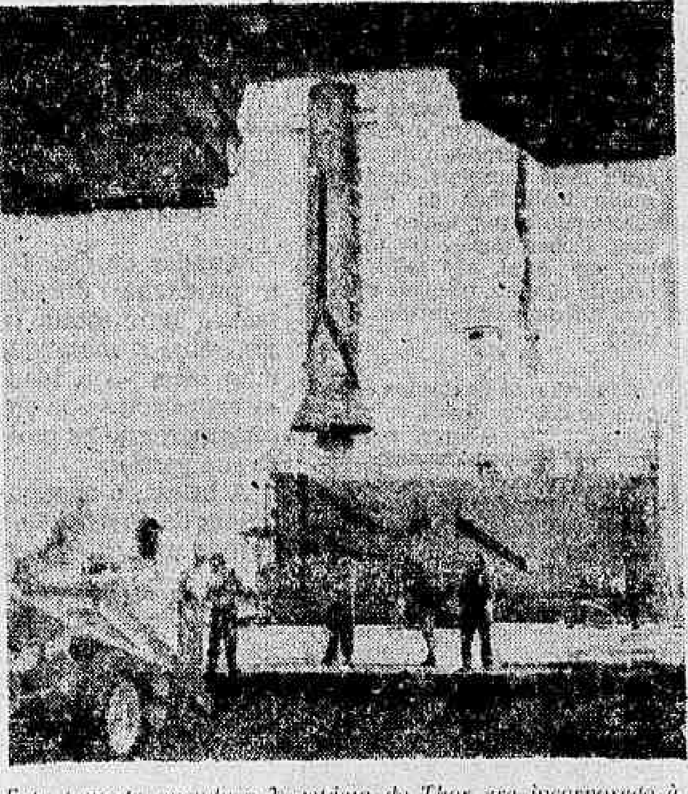


Foto tomada quando o 2.º estágio do Thor era incorporado à primeira unidade, dias antes do lançamento do Pioneiro V. O Thor está construído em seções que disparam alternadamente.

SEU CARRO E VOCÊ

O Buíck de 1960

S. MARQUES VIEIRA

O PROGRESSO conseguido pela engenharia automobilística foi tão pronunciado, no período de após-guerra, que os mais tradicionais fabricantes, como o Buick, já não sabem o que dizer a respeito dos seus produtos. Primeiro foi o Cadillac que achou que o "rabo de peixe" fôra a maior descoberta que se devia anunciar, na hora em que o seu produto lançava um novo motor V-8 de válvulas na tampa, cujo desenho revolucionou o mercado... Depois, foi a Nash que gastou todos os seus cartuchos no quadro de instrumentos unificado, deixando de lado a sua suspensão com molas espirais levantadas, sistema que o Ford Falcon, 10 anos depois, veio a adotar... Em seguida foi o Hudson que empregou a técnica chassi e carroçaria unificada e, ao invés de focalizar a sua adoção, perdeu-se ao valorizar o fino acabamento dos seus carros; o sistema da construção unificada hoje é empregado e valorizado pelo Cadillac, Lincoln, Chrysler e Ford... Veio, então, o Oldsmobille com a cantilena das vantagens do seu rádio portátil, esquecendo o seu "hidramatic" de 2 velocidades. Seguiu-se a Chrysler, cantando o seu toca-discos de alta fidelidade, quando os seus carros lançavam o sistema de barras de torção na suspensão dianteira. Depois, vieram os carros da General Motors empavonados com a suspensão a ar, na hora em que todos êles apresentavam motores V-8 baseados no desenho vitorioso do Cadillac... e assim por diante!

Agora, é o Buick, que na falta do que falar ou focalizar, entôa hinos ao seu velocímetro que possui um espelho retrovisor regulável por meio do qual poda dentar... para atender a altura de qualquer motorista.

Verifica-se, mesmo na América, que os homens que fazem a propaganda de certos produtos, entendem muito pouco do que anunciam... Na ânsia de arranjar um toque novo, que não seja comum aos concorrentes, obrigam os clientes a embarcarem em canôas furadas. Os engenheiros e estilistas das fábricas de automóveis são primordenas! Tudo fazem para ver as suas criações ou inventos, reproduzidos ou cantados a 4 côres e em páginas duplas... Os homens de propaganda, por comodismo ou ignorância mecânica, não sabem dizer não ou bater o pé. Explica-se assim fàcilmente porque a propaganda do Buick endeusa o seu novo velocímetro, quando o carro apresenta, agora, freios maiores, com aletas de refrigeração, velas de saiote e silencioso único colocado transversalmente!

VANTAGENS DO QUE NÃO FOI ANUNCIADO

Ao leitor pode ocorrer a vontade de saber porque os demais sistêmas acima mencionados são importantes do que um velocímetro de 32 cm de comprimento e com espelho retrovisor regulável! Pois bem, os novos freios do Buick são à prova de calor. Mêsmo utilizado arduamente, em quaisquer condições, não perdem a sua eficiência. São seguros, eficientes e tão instantâneos como os de um carro de corridas. E, como os freios de carros desportivos, possuem aletas de resfriamento que mantém a temperatura de seus tambôres abaixo das temperaturas críticas. Sòmente êste ponto explica a diferença entre a vida e a morte ou a invalidez permanente. São freios capazes de estourar os 4 pneus quando aplicados com determinação, enganando a providência e adiando o dia do juizo final!

As velas com saiotes são velas combustíveis em estojos, com aletas de refrigeração que as mantém mais calmas, evitando altas temperaturas de funcionamento que destróem os seus eletrodos, aquecem o motor e provocam pré-ignição. Eletrodos mais altos significam maior duração e eficiência das velas. Super aquecimento do motor significa distorções do bloco, desgastes prematuros e má alimentação de gasolina. Ignição é a queima espontânea da mistura nos cilindros, antes de ocorrer a faísca, o que provoca consumo excessivo de combustível e perda de potência, provocada pela detonação. Detonação, ou batida de pino, é a queima imediata da mistura, — que devia ser gradual, até o pistão atingir o seu ponto morto inferior. A detonação vale como uma martelada na cabeça do pistão, esmagando o precioso metal das bronzinas ou casquilhos, provocando rachaduras no cabeçote ou quebra dos pistões.

Mas, voltemos ao Buick de 1960. É um belo carro, confortável, de linhas elegantes. Segue em linha geral, o estilo adotado pela marca, no ano passado. Basta compará-los e verificar as semelhanças existentes nas partes dianteiras e trazeiras. Os parachoques, também são os mesmos.

MODELOS E MOTORES

Como no ano passado, o Buick apresenta-se em três séries: LeSabre, Invicta e Electra, esta última a sua série de luxo, que substitui o Roadmaster. O LeSabre é o "primo-pobre", equivalente ao Special da linha antiga. Tão modesto que o seu motor queima gasolina comum, possuindo taxa de compressão de 9:1 (no Brasil terá que usar gasolina azul...) e está equipado com um único carburador de dupla garganta. Os demais possuem motores com taxas de compressão de 10. 25:1 e necessita gasolina premium de um tipo que, ainda, não existe no Brasil. Existe, também, um outro motor mais potente, equipamento optativo-prefiro o vocábulo opcional, mas Avary Prado acha que é galicismo — o WILDCAT, com 2 carburadores de garganta dupla e maior cilindrada.

O espaço útil do porta-malas é um pouco maior no novo modêlo, devido a inexistência do calombo da transmissão e os assentos são mais altos, proporcionando mais confôrto às pernas do passageiro do meio.

Mecanicamente, o carro possui novidades excepcionais: freios maiores com aletas de refrigeração; velas de saiotes e silencioso duplo ou único, atravessado na parte trazeira do chassi. O novo sistema de silenciosos reduz o ruído do motor a um mínimo imperceptível. Diminui o calor de radiação para o compartimento dos passageiros, por estar situação na parte trazeira. Os novos silenciosos são de aço espêsso, zincados internamente e aluminizados externamente.

O velocímetro do Buick de 1959 — a peça mais anunciada do novo modêlo, cavalo-de-batalha de todos os anúncios — é colocado de cabeça para baixo, tendo um espêlho retrovisor com regulagem, para poder ser visto e controlado pelo motorista. Uma bossa nova idiota, que não vale o seu próprio custo.

O velocímetro do nôvo Buick é enorme. Tem 32 cm de comprimento e é invertido, de modo que, para consultá-lo há um espelho regulável.

Como equipamento optativo, o Buick oferece um dispositivo, batizado com a romântica designação de "sentinela do crepúsculo", que acende os faróis e faroletes quando a intensidade da luz cai abaixo de um determinado nível e os apaga, automàticamente, quando amanhece.

São oferecidas 15 côres externas e três combinações de saia-e-blusa, feitas da seguinte maneira: carro inteiro de uma cor e capota de outra; carroçaria de uma côr com a capota e a tampa da mala de outra; carroçaria de uma côr, com capota, tampa da mala e os painéis laterais de outra. Os conversíveis, porém, são apresentados em côres lisas, sem combinações.

O Buick de 1960 é descendente direito do modêlo de 1959 e distingue-se dele pelas projeções que se vão arredondando de ano para ano. Os clássicos furos laterais, no máximo de... indicam e diferenciam os modelos anuais.

Em suma, vai vender menos do que no ano passado. Não é atoa que a Divisão Buick, em 61, vai lançar um modêlo compacto, para competir com o Corvair e os demais concorrentes.

O Buick de 1960 é um belo carro de linhas agradáveis e belas, temperado, demasiadamente, o desenho de 1959. Acima, vemos um carro da série Electra, o mais potente e luxuoso da linha, com um equipamento digno de um sultão. Um dêles é a "sentinela do crepúsculo", que acende os faróis quando a intensidade da luz ambiente cai abaixo de determinado nível e os apaga quando o sol volta a iluminar a estrada...

Escotismo Em Foco

★ SYLVIO REINER

O acampamento de Brownsea

A ilha de Browsea, perto da Portsmouth, mede mais de duas léguas de largura, por uma de comprimento. Na parte próxima ao mar, encontra-se o belo castelo quadrado, com uma tôrre, construído em 1530 para proteger a cidade de Poole, dos estragos dos piratas.

No ano de 1665, o rei Carlos II, que vivia em Salisbury, para escapar à praga que reinava em Londres, visitou a Brownsea, como o fêz também o Príncipe de Gales em 1741 e Jorge IV em 1818.

Pois bem, nesta romântica ilha, ensaiei, no outono de 1907, um acampamento com um grupo de rapazes, para pôr em prática algumas idéias e outros conhecimentos que julguei pudessem ser de utilidade para qualquer rapaz.

Eram meninos de colégios públicos, oficinas e fábricas, filhos de Lordes e de operários.

Misturei-os como passas em uma cuca.

Como ajudante nesta tarefa, contei com mr. Percy Everett.

Começamos a armar nossas barracas, e fazer trabalhos de exploradores marítimos, seguir pistas, tudo sob uma disciplina ordenada.

Os meninos não necessitavam ordens severas nem castigos para estabelecer esta disciplina entre êles.

Convenci-me de que os rapazes sempre são os mesmos, em qualquer trabalho que ocupem na vida, mesmo nas mais diversas partes do mundo.

A experiência teve o melhor resultado prático.

Depois de levantar o acampamento, e de volta a nossos respectivos lares recebi cartas de quase todos os participantes, dizendo-me o quanto haviam gostado e quantas coisas úteis haviam aprendido.

Recordo-me, por exemplo, de uma carta de um menino que trabalhava em uma ferraria, em que referia que, quando chegou em casa, adotou o meu conselho de dormir de janela aberta. Isto produziu um alarma em sua família, por temer os resfriados, porém, logo todos se acostumaram.

Decorridos vinte anos, parte dos participantes dêste acampamento reuniu-se, comigo em Hampshire. Foi um encontro alegre e comovedor, todos já eram homens, e, em alguns, os cabelos já estavam meio grisalhos; espiritualmente, no entanto, eram os mesmos do acampamento de Browsea. Dos ausentes, 7 haviam morrido na Grande Guerra (1914) e 7 estavam na Africa, India e Canadá.

Qual foi, então o resultado dêste primeiro movimento escoteiro?

Foi que escrevi o «Escotismo para Rapazes», para que outros pudessem seguir a experiência com os meninos.

O Movimento Escoteiro tomou corpo e, na primeira reunião geral, no Palácio de Cristal (Londres), compareceram 11.000 escoteiros inglêses.

«A planta de Browsea ravia crescido e produzia sementes.»

Resolvi, então, retirar-me do Exército para atender a êste Movimento.

Hoje, o Movimento Escoteiro constitui uma IRMANDADE INTERNACIONAL, que trabalha sob uma mesma Promessa e uma mesma Lei, usando os mesmos Jogos e Práticas.

(Transcrito do Boletim do 21.º G. E. «Monteiro Lobato», da R. E. G.)

G. E. Anhangá comemora hoje seus 10 anos

RECEBEMOS e agradecemos o convite formulado pelo Grupo Escoteiro "Anhangá", de Braz de Pina, para os festejos, comemorativos do 10.º aniversário de fundação, que desde ontem se comemora, devendo encerrar-se às 21 horas de hoje com um grande "Fogo de Conselho".

É a seguinte a programação oficial dos festejos do 10.º aniversário de fundação do G. E. "Anhangá", que terão lugar em sua sede na av. Arapogi, 656, em Braz de Pina, sob a orientação do Chefe Geral do Grupo, Walter Alfredo Darbilly:

30 de abril: às 12 horas, salva, de 21 tiros, comemorativa à data e hasteamento da bandeira; às 14 horas, demonstração de ginástica e ordem unida com evoluções; 16 horas, atletismo: corridas rasas, de fundo e volta do canal; às 18 horas, solene posse da Comissão Executiva do Grupo, e lançamento da pedra fundamental da sede dos Pioneiros; às 20 horas, Torneio esportivo dr. Mário Saladini: futebol inter-patrulhas de escoteiros, seniores e pioneiros e das 22 às 24 horas, reunião social dansante.

1.º de mai: às 6 horas, alvorada; 8 horas, hasteamento da bandeira e promessa dos Escoteiros; às 9 horas desfile da Tropa pelo bairro; das 14 às 18 horas, provas técnicas Capitão Moraes; demonstração de uma Tropa acampada, sinalização de semafora e morse, demonstração de uma passagem aérea equipados, pirâmide humana, atendimento de primeiros socorros com transporte e jogos e canções dos escoteiros; às 19 horas, grande "show" radiofônico com os maiores nomes do rádio brasileiro e às 21 horas, o grande "Fogo de Conselho" de encerramento.

Agradecemos ao convite e lá compareceremos.

Mensagem de Baden-Powell aos monitores

B. P. em seu livro "Escotismo para rapazes" enviou uma mensagem aos monitores nas seguintes palavras:

"Desejo que vocês, adestrem as suas Patrulhas inteiramente por vocês próprios, pois lhes é possível interessar-se por cada um dos membros de suas Patrulhas e fazer deles rapazes de de valor. Não basta ter um ou dois rapazes que se sobressaiam e o restante não servindo para nada. Vocês devem fazer com que todos sejam bons".

O caminho mais importante para que vocês consigam isso é o seu próprio exemplo, pois aquilo que vocês fizeram será o que os seus Escoteiros farão.

Móstrem-lhes que vocês sabem obedecer ordens, sejam elas dadas verbalmente ou apenas regras impressas ou manuscritas, e mostrem-lhes que vocês as cumprem esteja ou não presente o seu Chefe.

Mostrem-lhes que vocês podem ganhar suas insígnias de Classes e de Especialidades e os seus rapazes os acompanharão com apenas um pequeno impulso, sem precisar de discursos da parte de vocês.

Porém, lembrem-se sempre de que vocês devem guiá-los e não apenas empurrá-los.

BADEN POWELL
no livro "Escotismo para rapazes".

Últimas do A. I. P.

Encerrou-se domingo último, com a presença de mais de mil Escoteiros, a Semana Escoteira de 1960, com uma grande solenidade que teve como lugar, o Campo de Escotismo Baden-Powell (antigo Campo do Russel).

●

Os chefes Paulo Vasconcelos, Gilberto dos Santos e Silvio Brock, foram condecorados com medalhas de "Bons Serviços" no grau bronze, por tempo de atividade no Movimento Escoteiro.

●

O chefe Adamastor José de Souza (G. E. Siqueira Campos) e o chefe Lupércio Soares Filho (G. E. M. Lobos do Mar) foram condecorados com a medalha de "Bons Serviços" no grau ouro.

●

Presentes entre outros, o sr. Mauro Viegas (representando o governador Sette Câmara, do Estado da Guanabara), o Almirante José de Araújo Filho (Escoteiro Chefe do Brasil).

●

O lobinho Carlos Alberto de Moraes Jorge, do Grupo Escoteiro Monteiro Lobato, é o primeiro "Lobinho do Cruzeiro do Sul" (insígnia máxima do ramo de lobinhos, que comporta jovens de 7 à 11 anos de idade) do Estado da Guanabara, tendo recebido o seu distintivo durante a solenidade de domingo último no Campo de Escotismo Baden Powell.

●

No Rio, três escoteiros uruguaios que fazem um cruzeiro de boa-vizinhança. Chegaram no dia 25 em avião da Fôrça Aérea Uruguaia e deverão regressar no dia 5. Trata-se dos escoteiros Alvaro Dominguez, Nelson Dominguez e Jorge Lesmiewey, todos do Grupo Escoteiro Baden Powell, n.º 6 da Região de Montevidéu.

●

Interinamente, está ocupando o cargo de presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, o chefe Jair G. de Salles. Novas eleições para presidente no dia 9.

●

No dia 13 de maio deverá ser realizado no Estado da Guanabara, mais um Curso Preliminar da Insígnia da Madeira para Chefes de Lobinhos. Também para maio, aguarda-se um curso preliminar para Chefe de Escoteiros.

●

Com o encerramento da Semana Escoteira do Jubileu do Escotismo no Brasil, a Região da Guanabara empenhará tôdas as suas fôrças para o êxito do Acampamento Internacional de Patrulhas. Agora a coisa vai!

●

Parabéns ao nosso confrade Luiz Bravo, do "Correio da Manhã", pela excelente suplemento publicado dia 21 último. Que por muitos anos mais, se repita êste suplemento!

●

Uma linda Akelá, estêve circulando segunda-feira última na sede da Região Escoteira da Guanabara. Acontece que, segundo fomos informados, a referida chefe de lobinhos já tem dono.

●

Este mês já estará sendo distribuido para todos os Escoteiros, o primeiro boletim do Acampamento Internacional de Patrulhas.

●

E o nosso confrade Guelfo Poltroniere, da "Tribuna de Brasília", parece que não quer mais voltar para a NOVACAP. Que será que o está prendendo no Rio?

●

Indagado pelo colunista como estava indo a Comissão de Instalação do AIP, o chefe Geraldo Hugo Nunes declarou: — "Vai indo bem obrigado. Tenho certeza de que em junho tudo estar àpronto". Espero que esteja mesmo.

●

Por hoje é só. Uma certa Ivone anda me virando a cabeça, mas não há de ser nada. Logo mais, estarei me banhando nas águas do pôsto três, em Copacabana. No próximo domingo terei mais novidades para vocês.

●

S. R.

URUGUAIOS VISITAM O DC

Os escoteiros uruguais Alvaro Dominguez, Nelson Dominguez e Jorge Lesmiewicy, que ora se encontram em visita de cortesia ao Rio, visitaram na última têrça-feira a redação do DIARIO CARIOCA (foto). Acompanhados pelo responsável por esta seção, percorreram demoradamente tôdas as dependências do DC. Através da seção Escotismo em Foco, os nossos irmãos uruguaios agradeceram a magnífica hospitalidade dos escoteiros cariocas e afirmaram que esperam em Montevidéu a visita de escoteiros brasileiros. Aproveitaram os "scouts" uruguaios a oportunidade para convidar o responsável pela seção escoteira do DIARIO CARIOCA para visitar os escoteiros do Uruguai, oferecendo mesmo hospedagem em casa de um dêles.

O diário dos bichos

J. J. ARTUR

ULTIMAMENTE vem o Diário dos Bichos traduzindo apêlos e orações a Deus, aos homens, enfim a "todos aquêles constituidos em dignidade para que governem com justiça" no mundo dos animais.

Hoje quizeramos dirigir uma humilde súplica, em nome dos bichos, não traduzida de literaturas estrangeiras, porém ditada por um sentimento de repulsa pelas coisas que vinham acontecendo no Distrito Federal, mas que já não podem mais continuar dentro das normas do novo Estado do Guanabara.

Por isso, do mais alto pedestal desta coluna, lançamos esta invocação ao Exmo. Sr. Moura Brazil do Amaral, DD. Secretário de Agricultura do novo Estado.

Exmo. Sr. Secretário,

Dentro das mil e uma atribuição que vos esperam, mercê do cargo, não vos esqueçais de volver os vossos olhos misericordiosos para o Departamento de Veterinária da ex-PDF.

Não permitais que alguns membros da classe veterinária dentro da vossa Secretaria continuem a alarmar o povo contra os cães e gatos desta cidade, pretextando uma remota e quixotesca hipótese que alegam da não imunização pela vacina.

É público e notório que nos programas vermelhos consta a eliminação dos animais domésticos como medida econômica. Evidentemente, programas assim, tão altamente utilitários, só poderão culminar na eliminação sumária das rosas. Sim, e até das violetas, por não poderem ser servidas com vodka, ou fritas à milaneza, nem entrarem no tempero do substancioso strogonoff. Também devem recomendar a utilização dos mortos como adubo, e talvez mesmo a industrialização dos enfermos e aleijados no fabrico de carvão animal humano.

E assim estarão fabricando um maravilhoso mundo sem Deus!

Não consintais, Senhor, que na vossa gestão, alguém concorra para um Brasil dessa espécie. Somos uma terra grande e generosa e deve haver lugar para todos, mesmo entre as ferragens da nossa civilização.

Fazei com que os funcionários do Departamento de Veterinária encarem a sua profissão com dignidade e nobreza de intenções. Ou será por acaso fóra de moda falar-se em "nobreza" ou até "dignidade" dentro dos regimes ultra-modernos?

Determinai que sejam feitas verdadeiras campanhas educacionais do povo, afim de debelar o labirinto em que se encontra a atual profilaxia da raiva.

Que o povo saiba o que deve fazer e onde levar os animais para vacinar. Que se publiquem os endereços dos postos realmente existente, e em funcionamento dentro de um horário fixo, com o qual se possa contar para uma viagem às vezes de muito longe, sem encontrar portas fechadas. Que se publiquem êsses endereços de modo visível e diàriamente, por um tempo, na imprensa ou em cartazes pela cidade.

Humanizai tanto quanto possível o sistema de apreensão. Porquê o laço de arame e a brutalidade oficializada, a promiscuidade em viaturas sufocantes, os canis infectos sem comida, ou comida não menos infecta, e a agua suja?

Lançai os vossos olhos misericordiosos e minuciosos para os canis de observação no Hospital Veterinário, onde morrem de pneumonia ou de cinomose ou de fome, pobres animais dados como hidrófobos.

Mandai examinar regularmente, Senhor, a camara elétrica na qual, quando em mau funcionamento, os pobre animais são literalmente cozinhados a choque lento, aos gritos de dor lacinantes, e espalhando cheiro de pelo queimado e carne assada antes de morrer. Levam às vezes sete minutos para morrer, quando não são lançados ainda com vida no meio dos mortos.

Concentrai a vossa autoridade na ordem de vacinar, ainda que isso signifique trabalho triplicado para todos aquêles que para isso são pagos pelo Estado.

E concorrereis, Senhor, para a felicidade de milhares de seres irracionais e de vidas humanas; e com isso agradareis muito mais à maioria do povo Guanabarino, que é gente boa e fácil de se adptar a medidas verdadeiramente inteligente e honestas.

Ouvi a nossa prece, poderoso Senhor, e plagiando Kipling, diremos que vosso será o nosso coração e tôda a gratidão que nêle existe, e o que é mais, sereis um grande Secretário!

Este é o discurso que desta coluna os Bichos dirigem formalmente ao Sr. Moura Brazil do Amaral, com vistas também ao Sr. Governador Sette Câmara, a quem desejamos pleno êxito e felicidade.

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

"GLAMOUR": SEGRÊDO DO FASCÍNIO FEMININO

Línha "Femmínílítá"

A LINHA esguia, anunciada como novidade em Paris, foi lançada em Roma, alguns meses antes. Marini Conterno sugere os seus modelos baseados na nova moda que põe em evidência o bolero.

*

A silhueta esguia, com ombros largos, suavemente arqueados, que acaba de ser lançada em Paris como "nova moda", foi muito admirada e aplaudida em Roma, alguns meses antes de ser inventada pelos franceses. Em verdade, a linha "Femminilitá", lançada por Marini Conterno e cuja tendência é valorizar a graça feminina, muito antes de ter sido anunciada na "Cidade Luz", havia sido mostrada com sucesso na capital italiana.

*

PONTO ALTO DA NOVA MODA

Enquanto nas coleções de alguns costureiros parisienses a saia é a parte mais importante dos novos modelos — nas coleções romanas essa importância reside no corpo (dos vestidos ou dos casacos) ou nas blusas dos conjuntos. A linha dos ombros, nas criações de Marini Conterno, por exemplo, é o ponto alto dos seus modelos, o mesm podendo ser dito do corte de suas mangas. As cavas são largas, como nas criações de Paris. O cinto largo, de couro liso ou do mesmo tecido, completa a maioria dos modelos de Conterno (detalhe igualmente marcante nas modas parisienses).

*

EM EVIDENCIA O BOLERO

A importância emprestada pelos criadores de modas de Roma, a parte superior dos novos trajes femininos (blusas, golas, ombros, mangas, etc.), está dando grande evidência ao bolero e a jaqueta, geralmente muito curtos, especialmente os boleros. Êstes são vistos completando conjuntos de saia e blusa ou acompanhando vestidos inteiriços.

Receítas favorítas

OS SEGREDOS DE UM BOM CHURRASCO DE FRANGO

O HABITO de comer um bom churrasco de frango já se vai difundindo por tôdas as camadas sociais, inclusive nas grandes cidades, onde as churrasqueiras elétricas foram introduzidas. A preparação de um bom churrasco, apetitoso, não é fácil, principalmente nos grandes restaurantes e casas que não podem usar o carvão como fonte de calor. O primeiro segrêdo de um bom churrasco é, exatamente, êste: carvão. Mas como diz o adágio popular: quem não caça com cão, caça com gato; não tendo carvão, a eletricidade pode servir. O outro segrêdo que deriva do primeiro, lògicamente, é o cozimento lento. Churrasco preparado "depressa" não é lá muito bom. Os tempos recomendados pelos especialistas, são os seguintes: 55 minutos para cada metade de frango de meio quilo, se a metade fôr de 700 gramas, mais 7 minutos. Aí está um outro segrêdo revelado: é sempre melhor churrasquear os frangos pela metade. E finalmente, o último segrêdo que é de grande valor: o môlho. Depois de limpas, as metades devem ficar imersas em môlho laguns minutos (quanto mais tempo, melhor). Quando vão para a grelha, são pinceladas a cada viragem, de 5 em 5 minutos. Um detalhe: o môlho deve ficar ao lado da churrasqueira, para que esteja ligeiramente aquecido. Existem muitas receitas para o môlho e é lógico que cada churrasqueiro tem seus segrêdos, para acertar o gôsto final. Aqui vai, para as nossas leitoras, uma receita que oferece um sabor todo especial ao churrasco de frango: a meio litro de água, junta-se um litro de vinagre de primeira; aquece-se e se juntam 250 gramas de manteiga, uma colher de sôpa de sal e môlho inglês até o ponto picante; ajuda-se êste ponto com alguma fôlha de louro, cebolinha picada e um pouco de salsa. Fica delicioso.

CAÇAROLA HAVAIANA

Ingredientes: três fatias finas de toucinho, cebolinhas verdes, 2 xícaras de palmito cozido ou de lata, 1 colher de sôpa de môlho inglês, 1 xícara de peixe cozido, desfiado, 1 xícara de môlho de tomate, sal, macarrão.

Toste o toucinho numa frigideira, retiro as fatias e coloque-as sôbre papel absorvente. Na gordura que ficou na frigideira, junte a cebolinha, o palmito, o môlho inglês e o sal. Deixe refogar durante cinco minutos. Arrume, então, em forma de vidro resistente ao calor: uma camada de macarrão cozido, uma camada de peixe desfiado (pode ser sobra de carne moida, picadinha), uma camada de mistura de palmito (os ingredientes são colocados na fôrma em três camadas uma de cada ingrediente). Derrame por cima de tudo o môlho de tomate, cubra a fôrma e leve ao fôrno moderado durante trinta minutos. Pouco antes de retirar do fôrno, coloque na superfície do prato as três fatias de toucinho tostadas. Sirva quentinho

Díscreta maquílagem, os camínhos da beleza

CERTA vez, entrevistada por um repórter curioso, Gina teve oportunidade de revelar qual o segrêdo do seu fascínio:

— A respeito do "glamour" feminino tenho uma opinião tôda pessoal, opinião que você talvez considere estranha. Mas, pode crer, que falo baseada em grande experiência. A beleza tem um valor relativo: o que importa é saber ser mulher, saber manter as formas, vestir-se bem e com critério, pondo em realce a parte melhor. Por exemplo, você tem pernas bonitas? Então não siga a moda, se ela impuser saias compridas, mas use-as, apenas, um pouco abaixo dos joelhos. Não pense que o "glamour" de uma mulher provenha sòmente de seu modo de vestir ou maquilar-se. Atrás dêste fascínio visível, existe um outro bem mais valioso: ser feminina, tanto num salão de baile como... na cozinha.

Durma suficientemente. Uma jovem pode passar noites acordada em festas e, no dia seguinte, aparecer fresca e rosada. A partir dos trinta anos, a falta de sono marca terrivelmente o rosto. Evite passar noites acordada e lembre-se de que um bom sono é mais útil que os melhores cremes. Relaxar os nervos é muito útil. Se trabalhar muitas horas seguidas, procure fazer uma pausa e descansar. Faz muito bem à saúde e à beleza.

* * *

Em todos os casos que se procura combater a flacidez da pele, convém incorporar à série de tratamentos observados o banho gelatinoso, que tem por objetivo devolver a elasticidade do corpo. Dissolvem-se 300 gramas de gelatina em um litro de água onde devem ficar por espaço de duas horas. Esquenta-se êste líquido depois em banho-maria e deita-se na banheira.

* * *

Para conseguir uma perfeita maquilagem, espalhe a base com uniformidade. Esbata o "rouge" em pasta com a ponta dos dedos. Deixe decorrer cinco minutos. Aplique fartamente o pó de arroz, sob a pressão da esponja. Evite esfregar.

* * *

Para que o seu rosto tenha, até muito tarde, um aspecto agradável, siga a orientação dos técnicos no assunto. As massagens, por exemplo, podem ser feitas de baixo para cima, em movimentos rotativos.

* * *

A alimentação é fator muito importante quando se trata de beleza feminina. Leite, legumes, verduras frescas, fazem bem às unhas, à pele, aos cabelos. Logo, selecione muito bem o que você ingere: a alimentação tem papel preponderante na saúde e na beleza feminina.

* * *

Para conservar a pele em perfeito estado, antes de qualquer aplicação de maquilagem, aplique um creme para fechar poros. Uma exposição moderada ao sol geralmente melhora as condições de uma pele oleosa. E não esqueça, leitora: muitas erupções da pele são provocadas pela esponja suja; se tem má pele, prefira usar, em vez de esponja, um pouco de algodão, que será jogado logo fora após o uso. Nunca esfregue o pó no rosto. Aplique-o de leve e retire o excesso com uma escovinha apropriada.

* * *

As sobrancelhas necessitam de um lápis para que pareçam mais espêssas. Não se deve exagerar, todavia, a sua aplicação. A expressão de sua fisionomia se tornará um pouco dura, por inexperiência de sua parte, usando um traço forte demais nas suas sobrancelhas. A côr do lápis deve ser marrom. Só em casos excepcionais é preferida a côr negra. A pinça será apenas um elemento reparador. Retire os fios que por acaso saírem da linha natural e reforce o traço levemente com o lápis.

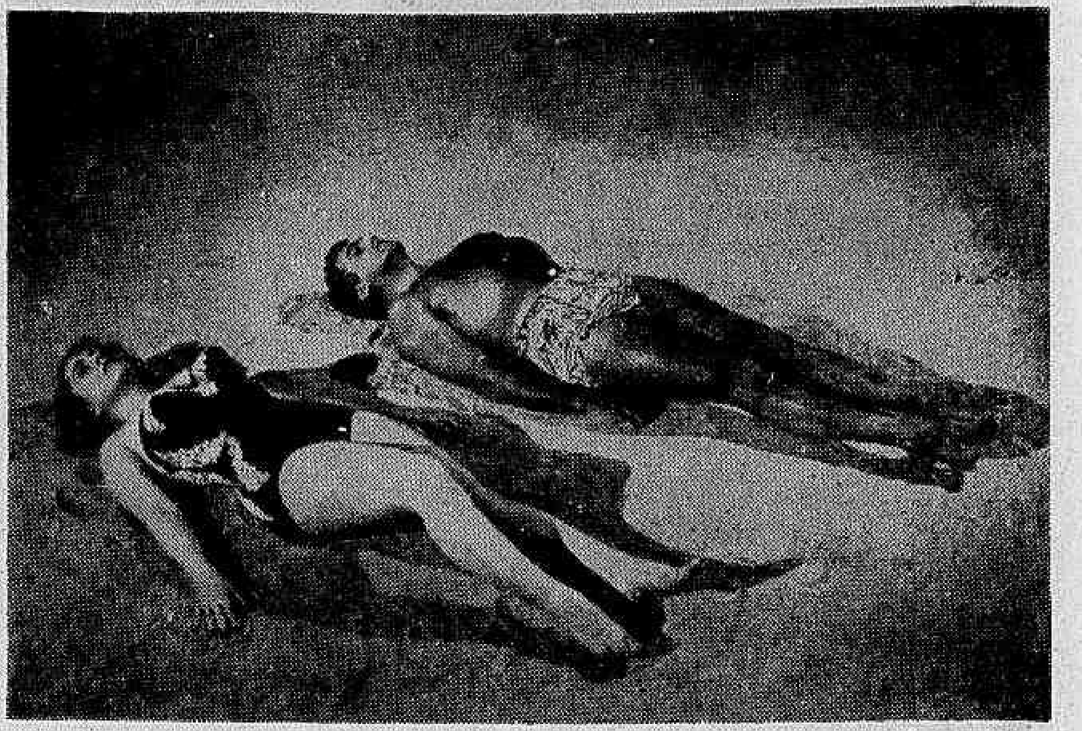
* * *

A maioria das mulheres evita pôr creme no rosto durante a noite. E é muito justo. Durante o sono a pele precisa respirar livremente e deve manter-se completamente limpa. Ponha no rosto o creme apropriado, remova-o da maneira mais completa, empregando toalhinhas de papel absorvente e um tônico leve para fechar poros. Os tônicos, em geral, são feitos à base de cânfora, os quais ajudam a firmar os músculos do rosto.

* * *

Os modernos penteados deixam os cabelos livres, soltos, um tanto irregulares, e podem ser escovados para a frente e para trás. Os cabelos são desfiados de maneira que a cabeça fique pequenina e harmoniosa.

O SOL NASCE PARA TODOS



O banho de sol é excelente fonte de energia e beleza. Mas não fique horas a fio deitada na areia sem haver prèviamente consultado o seu médico. Há muitos inconvenientes das longas permanências na praia. (Foto da IPA)

Ser Jovem, Segundo J. K.

Palavras incontestes do Criador de Brasília

Orador de grandes possibilidades, o presidente Juscelino Kubitschek tem-se manifestado, nos seus discursos, sôbre os mais variados temas. E num dêles — a idade da juventude — expressou-se da seguinte maneira, comemorando os dois primeiros anos de sua gestão:

"A beleza, o encanto, a fôrça misteriosa da juventude, é que ela não é apenas uma idade. É um estado de espírito. Somos sempre jovens quando, dentro de nossos corações, não se extinguem a fé, a confiança, o interêsse, o devotamento às grandes causas, os dons de olhar para a frente sem arrogância, sem mêdo, sem ódios, mas com espírito de justiça, sem mesquinharias ou ressentimentos, mas com a bondade e a generosidade, que não significam fraqueza nem tolerância com o mal."

Conversa com a mamãe

PREVENIR ACIDENTES COM AS CRIANÇAS É DEVER DOS PAIS

INFORMAÇÕES práticas costumam aparecer nos jornais e revistas do mundo todo, com o objetivo de prevenir acidentes com as crianças. Corretamente aplicados, êsses conselhos podem, de maneira prática, auxiliar a segurança infantil.

Estudos até agora realizados, indicam que certos tipos de acidentes acontecem mais à crianças de uma determinada idade que a outras, mesmo levando-se em conta o fato de não existirem duas crianças iguais, em seu desenvolvimento e na sua maneira de reagir. No entanto, os padrões de crescimento e desenvolvimnto estabelecidos, podem auxiliar os pais a prever e impedir muita coisa. Para a segurança da criança, um dos fatôres mais importantes é a compreensão da parte dos pais, da necessidade que têm os pequeninos de tocar, sentir e mexer nas coisas. Paciência e vigilância benévola são fatores preponderantes, no sentido de evitar dificuldades e complicações para a criança que atinge certo período. Ensiná-la a não sair de suas limitações é muito importante.

VIGILANCIA CONSTANTE COM O RECEM-NASCIDO

Os recém-nascidos são completamente indefesos e necessitam de uma vigilância constante. Quando começam a esboçar-se os primeiros movimentos, a vigilância precisa ser redobrada.

As grades do bêrço devem estar sempre suspensas. É importante que o colchão seja firme e bem adaptado ao bêrço. Nunca os nenés devem ser deixados em lugar onde possam cair. É também de tôda conveniência não usar tinta que contenha chumbo na pintura a mobília e dos brinquedinhos do seu filho.

O BEBE METE O DEDINHO EM TUDO

As crianças quando atingem ano e meio de idade ficam ansiosas de conhecer o mundo que está à sua volta e nessa idade, tudo é motivo de interêsse e estímulo. Ao começar a caminhar, a liberdade de seu filho terá que ser limitada. Se a casa tiver escadas, uma portinhola será um sossêgo para a mamãe. As quedas são altamente prejudiciais e tornam as crianças temerosas e assustadas. O pequenino espeta o dedinho indicador em tudo que encontra. É, pois, prudente colocar esparadrapos nos pontos de ligação elétrica que podem ser alcançados pelo nenê, conservando longe de seu alcance ventiladores e aquecedores.

O CULTIVO DOS BONS HABITOS

O gôsto pelas mãos lavadas, unhas limpas, é necessário ser despertado desde cedo, em tôdas as crianças. A alegria do contato dágua será cultivada desde a mais tenra idade. Mais tarde êles saberão da necessidade de lavar as mãos antes das refeições, na hora de sair e, sempre que possível, tôdas as vêzes que se sujarem.

OS BRINQUEDOS

Não esqueça que a corneta é muito útil como brinquedo de sôpro, porque propicia a seu filho excelente exercício respiratório.

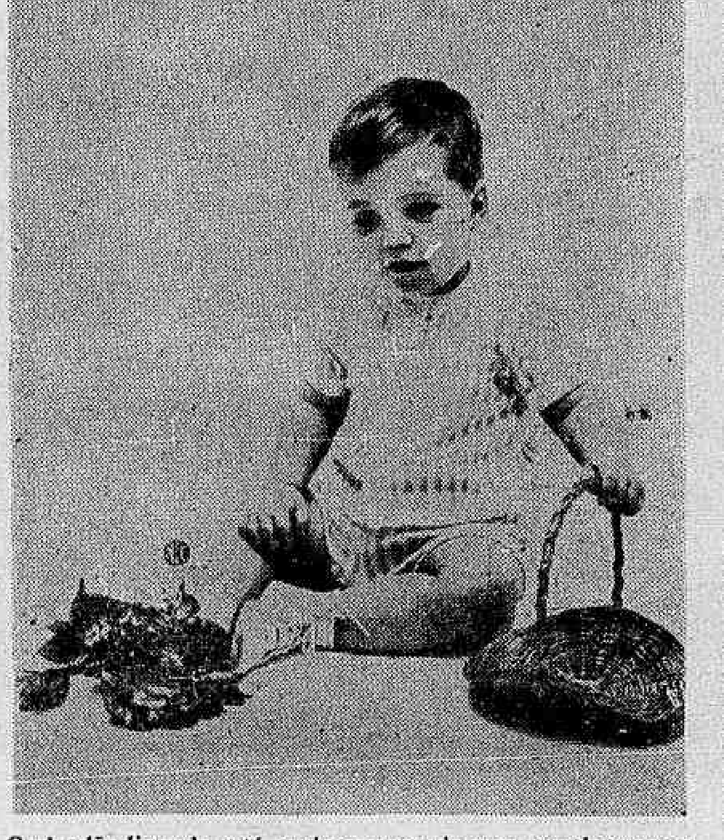
O SEU FILHINHO CAMINHA?

A prova da saúde de seu filho não está, positivamente, na gordura e no tamanho da criança. Mas em carnes firmes e rosadas e perninhas que dão o primeiro passo.

ACOSTUME A CRIANÇA A MOSTRAR A GARGANTA

É muito bom acostumar a criança mostrar a língua e a garganta de quando em quando. Faça isso como se fôsse um brinquedo, para que ela se deixe cuidar quando adoecer e necessitar de seus cuidados.

LISTRAS: ALEGRES ROUPINHAS



O algodão listrado está sendo empregado com grande sucesso para a roupinha das crianças. O fustão branco também colabora com real sucesso nas vistas do decote e nos punhos do casaco. (Foto da IPA)

Mínha leítora vaí às compras...

Sucesso do DE MILLUS

SABER comprar é uma arte que requer experiência, sobretudo quando se deseja selecionar os produtos que tencionamos adquirir. Atendamos, por exemplo, ao problema da aquisição de um "soutien" — peça indispensável à elegância feminina. Não há vestido que consiga boa queda sem a ajuda de um "soutien" bem ajustado e que colabore com as linhas do corpo, adelgaçando, em alguns casos, a própria cintura. Nesse particular, De Millus vem preencher uma lacuna — é um verdadeiro amigo da beleza da mulher. A nova coleção De Millus sem costas está oferecendo uma novidade no gênero: a elegante terá o ensejo de usar vestidos muito decotados sem correr o risco de uma surprêsa desagradável, deixando a mulher inteiramente à vontade. Encontrado nas casas especialistas, nas mais interessantes variedades, quanto ao tecido da confecção e de acôrdo com as necessidades e o gôsto das nossas clientes, é um complemento indispensável à elegância de tôdas as mulheres.

* * *

Os cristais colaboram na decoração do lar

As visitas que periòdicamente fazemos ao Mundo das Louças são realmente um autêntico prazer para os olhos. Tivemos oportunidade de observar as mais interessantes peças em cristal lapidado, lapidação feita à base do mais apurado esmero. Jarras, centros de mesas e copos, foram hàbilmente selecionados — objetos que são, indispensáveis à decoração do nosso lar. Uma visitinha ao Mundo das Louças é uma sugestão que fazemos às donas-de-casa, sempre interessadas em renovar os seus cristais.

* * *

A dupla invencível: saia e blusa

Nos dias que correm, de intenso labor, sobretudo para a mulher que tem afazeres fora do seu lar, a saia e blusa é conjunto dos mais preciosos. Complemento prático por excelência, é traje destinado a ser usado com sucesso a qualquer hora do dia ou da noite, dependendo a confecção do tecido utilizado. Saias originais e as mais graciosas blusas são encontradas na Boutique Zacarias, já bastante conhecida pelas elegantes de Copacabana. A mencionada boutique possui variado sortimento, do mais apurado bom-gôsto e, o que é mais importante, por preços bastante acessíveis. Bôlsas, carteiras, luvas e conjuntos esportivos. também são apresentados pela Zacarias, que aguarda com o maior prazer a sua visita, amiga leitora.

* * *

Tecidos modernos

Não existe realmente bonito feitio de vestido, quando o tecido não colabora com a confecção. E colaboração, nesse particular, significa tecido que ofereça bom aspecto, bonita tonalidade e resistência, isto é, durabilidade. A Nuance está destinada à mais rigorosa pesquisa feminina, quando se deseja selecionar tecido moderno, bonito e de excepcional qualidade. Há uma grande variedade no gênero, naturalmente a escolha poderá ser facilitada pelos inúmeros padrões que poderão ser apresentados, dentro do mais rigoroso critério de seleção. A Nuance está à disposição de nossas clientes de Copacabana, mas serve com prestígio às elegantes de todos os bairros dessa bela cidade.

Sua amiga

ISABELA

Aquí prá nós...

QUANDO mocinha, a milionária Barbara Hutton tentou ocupar seu tempo «alguma coisa» inclusive escrevendo poesias, que mais tarde publicou na esperança de serem vendidas. Mas, tal cousa não aconteceu. Barbara alcançou sucesso «colecioando... maridos». Atualmente, está casada pela sexta vez com um autêntico campeão: o tenista alemão Barão Gottfried Von Cramm ..

—::— —::—

O guarda roupa de Sabrina, a «sex-bom» inglesa, vale milhões. Quase todos os vestidos são bordados a ouro ou a prata, em riquissima renda, justisimos, e com muita economia de fazenda no decote.

—::— —::—

A famosa Brigitte Bardott encomendou aos estaleiros de Chavari um iate de dois motores de 235 c. v. e que desenvolverá 42 quilômetros horários.

—::— —::—

Yvonne Buckingram, de 21 anos de ilade, cujo sonho é tornar-se estrêla cinematográfica ou asinou uma apolice de seguro curiosa: se em cinco dias ela não conseguir um papel de destaque num show da TV ou num grande filme a companhia de seguros pagará a ela o valor de dois milhões de cruzeiros.

—::— —::—

Uma batucada brasileira dá à «estrela» americana Marpessa Dawn um salario de .. 30.000 cruzeiros por noite, no casino Palm Beach, em Cannes.

—::— —::—

Eleanor Roosevelt, uma das mulheres mais ativas do mundo e que continua infatigável aos 74 anos de idade, costuma afirmar: «Para todos nós à medida que envelhecemos, o mais importante talvez seja manter vivo o noso amor pelos outros e acreditar que nosso amor e nosso interêsse são tão fundamentalmente necessários para êles como para nós mesmos».

—::— —::—

Kim Novak, que durante o último festival do cinema em Cannes dançou a noite inteira com Gary Grant, programou, em sua companhia, uma viagem à Rusia, provàvelmente em lua de mel...

—::— —::—

Durante um vôo entre o Líbano e a Alemanha, a sra. Elza Nelan, esposa de um sargento americano, deu a luz a uma criança, tendo o pilôto do apareho, na imposibilidade de aterrar na «horinha H», assistido com sucesso à nova mamãe.

—::— —::—

Uma psicologia londrina costuma dizer que a melhor maneira de uma mulher não revelar sua idade é evitar de dizer ao marido que ele já está velho demais. A moderna esposa sempre encoraja o marido em todos os momentos mostrando que tem confiança nas suas posibilidades de vencer a... idade.

Resposta a seus problemas

Lucianita

Os cintos largos continuam na moda, sobretudo para serem usados com saia e blusa. Cintos de camurça, de pelica, de tecidos drapeados, estão fazendo sucesso nesta temporada.

* * *

Valquíria Simone

O tratamento de que me falou em sua carta só deverá ser ministrado por médico. Seu caso deve estar ligado a uma insuficiência das glândulas de secreção interna. Quanto ao problema da engorda, o que você tem a fazer é enriquecer a sua alimentação de calorias. Massas, doces, cremes e manteiga, são elementos essenciais ao seu regime. Se puder, faça a sesta.

* * *

Rosilda

Infelizmente não podemos satisfazer o seu pedido. A publicação do texto que me enviou está a cargo de nossa seção de publicidade. Queira ter a gentileza de dirigir-se para o mesmo endereço, que será atendida.

* * *

Natália

Para corrigir a obesidade existem métodos eficazes. Comece hoje mesmo a fazer uma dieta, naturalmente orientada por especialista. E faça exercícios, com fôrça-de-vontade, acreditando nas suas possibilidades de emagrecer.

* * *

Zuleika

O lápis das sobrancelhas é arma poderosa para a sua beleza. Um leve traço de craion na raiz dos cílios trona os seus olhos mais bonitos. A sombra das pálpebras é notável embelezadora.

* * *

Suzana

As massagens são muito úteis à sua beleza. Siga a linha dos músculos quando fôr maseagear a pele. E lembre-se: suas mãos devem estar untadas com um creme, para que os seus dedos deslizem suavemente.

* * *

Suely

Para que seus cabelos voltem ao tom primitivo, bastam os banhos de óleo de olivas, uma hora antes de lavar a cabeça. Com um algodão ou esponja, passe óleo amornado e abafe a cabeça com uma toalha. Lave-os, após, com água morna e sabão, enxaguando cuidadosamente.

* * *

Rosa do Campo

Use batom vermelho vivo, se você deseja dar uma impressão de pele clara. Para as morenas, nada mais adequado que os tons de vermelho com tonalidades marrom.

* * *

Margarida S.

Aí vai a sugestão que me solicitou para seu vestido que foi atingido pelas manchas de ferrugem: ponha sal e limão sôbre as partes manchadas. Deixe repousar durante uma hora. Lave, em seguida, com sabão de côco.

* * *

Maria da Graça

As blusinhas "chemisier" estão sempre na moda e para a môça que trabalha fora é traje ideal. A sêda pura, as popelines, o "shantung", são tecidos muito apropriados para a confecção. Faça a escolha naturalmente de acôrdo com o seu gôsto pessoal.

É ELLA O NOVO ASSUNTO DAS NOITES DO COPA

UM branco vestido de renda e uma estravagante "écharpe" carmim, serviam de moldura para o negro quadro que os refletores mostravam para mais de 500 figuras de nossa sociedade. Um simpático quadro, de quase dois metros de altura e gordura, esbanjando sentimento e talento, através de uma voz exageradamente bela, que provocava uma só exclamação em todos os pensamentos: "It's wonderful". Êste quadro, que as tintas jamais conseguirão pintar, é uma mulher. Esta mulher é uma voz: Ella Fitzgerald.

O "top" de nossa sociedade compareceu ao Golden Room do Copa para assistir a estréia da maior cantora de música popular norte-americana. Poucos artistas poderão igualar o sucesso que Ella fêz diante do mais sofisticado público carioca. Cantou mais de 27 músicas, embalando os presentes numa auréola de sublime entusiasmo que provocou um ballado inédito nas grandes reuniões do nosso "grand monde": um "ballet" de gêlo numa piscina de uísque imaculado por várias horas.

1 Dior, Heim José Ronaldo, Givenchy e Balanciaga se identificavam nos detalhes dos modelos que vestiam o «charme» e elegância daquelas personagens de todos os dias nas colunas sociais. Acontece que os detalhes perdem a importância diante do todo. Impossível destacar algo no todo harmonioso de elegância das senhoras Lourdes Catão, Carmn Teresinha Mayrink Veiga, Miriam Gueiros, Teresa de Sousa Campos, Ivone Lopes, Mariinha Renha, Evinha Monteiro de Carvalho, Patricia Soares Sampaio e srta. Noelza Abreu Guimarães.

2 A nota destoante foi dada pelo ar condicionado, que não funcionando bem fêz do Goldem Room um pequeno «forninho».

3 Numa das mesas principais, o sr. José Luis Magalhães, que dificilmente aconteça em circuladas, mudava o seu asunto diário, falando em música, no lugar de $$$.

4 Também o ex-prefeito Sá Freire Alvim despontava numa mesa, recebendo e distribuindo cumprimentos.

5 Quando Ella terminou de cantar, ainda sob os aplausos dos presentes, Carlos Machado e Oscar Ornstein subiram ao palco carregando um bolo com velinhas e tudo. Ella aniversariava e todo o «society» cantou «Parabéns para Você».

6 Muito bonito o colar que exibia a sra. Lourdes Catão, uma das mais elegantes do acontecimento.

7 Também merecem nota de destaque cinco americanos: Gus Johnson (baterista), Paul Smith (pianista) Wilfred Middlebrooks (contrabaixo), Jim Hall (guitarista) e Roy Aldridge (pistonista), que, juntamente com dez músicos da orquestra de Moacir Silva, deram um autêntico «show» de acompanhamento. Gostaríamos de ver êsses músicos numa outra oportunidade.

8 Muito bem acompanhado, o sr. Alvaro Americano distribuía sorrisos.

9 A sra. Egon Frank usando um anel de brilhante na mão direita. Na mão esquerda um outro, com incrustações de brilhantes também. Enquanto isso, a sra. Teresa de Sousa Campos usava apenas um par de brincos muito simples e uma fita de brilhantes adornando o estampado do seu vestido.

10 Ainda entre os presentes anotamos: sr. e sra. Roberto Andrade, sr. e sra. Marcelo Garcia, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Antônio Vieira de Melo sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Antônio Balbino, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. Jorge Fernandes, sr. e sra. Adauto Magalhães Castro, sr. e sra. Francisco Batista, sr. e sra. Paulo Dutra, ministro e sra. Ari Franco, sr. e sra. Alberto Pitigliani, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Walter Prityman, sr. e sra. Raul Boop sr. Antônio Sanchez Galdeano, sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães e outros. Êste foi o maior acontecimento dos últimos tempos na Velhacap.

• O Sr. Adauto Magalhães Castro, que dificilmente acontece em sociedade, ladeado pela Srta. Maria Lucia Rossi e Mariinha Araújo Lima. Ella foi aplaudidíssima.

Jean Pouchard apresenta:

Suplemento dominical do DIARIO CARIOCA e DC-BRASÍLIA

Revista da Sociedade

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 1 de Maio de 1960

• Um aspecto sorridente do maior acontecimento dos últimos tempos na Velhacap. Nomes "top" aparecem em primeiro plano: Sr. Didu de Sousa Campos (reparem o cravinho branco), Sr. Leopoldo Modesto Leal, Sra. Carmem Mayrink Veira, Sr. José Luiz Magalhães Lins, Sra. Lourdes Catão e Sr. Tony Mayrink Veiga.

• A elegante Sra. Marilena Uchoua (que exibia um exótico penteado), Sr. Harry Stone, Sra. Jacira Tomé e o Sr. Jorge Costa Neves. Ella foi a maior cantora que já pisou o palco do Golden Room do Copa: em tamanho e talento.

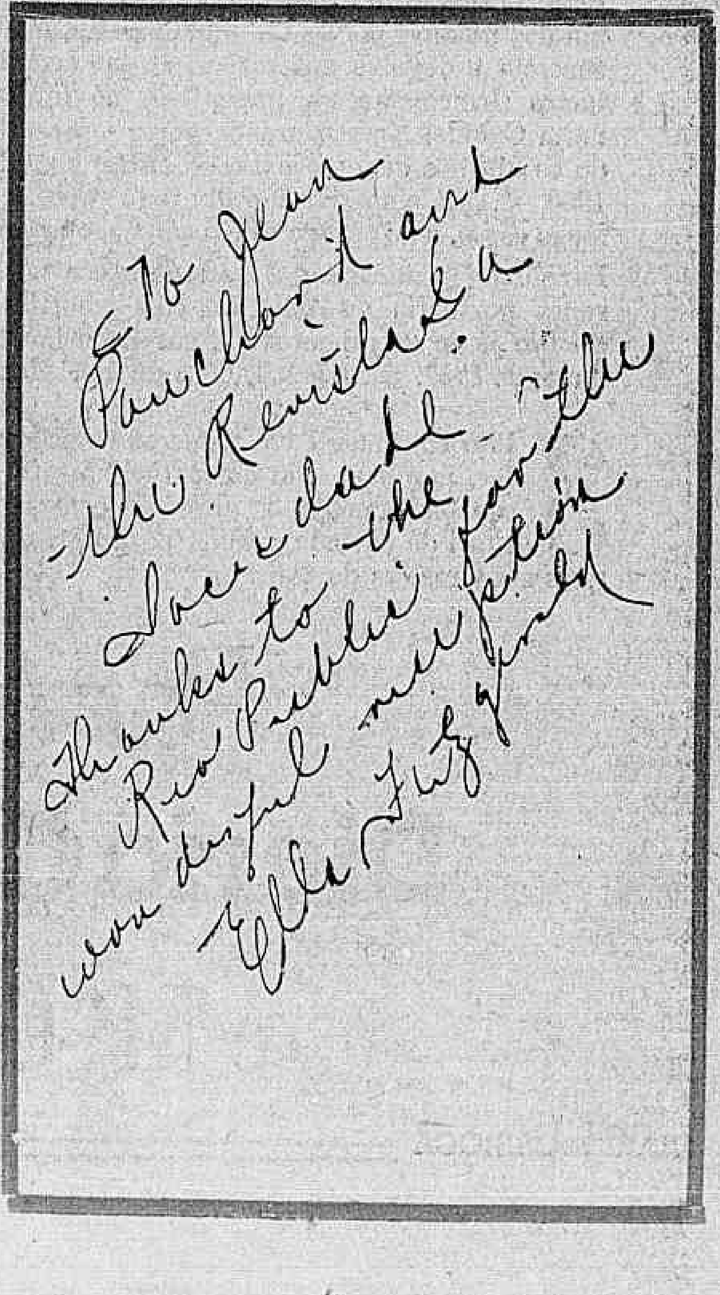
• Com um elegantíssimo penteado, a bonita Sra. Teresinha Morango Pitigliani despertava a atenção ao lado de seu marido, exibindo um ousado decote no modêlo todo "chic". Na foto, aparece ainda a Srta. Suely Pitigliani.

• Jean Pouchard assistiu Ella cantar ao lado da Srta. Tilda Adade, uma das jovens que despontam na nova geração da sociedade carioca.

• O simpático Sr. Mário Colazzo Pitaluga ladeado pelas senhoras Mauricio Carvalho e Dante Vigniani. Ella levou todos ao Copa.

• O Sr. Otávio Guinle viu poucas vêzes o seu Golden Room tão elegante. A seu lado as senhores Arlete Moura e Válter Prytiman.

• Numa das mesas mais elegantes vemos o Sr. Plininho Uchoua, uma beleza esfingética, o Sr. Jorge Costa Neves e a Sra. Jacira Tomé.



• O embaixador do Chile, Sra. Jorge Chamma e o coronel Danilo Nunes, que está pensando em se candidatar a deputado pelo Estado da Guanabara. Ele tem circulado muito.

• Beleza e elegância comungaram dentro da noite para assistir à estréia da fabulosa e gordota Ella Fitzgerald: Sra. Gilda Bernardes Muller, Sra. Ivone Lopes, Sr. José Aparecido de Oliveira, Sra. Eunice Modesto Leal (outra que estava linda) e o Sr. Didu de Sousa Campos.

Notícias do Rotary & Lions

SÉRGIO MARQUES

O ROTARY CLUBE da Tijuca, promoveu, na última quarta-feira, uma reunião em homenagem ao Conselho Diretor do Lions Clube da Tijuca. Durante o almôço, em que foi servido uma deliciosa feijoada, tivemos uma brilhante palestra a cargo do "leão" Danilo Homem da Silva (pres. do Montanha e sócio-honorário do RCT) sôbre a fundação do Lions, suas obras e suas finalidades. Foi bastante aplaudido. Presente: Alvarino Fonseca, Mário Cardoso Pires e Hugo Ramos (todos do Lions Clube da Tijuca), Severino Luzes (Pres. do R. C. Meyer), casal Arthur Donato (Da. Ermínia fêz uma belíssima saudação aos "leões" e rotarianos), sra. Marino Gomes Ferreira, Silveira Martins (radiante com o nascimento do terceiro netinho, Gaspar), José de Oliveira Moura (como sempre falando de cães, exposições, coberturas, etc.), Crispim Pereira de Almeida (convocando companheiros para a Conferência de Campos), Henrique Bonilha (do Rotary Leopoldinense — Rio) e muitos outros.

*

Interessante palestra a que o sr. Aldo Xavier da Silva realizou durante a assembléia que o Lions da Urca promoveu com a finalidade de escolher os candidatos que disputarão as próximas eleições para os cargos do seu Conselho Diretor.

*

Sucesso absoluto o inter-clubes que os Rotary Clubes da Tijuca, Copacabana e São Cristóvão realizaram no último dia 21, na residência de verão do rotariano Levy Gasparian, com o objetivo de angariar fundos para as vítimas de Orós.

*

Hoje, em Nova Friburgo: inauguração da primeira casa da "Cidade Lions da Criança", magnífica e humana obra dos "leões" do Lions Clube de Nova Friburgo. Enviamos daqui o nosso afetuoso abraço ao presidente Adolfo Brull e aos seus comandados.

Rumo à Europa, embarcou, na última semana, o casal rotariano Hermes Fernandes. A viagem terá a duração de dois meses e os Fernandes visitarão diversos países do Velho Mundo... O "leão" Nei Peixoto do Valle foi eleito presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas... Outro rotariano que vai viajar: Sylvio Pinto Nunes, presidente do Rotary de São Cristóvão. Sylvio decolará na próxima quinta-feira, para os Estados Unidos... Amanhã, no Lions da Tijuca: palestra sôbre o Estado da Guanabara, a cargo do "leão" Hugo Ramos Filho.

*

A progressista e hospitaleira cidade de Campos será palco de uma Conferência Distrital. Esta concentração de rotarianos do distrito 457 acontecerá no período de 12 a 15 de maio. O sr. Iberê Pery de Freitas, do R. C. Rio de Janeiro, está pensando em homenagear os rotarianos que participarão da Conferência, com um churrasco no Remanso Iate Clube, em Rio das Ostras.

*

O novo Conselho Diretor do Lions Clube de Copacabana (exercício 60-61) será conhecido no próximo dia 11. O presidente Augusto Freitas lembra aos associados do LCC que um verdadeiro "leão", cônscio de seus deveres, não pode faltar e deixar de influir com o seu voto nos destinos do clube.

*

Da parte do rotariano tijucano José de Oliveira Moura recebo um convite para assistir à Segunda Exposição (especializada) do Dobermann Clube da Guanabara, que será realizada hoje na sede do América Futebol Clube. O rotariano Antônio Bezerra Cavalcanti é um dos grandes entusiastas da criação de cães Dobermann.

*

Os "leões" do Lions Clube da Urca receberão êste mês a agradável visita de Dom Hélder Câmara... O rotariano Ernesto Silva, presidente do Rotary de Brasília, é um dos diretores da NOVACAP... O rotariano Augusto Reis e sua espôsa Wanda arrumam as malas para alguns dias em Buenos Aires.

O Lions Clube de Santos será o anfitrião da Convenção Nacional de Lions Clubes programada para o período de 17 a 21 de maio. O Conselho Diretor do LCS espera contar com a participação de mais de 3.000 "leões" de todo o Brasil. A última reunião de "leões" brasileiros teve lugar no ano passado na cidade de Fortaleza.

*

Têrça-feira última, no Rotary Clube Leopoldinense-Rio, tivemos uma reunião plenária que contou com a presença do rotariona petropolitano Carlos Werneck, que fêz uma palestra sôbre a "Deficiência de Ensino". O emissário do governador Claudionor de Sousa Adão foi muito aplaudido. Depois de amanhã, no RCL, almôço de confraternização entre empregados e empregadores. Na ocasião, falará o rotariano sancristovense Renato Heinzelmann.

*

Cêrca de 130 "leões" tomaram parte na assembléia que o Lions Clube do Rio de Janeiro realizou quarta-feira passada, em homenagem ao "Ano Mundial do Refugiado". Atendendo a um simpático convite do presidente Antonin Polak, vários dirigentes das diversas organizações que tratam dos problemas dos refugiados e que são filiados à ONU, participaram da reunião. Durante o almôço, tivemos um brilhante discurso do ministro Ilmar Pena, representante do ministro Horácio Láfer, sôbre o interêsse, o apoio e a proteção que o Brasil e sua gente vem dando a esta nobre causa. Também usou da palavra o presidente do Lions Clube de Fortaleza, agradecendo a fabulosa colaboração que os Lions de todo o Brasil tem dado aos milhares de infelizes cearenses, vítimas da catástrofe de Orós.

*

Para a próxima quarta-feira, o Rotary Clube do Tijuca programou uma reunião em homenagem ao "Dia das Mães". As espôsas dos rotarianos cajutis participarão do almôço e, segundo consta, a sra. Ermínia Donato será escolhida a "Mãe do Ano" dos rotarianos do R. C. da Tijuca.

*

Na próxima quarta-feira, será eleita a nova diretoria do Lions Clube Lagoa. Para presidente e 1.º vice-presidente estão indicados os nomes dos "leões" Mário Gustavo Basbaum e Paulo Victor da Costa Monerat, respectivamente.

• *Flagrante colhido por ocasião de uma das reuniões plenárias do R.C. de São Cristóvão. Vemos, entre outros, o presidente Silvio Pinto Nunes (falando ao microfone), Renê Levy, João Silva, Valdemo Moreira, Napoleão Alencastro Guimarães e o governador indicado Manoel Valente.*

PORQUE ACREDITAMOS NO RIO

Agora que Brasília passou de um sonho político dos Inconfidentes a uma realidade histórica — e se tornou um marco de capricho urbanístico e audácia arquitetônica na geografia do mundo...

Agora, que o Rio é o dono do seu próprio destino... e é uma vibrante metrópole, erguida há quase quatro séculos num dos mais belos panoramas da Terra onde Deus reuniu, em um milhar de quilômetros quadrados, o que tinha de mais caprichoso em montanhas, florestas e águas oceânicas...

*Agora, **prevemos e acreditamos** que o Rio continuará sendo um grande mercado de trabalho e de consumo, para todos os setores de atividades.*

Isto porque...

1 Agora, os trens suburbanos continuarão deixando tôdas as manhãs na estação da Central 600.000 pessoas que vêm trabalhar ou fazer compras nas 6.447 lojas da cidade; à estação rodoviária "Mariano Procópio", na Praça Mauá, continuarão chegando, diàriamente, do interior do País, 8.000 pessoas a negócios, em turismo ou de mudança; vindas de Niterói e das ilhas 250.000 pessoas saltarão todos os dias na Praça 15, espraiando-se pelo Rio, nos seus afazeres ou a passeio.

De São Paulo e de Belo Horizonte, chegarão 1.200 pessoas por dia, na Central do Brasil. E através das sete ligações rodoviárias que unem o Rio ao resto do País continuará chegando gente a cada 24 horas, por automóveis ou até mesmo caminhões. No aeroporto Santos Dumont — o segundo em movimento no País — foram feitos mais de 15.000 pousos no segundo semestre do ano passado e decolaram cêrca de 90 aviões por dia.

Êsses números continuarão daqui para a frente, num ritmo crescente. Por quê? Porque o Rio, embora deixando de ser o centro da vida administrativa da Nação, não perderá a sua condição privilegiada de segundo grande centro distribuidor de um país que está em "expansão explosiva".

2 Do mesmo modo que agora acontece com o Rio, também a maior metrópole do mundo não é a capital de seu país. Assim é o mais violento monumento arquitetônico da Terra, a cidade de Nova York, que cresceu, sobreviveu e se expandiu porque ela inteira é um contínuo pôrto de carga e descarga de mercadorias e riquezas.

Essa mesma razão geográfica — o Rio tem um dos maiores portos do mundo — é a mais concreta e decisiva das razões porque acreditamos firmemente no presente e no futuro desta Cidade. No seu grande pôrto — segundo os últimos dados oficiais — entraram, em 1958, 4.208 embarcações de todo tipo, de longo curso, e de grande e pequena cabotagem. Dividindo, pràticamente, com Santos a liderança portuária do País, no cais comercial do Rio já se movimentavam, nos primeiros 9 meses de 1959, mais de 9.000.000 de toneladas.

3 Isto continuará em números ascendentes, porque o Rio é geogràficamente e econômicamente a grande porta natural de entrada e saída para uma das mais ricas regiões do País.

Essa zona de influência do Pôrto do Rio de Janeiro abrange, além do antigo Distrito Federal, o Estado do Rio, Minas Gerais, Goiás, o sul da Bahia e Espírito Santo. Dentro dessa extensa e riquíssima área, estão situadas a usina de Volta Redonda e o seu já imenso parque industrial satélite, as indústrias do Vale do Paraíba, a indústria siderúrgica de Minas em acelerada expansão, as regiões cafeeiras de todos êsses Estados, as atividades extrativas de minérios e de tantas outras riquezas.

Além da sua privilegiada posição de maior armazém de carga e descarga do País — ponto forçado de passagem, giro e comércio de riquezas — o Rio está incorporando ràpidamente às suas outras condições de vitalidade o auspicioso fato de tornar-se o maior centro da crescente indústria naval brasileira, cujo renascimento dará ao Brasil uma nova era na distribuição de bens de consumo.

4 Assim, o Rio continuará sendo não apenas um grande centro de cultura e de turismo. Êle é, e continuará sendo, um dos mais importantes centros industriais, comerciais e financeiros da América Latina! No ano passado, arrecadaram-se aqui mais de Cr$ 15.000.000.000 de Impôsto sôbre a Renda, quantia que corresponde a 32,53% do total geral do País, cujo montante foi de Cr$ 47.600.000.000.

Em 1959, o Rio contribuiu com mais de Cr$ 14.000.000.000 para o Impôsto de Consumo, isto é, 26,5% do total arrecadado nos outros 21 Estados e Territórios da União. Os aumentos verificados nas arrecadações de ambos os impostos foram superiores a 20%, em relação a 1958, e os técnicos prevêm números ainda mais otimistas para os anos próximos.

5 Estendendo-se por 1.356 quilômetros quadrados, o Rio dispõe ainda de muitas áreas de terra plana, propícias à instalação de novas indústrias, que virão aumentar ainda mais a sua produtividade, e o seu mercado de trabalho e de consumo.

Contando, atualmente, com cêrca de 5.000 fábricas, o Rio é o segundo grande consumidor de kwh-hora do País. No ano passado, a "Rio-Light" distribuiu 2.813.000.000 de kwh-hora... o que corresponde a tôda a produção de Portugal, no mesmo período!

Grandes indústrias aqui localizadas vêm aumentando, ano após ano, sua capacidade de produção. Entre 1951 e 1957, por exemplo, a Indústria Farmacêutica Brasileira aumentou sua produção global, em unidades de consumo, em cêrca de 70%. Os grandes centros dessa indústria continuarão a ser São Paulo, atualmente com 55% e o Rio com 41%.

6 O Rio continuará "exportando" técnicos e profissionais liberais, formados em suas escolas superiores, para todos os Estados da União. E, de todos os cantos do País, jovens em idade universitária continuarão procurando o Rio, pelas múltiplas possibilidades que oferece — como o mais ativo e diversificado centro de cultura e ensino do País.

Nos últimos anos, o Rio tem formado mais arquitetos, mais advogados, mais engenheiros, mais professôres, mais médicos e enfermeiras do que qualquer outra capital do País. O Rio conta, no momento, com 242 estabelecimentos de ensino médio, dos quais 195 são particulares, 32 municipais e 15 federais.

E a julgar pelos índices de natalidade verificados no Rio, precisaremos cada vez mais — e urgentemente! — de novas escolas de todos os níveis. Pois, em 1957, nasceram no Rio 73.501 crianças, e as previsões para êste ano são de 80.505! Até 1965, terão nascido 450.000 novos cariocas...

7 E até aquêle ano a parcela de habitantes que o Rio terá perdido, com a mudança dos que vão para Brasília, será mínima em comparação com o total da população.

É que o serviço público federal localizado no Rio é atendido por 110.000 servidores. Até dezembro de 1962, terão sido removidos para Brasília cêrca de 10.000 funcionários federais, segundo os planos estabelecidos pelo DASP. O número de servidores da União e das autarquias, no Rio, ainda será considerável naquela data, pois, necessàriamente, aqui permanecerão funcionando Delegacias e repartições outras dos Ministérios e dos Institutos de Previdência, além dos importantes agrupamentos humanos das guarnições militares.

Mas, mesmo com a parcela dos que se transferirão para a nova capital, o Rio manterá folgadamente sua condição de segunda cidade brasileira em população; essa população, aliás, já é superior às de todo o Estado do Amazonas, de Pôrto Alegre, de Salvador, de Belo Horizonte e de Recife juntos! Seus 3.220.225 habitantes **atuais** — que vivem realmente *na própria "urbs"* carioca — continuarão mourejando ao lado do imenso contingente de mais de 800.000 pessoas que, morando em Niterói, São Gonçalo, Caxias, São João de Meriti, Nilópolis ou Nova Iguaçu, trabalham, se divertem, e também compram no Rio. Mais de 4,5 milhões de pessoas formam a população dêsse grande conjunto a que chamamos de "Grande Rio".

8 O Rio continuará a desenvolver-se em todos os sentidos. Novos e modernos edifícios estarão mudando continuamente a sua expressiva paisagem arquitetônica. O ritmo de construções, embora tenha sofrido um ligeiro decréscimo nos últimos meses — pelo temporário efeito psicológico da mudança para Brasília — retomará, dentro em pouco, índices surpreendentes, superiores ao de tôdas as capitais brasileiras, à exceção apenas de São Paulo e Brasília, possìvelmente. A necessidade de novas residências será sempre estimulada pelo crescimento da densidade populacional do Rio.

Em 1956, o Rio possuia 334.697 edificações registradas na Prefeitura. Três anos depois, contava com 380.925. Em 1965, prevê-se haver um total de 508.300!

E já temos a segunda densidade demográfica do País... 2.303 habitantes por quilômetro quadrado!... superior mesmo à da capital paulista!

A Prefeitura carioca arrecadou, no ano passado, mais de Cr$ 2.800.000.000 só de Impôsto Predial, Territorial e taxas sôbre imóveis. As previsões das autoridades financeiras municipais, para os próximos anos, indicam que, em 1965, a Prefeitura estará arrecadando mais de 6.000.000.000 de cruzeiros atuais com êstes impostos e taxas!

Aí está, em rápidos traços, o Rio de hoje. Aí está também o que representarão êsses dados e números numa projeção para o futuro.

***Prevemos e acreditamos** como dissemos no início desta mensagem, que o Rio continuará sendo um grande mercado de trabalho e de consumo, para todos os setores de atividades.*

***Prevemos e acreditamos** que o padrão de vida de seus habitantes — um dos mais altos do País — continuará crescendo ano após ano.*

***Prevemos e acreditamos** que as possibilidades para o comércio, para a indústria, para os profissionais liberais, para tôdas as atividades produtivas, serão ampliadas a cada passo.*

***Prevemos e acreditamos** que o Rio será sempre o grande centro de cultura do País, irradiador de novas idéias, de novos estímulos para o progresso da Nação.*

*De agora em diante, os cariocas começam uma etapa nova, totalmente senhores do seu próprio destino político-administrativo. E não poderiam começar melhor tendo uma cidade que é, de há muito, uma colmeia de trabalho, um centro que produz e difunde riqueza, cultura e otimismo — e uma das mais belas e mais atraentes metrópoles que o homem ergueu sôbre a Terra!... **O Rio será sempre o Rio.***

Por isso confiamos no Rio!

Diario Carioca

A VERDADE BEM DITA

e McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S. A.

Jantar "black-tie" na casa branca da Praia de Botafogo

O EMBAIXADOR da Argentina, Sr. Carlos Muñiz, que tem sido um dos mais ativos anfitriões da cidade, recebeu, para jantar seguido de bate-papo ameno, um elegante grupo da nossa sociedade. Nos salões austeros do palacete branco da Praia de Botafogo, 18 pessoas circularam "black-tie", as mulheres exibindo discretamente sua elegância, e se concentraram ao redor da mesa, bebendo em "baccarat" e comendo em "Sèvres".

Nessa reunião, anotamos a presença de: secretário e Sra. Davi Silveira da Mota, Sr. e Sra. Eduardo Duvivier (Léa muito elegante, num vestido e estola de "pois" e corpete rendado), ministro e Sra. Perez de Cuellar, ministro e Sra, Oscar Camilión (a loura Sra. Camilión muito bonita no seu vestido de extrema simplicidade e tendo por enfeite apenas os brincos, audaciosos), embaixador do México e Sra. Gomez Robledo, vice-comodoro e Sra. Aguirre Ohnos, Sra. Edward Lynch, Sr. e Sra. Freitas Rezende, Sr. e Sra. Otávio Rodrigues Lima e Sr. Alvaro Americano.

Como se vê, era predominante o número de membros do Corpo Diplomático, mas isso não impediu que o assunto mais em foco durante a reunião fôsse justamente o mais brasileiro dos assuntos: Brasília, que mereceu, mais uma vez, os mais entusiásticos comentários de todos os presentes que compareceram à festa de inauguração da Nova Capital.

• *Na mesa que o maravilhoso serviço de cristal tornava resplandescente, vemos, da esquerda para a direita: Sra. Silveira da Mota, ministro Oscar Camilión, embaixatriz Gomez Robledo, embaixador Carlos Muñiz, Sra. ministro Perez de Cueller, vice-comodoro Aguirre Ohnos, Sra. Edward Lynch e Sr. Eduardo Duvivier.*

• *Sra. Edward Lynch, Sra. Perez de Cuellar e Sra. Gomez Robledo, ao aperitivo.*

• *Sra. secretário David Silveira da Mota, Sra. ministro Oscar Camilión e Sra. professor Otávio Rodrigues Lima.*

A mulher da semana

Ella Fitzgerald

UMA mulher que não é muito bonita, não é muito elegante, não é muito jovem, não é muito esbelta, e consegue dominar literalmente as atenções do Rio de Janeiro, que a comenta admirado e enternecido, tem que ser, necessàriamente, a MULHER DA SEMANA. Essa mulher é Ella Fitzgerald, a maior intérprete da música popular norte-americana.

Quando Ella chegou ao terceira número de sua apresentação de estréia, começaram cair rosas a seus pés. Tímida e algo assustada perguntou aos músicos que a companhavam: "Isto é bom ou é mau?". Como fosse bom, cantou mais 27 músicas com o gênio que a tornou famosa em todo o mundo.

O público que aplaudiu a Fitzgerald era o mais sofisticado, o mais exigente, o "top of the top" do Rio. E ela, no seu enorme vestido de renda branca, um grande lenço na mão, dominou a cena com a sua volumosa presença, muito menor que o seu talento, extinguindo as saudades que ainda pudesse haver dos grandes artistas internacionais que ùltimamente passaram por aqui.

Ella Fitzgerald vive só para a sua música. Mesmo seu filho, menino que mora numa enorme mansão de Beverly Hills, quase não consegue vê-la, pois a mãe passa de sete a oito mêses, por ano, cumprindo turnês pelo mundo todo. Êsse alheamento da cantora a tudo o que não diga respeito diretamente à sua música foi que a fêz descer no Galeão, no momento em que os rojões espoucavam no Planalto Central, respondendo ao repórter que a inquiria: "Brasília? O que é Brasília?".

Mas como a genial norte-americana não veio ao Brasil para responder perguntas sôbre capitais, e sim para cantar, ninguém ligou muito para a sua ignorância de um fato que enchia de orgulho todos os brasileiros. Ela cantou, e cantando ela é bonita, jovem, esbelta, elegante. Na apresentação, no Golden Room do Copa, ela não chegou a dar o máximo. Nat Cole, que a precedera, informara-lhe que o público carioca é muitó simpático, mas não aprecia o "jazz" puro. E a Fitzgerald preferiu usar um repertório de "standards" que a fazem um dos maiores sucessos em gravações em todo o mundo. Foi um recital à base de "Lullaby of Birdland", o sucesso comercial máximo da cantora de "How High the Moon". E foi um desfilar de melodias clássicas da música popular dos Estados Unidos, de cuja intimidade priva o nosso público, provocando assim, desde logo, um perfeito entendimento que só podia terminar, como mo terminou, nos exaltados aplausos com que a platéia a g r a d e c e u a emocionante apresentação da fabuloso cantora.
sentação da fabulosa cantora.

Ella Fitzgerald fará curta temporada no Brasil, mesmo porque o pêso dos dólares que requer poderia abalar o nosso equilíbrio cambial, se por aqui permanecesse durante muito tempo. Mas, neste breve período, é tão notável a sua presença, tão agradável tê-la bem perto para ouvi-la com a mais absoluta autenticidade — que não há como deixar de indicá-la A MULHER DA SEMANA.

O homem da semana

Osvaldo Penido

PELO sucesso que foram as festividades da inauguração de Brasília, O HOMEM DA SEMANA é o sr. Osvaldo Penido, que também o é por sua recente promoção à Chefia da Casa Civil da Presidência da República.

Penido é um homem pouco conhecido do grande público, com o qual só vem ganhando alguma intimidade de certo tempo para cá. Mas é um amigo leal e dedicado servidor do presidente Juscelino Kubitschek, a quem acompanha há longo tempo. Na campanha eleitoral, foi um dos eficientes articuladores e defensores da candidatura vitoriosa e, empossado o presidente, começou desde logo a assessorá-lo, numa das subchefias da Casa Civil, com eficiência que colocava permanentemente por um fio sua saúde de franzino.

É um mineiro de nariz de aguia, o sr. Osvaldo Penido, e não é só nesse detalhe que se parece com a grande ave. É do tipo elétrico, olhar rútilo e de grande mobilidade, mãos esgalhadas — e enxerga longe. Tão longe, que hoje é dono do melhor cartório do Rio, além de gozar de inegável prestigio nas altas rodas politicas. Sustenta, com algum trabalho, uma elegância caprichadamente construida no De Cicco, fuma muito ("king size" com filtro) e consegue ser, apesar da voz grasnante, bastante simpático.

Tais caracteristicas do sr. Penido, entretanto, não vêm muito ao caso. O que vem é a sua agora revelada capacidade de festeiro — atribuição que só quem nasceu na roça sabe como é nobre e árdua, quando é exercida para as grandes festas populares do interior. É evidente que, tratando-se da inauguração de Brasília, ela transcendeu à sua própria importância, pois deixou nas mãos do frágil (fisicamente) notário a responsabilidade pelo êxito da maior festa do país, em todos os tempos.

E o êxito aconteceu. Durante quatro dias, o Brasil e o mundo tiveram sua atenção concentrada na cidade do futuro, na fabulosa Brasília que Juscelino construiu para orgulho e progresso do seu povo. E as festas se desdobraram, com o mínimo de percalços que se poderia esperar em tão amplo e complexo acontecimento.

De tudo, pesava a responsabilidade sôbre Penido. A chegada do Cardeal Legado, a grande missa da entrada do dia 21, a festa popular no Eixo Monumental, o fabuloso desfile dos "candangos" e militares (Penido providenciou até um arco-iris para coroar o presidente, nessa ocasião), a grandiosa recepção no Palácio do Planalto, as provas esportivas nas pistas da cidade e no seu lago (Penido é também do esporte, já foi presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor), e tudo o mais que assegurou a realização de uma festa à altura da importância da inauguração de Brasília — pois Penido de tudo se desimcumbiu com brilho. Só não foi tão brilhante nas providências para a mudança de congressistas e funcionários, mas as falhas que aí apresentou não deram para apagar seu mérito na festa, mérito que lhe valeu a escolha para Chefe da Casa Civil da Presidência da República e também para ser o HOMEM DE SEMANA.

• *O Sr. Alvaro Americano ouve atentamente o Sr. Freitas Resende, enquanto a Sra. Resende passeia o olhar.*

• *O anfitrião ouve com atenção a Sra. Léa Duvivier.*

Jovem Society

BARÃO JOSÉ SIQUEIRA JÚNIOR

1 — Depois de uma pausa, pois a REVISTA DA SOCIEDADE dedicou tôda a sua edição de domingo passado ao grande acontecimento do século — Inauguração de Brasília — volto a dar as costumeiras informações de que ocorre no «jovem society».

✻

2 — A nova geração estêve presente na grande recepção do Palácio do Planalto: Márcia Kubitschek (vestido verde claro), Maristela Kubitschek (azul claro), Lúcia Angela Gluzman (vestido branco bordado em prata, com aplicações de veludo grená), Maria Beatriz Vasconcelos (como sempre muito bonita), Diana Pádua Lopes, Jandira Negrão de Lima, Mariana Lopes Lanari, Leonam Berez, Guilherme Sampaio Ferraz, Fernando Maranhão e Marcelo Fernandes.

✻

3 — Realizou-se, ontem, o casamento da elegante Regina Maria de Davide com o jovem industrial José Afonso Pinheiro Ratto, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, com o comparecimento da gente môça de sociedade. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberam, no Hotel Glória figuras «top» da alta sociedade e da «nouvelle vague».

✻

4 — Tenho observado que vários colegas citam com insistência, em suas colunas, garôtas lançadas por êste colunista, e até então, são desconhecidas. Isto me honra sobremodo, pois significa que os brotos aqui citados são realmente notícia, devido ao cuidado que tenho em selecioná-los.

✻

5 — Atenção, rapazes! Contaram-me que um dos melhores partidos do Alto da Boa Vista é a encantadora Ana Maria Nezi, com 17 anos. Muito elegante, reside numa bela vivenda, estilo Colonial, com um grande piscina e cursa, atualmente, o primeiro clássico do Colégio «Regina Coeli».

✻

6 — Dia 7 de maio, teremos um grande acontecimento nupcial — Carmita de Carvalho Morais Rêgo e Darquinho de Matos (herdeiro de uma grande fortuna), vão se unir pela Igreja, às 17,30, na Reitoria da Universidade do Brasil; Márcia Cunha Carvalho e Cecília Morais Rêgo serão damas de honra.

✻

7 — Muito simpáticas as reuniões que Regina Berardo (TV-Continental) realiza, tôdas as tardes, em sua bem decorada casa, com banhos de piscina e comparecimento de um grupo jovem bem animado: — Suely Pitigliani, Marta Marinho, Ercília Dutra e Maria Lúcia Neves.

✻

8 — Será realizado, no próximo dia 27 de maio o tradicional Chá das Rosas, organizado pela sra. Nair Lage, tendo como palco o «Golden Room» do Copacabana Palace, em benefício das vítimas do Nordeste. Patrocinarão o acontecimento a princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, sra. Ernâni do Amaral Peixoto e sra. ministro Mário Pinotti. Desfilarão as srtas. Ana Maria Fernandes de Oliveira, Ana Maria de Andrade, Ana Maria Batista de Vasconcelos, Angela Cintra, Carmen Aurélia Martins Lage e Zolda Maria Freire da Silva, Lúcia Regina Néri, Maria Helena Coutto Menezes, Maria Teresa Alves Ribeiro, Marisa Boal Lusaca, Maura Passos Guimarães, Magali Madigan, Marilene Sá Freire, Marília Branco, Sueli Rosa, Vera Lúcia Santiago Barros e Vera Lúcia Salgueiro.

✻

9 — No último jantar do Country, um grupo bem animado batia papo e fazia planos para a nova estação: Regina Ercília Alvaro Costa (acompanhada de Marcelo Lisboa da Bahia), Patrícia Assunção, Mônica Figueiredo, Izar Willemsen, Ana Maria de Castro, Vânia Barcelos, Aquiles Lôbo e Helvécio Starling.

✻

10 — Estêve no Chile, deixando vários rapazes apaixonados, a bonita Gisele Müller, que atualmente serve no gabinete do ministro Horácio Lafer, assessorando o cônsul Miguel do Rio Branco, e que circula muito em sociedade, sempre bem acompanhada.

✻

11 — Soprou 18 velinhas a «charmante» Ana Lúcia Campos de Rezende, reunindo em sua bem montada residência de Botafogo, um grupo bem jovem que dançou pela noite a dentro — Rosy Archer, Eloisa Magalhães Barata de Moura, Ana Maria de Almeida e Nilde Gaiani.

✻

12 — A elegante Maria Couto de Menezes e a charmante Eliane Belham ofereceram às suas colegas dos clubes cariocas um coquetel bem concorrido, comemorando o nascimento do Estado da Guanabara. O encontro se deu na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, com a presença dos principais colunistas desta cidade.

13 — Vocês já viram alguém dar o «golpe do baú» num «baú vazio»?

14 — O Govêrno Federal contratou um grupo de môças da sociedade para recepcionar as personalidades ilustres que visitaram Brasília, durante as comemorações da inauguração da Nova Capital. Ei-las: Helena Linhares, Dulce Saraiva, Ieda Geyer, Glória Chaves, Emília Araújo, Marta Coqueiro, Ludmila Popov (com essa, eu não voltaria de Brasília), Lúcia Apa... (com essa, eu não voltaria de Brasília), Lúcia Arcoverde e outras tantas. Assim, vale a pena visitar a Novacap seguidamente.

✻

15 — Por falar em casamento, que neste mês de maio acontece quase diàriamente, teremos o próximo da bela Ada Ferreira, com o tenente Lúcio de Freitas Pereira, dia 5 de maio. O vestido desenhado pelo figurinista José Ronaldo, tem como modêlo um estilo romântico. A fazenda veio diretamente de Paris, e o «bouquet» é natural. Serão padrinhos do religioso: general de Exército e sra. Joaquim Alves Bastos (presidente do Clube Militar), e general e sra. Almério Castro Neves. Os noivos residirão na cidade de Resende, onde o tenente Lúcio Pereira está servindo. Será sem dúvida, um dos maiores acontecimentos sociais do ano, o casamento da môça que em sociedade fêz um grande sucesso, sempre citada pelos colunistas, pela sua elegância, beleza e finura de trato.

✻

16 — Hoje tenho uma notícia excepcional para vocês: quando a conheci, tinha 10 anos e já era um lindo brotinho; ontem, esta encantadora garôta, que se chama Ana Lúcia Salgado, que tem circulado muito em sociedade, já com nome firmado, ficou noiva do jovem acadêmico Fernando Pinto da Silva. O pedido foi feito às 20 horas, numa cerimônia íntima em sua residência no Leblon. O casamento sairá no fim do ano, e o noivo, no momento, ocupa alto pôsto na administração da Novacap, em Brasília. Os parabéns desta coluna ao jovem casal de noivos.

✻

17 — Especialmente convidado, compareci à Festa das Debutantes do colunista José Rodolfo Câmara, que distinguiu esta coluna com atenções e gentilezas, tendo até convidado o repórter para a sua mesa de honra. Grato, e parabéns pelo sucesso do acontecimento no Palácio Guanabara.

✻

18 — O oitavo aniversário dos Desfiles Bangu foi comemorado, no Fluminense, em grande estilo, num sábado festivo e com a presença de grandes figuras de nossos meios sociais. Das «misses Elegantes Bangu» observei: Marília Cardoso de Castro (vestido cetim prêto, representando o Fluminense); Cristina Margarida Saraiva (azul claro, bordados de pérola — Grajaú); Florinda Moreira Maia (Casa dos Poveiros, num bem bolado vestido verde claro bordado); Sônia Regina Fernandes (vestido côr de tangerina, cetim, representante do América); Júnia Pena de Araújo (branco, com enfeites pretos cetim.shantung branco enfeitado com cetim prêto — Flamengo); Sheila Pierre dos Santos (saia vermelra de cetim, com a blusa bordada em canutilho — Ginástico); Ana Lúcia Henrique (vestido em organdi azul turqueza, representando o Automóvel Clube Fluminense de Campos), Maria Helena Quirino dos Santos (vestido «bois de rose» — «Miss Elegante 58.59»), Zezaf Cobage (vestido estampado, em organdi branco e coral, suplente do Vila Isabel Atlético Clube), Leda da Silva Machado (vestido organdi imão — Petropolitano), e Maria Sônia Soares Araúji («Miss Elegante de 56.57», vestido prêto de «mousseline»). Do quadro social, posso anotar: Angela Menezes (vestido rosa e muito bonita), Maria Regina Vaz (muito charmante) Vera Lúcia Rodrigues Gatti e Ana Maria Drolhe da Costa, que representaram muito bem a nova geração. A diretoria do Fluminense, representada pelo presidente Jorge Frias de Paula e diretor social Paulo Tapajós, cumulou o repórter de gentilezas, resolvendo até o problema da mesa, pois quando chegamos à sede, não haviam providenciado. Ribeiro Martins conduziu o desfile, ajudado pela elegante Ivone (vestido prêto de «mousselу»), que decorreu num ambiente de elegância e distinção. As felicitações dêste colunista aos irmãos Silveira, pelo sucesso, como também os cumprimentos pela grande data.

✻

19 — Encontrei-me, na cidade, com a bonita Paulina Gama Filho, que, ao avista o repórter, comentou: «Siqueira, estou em grande atividade e preparativos para o meu próximo casamento; o enxoval e o vestido nupcial serão executados pela Casa Canadá.»

✻

20 — O dinâmico diretor social do Caiçaras, Hugo de Castro, nos presenteou com um belo jantar dançante, sábado passado, apresentando como principal atração o cômico Golias. Dos brotos anotei: Elizabeth Côrtes (num belo vestido prêto, que lhe fica muito bem devido ao seu tipo louro), Ana Maria de Castro (parecendo-me iniciar um romance), Celina Machado (tôda de branquinho), Wanelli Walesca dos Santos Belo (dançou a noite tôda com um conhecido colunista), e a escultural Maria Cristina Monteiro. Os parabéns à direção social do Clube Caiçaras, pelo sucesso da festa e pelo carinho com que distinguiu esta coluna.

✻

21 — Deverão debutar no Brasil, dependendo ainda de uma confirmação, no próximo dia 21 de maio, no Golden Room do Copacabana Palace, três brotos da alta aristocracia européia: «mademoiselle» Gabrielle de Cossé Brissac, filha do conde Philippe de Cossé Brissac e da condessa Henriette de La Rochefoucauld com 17 anos; «mademoiselle Christine de Caraman, filha do conde de Caraman e da condessa Macklin, com 16 anos; e princesa Monique de Liechteustein, filha do principe reinante de Liechteustein, com 17 anos.

RETRATOS DE BROTOS REAIS

Hoje, aniversário de S. M. a rainha Juliana, dos Países Baixos, data muito festiva e comemorada com grande pompa na Holanda, presto uma homenagem, apresentando para vocês os quatro brotos que compõem a família ilustre e tradicional da coroa holandesa.

Em primeiro lugar MARIJKE a mais jovem, nascida a 18 de fevereiro de 1947, em Soestdijk. Muito meiga, estudiosa e já com um certo «chame» nas atitudes de apresentação.

A outra, IRENE — nascida a 5 de agôsto de 1939, em Soestdojk, lindo broto de 20 anos, muito elegante (vocês podem observar pelo vestido todo branco e o lindo colar que exibe).

MARGRIET, sentada com postura também elegante, com um olhar singelo. Tem 17 anos e é uma belíssima debutante.

A última — BEATRIX — nascida a 31 de janeiro de 1938, no Palácio de Soestdijk, tem a maior responsabilidade das irmãs pois é a herdeira presuntiva do trono holandês. Na bela idade de 22 anos, faz sucesso nas rodas sociais, pela elegância, beleza e finíssimo trato, como observam.

Compõem êste belo quadro, tão familiar e nobre — S. M. a Rainha Juliana, dos Países Baixos, nascida a 30 de abril de 1909, em Haia, coroada rainha da Holanda em 1948, e s. alteza real príncipe Bernhard, nascido a 29 de junho de 1911, em Jena (Alemanha) que já nos visitou, deixando inúmeras saudas e conquistando amigos na sociedade brasileira.

Aos holandeses, os parabéns efusivos por esta grande data que para nós, brasileiros, é muito querida.

Odraci virou Sissi para conseguir a admiração do mundo

SE não fosse o cinema, Odraci ainda estaria se chamando Odraci, o que possivelmente lhe roubaria tôdas as chances de afirmar-se p ú b l i c a - mente não é fácil carregar por a um nome dêsses). Mas a.onece que a Áustria mandou para o mundo uma personagem de fábula chamada Sissi, e Oedraci, aproveiado o seu "ci" final, transformou-se também em Sissi, que lhe cai bem melhor.

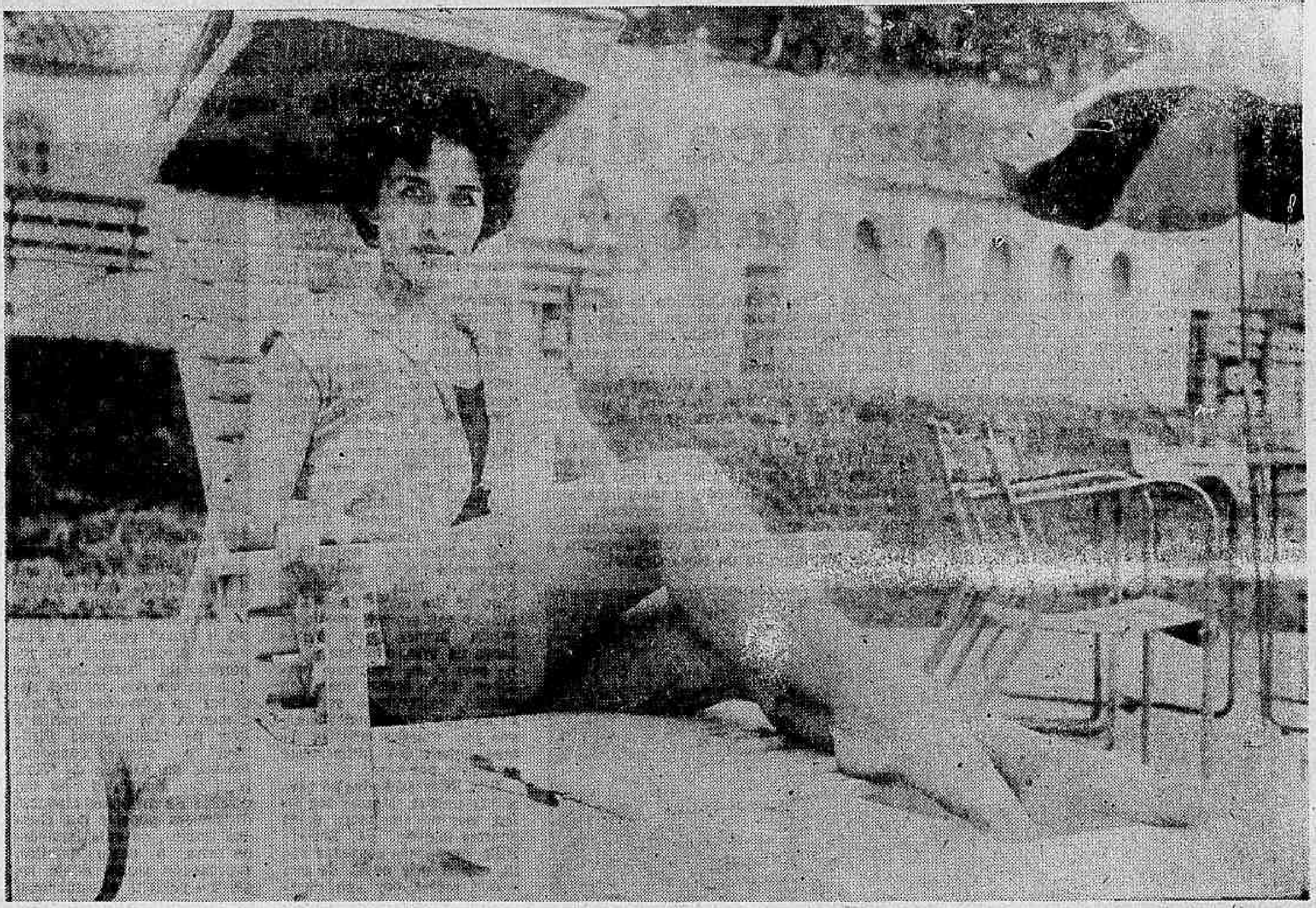
O caso é que, transformada em Sissi (Lucema de Carvalho), Odraci virou candidata a "Miss Estado da Guanabara", título duplamene valorizado: por ser o primeiro conferido a uma beldade no recém-nascido Esado, e por credenciar sua portadora para as disputas de honrarias maiores: "Miss Brasil" e "Miss Universo".

Sissi representa, neste concurso, o E. C. Mackenzie, e se não vencer pelos lindos olhos verdes, bem graças a um fabuloso par de pernas, tão espiriuais e expressivas como tos primeiros.

Tem 22 anos só, a Sissi, ou já tem 22 anos, boa parte dos quais passou sofrendo os cursos ginasial e científico nos colégios Divina Providência e Piedade, além de ter passado dois a enrolar a lingua no Instituto Brasil-Estados Unidos. Mas, enfim, libertou dos livros a sua beleza e lançou-a no mundo, alimentando o sonho de ser modêlo de uma luxuosa casa de modas atividade, sem dúvida, em que seus atributos plásticos estarão melhor empregados do que catando milho numa máquina de escritório.

Nessa questão de wredileções, Sissi não é mais original do que tôdas as candidatas a concursos de beleza – mas nunca se soube de alguma môça que conquistasse um título dêsses graças à sua intimidade com Kierkgaard. E como é praxe anotar-se tais predileções, vamos a elas, embora com a ligeira desconfiança de que Sissi não tenha jamais experimentado algumas de suas preferências: leitura – Conan Doyle e A. J Cronin; poesia – Carlos Drumond de Andrade; cinema – gênero policial; pintura; – Van Gogh, Rembrandt e Gauguin (Armand- Vianna e Osvaldo Teixeira também); perfumes – "Bandit", "Fleur de Rocaille" e "Ma Griffe"; arquitetura – Niemeyer; Presidente da República – JK; teatro – "Panorama Visto da Ponte" e "Gata Em Teto de Zinco Quente"; transpore – avião (embora seja funcionária do Ministério da Marinha!; côr – verde; sonho – conhecer a Itália e ser modêlo profissional; costureiro – os brasileiros, como José Ronaldo, são bons como os franceses ("O meu é o sr. J. Ney, que, tenho certeza, fará o vestido do desfile, do qual serei vencedora, aliás").

Afora essas coisas, Sissi – a que já foi Odraci – diz que não tem namorado. e tivesse e êle vetasse a sua participação no concurso, concordaria e voltaria ao tricô doméstico. Como não tem, não abandona mais a disputa, porque o namorado que vier a ter já a terá conhecido como candidata, faltando-lhe, portanto, autoridde para devolvê-la ao anonimato.



- *Com todo o respeito que os olhos transparentes de Sissi possam merecer, ela é dessas pessoas que devem ser olhadas de baixo para cima, tal a espiritualidade comunicada pelas suas pernas de digna candidata ao título (por enquanto) carioca de beleza. Sissi é como um quadro: dela quase nada se ouve, mas é visão que exige longo tempo de absoluta admiração, se possível em imobilidade.*

☆★

Guaraná inaugurou Guanabara

- *O tradicional corte do bôlo marca a felicidade do casal.*

UM dos acontecimentos marcantes do novo Estado da Guanabara aconteceu na Igreja Santa Margarida, quando a srta. Marilene Guaraná, filha do casal Paulo de Miranda e Nely Guaraná Miranda, transformou-se em sra. Hans von Studnitz, ao casarse com o descendente do Barão Yabst von Studnitz.

Marilene, num modêlo de José Ronaldo, com um manto de 3 metros e meio de comprimento e um desenho do brasão de armas do noivo no colo, entrou na igreja pela mão do sr. Hélio de Souza Neves, que, com a sua espôsa, foi os padrinho da cerimônia religiosa. No civil, os padrinhos da noiva foram o sr. Thuribio Lopes e a sra. Yeda Guaraná. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. e sra. José Duarte e no civil o sr. e sra. Ferdinando Silvestre.

Em Botafogo, no elegante e confortável apartamento do sr. e sra. Paulo Miranda, a reportagem anotou os seguintes convidados: cônsul Alcino Guanabara, sr. e sra. Plinio Salgado, sr. e sra. Gino Pignatari, sr. e sra. Alberto Miranda, sr. e sra. Roberto Péricles de Almeida, sr. e sra. Aristides Guaraná, sr. e sra. João Carlos; sras. condessa Guaraná Caymi, Nelson Duarte, Espirito Santo Cardoso, Hilda Pederneiras, Elya Caó Pinto e os srs. João Machado, Carlos Vale de Araújo, José Pompiplio e Julius von Sobsten. A jovem e bonita irmã da noiva, srta. Marly Guaraná, sempre acompanhada pelo sr. Carlos Vale, formava com êle o par mais simpático da concorrida reunião.

- *A surprêsa da foto dá uma idéia da repousante beleza da noiva Marilene.*

Polo — Walter Brandão apresenta:

Santo Amaro, perdeu e Serginho acidentou-se

I — Iniciou-se a temporada política em São Paulo, sábado, 16, com o encontro entre o Santo Amaro e o São Martinho. O interessante é que o Santo Amaro, promotor do torneio, não entraria no mesmo pol falta de inscrição, isto é, porque não se inscrevera no prazo determinado pelo presidente da C. P. da F. P. H., cel. Pontes. Em face de uma solicitação dos demais clubes, o cel. Pontes retirou sua equipe (Santana) e incluiu o Santo Amaro.

✻

II — A tabela do torneio Santo Amaro ficou assim constituida: — Santo Amaro contra o São Martinho (jôgo realizado sábado), campo do Santo Amaro; dia 21, (1.º jôgo) — Hípica Paulista contra Clube de Campo; 2.º jôgo, Água Branca contra Santo Amaro (transferido); dia 23, no gramado do Clube de Campo, o time local contra São Martinho (transferido); dia 24, na Hípica, a Hípica Paulista contra o Água Branca e Santo Amaro contra Clube de Campo; ainda na Hípica Paulista, no dia 27 preliarão São Martinho e Água Branca; sábado 30 no campo do Clube de Campo, jogarão Hípica Paulista e Santo Amaro finalmente dia 2-5 no campo do Santo Amaro a Hípica Paulista enfrentará o Santo Amaro (1.º jôgo) e Água Branca defrontar-se-á com o Clube de Campo na peleja final.

✻

III — Sábado, 17, jogando no campo do Santo Amaro, o clube local defrontou-se com o São Martinho, cumprindo assim a primeira etapa do torneio Santo Amaro, e abrindo a temporada oficial da capital bandeirante. Os quartetos estavam assim constituídos: — São Martinho com José Adão (beque), G. Meireles, Wallace Simonsen e Augusto Meirelles. O Santo Amaro com Kalu Filho (beque), Clóvis Habeyehe, Serginho Aun e Felix Daud. O São Martinho deu 2 gols de handicap.

✻

IV — Só a partir do 2.º tempo é que o placard foi inaugurado por intermédio de Wallace Simonsen com dois gols. No tempo imediato, Kalu Filho consigna o 1.º gol para o Santo Amaro terminando o tempo com 3 a 2 a favor do quarteto local. P. G. marca o 3.º gol para o São Martinho, mas Kalu aumenta, para no final do tempo José Adão voltar a marcar, empatando a peleja. Kalu, no tempo seguinte, marca para o Santo Amaro. No último tempo, tudo levava a crer que o Santo Amaro vencesse o jôgo. quando P. G. Meirelles empata. Nos momentos finais, Serginho Aun, fazendo foul em P. G., sofreu violenta queda, sendo imediatamente retirado de campo. Entrou em seu lugar, Kaluzinho (segundo filho de Egidio Aranha). O Santo Amaro foi punido, e José Adão marcou o tento da vitória, dando os juízes, momentos depois, o jôgo por encerrado.

✻

V — Quando o jôgo estava nos seus momentos finais, Serginho Aun, que fazia seu "debut" no Santo Amaro, juntamente com Kalu Filho, talvez por excesso de entusiasmo fêz um foul desnecessário em P. G. Meireles, sofrendo em consequência violenta queda, sendo retirado de campo bastante machucado. Felizmente não houve fratura.

✻

VI — Antônio Molini Jr., Erasmo Santiago e Eduardo Wasseber, andam treinando na Hípica Paulista.

✻

VII — O calendário da F. P. H. ficou assim organizado: — abril, taça Santo Amaro, torneio de handicap (mínimo 6 gols, máximo 14); maio, taça São Martinho, (handicap, mínimo 6, máximo 14); junho taça Clube de Campo (handicap mínimo 6, máximo 14); julho, campeonato brasileiro; agôsto, taça S. H. P. (handicap mínimo 6, máximo 14); setembro, campeonato aberto (regulamento especial; outubro, taça Água Branca (aberto sem mínimo); finalmente em novembro a taça Vargas (regulamento especial).

✻

VIII — Calendário da F. H. M. organizado pela C. T. Polo: — abril, torneio Início (limitada a equipes de 8 gols); maio, Taça "Alfredo Santos" (handicap); junho, campeonato carioca; julho e agôsto, datas reservadas à C. B. H., e um torneio aberto brasileiro; finalmente, o torneio de encerramento, ainda sem nome.

✻

IX — O general Silva Rocha e o sr. Maurício Memória foram aclamados presidentes da C. B. H. e F. H. M., respectivamente.

✻

X — O Exército fará **realizar na segunda quinzena de** junho, o seu campeonato **nacional de polo, que será o IV. Com relação ao calendário da C. D. E., fui informado de que o cel.** ... Menezes **o está revisando.**

- *Serginho Aun, no momento em que recebia os primeiros socorros, logo após o acidente.*

XI — Inicia-se, no Rio, a temporada polística com um torneio para equipes de 8 gols.

✻

XII — Belo gesto tiveram os oficiais da Escola de Equitação do Exército, comandada pelo cel. Eloi Menezes, colaborando com Jean Pouchard, na campanha de Orós.

✻

XIII — Causou profunda tristeza o falecimento do tenente Breno Severo Lagreca. Tratava-se de um excelente cavaleiro, tido mesmo como uma das esperanças do hipismo brasileiro.

✻

XIV — Extra-oficial, dou a público a provável tabela do torneio Início da temporada carioca de polo: — 1.º jôgo — no Gávea, "A" contra "B" e "F" contra "J"; no mesmo dia no Itanhangá veremos "G" contra "D" e "C" contra "E"; na Vila Militar, na quarta-feira: — "H" contra "I". Em princípio, será apresentada esta tabela.

✻

XV — As três equipes militares inscritas terão as seguintes constituições: — "H" com cap. Pontes Filho, cap. Costa Carvalho, ten. De Marco, ten. Pimenta, ten. Mirão Cardoso e ten. Paulo de Fera; "I" com cap. Odir Cunha, cap. João Batista Paiva Chaves, cap. Matoso Maia, cap. Jerônimo Fonseca, ten. Veloso e ten. Luca; "J" com ten. cel. Continentino, major Aécio Morrot, cap. Armando Luís Paiva Chaves, cap. Paulo Azambuja, cap. Tôrres e ten. Aoberto Guimarães.

✻

XVI — Capitães das demais equipes: — "A", Plínio Carvalho; "B" Armando Klabin; "C", Daniel Klabin; "D", Jacinto Sá Lessa; "E", Geraldo Calmon de Brito; "F", Francisco Calmon de Brito; "G", Tony Mayrink Veiga.

✻

XVII — Possivelmente haverá algumas modificações nas equipes, pois tudo faz crer que o major Amilcar Bezi cederá seu lugar ao cap. Mário Neves, enquanto o cap. Herculano entrará na equipe "G", no lugar de Ângelo Sertório.

✻

XVIII — São os seguintes os resultados do torneio Santo Amaro, que vem se desenrolando na capital bandeirante: — Clube de Campo venceu o São Martinho por 8 a 4; a S. Hípica Paulista, o Água Branca por 13 a 4 e novamente o Clube de Campo derrotou o Santo Amaro por 14 a 7.

- *Na foto, da esquerda para a direita: José Adão, P. G. Meireles, Wallace Simonsen Filho e Augusto Meireles, que formaram o quarteto do São Martinho. P. G. entrou no lugar de Jorge Kielh.*

- *Fase do encontro entre o Santo Amaro e o São Martinho.*

NO MUNDO DAS BEBIDAS

GOSTEI de ouvir a notícia divulgada pela TV-Rio, que o Brasil vai exportar rum para Hamburgo na Alemanha Ocidental.

Precisamos que os de fora nos chamem a atenção e nos ensinem a estimar as nossas maravilhas.

Sãos os franceses e os americanos que nos querem o vinho e são agora os alemães que nos preferem o rum.

São fatos que registamos com orgulho pela repercussão e valiosa contribuição comercial que representam.

Também gostei de apreciar os esforços de reportagem das "ATUALIDADES" da TV-Rio.

Do colunita de Ubá, o nosso amigo Kaniff, soubemos do sucesso da tequilla, bebida com abundância nos clubes em rituais mexicanos e brasileiros...

Vi e recomendo aos leitores, a Vodka Orloff engarrafada numa sugestiva coqueteleira Bebemos a Vodka e ficamos com um útil objeto, prático e indispensável em qualquer bar, para bem preparar gostosos "drinks".

Começo a sentir sêde, depois de falar tanto em bebida. Vamos iniciar as receitas de hoje com rum, em homenagem ao nosso rum e aos amigos alemães.

SEABREEZE

1 dose de Rum Carta Blanca;
1 fatia de limão;
Encher o copo com água tônica e gêlo.

MONTILLA MARTINI
2/3 de Rum Carta Oro;
1/3 de Vermouth dôce;
Misturar bem com gêlo picado e escoar em taça de "cock-tail" enfeitado com uma cereja.

Vale a pena procurar a cereja, que a delicia compensa o trabalho.

DAIQUIROFF

1 cálice de Carta Blanca;
1 cálice de Vodk;
1/2 cálice de groselha e suco de 2 limões.

Boa oportunidade dos amigos experimentarem êstes ingrediente na sua coqueteleira de Vodka.

Um domingo sem chuva, é o que deseja o amigo

MR. DRINK

P. S. — Mr. Drink não perdeu as festas da nova capital indo, "de - carona", no jipe com o pessoal do Ron Montilla.

Mr. Drink

Sucesso acompanha Caravana que procura a Embaixatriz

UMA ESPÔSA FARSISTA NUMA PEÇA PERFEITA...

Marília São Paulo Penna e Costa

FOI no Teatro de Arena que assisti à deliciosa "Farsa da Espôsa Perfeita". Não estou metendo o nariz onde não sou chamada, nem tampouco me atrevendo à crítica teatral. Mas essa gaúcha simpática, residente em São Paulo, Edy Lima, não poderia passar em branca nuvem pela minha modesta coluna.

Vejo teatro como espectadora que gosta e aplaude, ou não gosta e silencia. Sem qualquer pretensão a conhecedora dos arcanos da ribalta.

A peça de estréia da autora gaúcha é agradável, divertida, profundamente irônica. Parece obra de mão experimentada. Nignuém poderá dizer que Edy Lima estreou com essa farsa. Todos que a ela assistiram julgam-na veterana nas letras teatrais, possuindo todos os requisitos necessários para prender a atenção de um público seleto e de nível superior.

Em São Paulo, foi enorme o sucesso da peça e no Rio não fica atrás.

A história, passada na fronteira sul, é a de um casal de camponeses que, com falsos arroubos de paixão, leva uma vida de fingimento que muito se parece com a de certos casais do "haute monde". Ela "adora o marido" e por êle faz "qualquer negócio", contanto que êsse negócio beneficie o espôso. Ter um amor fixo não lhe interessa. Interessam sòmente as vantagens que êsse alguém lhe possa conferir. Um pouco débil mental, bastante amoral e completamente leviana, a "espôsa perfeita" só tem um fito: "auxiliar o marido".

O caso do galo de briga possui colorido original e nos leva agradàvelmente às usanças dos pampas gaúchos. O filho que nasce de tamanha confusão deixa uma dúvida permanente na platéia.

Edy Lima é, realmente, uma autora que só nos pode merecer aplausos e mais aplausos. Um grande futuro terá essa nova dramaturga que nos brindou de saída com essa gostosura que é "A Farsa da Espôsa Perfeita".

Se pode haver alguma significação nas minhas palavras, aqui vai a homenagem desta coluna, que nunca tratou senão reminiscentemente de assuntos teatrais, mas que aqui abre uma exceção para formular à estreante os sinceros parabéns de uma simples espectadora.

POÇOS DE CALDAS (especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Lavras, Perdões, Bom Sucesso, Boa Esperança, Alfenas, Campos Gerais, Campanha, Cambuí, Borda da Mata, São Gonçalo do Sapucaí e hoje em Três Pontas, eis o roteiro já percorrido pela "Caravana Nau sem Rumo", que, em 200 cidades do Brasil, escolheu e está escolhendo candidatas para, em outubro, nesta cidade, concorrerem ao título de "Embaixatriz do Turismo de 1960".

Em todos os locais por que a Caravana já passou, a recepção foi das mais agradáveis e as festas, momentos que dificilmente serão esquecidos. Além da escolha da representante da cidade e do baile, as cidades estão presenciando grandes "shows" apresentados pela caravana, que tem orquestra especial, manequins modelos e, a partir de hoje, conta com a presença de "Miss Minas Gerais 1957", srta. Maria Dorotéia de Antunes Netto.

Fazendo um autêntico retrospecto de parte das atividades sociais já cumpridas, os enviados especiais do DC, através de fotografias e do texto, vão tentar contar agora, o esplendor das festas vividas pela Caravana da Embaixatriz do Turismo.

Festa da despedida

O esperado e maior acontecimento social do ano em Poços de Caldas teve início exatamente às 22.30 horas do dia 17, nos Salões do "Grill Room" Urca, tendo comparecido o melhor de Poços de Caldas para se despedir daqueles que iam ver de perto a beleza e eugenia da mulher brasileira.

Não ocasião, foi apresentado o coquetel que já se tornou um símbolo da Caravana, tendo inclusive contribuído para ela com o seu nome: o coquetel Nãu Sem Rumo, com a presença dos seus fabricantes, a diretoria da Real Vinícola de Andrades S. A., tendo sido homenageados, apesar de ausentes, os represenantes do DIÁRIO CARIOCA junto ao concurso, colunista Nelsn Jorge e sr. Stélio Marques Vieira.

O baile transcorreu animadíssimo, sendo a beleza feminina uma constante nos diversos pontos do salão, que vibrava sob a animação perfeia da Orquestra de Vicente Muniz, exclusiva do concurso.

Lavras

A hospitaleira e romântica cidade mineira de Lavras foi local da primeira festa oficial do "Concurso de Embaixatriz do Turismo" realizada nos luxuosos salões do Clube de Lavras e que escolheu como representante para a fase final do Concurso a srta. Maria Helena Vitorino, que recebeu a faixa das mãos do Presidente do clube anfitrião, tendo se classificado em segundo e erceiro lugar, respectivamente, as srtas. Hebe Sousa Oliveira e Edna Marilia de Carvalho.

A grande promoção, realizada iom a colaboração do DIÁRIO CARIOCA, Vinho Náu Sem Rumo e das Confecções Freitas que, na ocasião, ofereceram diversas lembranças aos presentes. A Comissão Julgadora foi formada por José Guilherme de Freitas da Promotor S. A., João Alberto Ferrari de Lima, Alcebiades Guarita Cartaxo, srtas. Anita Carvalho e Hilda Teixeira e, entre os presenes, foi possível anotar o prefeito Sílvio Manucuci, o Comandante do 8.º Aragão, o Presidente Bl e Sra. Cel. Washington Clube de Lavras e Sra. Jesus Vilhena Reis, a "Embaixatriz de Turismo 1959", srta. Elizabeth Von Glehn e muitos outros que, além das 13 candidatas na passarela, viram o Orquestra de Vicente Muniz com seus dois cantores exclusivos Carlos Ney e Zélia Drumond.

Perdões

Em Perdões, a Caravana Náu Sem Rumo recebeu uma das mais entusiásticas recepções. Tendo em vista uma série de problemas de última hora, a direção do concurso foi forçada a se hospedar na própria residência de um dos beneméritos da cidade, sr. Hudson de Oliveira que, juntamente com o sr. Jair de Oliveira Carvalho, deu total assistência à escolha da representante de Perdões ao final do concurso a ser disputado em outubro próximo.

A escolha da "Embaixatriz do Turismo de Perdões" foi feita no cinema da localidade e, logo após, no Cacique Clube, foi realizado o baile em sua homenagem.

A escolhida, srta. Maria das Dores Oliveira, é uma das fortes candidatas ao título em Poços de Caldas e foi secundada pelas srtas. Alice Sandra Pereira e Helena Maria Alvarenga.

Bom Sucesso

Bom Sucesso – a cidade bondade de Minas Gerais – recebeu a Caravana da "Embaixatriz do Turismo do Brasil" na grande festa realizada no excelente "Clube dos 70", perante uma uma assistência que reunia as figuras mais representativas da cidade para assistir à eleição da "Embaixatriz do Turismo de Bom Sucesso que disputará em Poços de Caldas o título de "Embaixada do Turismo do Brasil", srta. Marilda Selma de Carvalho, que recebeu a faixa do Juiz de Direito da Comarca. Como segunda e terceira colocada, classficaram-se as srtas. Francisca Carvalho de Miriam Wanderley Lara.

Boa Esperança

A festa do concurso foi realizada no sábado 23, nos salões do Radium Clube Dorense, nem a presença do que há de melhor na cidade. Nove canddatas desfilaram e, no fnl, foai escolhida "Embaixatriz do Turismo de Boa Esperança" a srta. Maria das Graças Pessoa, tendo se classificado em 2 segundo lugar Fanny Cainar Naves e, em terceiro, a srta. Marilda Naves Morais. A festa foi das mais interessantes e a Orquestra de Vicente Muniz deliciou os presentes com suas páginas escolhidas, tendo feito até os veteranos dançarem um pouco.

Outras cidades

Alfenas. Campos Gerais, Campanha, Cambui, Borda da Mata, Sco Gonçalo do Sapucai e, hoje, em Três Pontes, eis as outras cidades que o Concurso já percorreu escolhendo o que há de mas representativo na beleza feminina juvenil brasileira para, em outubro, em Poços de Caldas, disputar um dos mais ambicionados títulos de beleza, o título de "Embaxatriz do Turismo do Brasil 1960".

● *No seu sorriso e na graça inconfundível, vemos a eleita, Srta. Maria das Dores Oliveira, tendo à esquerda a Srta. Alice Sandra Pereira e, à direita, a Srta. Helena Maria Alvarenga, respectivamente, segunda e terceira colocadas.*

● *A cidade que já deu "Miss Embaixatriz do Turismo" de 1959 (Srta. Elizabeth Von Glehn) estará muito bem representada no concurso dêste ano pela beleza de Maria Helena Vitorino.*

● *Em Bom Sucesso, a Srta. Marilda Selma de Carvalho arrebatou o título pela sua graça e pela sua elegância. Sem dúvida, a cidade estará mais do que bem representada em Poços de Caldas, em outubro.*

● *A Srta. Maria das Graças Pessoa foi a escolhida "Miss Embaixatriz do Turismo de Perdões" dêste ano e aparece ao lado da segunda e terceira colocadas, Srtas. Fanny Cainar Naves e Marilda Navse Morais.*

A VIDA Está nos Clubes

NÉLSON JORGE

ONTEM, a crônica especializada foi homenageada no Centro Cívico Leopoldinense com uma simpática "Noite do Cronista". A atitude do clube do presidente Jaime de Carvalho foi a primeira de uma série em que aquêles que, no jornalismo, se dedicam aos clubes, vão receber o "muito obrigado" dos clubes pelo seu esfôrço e sua dedicação. No próximo dia 21 de maio, será o Centro do Comércio e Indústria de Pilares que fará realizar o "Dia do Cronista", ocasião em que serão oferecidos artísticos distintivos aos colunistas dos clubes. No dia 18 de junho, o Grajaú proporcionará uma originalíssima "Noite da Crônica" em que os cronistas, únicos convidados, não trabalharão porque o clube oferecerá tudo, inclusive fotógrafos, sendo um dos pontos altos da noite a inauguração de um marco do acontecimento em que o nome de todos os jornais e colunistas será inscrito. Isso faz com que uma sensação de dever cumprido se aposse de nós e estimula para qeu sempre façamos um pouco mais A essa forma de "muito obrigado", só cabe um outro agradecimento: a promessa de procurar sempre melhorar o nosso trabalho, que vive dos clubes e para os clubes. E isso prometemos.

* * *

Circulando na Hípica e tomando anotações para a sua coluna o movimentado barão José Siqueira Júnior. Vou garantir uma coisa a vocês: depois de muito tempo, o homem foi fisgado.

* * *

De mãos dadas e romanceando, vi em Copacabana o jovem par de noivos Sérgio Pereira da Silva e Inalva Lúcia Pereira do Cabo. A essa hora, afirmo com segurança, a Hípica estava mais vazia.

* * *

A Ceci Conceição Toledo mando um recado: se invejarem, não ligue. Prestígio é adquirido, antes de tudo, com personalidade. O mais, é uma vez Flamengo, sempre Flamengo.

* * *

Logo mais à noite, o DIÁRIO CARIOCA estará sendo homenageado pelo E. C. Maxwell numa movimentada festa. Estarei presente.

* * *

● *A Sra. Léa Affonseca Duvivier, ladeada pelas candidatas a "Glamour Girl" Cristina Margarida Saraiva e Ceci Conceição Toledo, momentos antes de enfrentar as câmaras da TV-Rio juntamente com êste colunista para falar sôbre a festa do Copa.*

O concurso que escolherá a "Glamour Girl 1960", patrocinado pela Sra. Láa Affonseca Duvivier e realizado no Copacabana Palace, éa principal preocupação das beldades Cristina Margarida Saraiva e Ceci Conceição Toledo.

* * *

A bebida predileta da lourissima Ivone Preusler é o delicioso "Crushoff" que é "Vodka" com Crush.

* * *

O grupo da "bossa nova" do Mackenzie realizará logo mais uma "maratona dançante" que só terminará quando os pares cansarem de dançar.

* * *

Hoje, será realizado o almôço de confraternização da A.A. Vila Isabel, tendo como convidada especial a crônica especializada. O simpático Mauro Magalhães considera imperdoável a ausência de seus inúmeros amigos da imprensa.

* * *

Na próxima têrça-feira, a elegante e bonita Branca Maria Cabral estará comemorando seu "niver" com uma reunião íntima.

* * *

O Centro do Comércio e Indústria de Pilares programou para o Dia das Mães uma festa em homenagem às mães nordestinas.

* * *

O maior entusiasta da candidatura ao título de "Miss Guanabara" (o que é louvável) da Srta. Shirley da Silva Carneiro, é seu próprio noivo. Aliás, a provável candidata do Grajaú, caso aceite, deverá ser uma das mais fortes concorrentes.

* * *

Falando de "Misses", o Flamengo, pela palavra de seu vice-presidente social, Sr. Ari Barroso, afirma que a sua candidata será a modêlo Geórgia, que êle considera fortíssima.

* * *

Afinal, Marta Angermann ainda não decidiu por qual clube concorrerá. Do jeito que vai, acabará não representando clube algum.

* * *

Paulo Ronald de Oliveira, completamente enamorado de determinada jovem tijucana, tem sido visto de lambreta e blusão de couro, assiduamente, no Edifício São Borja.

* * *

Sônia Regina Soares da Rocha deixou de comparecer aos jantares dançantes da A. A. Vila Isabel. Será que o seu atual "love" proibiu?

* * *

O Sr. Fernando Presídio continua violentamente apaixonado pela Srta. Maria Alice Leão que, parece, não vem correspondendo ao citado senhor.

* * *

Hoje, o Sr. e Sra. Jaime Dantas estarão recebendo seus inúmeros amigos para um almôço em sua bem montada residência. Agradeço o convite, mas infelizmente não poderei estar presente.

* * *

Ontem, o Sr. e Sra. Percílio de Sousa receberam para comemorar o primeiro aniversário do senhorzinho Percílio Júnior.

* * *

As meninas Wally Borghoff e Heloísa Bandeira de Melo estarão realizando, no próximo dia 14, no auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, um recital de piano a quatro mãos, apresentando músicas de Rachmaninoff, Mozart, Beethoven, Schubert e muitos outros.

* * *

Noivado quinta-feira passada: Srta. Ivete Melo Mesquita com o Sr. Adalberto Grunwald.

* * *

Stela Maris, cada vez mais linda, circulando em uma de nossas estações de televisão e declarando que está se dedicando apenas ao trabalho, a fim de conseguir "capital" para comprar um automóvel.

* * *

Hoje, às 10 horas da manhã, o Jacarepaguá T. C. realizará uma animada matinal dançante com orquestra. Às 16 horas haverá grande programa de calouros com prêmios aos vencedores.

* * *

Hoje, no América, Exposição Canina promovida pelo Dobermann Clube da Guanabara, com início às 8 horas. A Comissão Julgadora oferecerá um troféu ao melhor cão da classe "verificação de raça".

* * *

Amanhã, a A. A. Tijuca oferecerá um coquetel à imprensa. Motivo: posse da nova diretoria.

* * *

Ontem, o par mais romântico da festa do Ginástico Português era a Srta. Maria José Lemos Silva com determinado jovem da Tijuca.

* * *

Muito elegante a festa da coroação da "Rainha" do Clube Sul América, realizada ontem no Fluminense, tendo como fundo musical a orquestra de Osvaldo Borba.

* * *

Odraci (Sissi) Lucena de Carvalho é uma das mais elegantes candidatas ao título de "Miss Guanabara". A menina possui uns ol os maravilhosos.

* * *

Sônja Regina Fernandes é uma das senhoritas mais convidadas da cidade. Para que se tenha uma idéia, a morena recebe smeanalmente cêrca de vinte convites.

* * *

Matilde Hortência Boulte continua sendo uma das mais elegantes freqüentadoras do Fluminense. Ontem, circulou nos salões do Monte Líbano, no baile da Faculdade Católica de Medicina.

* * *

Consta que ainda êste ano o Sr. Gilson D'el Negro Ciuffo ficará noivo. A jovem eleita ainda está em segrêdo.

Graças ao Aruanda, Marly é a melhor para as objetivas

PARÁ

A cidade assistiu a um casamento em que me encontro, de grande relêvo social, o de Aldebaro Klautau Filho e Thamar Alvarez de Castro.

A Basílica, tôda iluminada, a suave harmonia dos cânticos sacros, tudo isso era um toque emocional para os corações dos noivos e de seus pais, sr. e sra. Lopo Alvarez de Castro e sr. e sra. Aldebaro Cavaleiro de Macedo Klautau. Seguiu-se recepção.

* * *

O cônsul geral do Japão e senhora Fukuoka convidaram-me para recepção, pelo transcurso do aniversário do imperador Hirohito.

* * *

As diplomandas de 1959, pelo Instituto de Educação do Pará receberam o grau de professôra numa festa que é tradicionalmente bonita e emocionante.

Foram entregues prêmios consagradores aos méritos dos que mais se destacaram durante o curso do ano findo.

Após a cerimônia da colação de grau e entrega de diplomas, houve o discurso da oradora da turma, diplomanda Marúcia Conceição Neves Tocantins. Depois, pronunciou comovedora e brilhante oração, como paraninfo, a diretora Maria Antonieta Serra Freire e Pontes, mestra querida de tantas gerações.

O final da linda manhã foi tocante quando as diplomandas entoaram a "Canção da Despedida".

* * *

Acaba de ser transferido para a cidade mineira de Juiz de Fora, o sr. Carlos Mendonça, que atualmente exerce as funções de gerente da agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais nesta cidade.

* * *

Na Maternidade do Hospital da Aeronáutica, nasceu uma linda menina, filha da sra. Adília Paris Gonçalves e do sr. Francisco Gouçalves, diretor-presidente da organização Sinos de Belém S.A.

* * *

O Aruanda Clube realizou nos salões do Automóvel Clube uma bonita festa para a eleição de "Miss Objetiva".

Não pude comparecer, embora gentilmente convidado e designado membro do Juri, mas deleguei poderes para representar-me ao meu persado amigo sr. Milton Garcia.

A festa decorreu num ambiente de elegância e distinção, estando presente a "brotolândia" composta de Sônia Santiago, Maria José Pereira, Maria de Nazaré Albuquerque, Marilene Cardoso, Vanda Lemos, Rosário Lourenço, Conceição Moura Palha, Arlete Ramos, Maria Augusta Moura Palha, Maria Helena e Eva Pinto da Silva, Telma Magalhães, Terezinha Paisano, Ioalanda Pinto da Costa, Marlene Paisano, Maria José e Dirce Amorim, Ana Lúcia Menescal e Tânia Botelho.

O juri estava constituído dos colunistas sociais Regina Pesce, da "Folha do Norte"; Maria Dolores, de "O Imparcial"; Pierre Beltrand, de "O Liberal"; Roberto Jares, de "A Província"; sra. Maria Cunha de Lucena, espôsa do sr. Gabriel de Lucena, sra. Nair Tôrres Lima da Silva, espôsa do sr. Galdino Augusto Lima da Silva e dêste cronista representado pelo dr. Milton Garcia.

Desfilaram na passarela as concorrentes Marli Santiago, Sônia Santiago, Maria José Pereira, Ana Maria Ramos, Maria Lúcia Pandolfo, Maria de Nazaré Albuquerque e Liana Serra, não tendo comparecido, por motivo de doença, Filomena Chaves.

Foi eleita a encantadora Marli Santiago, que recebeu consagradora homenagem dos presentes e, em especial, das demais concorrentes que vieram abraçá-la pela vitória merecida.

* * *

Essa eterna mocidade que é Pascoal Carlos Magno, andou correndo o mundo. Chegou de uma excursão à Austria, Tchecoslováquia, Holanda, Polônia, Portugal, Alemanha e outros recantos, a convite do govêrno dêsses países, em missão oficial, recebendo as manifestações com que se distinguem os homens de cultura.

De Viena, em 8 de março corrente, Pascoal enviou-me êste bilhete:

"Proença amigo,

um abraço. E uma lembrança desta minha viagem através da Europa, camelô do Brasil. Ribeiro do Couto me falou muito de você, lá no seu exílio de Belgrado. Até breve. Seu, Pascoal."

* * *

Rosa Maria Barata e Eduardo Leite juntaram seus corações desde os bancos acadêmicos. Estudaram Direito e estudaram-se mùtuamente. Daí o seu casamento feliz, rodeado da simplicidade que governa os hábitos de Frederico Barata e dona Risoleta Barata.

* * *

O general Humberto e sra. Argentina Castelo Branco estão de patrida para o Rio, em virtude de haver o ilustre soldado completado o tempo da sua comissão à frente do Comando Geral da Amazônia e da Oitava Região.

A sociedade paraense e os meios oficiais e militares homenagearam o casal. O Govêrno do Estado promoveu uma recepção. Do mesmo modo, o contra-almirante Ernesto de Melo Btista reuniu, nos salões do Arsenal de Marinha as autoridades e a sociedade paraense numa recepção, das 21 às 23 horas, para despedido do casal.

Em retribuição, o general e sra. Castelo Branco receberam seus amigos no palacete residencial.

* * *

Não resta dúvida de que o Grande Hotel, depois que passou à direção de Klauss Winkler, pelas suas realizações e novos empreendimentos, está no mesmo nível do Copacabana Pálace, do Rio.

Quem o dirige atualmente, por se achar em férias Winkler, é Joaquim Gonçalves, mantendo o mesmo "elan".

Ali realizou-se, oferecido pela gerência, um "cock-tail party" segudo da exibição de um documentário colorido (Paisagens de Portugal) e despedida do cantor Luís Guilherme.

Não pude comparecer, mas soube que a noite decorreu agradável e as atenções distintas de Joaquim Gonçalves e seu operoso assessor José Guimarães foram bem cativantes.

* * *

O jovem advogado Manoel Tocantins Lobato tomou a iniciativa de homenagear o sr. Aurélio do Carmo, candidato ao Govêrno do Estado, conseguindo reunir quase uma centena de advogados.

Do jantar, participaram amigos particulares do jovem advogado Aurélio do Carmo e um grupo de distintas senhoras e senhoritas.

* * *

Meus jovens amigos Milton Juarez Rêgo, comandante da Panair, e Maria Lúcia Paiva Rêgo estão radiantes. Nasceu na Maternidade da Santa Casa, seu primeiro filho, Carlos Alberto.

* * *

Fêz anos o sr. João de Paiva Menezes, advogado, vice-líder da maioria na Câmara dos Deputados.

* * *

Fêz anos um nome ilustre da Aeronáutica e muito querido pelos paraense. E' o brigadeiro Armando Serra de Menezes, comandante da 1ª Zona Aérea e presidente do Aero Clube do Pará.

* * *

Minhas homenagens a outro ilustre aniversariante, que é Paulo Maranhão.

Um escrivinhador da minha marca, pobre de estilo, não sabe exaltar os méritos de tão grande figura que é na imprensa brasileira um dos nomes de maior tradição e acatamento.

Comecei minha vida jornalística no seu jornal. Fui um bisonho discípulo de um grande mestre. A culpa é minha tão sòmente.

* * *

Nos salões do Automóvel Clube, realizou-se um a festa de caridade, em benefício da Escola de São Judas Thadeu, patrocinada por um grupo de senhoras que desfrutam as alegrias da vida sem esquecer a tristeza d osofrimento alheio. A festa deu provas disso.

Um desfile de modas apresentado pelo novo bazar de elegância "Chez Alice" teve grande brilho, não só pela presença da melhor sociedade como pela exibição, na "passarela", das graciosas Filomena Maria Chaves, Léa Fiuza de Melo, Maria José Pereira, Edna Azevedo, Nazaré, Maria do Carmo Silva e Sílvia de Paula.

* * *

O Pará Clube, sempre festivo e movimentado, apresentou na sua "boite" um casal de artistas de São Paulo, o mágico Mickey Baby, que agradou bastante e Katya Castelar, uma jovem cantora de extrema simpatia e méritos artísticos.

Katya trouxe-me um bilhete de Gumercindo Fleury, jornalista de "A Gazeta", de São Paulo. Suas linhas dizem apenas isto: "Vocês aí no Pará vão gostar muito da voz de Katya, a "morena dos olhos côr de sol". Ela não beberá açaí, pois tem de voltar".

Katya sorriu ao falar comigo, e acrescentando: "Eles não sabem de nada".

* * *

A Maternidade do Povo reuniu nos salões do Automóvel Clube seus amigos e protetores, para o sorteio de brindes ofertados pela Importadora Braga, Nelson Sousa e outros costumados colaboradores filantrópicos.

Milene era, no Querência, um anjo branco com sombras azuis

FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Florianópolis

Zuri Machado informa:

O acontecimento de maior relêvo do mes de abril foi o casamento, na Capela de Sto. Antônio, no dia 19, às 10,30 horas, da srta. Milene, filha do sr. e sra. Otávio Lebarbenchon com o sr. Amir, filho do casal Carlos Mussi. Milene, que sempre se destacou pela sua graça e elegância, estava encantadora em seu traje nupcial, confeccionado em casa suíça, com motivos em azul claro. O enorme véu, prêso em uma finíssima coroa, deu melhor destaque ao seu bonito rosto. A elegância do noivo se registrava de maneira distinta e simpática.

A recepção efetuada nos salões do Querência Pálace foi altamente apreciada pela elegância dos convidados e a excelente serviço apresentado. O mais novo casal da nossa sociedade viajou para o Rio, onde se encontra hospedado no Copacabana Pálace, devendo ali passar 30 dias.

* * *

Agradeço a gentileza do convite enviado pela srta. Regina Maria G. Davide, convidando êste colunista para assistir ao seu casamento com o sr. José Afonso Pinheiro Raio, o que aconteceu ontem, no Rio.

* * *

BAILE DAS DEBUTANTES

Entre tulipas importadas, desfilaram vinte debutantes nos jardins do Palácio Guanabara, quando ali se reuniu o mundo social carioca para a bonita festa organizada pelo colunista José Rodolfo Câmara. José Rodolfo fêz a apresentação das bonitas e graciosas meninas-môças que naquela inesquecível noite faziam seu ingresso na vida mundana.

Margot Paim Luz representou Santa Catarina e merece os melhores elogios pela maneira distinta e elegante com que se destacou.

* * *

A sra. Elsa Haouch, proprietária de uma das mais credenciadas casas de moda no Rio, promoveu um desfile de modas no dia 27. Para êste acontecimento, o colunista recebeu convite.

* * *

Com grande suntuosidade, realizou-se no Outeiro da Glória, dia 18, o casamento de Maria Sônia Soares de Araújo, ex-Miss Elegante Bangu, com o sr. Carlos Reis. Maria Sônia estava enacantadora no seu lindo vestido, criação de José Ronaldo.

* * *

Os colunistas Barão Siqueira e José Alvaro promoverão o "Baile das Debutantes" no dia 7 próximo, nos salões do Copa.

* * *

Movimenta-se a sociedade para o próximo desfile Bangu, que será no Clube Doze de Agôsto, dia 4 de junho.

* * *

O casal Luís Fernando Sêco foi recepcionado na simpática residência do sr. e sra. deputado Viegas, com um elegante jantar.

• Srta. Milene Lebarbenchon, no seu lindo vestido de casamento.

Goiás se mobilizou para levar algum auxílio aos nordestinos

Goiás

Zanderlan Campos informa:

O casal Antenodorino Borges dos Santos recebeu em sua residência as belezas novas que participarão do sensacional baile das debutantes que o Jóquei Clube de Goiás em combinação com o Lions Club fará realizar em nossa Capital no próximo dia 7 de maio, no "Aristocrático", em estado de "black-tie".

Grande espectativa vem reinando em tôrno do acontecimento marcante de nosso mundo elegante, uma vez que diversas belezas representativas da nova geração tomarão parte neste "debut" do ano.

Diversas outras senhoritas de outras cidades do interior do Estado estarão nessa parada de beleza, que muito promete.

* * *

A Orquestra Sinfônica de Goiás fêz uma sensacional apresentação em Brasília, por ocasião das festividades de mudança da Nova Capital.

* * *

O Clube da Lady de Goiânia, em combinação com o Jóquei Clube de Goiás, está promovendo uma noitada-monumento, que se realiza hoje, oportunidade em que os goianenses serão brindados com a presença do renomado costureiro modista "Dner", que há pouco ganhou a agulha de ouro em certame realizado na Capital da República.

Na ocasião, será lançada em Goiânia a sua última criação, que é a linha "Alvorada", já conhecida nos principais centros do país. Trará quatro manequins de real beleza, do Copa, para desfilar entre nós. São elas: Giovana, Darcy, Sandra e Elizabeth. Consta que o manequim Sandra desfilará com o belíssimo vestido com o qual o modista "Dener" presenteará a princesa Margareth por ocasião de seu enlace. A renda da noitada será em benefício dos flagelados do Nordeste.

* * *

Já que estamos falando de noitadas em prol dos patrícios menos favorecidos do Nordeste, noticiamos que em Goiás já se verificarnm diversas reuniões, permitindo reunir elevada quantia que já foi enviada ao Nordeste. O Lions Clube, o Rotary Clube Internacional de Goiânia, as Pioneiras Sociais e, agora, o Clube da Lady e o Jóquei, vêm de promover outra realização que renderá mais alguns bons "cobres" para os que realmente estão precisando do nosso auxílio.

Isto sem falar na loja Maçônica de Goiânia, que enviou trezentos mil cruzeiros à comissão de assistência dos flagelados.

* * *

Ainda sôbre as enchentes do Nordeste, adiantamos que a campanha encetada pelo colunista Jean Pouchard com o título de "Orós Precisa de Nós", pelo DC - Brasília e TV-Continental causou grande repercussão em nosso meio. Sem dúvida um empreendimento que demonstra alto nível de solidariedade humana.

* * *

Nas dependências da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado de Goiás, houve a concorrida homenagem de que foi alvo o cirurgião Manuel Tolentino, ocasião em que passou a figurar na galeria de fotos dos ex-presidentes do Centro Acadêmico XII de Outubro, daquela escola de grau superior.

* * *

O Presidente da U.E.E., do XI de Maio, bem como representantes de diversas faculdades, estiveram presentes à homenagem, que culminou com "drinks" e dança oferecidos pela atual diretoria da FFOG.

* * *

Bastante concorrida a feijoada de sábado último no Jóquei Clube (Churrascaria). O Clube da Feijoada, idealizado por êste colunista e pelo acadêmico da Faculdade da Rua 20, Carlos de Sousa, estará reunido sábado próximo no Bamboo.

* * *

Brasília vem sendo agora notícia constante. Centenas de pessoas usando diversos tipos de transporte afluem à NOVACAP. Uns transferindo residência e tentando novas possibilidades, enquanto outros vêm a fim de presenciar as solenidades festivas da mudança. Em próxima oportunidade, focalizaremos diversos comentários alusivos à manumental obra de JK, a maior da história brasileira.

* * *

Virou "filhinha, no domingo último, a senhorita Nadir Zupelli. O Bando Carioca tocou o "Parabéns a Você" na noitada de domingo no Jóquei ao som das palmas dos presentes em homenagem à aniversariante.

* * *

Bastante concorrida a noitada do "Baile da Balança", verificada sábado último nos salões do Clube da Rua 9, sob o patrocínio do periódico universitário da Faculdade de Direito de Goiás (federal) "O Vigilante".

* * *

Grande movimento vem sendo encetado por êste colunista para os preparativos do lançamento das primeiras candidatas que concorrerão ao certame de "Miss Goiás-Miss Brasil". Para êste ano, espera-se invulgar movimento para o acontecimento de maior projeção social do Estado, uma vez que diversas candidatas já se afirmaram, a fim de participar do certame. Entre elas, podemos destacar a beleza radiante da senhorita Iara Aparecida, "Miss Propaganda" do ano de 59, que será convidada pelo Clube Universitário com a finalidade de represetnar a Faculdade de Filosofia, onde é caloura.

* * *

O Sexteto Bandeirante foi animar a noitada do sábado da Aleluia na cidade de Goiás.

* * *

Seguiu para a capital paulista o publicitário Osvaldo Pimentel a negócios.

* * *

Regressou de São Paulo o jornalista Zander Campos.

* * *

Com grande entusiasmo, foi acolhida a notícia entre nós de que o pianista pernambucano Paulo Burgos, largamente acreditado e conhecido em nossos meios, está animando os saraus do Clube Caiçaras, no Rio.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Edith e Alemar foram ao altar

Fortaleza

Bayard informa:

O Cículo Militar de Fortaleza comemorou a data da Inconfidência, realizando uma agradável reunião dançante em homenagem ao comando da Polícia Militar. Houve movimentado "bingo". O major Luciano Salgado Campos, Presidente, referiu-se elogiosamente à Novacap. Ali estavam o cel. Mário Cavalcanti, comte. da Escola Preparatória, o cel. Aloísio Borba, comandante da P.M., cel. Emídio Nogueira, Chefe do Estado Maior da 10ª R.M., cel. Gentil Nogueira Pais, major César Cals e respectivas espôsas, e, muitos outros.

A festa do Clube Líbano Brasileiro, promovida pelos universitários Jorge Cals Coelho e Josué Viana de Castro Filho, vem polarizando tôdas as atenções dos meias universitários cearenses. Trata-se da eleição da IV Rainha Universitária. Várias são as candidatas que ambicionam o título. A atual rainha é a elegante srta. Nirtes Meyer Fontenele.

No Ideal Clube, têrça-feira última, o casamento da elegante srta. Edite Cabral de Sá com o arquiteto Eduardo de Vilemor Amaral Negri era comentadíssimo. O jovem par Edite-Vilemor subiu ao altar (quinta-feira) no Rio. Comentavam o grande acontecimento, entre outros: os srs. cel. Mário Cavalcanti e sra., Valter Cabral e sra., eng. Hugo Rocha e sra., tabelião Carloto Maia e sra., Valder Sá e sra., dep. Pais de Andrade e sra., dep. Edmundo Rodrigues e sra., dep. Raul Carneiro e sra.

Debutou a srta. Solange Cartaxo, no dia 23 de abril. A festa realizou-se nos bonitos salões do Clube Líbano Brasileiro, com a presença do "grand monde" social fortalezense. A encantadora aniversariante é filha do ex-governador Décio Teles Cartaxo e sra. Nair Teles Cartaxo, e integra o conjunto de "ballet aquático" do Clube dos Diários. A nova geração esteve bem representada. Entre os concidados estavam, os casais Wandick Ponte, Francisco de Assis Filomeno Gomes, Aloísio Arruda, dep. Filemon Teles, Aurélio Mota, Wilson Silva, Ocelo Pinheiro, João de Deus Cabral de Araújo, Osmundo Pontes, comte Ivan Modesto e José Carlos Ribeiro, em companhia de suas respectivas espôsas.

A VASP coopera com a campanha em favor dos flagelados da zona jaguaribana. Enviou duas passagens — ida e volta a São Paulo, as quais serão leiloadas, pelo Lions Club, de Fortaleza. O sr. José Rodrigues Verseci, das Relações Públicas da VASP, foi recepcionado no Lion's.

Todo mundo foi ao mais aristocrático ajudar a Eldorado a gritar Aleluia

Ubá

KANIF DE KANIF, informa:

Conforme, anunciamos, foi efetuado nas luxuosas dependências do Ubá Tênis Clube, (o mais aristocrático), o concorrido Baile de Aleluia, com a presença da afamada Orquestra Eldorado, da vizinha cidade de São João Nepomuceno. A cadernetinha do cronista funcionou com os seguintes nomes: Manoel Reis Brandão, Vittório Espósito, Lourdes Valoni, Aparecida, Lortêo, Marli Singulani, Aurea Brandão, Isabel, Maria Luiza Andrade de Sousa, Marta, Marílio, André Luís, E u c i Brandão, Francisco Brandão, Benemir Pacheco, Júlia, Oswaldina, Sílvio Andrade (Didú ubaense) e muitos outros.

Com muita quantidade de "beating of lemon", "cervejótas", "abacatinhótas", diversos e saborosos salgadinhos, festejamos o aniversário da bonita, simpática e elegante do ano de 1959, srta. Heliane Damiano Collares, com muito movimento no da da mudança da Capital Federal para Brasília Êste cronista estêve em companhia de Vittório Espósito no 'niver' de Heliane.

A Liga Estudantil Ubaense (LEU), no seu primeiro aniversário de fundação, (hoje, 1.º de maio), fará realizar, às primeiras horas sua primeira Ginkana Ciclística. Pelo que estamos observando, a dita Ginkana Ciclística. Pelo que estamos observando, a dita Ginkana será um tanto movimentada, devido à animação dos estudantes locais e às inúmeras inscrições para o interessante certame.

Com a importante presença das elegantes de Caratinga, Carangola, Cataguases, Pôrto Novo (Além Paraíba), Juiz de Fora, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Rio Pomba, Leopoldina (ou São João Nepomuceno) e Ubá, êste apresentará uma de suas maiores organizações, numa arrojada promoção do Ubá Tênis Clube, a Festa das "Dez Senhoritas mais Elegantes da Zona da Mata do Ano de 1959", que terá seu início às 21,30 horas no dia 28 de maio (sábado). Êste colunista contará com a indiscutível presença dos seguintes cronistas sociais: — João Pena, de Caratinga; Décio Cataldi e George Norman, de Juiz de Fora; Maurício D. Hosken, de Carangola; J.C.C. Vaz de Melo, Demarco, de Além Paraíba; Euro Luiz Arantes, Ferdinando Leitão, Osvaldo Amorim, Paulo Campos, Raul Pompéia, de Belo Horizonte. Êste colunista, na ocasião da estada dos citados e famosos colunistas sociais, oferecerá no bem freqüentado "Enio's Bar" um delicioso coquetel, às 18 horas do dia 28, (sábado), dia da Festa das "Dez Mais Elegantes da Zona da Mata do Ano de 1959".

Continua em franco trabalho para a breve construção de nosso principal Educandário do Ensino Secundário, em nossa cidade, o nosso prezado e esforçado amigo Agenor Barbosa, competente Diretor do Colégio Estadual "Raul Soares", da cidade de Ubá.

em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 — Tel. 32-6111
End. Telegr. "Conforthotel" Reservas no Rio: 37-1909

Eloá agora fala para dentro

• A Sra. Cremilda Vidigal, uma das mulheres mais elegantes do Estado do Rio, demonstrou com raro brilho suas qualidades de bem receber.

Caxias

Silas Neves informa:

DEMONSTRANDO ser uma perfeita "hostess", a sra. Cremilda Vidigal recebeu, quarta-feira última, em sua bem bolada residência, a crônica social local, para jantar. O acontecimento, apesar de íntimo, valeu pela graça e elegância dos presentes, entre os quais pontificaram o sr. e sra. Afonso Fernandes, a bonita menina Terezinha e o elegante Wilson Araújo. Ao longo da palestra agradável do amigo Colatino Araújo, destacou-se a "maionese" deliciosa que a elegante sra. Cremilda preparou com um carinho todo especial.

A bonita Sueli de Azevedo está decididamente apaixonada por um elegante senhorzinho de nossa sociedade. Acontece que a coisa é unilateral, segundo informes de um confrade local.

Nada menos que três excelentes peças estão sendo ensaiadas pelo TMC, com vistas à próxima excursão ao Estado da Guanabara. Por sinal, dia 28 de maio, Antônio Pacot apresentará um magnífico cenário no Centro Cívico Leopondinense.

Muito apreciadas pelas meninas desta cidade as crônicas de Carlos Renato, abordando problemas da vida cotidiana. Os comentários chegaram até o colunista, numa reunião social de alto nível.

Cultura, elegância e alto nível social são as qualidades proeminentes da srta. Dora Cunha. Dorinha confessou ao colunista estar completamente livre e impedida de namorar. Por enquanto, está "in love" com os livros didáticos.

O sr. José Gomes Mori está pagando tributo por ser um dos pais bem compenetrados da cidade. As suas três filhas, além de bonitas, são dotadas de marcantes personalidades, o que determina o aparecimento de muitos candidatos às bodas. Entretanto, parece que as meninas sabem escolher.

Muito bem recebida a repreensão que o vice-presidente da A. E. Aliança passou em alguns foliões que destoavam dos demais no baile de Aleluia. O clube, dos melhores da cidade, não pode ficar entregue à sanha de alguns (e algumas) desajustados.

E por hoje, basta. Salve a fulgurante Brasília, Capital do Século!

Rotary junta fôrças para cuidar da urbanização do Dedo de Deus

• Aspecto da mesa central, quando o presiden te Fernando Corrêa saudava os visitantes cariocas e convidados. Foto de Renato Ferro.

Teresópolis

Gastão Neves informa:

O Rotary Club de Teresópolis é uma das instituições que se destacam pela série de promoções anuais que empreende, visando a beneficiar os mais diversos setores da vida da cidade.

Através da Casa da Amizade, sob o comando das senhoras dos rotarianos, o Rotary tem promovido reuniões de fundo social-recreativo-cultural, minorando, com essas promoções, as agruras dos menos favorecidos. A Escola Rotary, que dentro de poucos meses estará em funcionamento, é uma das grandes realizações entre as muitas realizadas em Teresópolis pelo elemento feminino do clube.

O presidente Fernando Corrêa faz realizar no "Le Magoulou" uma das tradicionais reuniões rotarianas, tendo como convidado especial o urbanista Mário Viegas, especialmente convidado pelo Presidente da Associação Comercial e rotariano Alfredo Rebelo Filho.

Abordando o tema "Urbanismo em Teresópolis", o engenheiro Mário Viegas apontou diversas medidas a serem tomadas com urgência pelo Poder Público, para que a cidade da Imperatriz Teresa não perca a sua condição de lugar ideal para o repouso. O conferencista chamou a atenção para a necessidade da aprovação de um plano diretor, a imediata proibição da derrubada de montanhas e devastação de matas.

A reunião, que contou com a presença do prefeito Omar Magalhães; presidente da Câmara, Wilson Martins; delegado Wilson Federici; representante do Lions Club, João Smolka; foi uma das mais brilhantes e objetivas entre as realizadas pelo Rotary.

O toque de fraternidade foi dado pela pela presença de três antigos e ilustres rotarianos: Lino Orona, Heitor de Moura e Djalma Monteiro. Entre os inúmeros presentes, a reportagem anotou: os novos rotarianos, José Mariath e Afif Farah, o pintor Fernando Martins, que breve estará voando para o velho mundo fazendo turismo para Teresópolis, e os srs. Marildo Domingues, Oscar Lobato, Maurício Quintela, Guilherme Lopes Taveira Marx Bruck, Luís de Oliveira Moura, Maximino dos Santos Djalma Valado, Renato Ferro, Cesar Moreira, além de diversos rotarianos do novo Estado da Guanabara.

◇

O ACONTECIMENTO "top" da semana foi o almôço oferecido pelo casal João Smolka, em sua moderna e bem situada residência, na belíssima Quebra-Frascos. A reunião, que teve por finalidade angariar fundos para as obras sociais da Paróquia de Santo Antônio do Paquequer, congregou cêrca de 100 convidados num ambiente de jovial cordialidade, na simplicidade rústica das mesas colocadas ao ar livre, cercada pela fragilidade de árvores mirins e não poderia deixar de ser, num panorama campestre, o almôço aconteceu com uma brasileiríssima feijoada, que o toque da anfitriã dona Elza, converteu em manjar dos deuses. Entre os presentes anotamos: sr. e sra. Carlos Peixoto de Castro, sr. e sra. João de Oliveira Filho, sr. e sra. Afonso de Oliveira, sr. e sra. Carlos (Canal 100) Niemayer, sr. e sra Omar Magalhães, sr. e sra. Wilson Martins, sr. e sra. Manuel Santiago, sr. e sra. Lindulfo Santiago, sr. e sra. Roberto Péricles, e os srs. Fernando Bôscolli, George Nicolas Farah e o jovem Raulzinho Soarez. Uma das presenças femininas mais marcantes chamava-se Glorinha, e eram verdes os seus olhos.

◇

ANIVERSARIOU, domingo último, o sr. Wilson Federici, delegado de Teresópolis, onde se fêz querido pela serenidade que imprime ao seu comando policial. Amigos e representantes de diversas classes representativas da vida da cidade homenagearam o sr. Wilson com um jantar no Açoreana, que contou com a presença de 80 pessoas, evidenciando-se nessa reunião o carinho de Teresópolis para com o seu delegado.

◇

ESTA semana eu aconselho: BRASÍLIA PARA VOCÊS.

• Esmeralda Batista estará desfilando encantos na Noite do Perfume, dia 21 de maio, no Higino Country. Foto de Renato Ferro.

Você sabe muito, mas talvez não saiba...

DESEJARIA QUE NÃO ACREDITASSEM, MAS...

Leda Serrador de Andrade

Duas amigas conversam:

— Não há mais respeito. O furto impera. Estamos num país de "gangsters". Quando se prega religião, o resultado é revolta.

— É verdade. No Congresso Eucarístico, quando o chofer desviou o olhar do carro para assistir à missa, roubaram a saia da minha Cadillac.

— Falta de respeito!

— Ainda tem mais: Enquanto Moisés curvava-se ante o Todo Poderoso, que fundia na rocha os Dez Mandamentos, roubavam a outra saia da Cadillac.

— Esqueceram o 7º Mandamento.

— O ladrão deveria ser analfabeto — 1ª hipótese. Ou poderia ter achado o 7º mandamento um tanto vago. Não mencionava roubo de peças de automóveis — 2ª hipótese. E finalmente a 3ª hipótese: roubou durante o intervalo. Não assistiu à 2ª parte. Jamais conhecerá as Tábuas da Lei.

* * *

— Fui à praia outro dia. Queria ficar só. Escrever. Pensar.

— Então não estêve nem no Arpoador e muito menos no Country.

— Exato. Tomei sol. Descansei física e mentalmente, até que deixei a barraca para dar um mergulho. A água estava sedosa e acariciante. Lembrava Capri. Gruta Azul. Só não era fosforescente. Dei dois mergulhos. Só dois.

— E daí?

— Voltei para a barraca. Enquanto tirava a touca, tive a sensação de que algo estava errado ali. Olhei bem. A toalha amarela estava no mesmo lugar, apenas revolvida. Assim estavam o chapéu, as sandálias douradas, o blusão xadrez. O lenço esvoaçava distante. Eu o deixara na área de sombra. As marcas de um objeto de palha estavam impressas na areia. Senti o estalo.

— Que estalo?

— Minha querida. Se não conhece o Antônio Vieira, peço uma apresentação. Mas vamos ao estalo. Para explicar melhor: a barraca estalou. E percebi que tinham roubado a minha bôlsa-de-praia. Dentro estavam as chaves do carro.

— Que horror! Aquela bôlsa italiana!...

— Que você queria copiar e eu não deixei... Olhei à minha volta. Ninguém. Se não tivesse mergulhado, teria apanhado o ladrão em flagrante. Avistei uns garotos que deixavam a praia. Chamei-os. Descrevi a bôlsa. Ninguém vira coisa alguma.

— Que fêz então?

— Voltei para a barraca, indignada. Sabia que o ladrão estava perto. Deveria estar me observando. Divertindo-se com a minha reação. E eu não podia identificá-lo. Confesso que tive mêdo. Pensei numa porção de coisas. Apanhei tudo o que estava na barraca, antes que me roubassem. E saí da praia em direção ao carro. Como achei o meu carro bonito! E eu que o julgava velho. Que classe tinha, brilhando ao sol. Suplício de Tântalo. Ter um carro. Olhar para êle. Acariciá-lo. E deixá-lo... para voltar a pé.

— Que humilhação!

— Os garotos voltavam, excitados. Previam algo melhor que um filme de "far-west". Queriam saber pormenores. E eu era a heroína... de um caso policial.

— Romântico!

— E êles continuavam: "A Sra. não disse que as chaves do carro estavam dentro da bôlsa? Se a Sra. abandonar o carro êle vem e rouba o seu carro." Como são inteligentes as crianças! Eu estava tão atordoada que me esquecera de raciocinar.

— Quando se deixar de usar chapéu, nós, mulheres, nasceremos sem cabeça.

— E para muitas mulheres, seria até preferível só terem corpo.

— E a história?

— Agradeci aos meninos. E prometi a mim mesma que o ladrão seria logrado. Nem que eu tivesse de passar tôda a tarde ali. A garotada exultou. Um táxi, cuja existência eu não notara e que estava parado à frente da Cadillac, deu a partida. Quando eu "realizei" mesmo, já não distingui o número.

— Ora...

— Mas parou na esquina, distante o suficiente para não ser notado. E esperar que eu abandonasse o carro.

— Por que suspeita dêle?

— Porque o carioca não pode ver um agrupamento sem parar, mesmo que esteja com pressa. E o chofer, sem passageiro, iria se afastar no momento culminante do drama? Não tinha curiosidade?

— Mas... Êle sòzinho não poderia dirigir os dois carros...

— E êle não poderia avisar a outros, que talvez estivessem por ali? Quem sabe se algum, daqueles solícitos, não estaria com as minhas chaves? Bem... Passam dois PM de lambreta. Conto tôda a história. E êles vão apanhar o táxi que continuava parado. Fiquei emocionada quando o trouxeram.

— Que bom! E êle estava mesmo com as chaves?

— Êle me olhou com um olhar "bossa nova" através do seu bigode e foi dizendo: "Môça, pode me revistar. Eu gosto das coisas claras.

— Excitante! E você?

— Eu... respondi meio sem alma: "Também gosto. É claro que o Sr. não ficaria com a bôlsa. Mas as chaves podem ser escondidas fàcilmente. Reviste-o, Sr. guarda." Os guardas hesitaram. Disseram que não podiam fazê-lo. Eu não tinha certeza... Etc... etc...

— Que decepção!

— Aí é que êle se tornou glamuroso. Mostrou apenas dois bolsos vazios. Abriu a mala do carro. E tirava de um caixote as ferramentas, perguntando se as chaves estariam ali. Cada pergunta era uma facada. Os dois PM dão-se por satisfeitos. Vão embora. E eu ainda disse obrigada... vendo o culpado afastar-se com um risinho.

— E depois?

— O táxi parou no mesmo lugar. Olhei para o edifício em frente. Pedi a dois rapazes que guardassem o carro e subi no atelier. Quando entrei, ante o espanto da minha amiga que pintava um lindo modêlo, fui logo dizendo: "Não vim pintar de "maillot", não. Querem roubar meu carro. Qual é o telefone da Radiopatrulha? Cate me apontou a lista telefônica. Como de costume não se admirou. Num atelier, tudo pode acontecer. Da janela olhava o carro, à espera da RP. Compreendi que tinha amizade por êle. Foi uma revelação. Um amigo que se despreza e na iminência de perdê-lo sente-se antecipadamente saudade...

— E então?

— Desci quando veio a RP. Repeti a história. Ia mostrar o táxi... Já não estava mais. Aumentou o agrupamento. Agora eram carros que estacionavam à vista da RP. Minha bôlsa foi encontrada escondida numa moita. Ao lado, o livro. Abençoei o analfabetismo. O meu chofer chegou com outra chave. A RP tomou o número do táxi. E escreveu os objetos que não foram encontrados na bôlsa. Foram gentilíssimos. Garantiram-me que teriam levado o táxi para a delegacia e revistado tudo. Registraram a queixa. Quanto ao ladrão ou ladrões, não percam seu tempo. Joquem fora as chaves do carro e do portão da garagem. Já troquei o segrêdo. O S. Cristóvão, devem conservar. Dará mais sorte noutra ocasião. O Avon é ótimo bronzeador... se precisarem. Obrigada, por terem deixado o livro — era um presente — e a bôlsa italiana — de que mais gosto. Quanto ao chofer do táxi nº... não estacione mais naquela praia. Os meus amigos querem lhe dar uma boa surra.

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

... QUE a Fábrica de Papél Santa Maria compra, de dois em dois dias, na Coletoria Estadual de nossa cidade, Cr$ 180.000,00 de sêlos. E que a mesma é a quinta do Brasil.

... QUE a "Miss" Além Paraíba, srta. Vanda Teresinha Ragone de Marca, conheceu um rapaz em Poços de Caldas por motivo do concurso 'Miss' Minas Gerais e que o dito cujo mantém correspondência com a beldade até hoje.

... QUE a Rainha do Milho, recém-eleita na cidade vizinha de Leopoldina é de Pôrto Novo. Seu nome é Ozeria da Costa Vieira.

... QUE no dia 31 de julho próximo, o Grupo Escolar "Dr. Alfredo Castelo Branco" comemorará o seu cinqüentenário de fundação. Por isso, o corpo docente do estabelecimento fará uma "big" festa.

... QUE a Orquestra "Alegria de Espanha" estará em nossa cidade no dia 2 de junho. Fará uma exibição no Cine Brasil e um grandioso baile no majestoso Rex Club (o mais aristocrático). Esta promoção, devemos ao dinâmico sr. Nubio Binato, presidente do nosso melhor clube social.

... QUE a srta. Eni Pedras não aprova que sua sobrinha participe no concurso para escolher a nova "Miss" Além Paraíba. Num certo telefonema, expôs vários obstáculos para a srta. Maria Ercilla não concorrer.

... QUE o dr. Antônio Martins Fortes, ilustre advogado de nossa cidade e um dos melhores da Zona da Mata, acompanhado de seu filho, Fernando Fortes, foram dar um giro pela nova capital do país.

... QUE por hoje é só. A côr de jambo está mais côr de jambo, vocês sabiam que a Festa das Elegantes é no dia 14 de maio? Até domingo.

Gala para a cidade soprar as velinhas

Rio Bonito

Celso Gabriel informa:

E. C. FLUMINENSE

SERÁ realizado no próximo sábado, o grandioso "Baile de Gala", em comemoração do aniversário da cidade, nos amplos salões do Esporte Clube Fluminense e animado pela excelente orquestra de Franca Vila. O sr. Edmundo Campelo Costa já tomou tôdas as providências para o monumental "Baile de Black-tie", ao qual deverão comparecer as seguintes senhoritas da nossa sociedade: Carmem Teresa Beranger, Selma Sousa, Lígia Cascabúlio, Shirley S. Melo, Teresinha Marta Cardoso, Deuli Marquês, Sônia Belgues, Eunice Garcia, Sônia Lopes, Nilsa Belgues, Raquel de Sousa, Daise Sousa Durte, Lolúcia Lopes, Carmem Lahmeyr, Ana Lúcia Soares, Maria José Soares, Clara Maria Soares, Maria Teresinha Benevides, Maria de Lourdes Alexandre Soares, Anete Cardoso, Maria da Graça Campelo, Rociana Cardoso e muitas outras que representam a mulher fluminense.

* * *

Êste colunista estará sendo homenageado hoje pelo vereador José Roberto Soares, filho de tradicional família riobonitense. O "cock-tail" será oferecido na fazenda dos pais do jovem vereador, às 17 horas. Deverão comparecer as mais elegantes senhoras e senhoritas do "society" riobonitense.

* * *

Domingo, houve uma animada domingueira-dançante nos amplos salões do Motorista Futebol Clube.

* * *

A sra. Azamor de Morais desfilou domingo último pelo centro da cidade de "bermuda" acompanhada de duas belas jovens desta cidade.

Klein, David, Soroptimista

Petrópolis

Célio Tomás informa.

A querida e internacional professora Ieda Fontes está agora residindo em Petrópolis. E, atendendo a grande número de pedidos, está realizando um Curso de Decoração e Interiores com a participação de elevado número de senhoras e senhoritas. As aulas estão sendo dasa tôdas as segundas-feiras no auditório do Museu Imperial.

BAILE DOS CALOUROS

OS acadêmicos das Faculdades Católicas Petropolitanas realizaram na sede do Petropolitano F. C. o tradicional Baile dos Calouros. A festa foi precedida do conhecido desfile e trote dos calouros.

EXPOSIÇÃO DO GOVÊRNO ROBERTO SILVEIRA

GRANDE público estêve presente na inauguração da Exposição do Primeiro Ano do Govêrno Roberto Silveira, que contou com a presença do chefe do Executivo e de altas autoridades. Foi muito notada, nessa oportunidade, a atenção que o sr Roberto Silveira deu ao prefeito Nelson de Sá Earp e ao bispo Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra. A mostra, que teve grande sucesso em Niterói, muito agradou também em Petrópolis.

SHORTS

1 — A Glamour-Girl de 1959, srta. Ana Maria de Azeredo Lopes, está fazendo o curso de Filosofia nas Faculdades Católicas, com muito brilhantismo.

2 — Repetindo o sucesso do ano passado, o Clube Soroptimista de Petrópolis acaba de instituir o Concurso de Desenhos, em homenagem ao "Dia das Mães".

3 — O engenheiro João Varela e sra. Maria Graziela Ribeiro Varela levaram à pia batismal sua filhinha Ana Cristina.

4 — O Ministro da Guerra, marechal Odílio Denys, e parentes, passaram a Semana Santa em Petrópolis.

5 — Recebemos convite para o casamento da srta. Regina Maria de Davide com o sr. José Afonso Pinheiro Rato. A cerimônia religiosa foi realizada dia 30 de abril na Igreja N. S. do Bom Sucesso, no Largo da Misericórdia.

6 — Apresentou-se em Petrópolis o famoso e internacional pianista Jacques Kleim.

7 — Devidamente festejado o aniversário do sr. Wilson Carneiro Malta, estimado "business-man" e diretor da "Difusora de Petrópolis" e "Jornal de Petrópolis".

8 — No dia 8 de maio, através desta coluna, apontaremos a "Mãe Elegante do Ano", da Sociedade Petropolitana. Quem será?

9 — Até domingo, amigos.

Vera Santos é a estudante-simpatia da terra da uva

por CHRISTIAN

• No flagrante, os novos componentes do Clube Pan-Americano, entidade criada pelos Rotary Club Caxias do Sul e Rotary Club Cinqüentenário Caxiense, que iniciou neste ano suas atividades em prol da boa amizade entre as nações. O flagrante é do Stúdio Optica Caxiense.

Caxias do Sul

POR CHRISTIAN:

A POPULAÇÃO caxiense participará, dia 1.º de maio, do grandioso churrasco popular, que será levado a efeito no Pavilhão da Festa da Uva, com o lançamento do movimento pró-organização da Festa da Uva de 1961. Na mesma ocasião, serão entregues os prêmios para os expositores premiados na Festa da Uva de 1958.

♥

Na residência de veraneio do sr. Miguel Sehbe, reuniu-se mais uma vez o Clube dos Pescadores para sua reunião mensal, organizando uma popular feijoada que contou, como cozinheiros mór, com os jovens Flávio Cardoso, Airton Michielin e Marcos Lisboa. O magnífico local, que fica situado no alto da cidade, é um lindo ponto de veraneiro.

♥

Na noite de sábado de Aleluia, no Salão Azul do Clube Juvenil, a srta. Vera Santos, por intermédio da srta. Maria de Nazaré Vieira, Rainha dos Estudantes Secundários de Caxias do Sul, foi coroada Estudante Simpatia de 1959-60. O baile contou com a animação do conjunto musical "Play-Boys".

♥

No sábado de Aleluia, os "Sete Amigos" fizeram sua estréia na sociedade caxiense, na Buate Esmeralda. A reunião dansante contou com a presença de diversos universitários da Capital do Estado.

♥

Por motivo do aniversário de fundação do Grêmio Independente de Flores da Cunha, à convite daquela entidade, assistimos na noite de segunda-feira ao Baile "Noite Espanhola'. Festa encantadora, que contou com a presença da famosa orquestra internacional "Los Gavillanes de Espana'.

♥

Assistimos, na noite do dia 17, à festa de 15 anos da srta. Tânia Borges Fortes, que em sua residência ofereceu uma grande recepção a todos os seus amigos. Também Ana Maria Reuse, nos Salões de Festas do Recreio Guarany, recebeu os convidados que a foram cumprimentar pelas suas quinze primaveras. Dia 30, no magnífico palacete da família Eberle, festa de 15 anos da srta. Beatriz Peroni Eberle.

♥

Na residência do vereador Alfredo de Bortolo, na noite de 21, a inauguração de sua Buate. Presença de lindas garôtas.

♥

Nestes dias, à tarde e à noite, reuniões dançantes nos Centros Culturais de Italiano, no Francês e no Inglês, que desta maneira, reiniciaram suas atividades sociais do segundo período social do ano.

Quinze corações reais batem em contraponto à espera do marido

QUINZE princesas européias sofrem, no momento, a solidão do celibato, em que vivem por período que vai de 19 a 31 anos. Algumas são lindas, algumas não, mas o fato é que tôdas devem lutar permanentemente contra a tentação de fundir seu sangue azul com o sangue vermelho de muitos plebeus que andam a acenar-lhes com alianças — pois é escasso o número de príncipes em vacância, e mesmo assim, os poucos que existem, não parecem muito dispostos a mudar de estado civil tão cedo. Êles são: o rei Baudoin, da Bélgica; Juan Carlos, pretendente ao trono espanhol; o ex-rei Simeon, da Bulgária; o príncipe herdeiro Harald, da Noruega, e uns poucos mais.

O exemplo da bela Margaret Rose há de ter ainda mais assanhado as princesinhas, não tão apegadas, como possam parecer, aos rigores nobiliárquicos que lhes recomendam casar sòmente com nobres, ainda mais porque, hoje em dia, a verificação de nobreza se faz por outros processos, alheios às limitações das árvores genealógicas.

A relação das princesas, algumas lindas, algumas nem tanto, é a seguinte, com algumas de suas características:

1 Maria Gabriella, filha do ex-rei Humberto. Tem 20 anos, e a sua elegância, sua beleza, seus límpidos olhos azuais, sua pele impecável, sua ligeireza, tudo se resume no carinhoso apelido de "Ella", pelo qual é chamada na intimidade. Apaixonada por automóveis, é um corisco a brilhar nas estradas da Itália, na sua Alfa Romeo ou na Ferrari. Estuda línguas na Universidade de Genebra e, sendo alta (1,73 m), costuma tirar os sapatos para dançar.

2 Margaret da Suécia, é linda também. E discreta, nos seus suaves 25 anos de idade; tão discreta que o mundo espantou-se quando soube de seu romance com o pianista inglês de "jazz" Robin Douglas-Home, romance que a família proibiu tivesse prosseguimento.

3 Já Brigita, irmã de Margaret, não é tão linda, embora seja motivo de permanente encanto dos alunos para os quais leciona numa escola de Estocolmo. Tem 23 anos.

4 A caçula da família real sueca (caçula, do ponto-de-vista casamenteiro) é Desirée, nome bonito de uma môça bonita de 21 anos que, além de preparar-se para o magistério, aprecia as gravações de Harry Belafonte e de Frank Sinatra e detesta os convencionalismos sociais.

5 Isabelle, a filha do conde de Paris, é uma beleza de 27 anos. Segundo seu pai, que é o herdeiro presuntivo do trono francês, "ela é a personalidade mais forte da sua família", o que talvez explique sua declaração, quando correram boatos de que se casaria com o rei Baudoin: "O que me interessa não é a coroa, mas o que está debaixo dela."

6 Anne é irmã de Isabelle, tem 21 anos, e é chamada por seu pai, juntamente com a caçula, de "daminha ao estilo Século XIX".

7 Diane, a caçula dos Bourbon, tem 19 anos, mas já não está disponível. Ano que vem, ela se casará com o príncipe Karl de Wurttemberg, de 23 anos.

8 Na Grécia está Sophia, de 21 anos, filha mais velha do rei Paulo. Môça simpática e ativa, ela desempenha suas funções majestáticas de modo a ser amada pelo seu povo. Trabalha 20 horas por semana na atividade que mais aprecia — a de enfermeira.

9 Na Holanda, está Beatrix, de 22 anos, herdeira do trono que se dedica exclusivamente aos intensos estudos, preparando-se para receber a coroa.

10 A irmã de Beatrix, Irene, tem 20 anos e é um temperamento completamente diferente da irmã. Grande desportista, adora eqüitação e, no inverno passado, foi segunda colocada no campeonato holandês de esqui.

11 Margrethe da Dinamarca tem 19 anos e é também herdeira do trono, eleita para essa posição em 1953, por votação unânime de seu povo, que a adora e que a preferiu ao tio, o príncipe Knud, para suceder ao pai, Frederico IX. Margrethe, que está no primeiro ano da Universidade de Copenhague, orgulha-se de, juntamente com as irmãs, ter sido educada "como tôdas as crianças", e deverá casar-se, pròvàvelmente, com algum nobre dinamarquês ou britânico, pois só nesses dois países há príncipes em disponibilidade.

12 Françoise de Bourbon Parma tem 31 anos, e é filha do príncipe Xavier de Bourbon Parma, está noiva.

13 Thérèse tem 26 anos, é irmã de Françoise, e apaixonada pela agricultura.

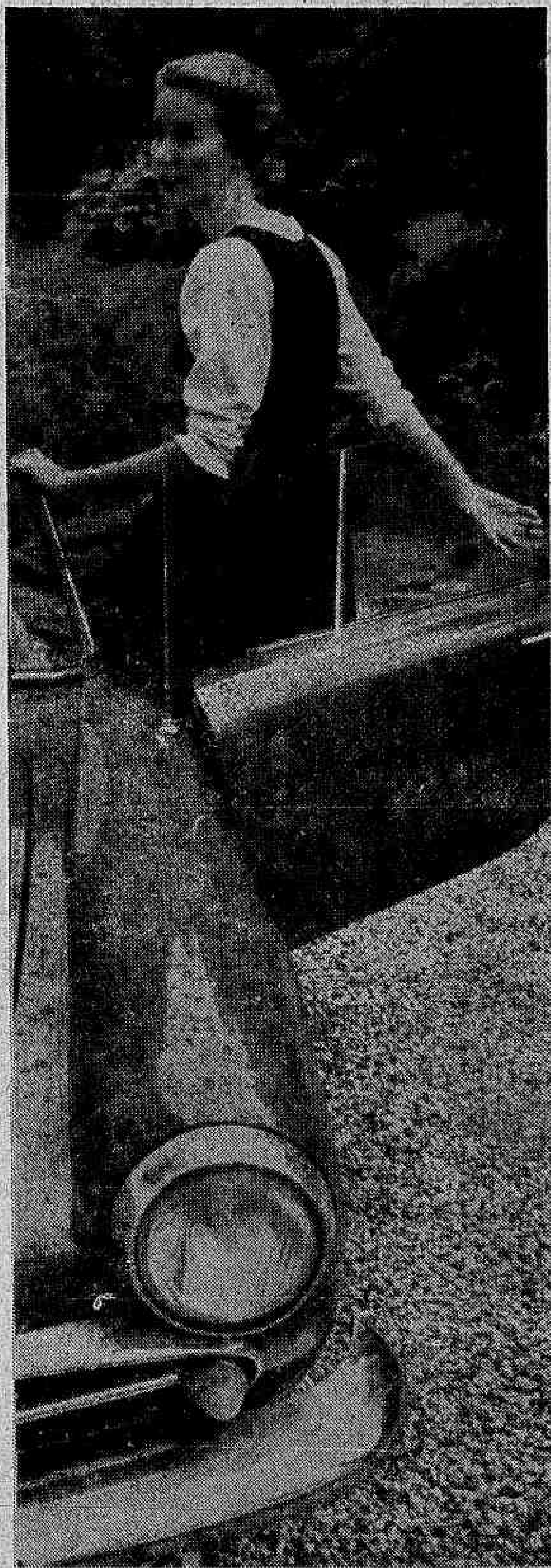
14 Cecile, de 24, também de Bourbon Parma, é uma apaixonada desportista, sendo uma exímia guiadora de planadores.

15 Marie des Neiges, a caçula das quatro, aos 22 anos, se dedica aos trabalhos sociais, estuda filosofia, e, como as demais irmãs, vive na França, pois o ducado de Bourbon-Parma já não existe.

• *Anne, Isabelle e Diane, filhas do conde de Paris.*

• *Françoise de Bourbon Parma. Está noiva.*

• *Beatrix e Irene da Holanda. Intelectual e esportiva.*



• *Gabriela di Savoia. Linda e veloz.*

• *Thérèse de Bourbon Parma. Adora agricultura.*

• *Margreta da Dinamarca. Herdeira do trono.*

• *Sophia da Grécia, a suave enfermeira.*

• *Margaretha, Birgitta e Desirée aquecem a Suécia.*

• *Cecile de Bourbon Parma. Vive no ar.*

ÊLES FORAM A BRASÍLIA E DÃO A SUA OPINIÃO

Sra. Maluh da Rocha Miranda

"A primeira grande emoção que senti foi ver os caminhos que êste grande presidente abriu pelo Brasil afora. Sendo neta do marechal Rondon, talvez seja êste o maior motivo da minha emoção. Conhecia Brasília apenas pelo que lia e ouvia, e jamais pude imaginar que encontraria essa prova formidável da capacidade de realização dêste Govêrno e da criação dêsses grandes arquitetos que são Niemeyer e Lúcio Costa. Fui hospedada pelo sr. Xavier de Lima, que me recebeu com muito carinho e confôrto. Nada me faltou. Assustada pelo que os jornais diziam, tratei de levar grande quantidade de alimentos, e ao chegar lá verifiquei que não havia necessidade de nada disso. Eu estava em companhia de Dom João e de um americano, que me declarou nunca ter visto nada que se pudesse comparecer à grande festa. Só lamento uma coisa: não ter levado meus filhos para assistir ao acontecimento histórico.

Sra. Carlos Lôbo

"Conheci Brasília no seu início, e, vendo-a agora, três anos depois, posso prever que, com outros três, será uma cidade completa e perfeita. É preciso compreendermos que Brasília ainda está em construção. A organização dos festejos não foi perfeita, mas eu fui para lá contando com coisa muito pior, e afinal faltou pouco para a perfeição. O que mais me espantou em tudo, porém, foi ver, no Palácio do Planalto, mais de 2 mil pessoas trajando casaca, o que, ao que eu saiba, nunca se registrou antes, em todo o mundo.

Sra. Helô Amado

"Brasília é fabulosa. Sua arquitetura é a mostra máxima do talento de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Fiquei encantada com a cidade, e dela só guardo uma queixa, que acredito seja transitória: a falta de arborização. Nada me faltou lá e se o confôrto não foi absoluto, também é verdade què eu não fui para lá contando com isso. Das festas, a que mais me emocionou foi a missa do dia 21.

Sra. Lurdes Catão

"Brasília é fascinante. Lembra mais uma exposição de arquitetura. Não trago qualquer mágoa da cidade, antes pelo contrário. O casal Saldanha, que me hospedou, foi de uma gentileza magnífica. Quanto às festas, só tenho uma coisa a declarar: foi o maior espetáculo a que já assisti em tôda a minha vida".

Sr. Harry Stone

"Para demonstrar o meu entusiasmo por esta grandiosa obra do govêrno Kubitschek, tenho a declarar que irei a Hollywood, agora, e trarei artistas para conhecerem a caçula das cidades brasileiras. Fui muito bem acolhido, tanto no Imperial Brasília Hotel, onde fiquei a princípio, como no Brasília Pálace Hotel, para onde fui depois transferido. Já vi grandes espetáculos na minha vida, mas nenhum que se pudesse comparar ao que assisti na inauguração de Brasília.

Sra. Blanca Valentim Bouças

"Fiquei empolgada com tudo o que vi em Brasília. Ela já é, sem dúvida, uma grande cidade. Creio que até mesmo as pessoas que se mostravam pessimistas terão que se dobrar da realidade que é Brasília. Gozei do máximo confôrto e fiquei deslumbrada com as festas da inauguração.

Sra. Ruth de Almeida Prado

"Adorei Brasília, e acho que o que lá se encontra pronto é um verdadeiro milagre, pelo pequeno espaço de tempo em que foi feito. Não tenho, absolutamente, restrições a fazer quanto à hospitalidade do Govêrno; ao contrário, só posso enaltecer a pessoa que organizou tudo aquilo. As festas a que assisti, não só me emocionaram como também me envaideceram, porque durante elas ouvi, de americanos em cuja companhia me encontrava, as mais entusiasmadas exclamações de aplauso.

Sra. Maria da Glória Salem

"O que vi pronto em Brasília me deu a convicção de que se trata da maior obra já feita no mundo. Não podia esperar que encontraria o que encontrei. As falhas são compreensíveis: se até mesmo para uma simples mudança de casa é necessário tempo para colocar tudo em ordem, imagine a transferência de uma capital. Eu compreenderia perfeitamente, se me faltasse alguma coisa, tal era o número de pessoas, mas, sinceramente, devo dizer que nada me faltou. Das festas, a que mais me emocionou foi a celebração da missa, e ouvir o Papa abençoar a nova capital.

Deputado Draul Ernany

"Brasília é manumental. Constitui o orgulho de uma geração que mostrou ser capaz de realizar coisas extraordinárias e o líder desta geração é, sem favor o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Tenho a impressão de que êste conceito foi manifestado sem reservas por todos leira. Se houve falhas, seria ridículo mencioná-las, diante os que assistiram à inauguração da nova capital brasido que é Brasília para o Brasil. As festas foram òtimamente organizadas e está de parabéns quem as organizou".